Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.498

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O consul americano em Harbin protesta junto ás autoridades militares japonezas — contra violencias soffridas por um missionario —

SEGUNDO ANNUNCIA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO, SÓBE A DEZ MILHÕES O TOTAL DE DESOCCUPADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Parece que o Senado do Estado Livre Irlandez offerecerá importantes emendas ao projecto de suppressão do juramento á Corôa

Estala um novo movimento revolucionario no Chile

OS AMOTINADOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO INTIMARAM O CHEFE DO GOVERNO A DEIXAR O PODER

O presidente Montero abandonou o palacio, correndo noticias desencontradas sobre seu paradeiro

Santiago, 4 (U. T. B.) — Por motivo da nomeação do commandante Vergara para director da Aeronautica, revoltou-se contra essa designação a Escola de Aviação, e logo depois esse movimento se manifestou com um maior alcance, com a constituição de uma "Junta Revolucionaria".

Essa junta, de que fazem parte o general Grove, ex-commandante da Aeronautica, e o sr. Carlos Davila, ex-embaixador em Washington, manifestou seus propositos de depôr o actual governo e de implantar um novo regimen republicano, de caracter socialista.

Os revolucionarios enviaram um "ultimatum" ao presidente Juan Esteban Montero, exigindo sua renuncia, não tendo sido entretanto attendidos.

O presidente da Republica determinou que as forças fieis atacassem os insurrectos no proprio aerodromo de "El Bosque", onde elles installaram seu quartel general. Essa ordem, porém, não foi cumprida pelas tropas, tornando-se a situação assim ainda mais grave.

Buenos Aires, 4 (U. T. B.) — [N]oticias ainda não confirmadas, procedentes indirectamente de Santiago, dizem que o presidente da Republica, sr. Juan Esteban Montero, abandonou o palacio de "La Moneda", e que o sr. Davila, da "Junta Revolucionaria", se havia installado no palacio do governo, proclamando a victoria dos ideaes dos insurrectos.

Santiago, 4 (U. T. B.) — O presidente Juan Esteban Montero abandonou o seu posto, deante da feição tomada pelos acontecimentos de hoje.

O sr. Carlos Davila, membro da "Junta Revolucionaria", assumiu o governo em nome desta, installando-se no palacio presidencial de "La Moneda".

... Esteban Montero

O sr. Davila foi até bem pouco tempo embaixador do Chile em Washington e foi director do jornal "La Nacion", desta capital.

Actualmente dirige elle o diario socialista "Hoy".

Buenos Aires, 4 (U. T. B.) — São desencontradas as noticias que chegam do Chile sobre o paradeiro do ex-presidente, sr. Juan Esteban Montero.

Algumas noticias dizem que elle se acha foragido, outras que está recolhido a uma embaixada, e outras que está preso pelos revolucionarios victoriosos.

A FALTA DE TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Ha no paiz dez milhões de desoccupados

Washington, 4 (U. T. B.) — Segundo dados apurados pelo sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, havia nos Estados Unidos, em 31 de março ultimo, dez milhões e quinhentos mil individuos desempregados, ou seja approximadamente a quinta parte do numero total de pessoas que trabalham no paiz mediante salarios.

Accusada de haver assassinado um joven

Londres, 4 (U. T. B.) — Os agentes de Scotland Yard detiveram hoje a senhora Elvira Dolores Barney, esposa do sr. Sterling Barnes, cantor norte-americano, sob a accusação de assassinio na pessoa do joven Stephen Scott que foi encontrado, morto a tiros, em seu apartamento, após uma partida de cock tails.

Um mascarado assalta um café em Hollywood

Hollywood, 4 (U. T. B.) — O café Broadway, um dos mais frequentados pelas celebridades cinematographicas, foi assaltado na tarde de hontem por um individuo mascarado que conseguio escapar-se com cerca de 1.000 dollars extorquidos aos ...entes.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Acredita-se que o Senado emendará o projecto de suppressão do juramento

Londres, 4 (U. T. B.) — Tudo indica que o projecto de suppressão do juramento de fidelidade ao rei, apresentado ao parlamento irlandez pelo governo do Estado Livre da Irlanda, e que foi hontem approvado no Senado, em segunda discussão, soffrerá emendas radicaes ao ser discutido na respectivo Commissão do Senado.

A approvação no Senado, em segunda discussão, foi votada por 21 votos contra 8, com 17 abstenções.

Ameaça de rapto contra uma filhinha de Marlene Dietrich

Hollywood, 4 (U. T. B.) — Foi hoje tornado publico que a conhecida actriz cinematographica Marlene Dietrich recebeu uma carta anonyma ameaçando-a do rapto de sua filha Heidide, de 4 annos de edade, caso não seja depositada determinada importancia em dinheiro em condições especiaes que a carta estabelece.

A policia redobra de esforços no sentido de evitar a consummação da ameaça e ao mesmo tempo está procedendo a investigações em torno dos autores da carta.

O CINCOENTENARIO DA MORTE DE GARIBALDI

Inaugurou-se, no monte Gianicolo o monumento a Annita

Roma, 4 (U. T. B.) — Conforme estava annunciado, realizou-se no monte Gianicolo a inauguração do monumento em honra de Annita Garibaldi.

O monumento que é uma verdadeira obra de arte, é de autoria do esculptor Rutelli. Estiveram presentes á grande cerimonia os soberanos, o primeiro ministro sr. Mussolini, os ministros de Estado, representantes das classes armadas e as embaixadas especiaes do Brasil e do Uruguay, chefiadas respectivamente pelos srs. Macedo Soares e Ramon Guerra.

O discurso official foi pronunciado pelo sr. Mussolini que recordou a memoravel epopéa garibaldina salientando a rapida e aventurosa vida da companheira de Garibaldi, que soube unir aos deveres sagrados de mãe os de uma digna e heroica combatente ao lado de seu esposo. O "duce" estendeu-se sobre os diversos feitos de Garibaldi, que são marcados hoje, com letras de ouro na historia da Italia, sendo que muitas das actuaes linhas da fronteira da patria italiana se devem á intrepidez e ao arrojo do bravo "condottiere" A Italia de hoje — prosegue o ministro — honrando as suas tradições e seguindo um dos sonhos de Garibaldi, se reergue como nação creadora e trabalha com afinco para formar novos reservatorios de energia, taes são os trabalhos que estão se fazendo na Lybia e na Cyrenaica.

Os soldados de Vittorio Veneto e os camisa pretas de hoje, guardas em seus corações as historias que ainda eram recentes nos primeiros annos de sua existencia. Levaremos as nossas bandeiras até o centro da Africa, seguindo assim o sonho de nosso heroe e em nossa mente teremos sempre, como Garibaldi, a idéa da grandeza da patria. Roma, essa Roma que ella tanto amou, pacifista e luminosa que elle integrou na communidade italiana ha de saber ser fiel ao ideal e á gloria do heroico batalhador. Assim terminou o duce.

AS ELEIÇÕES NO PANAMA'

Concluem-se as medidas para evitar desordens

Colon, Panamá, 4 (U. T. B.) — Estão terminados os rigorosos preparativos destinados a evitar qualquer perturbação da ordem por occasião das eleições de domingo proximo.

A policia estabeleceu varios postos de emergencia, em pontos especialmente escolhidos, munindo-os de trincheiras de saccos de areia e de metralhadoras.

Um forte destacamento de forças norte-americanas acha-se a postos nas proximidades da fronteira com a zona americana. Esse destacamento está munido de bombas de gazes lacrimogenios, e preparado para entrar em acção ao primeiro pedido do governo panamenho.

UM VÔO DE NOVA YORK A' POLONIA

Tenta-o, agora, o aviador americano Stanley Tusner

Nova York, 4 (U. T. B.) — Levantou vôo hontem, pela manhã, do aerodromo de Floyd Bennett, o aviador Stanley H. Tusner, que se destina a Varsovia, com uma possivel escala em Londres para reabastecimento.

Nova York, 4 (U. T. B.) — Até á madrugada de hoje não havia noticia alguma do aeroplano "Santa Rosa Maria", em que o aviador Stanley Turner está tentando um vôo directo desta cidade á Polonia.

Amelia Earhart recebida enthusiasticamente em Paris

Paris, 4 (U. T. B.) — A chegada da aviadora americana Mrs. Amelia Earhart Putnam, hontem a esta capital, em companhia de seu marido, o editor Putnam, de Nova York, deu logar a enthusiasticas manifestações de enthusiasmo do povo parisiense, fazendo lembrar a apotheose que cercou Lindbergh por occasião de sua façanha cinco annos atraz.

Em varios pontos do itinerario seguido pela valorosa aviadora americana o povo rompeu os cordões de isolamento da policia, para poder acclamar mais de perto a transvoadora do Atlantico.

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

Foram apresentados ao sr. Lebrun os membros do gabinete

Paris, 4 (U. T. B.) — Os membros do novo gabinete foram hoje apresentados ao presidente Lebrun pelo sr. Perriort, mas sómente terça-feira será o novo governo apresentado ao Congresso, com a leitura da declaração ministerial.

Paris, 4 (U. T. B.) — O Ministerio da Instrucção Publica passará de ora em deante a se denominar Ministerio da Educação Nacional.

Paris, 4 (U. T. B.) — Os novos ministro e sub-secretarios estiveram reunidos sob presidencia do presidente da Republica sr. Lebrun, perante quem prestaram o juramento constitucional. O sr. Herriot, presidente do gabinete terá a seu cargo tambem a pasta das Relações Exteriores.

A apresentação dos novos ministros ao Senado, está marcada para amanhã cedo, e logo após será feita a apresentação á Camara dos Deputados.

Nos circulos politicos, de um modo geral tem sido objecto de commentarios favoraveis o termino da crise ministerial.

O ANNIVERSARIO DO REI JORGE V

Londres, 4 (U. T. B.) — O 67º anniversario do rei Jorge V foi commemorado nesta capital, como em todas as guarnições militares de todo o Imperio Britannico, com uma salva de 21 tiros, ás onze horas da manhã, registrando-se ao mesmo tempo innumeras outras manifestações de jubilo e respeito para com o soberano.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Um protesto do consul americano em Harbin

Harbin, 4 (U. T. B.) — O consul geral dos Estados Unidos, sr. Hanson, apresentou ás autoridades japonezas uma energica nota de protesto contra as violencias praticadas por soldados nipponicos contra o missionario americano Charles Leonard, que chegou a ser ferido duas vezes por alguns desses soldados.

A GRÉVE DOS TELEPHONES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (U. T. B.) — A gréve do pessoal da Companhia Telephonica assumiu um caracter mais grave, com a pratica de varios actos de sabotagem em varias linhas.

A directoria da Companhia assegura que esses actos não estão sendo levados a effeito pelos grevistas, e sim por elementos extremistas e desordeiros que se fazem passar por empregados em gréve.

DE SAICAN AO RIO A CAVALLO

Prosegue o "raid" da patrulha do Exercito

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Dizem de Soledade proseguir sob os melhores auspicios o raid a cavallo, emprehendido de Saican ao Rio de Janeiro pela patrulha do Exercito nacional.

A referida patrulha deixou a Coudelaria Nacional de Saican, no municipio de Rosario, nos primeiros dias de maio, attingindo Soledade hontem. Commanda os arrojados "raidmen", que se compõem do 2º tenente Benjamin Constant Keller, veterinario, e os cabos Felippe de Lima e Chrispim Marques, o 1º tenente da arma de cavallaria João José Baptista Fubino.

Os objectivos do raid, que foi approvado pelo ministro da Guerra, são os seguintes: 1º) Demonstrar praticamente, após um treinamento de tres mezes e meio, o valor do sangue arabe predominante em productos anglo-arabes da Coudelaria de Saican, o mais importante estabelecimento de serviço de remonta do Exercito e o de cavallos communs no Estado, approximados do typo crioulo sul-americano e a resistencia de ambos; 2º) Estudar a região que percorrer, sob o duplo ponto de vista: viveres e forragens; 3º) Estudar as estradas sob o ponto de vista militar.

A distancia percorrida pelos "raidmen", segundo o itinerario traçado, é de 1.950 kilometros, tendo os mesmos já vencido, de Saican para aqui, 450 kilometros, ou seja, a quarta parte do trajecto. Os cavallos montados pelos itinerantes são do typo anglo-arabe-sirio, productos da Coudelaria referida, estando todos em optimo estado de resistencia.

Os autores da arrojada façanha, que têm encontrado até aqui tempo favoravel e relativa facilidade na acquisição de forragens, proseguiram, hoje, o seu itinerario em excellentes disposições de animo, via Lagôa Vermelha, afim de alcançarem Santa Catharina.

A duração deste raid militar, o primeiro feito na America do Sul, está orçado em cincoenta e oito dias.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

Partiu para o Pará o interventor Barata e, amanhã, regressa á Bahia — o sr. Juracy Magalhães —

O gen Leite de Castro receberá, amanhã, á tarde, grande manifestação de solidariedade

A manifestação, que será promovida, amanhã, á tarde, ao general Leite de Castro, e á qual decidiu comparecer incorporado o "Club 3 de Outubro" — foi o assumpto dos commentarios, hontem, nas rodas militares e revolucionarias. De um modo geral, admittia-se que a manifestação era um golpe de ducha contra o trabalho de cortina, que procurava envolver o general Leite de Castro no indiscutivel prestigio que soube conquistar para si, nos meios revolucionarios tradicionaes, para alienar-lhe qualquer sombra de dominio, no actual momento. Entretanto, com a attitude serena dos militares do 3 de Outubro, a manobra ficou frustrada.

RUMO AO PARA'

Regressou hontem ao Pará, em avião da "Panair", o major Joaquim Barata, interventor naquelle Estado. Era dos ultimos interventores do norte, que ainda vinha ficando no Rio, ha mais de um mez.

O TENENTE JURACY MAGALHAES DE REGRESSO Á BAHIA

O tenente Juracy Magalhães, considerado solucionado o caso dos tenentes, está de regresso á Bahia já marcado para amanhã. Irá em hydroavião da Marinha, deixando esta capital pela manhã.

O MINISTRO DA FAZENDA CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

O chefe do governo provisorio, como faz quasi todos os sabbados, pouco se demorou, hontem, no palacio do Cattete.

Recebeu em conferencia, apenas, o ministro Oswaldo Aranha.

O INTERVENTOR PAULISTA E A NOMEAÇÃO DO SR. LAUDO DE CAMARGO

Do interventor federal no Estado de São Paulo recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"São Paulo, 3 — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela nomeação do eminente magistrado dr. Laudo Ferreira de Camargo para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Com o mais profundo respeito. — Pedro de Toledo, interventor federal."

OS TENENTES JOÃO DE DEUS, WALDEMAR E OLAVO MENNA BARRETO TELEGRAPHAM AO GENERAL BERTHOLDO KLINGER

Os tenentes do Exercito João de Deus Menna Barreto, Waldemar Menna Barreto e Olavo Menna Barreto enviaram hontem o seguinte telegramma ao general Bertholdo Klinger, commandante da circumscripção militar de Matto-Grosso, com séde em Campo Grande:

"Os jornaes daqui divulgaram que vós foi enviado um telegramma cujos termos excedem a analyse tolerante, mesmo na harmonia confusa do momento. Apezar da repulsa geral e absoluta e da surpresa do facto, de caracteristicas sem precedente no Exercito, enviamos ao illustrado chefe a affirmação do nosso apreço e reconhecimento das virtudes militares e civicas do brilhante general.

Sabemos que honraria qualquer grande Exercito, um homem probo, leal e patriota e que póde orgulhar-se do prestigio e admiração que desfruta entre seus concidadãos e companheiros de classe. (ass.) — Tenente João de Deus Menna Barreto, tenente Waldemar Menna Barreto e tenente Olavo Menna Barreto."

O SR. PEDRO DE TOLEDO LIGEIRAMENTE ENFERMO

São Paulo, 4 (A. B.) — O sr. Pedro de Toledo, interventor federal, permaneceu durante o dia de hontem no palacio dos Campos Elyseos, por se encontrar ligeiramente enfermo. Durante o dia o chefe do governo paulista, recebeu a visita dos secretarios de Estado tendo despachado com o secretario da Justiça.

O SR. LAUDO CAMARGO VIRÁ, AMANHÃ, AO RIO

São Paulo, 4 (A. B.) — Afim de assumir o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, deve partir na proxima segunda-feira para esta capital o sr. Laudo de Camargo, ex-interventor federal neste Estado.

UMA HOMENAGEM AO SR. PEDRO DE TOLEDO

São Paulo, 4 (A. B.) — O sr. Pedro de Toledo, interventor federal, acompanhado de suas casas Civil e Militar, compareceu ao almoço de cincoenta talheres que a directoria do Club Commercial offereceu ao delegado do governo provisorio em São Paulo.

OS MILITARES DEIXAM AS PREFEITURAS

São Paulo, 4 (A. B.) — Já se iniciou a substituição por elementos civis dos militares que ainda occupavam cargos de prefeitos municipaes no Estado.

OS PARTIDOS PAULISTAS EVOLUEM

São Paulo, 4 (A. B.) — Tem sido assumpto de destaque nos jornaes desta capital ás grandes transformações que se estão fazendo no estatuto do dois partidos politicos do Estado — o Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico.

Vem-se realizando nas sédes dessas duas agremiações politicas, ultimamente, agitadas sessões, em que as alas moças procuram dominar os elementos conservadores e imprimir as respectivas hostes partidarias nova orientação nos seus modos de agir.

São Paulo, 4 (A. B.) — A proposito das profundas transformações que se pretende imprimir ás cartas magnas do P. R. P. e do P. D., um matutino desta capital publica, longo artigo incitando os proceres dessas agremiações politicas a moldarem as mesmas idéas modernas, sob pena de verem os seus partidos attingidos pela repulsa e pela indifferença da opinião publica.

Continuando, o articulista diz que, actualmente, já se não comprehende um partido politico que não tenha como finalidade unica a conducção á victoria de uma idéa nova ou de uma aspiração alevantada. Não se comprehende mais um partido politico saccionado apenas pela ambição do açambarcamento de todos os cargos publicos, desde os municipaes até os federaes.

E finaliza com as seguintes palavras:

"Se os velhos quadros partidarios não se mostrarem á altura de comprehender essa transformação, é que elles, realmente, pertencem ao passado. O presente, portanto, nada tem que esperar desses organismos politicos mumificados."

O PROJECTO-PROGRAMMA DO P. R. P.

São Paulo, 4 (A. B.) — Com a noticias de que a Commissão Directora do P. R. P. vae dar a publicidade, dentro de poucos dias, ao novo projecto-programma do velho e tradicional partido, todas as attenções se encontram voltadas para esse documento, que, segundo se affirma, encerra nova orientação de accordo com a hora inquieta do seculo e em attenção as necessidades do paiz, representando portanto, uma conquista para São Paulo, em materia de estatutos politicos.

A "Gazeta", antecedendo a publicação do trabalho do sr. Fontes Junior, offerece a apreciação do publico paulista, uma synthese das idéas novas que encerra o projecto. Assim, annuncia que o P. R. P. caso seja o programma approvado na grande convenção do Partido bater-se-á pela fórma republicana democratica com o presidencialismo attenuado (as nomeações do ministros e dos secretarios dependerão da approvação do Senado Federal ou Estadual). Os ministros poderão ser interpellados e serão nesse caso, obrigados a comparecer ao Congresso.

O Partido é favoravel á dilatação do periodo presidencial talvez para seis annos.

Os presidentes da Republica e dos Estados deverão ser eleitos respectivamente pelos congressos Federal e Estadual que são os lidimos representantes do povo, pondo-se termo, assim, as lutas presidenciaes, que de quadro em quatro annos agitavam o paiz.

Continuando no seu "furo" diz a "Gazeta":

"O ante-projecto inclue, em um dos seus capitulos, o voto secreto. E' sabido que existe no Partido inimigos acerrimos desse systema. Veremos, no Congresso, o que decidirá a maioria.

Se outras vantagens não possuem o voto secreto, uma, pelo menos, não lhe devemos negar: A de moralizar os pleitos matando a cabala na bôca da urna.

Oprogramma perrepista defende a estabilidade da familia. Acceita os conselhos technicos que não deverão ter funcções politicas, constituindo, apenas, orgãos construtivos. Não foi esquecida a importante questão operaria, horas de trabalho, caixa de pensões, accidentes, habitações, etc. Far-se-á combate a usura, á propaganda systematica de idéas dissolventes. Importante a parte referente a educação, que deverá ser remodelada consoante avançados e ensinamentos.

Tem ahi, o leitor o que ouvimos de um chefe do P. R. P. que, espera alcance grande exito o Congresso do proximo mez anno qual se farão representar todos os directorios do Estado.

Approvado o novo programma do Partido e eleito sua nova Commissão Directora e novos directorios, dar-se-á inicio immediatamente ao alistamento eleitoral, se a tanto permittir... a dictadura, que tudo protella deixando "tudo como está, para vêr como fica..."

O GENERAL MIGUEL COSTA ESTÁ EM SÃO PAULO?

São Paulo, 4 (A. B.) — A proposito da viagem do general Miguel Costa ao Rio de Janeiro, pela estrada de rodagem, e do mysterio que vinha cercando a sua estada na capital da Republica, a "Folha da Noite" publica uma nota que parece elucidar o caso.

Segundo o referido vespertino o ex-commandante da Força Publica, continua em São Paulo, de onde não arredou pé, desde o desenrolar dos ultimos acontecimentos. Divulgando esse informe, diz a "Folha", ter sabido ainda que o general está afastado de qualquer actividade politica, fugindo, sempre, ao contacto com os representantes da imprensa.

Além disso, adeanta o vespertino paulista, "pudemos mais saber que num desses ultimos dias o general Miguel Costa esteve no Q. G. da segunda região militar, conversando com o coronel Manoel Rabello, sobre o boletim que extinguiu o commando unico para as forças que estacionam em São Paulo".

VAE REUNIR-SE O DIRECTORIO LIBERTADOR DE CAXIAS

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Divulgam da cidade de Caxias, que o director regional do Partido Libertador pretende convocar, dentro em breve, um Congresso local afim de serem discutidos assumptos politicos e administrativos urgentes.

PROSEGUE O INQUERITO SOBRE O MORTICINIO DE PALMEIRA

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Foram ouvidas onze testemunhas sobre o caso de Palmeira, perante o desembargador Florencio de Abreu, chefe de policia, e com a presença do sr. Lusardo. Varias pessoas reclamaram junto á autoridade estadual contra as perseguições de que são victimas e pedindo garantias. O chefe de policia prometteu enviar para o municipio uma força da Brigada Policial, commandada pelo capitão Martim Cavalcanti, que ficaria encarregado de manter a ordem e dar caça aos criminosos responsaveis pelos ultimos acontecimentos alli desenrolados.

O criminoso José Borges foi demittido do cargo de inspector de quarteirão. A população está confiante nas medidas que foram tomadas.

O MOTIM DO CORPO DE BOMBEIROS DA BAHIA

Bahia, 4 (A. B.) — A proposito do motim verificado no quartel do Corpo de Bombeiros desta capital, que já tivemos occasião de noticiar, podemos accrescentar mais alguns informes.

No proprio momento em que se verificou o levante, estiveram no quartel daquella corporação, além do delegado auxiliar, sr. Hannequim Dantas, os tenentes Ribeiro Monteiro, secretario da interventoria do sr. Juracy Magalhães, João Costa, chefe do Estado-maior da Policia Militar do Estado; o engenheiro Moreira Flaher, secretario da Prefeitura da capital, que acompanhava o prefeito Pimenta da Cunha, esteve tambem no local, nessa mesma occasião.

O PREFEITO PIMENTA DA CUNHA CONSIDERA EXAGGERADAS AS NOTICIAS SOBRE O LEVANTE

Bahia, 4 (A. B.) — O prefeito da capital entrevistado pela Agencia Brasileira, declarou que as informações dadas pela imprensa têm sido exaggeradas, a respeito da indisciplina de treze praças e um official inferior do Corpo de Bombeiros.

Declara mais, — o entrevistado — que, para que fosse abafado esse pequeno movimento interno, foi preciso tão sómente, a presença no local, das autoridades policiaes.

O proprio prefeito no chegar ao quartel, foi recebido com palmas e vivas por toda a corporação.

Este acto de indisciplina foi verificado por ter sido dado o toque de commandante, quando entrava no quartel o capitão fiscal que, surprehendido com esse facto indagou o porque, sendo immediatamente solicitado pelos promotores do incidente, para assumir o commando daquella unidade.

O pedido foi formalmente recusado pelo fiscal, que telephonou á Policia e ao governador da cidade, communicando o occorrido.

Por aviso do prefeito, o commandante do Corpo, compareceu ao quartel, ao mesmo tempo em que chegava o prefeito.

Este ultimo falou á tropa, formada no pateo do quartel, em termos energicos, aconselhando a dirigirem a representação por meios regulares contra a actuação do commandante, que contava 16 annos de exercicio no posto que ora occupava.

Foi aberto inquerito, afim de apurar a procedencia do facto e punir os culpados. O major Alcebiades Passos, permaneceu no commando, apezar de haver sollicitado sua exoneração, que não foi concedida.

OS ACADEMICOS BAHIANOS REVERENCIAM A MEMORIA DOS ESTUDANTES MORTOS EM SÃO PAULO

Bahia, 4 (A. B.) — A sessão magna que a classe academica desta capital promoveu em homenagem aos seus collegas paulistas, tombados, intrepidamente em virtude dos acontecimentos que agitaram a capital do Estado leader da Federação, teve aqui um cunho de expressiva significação.

A sessão realizou-se na Faculdade do Direito, cujos salões apresentavam desusado movimento á hora do inicio daquellas homenagens. Viam-se ali os elementos mais destacados do mundo social e politico bahiano, entre os quaes os professores dos estabelecimentos superiores da Bahia. A's 20 horas o prof. Bernardino de Souza abria a sessão, dando, a seguir, a palavra ao bacharelando Egberto Maciel, cujo discurso foi uma evocação de saudade, repassado do mais profundo sentimento de solidariedade intellectual aos ideaes de civismo de que aquella homenagem reflecti... a verdadeira expressão.

Discursou, por fim, o professor Rogerio de Faria, accentuando que os gestos dignos de solidariedade jámais deixaram de encontrar na mocidade intellectual e academica da Bahia a mais generosa acolhida.

Encerrou a sessão o professor Bernardino de Souza, que teve para a homenagem que se prestava aos academicos sacrificados em São Paulo os mais vehementes applausos, resaltando que era ella a participação da dor que enlutara tambem a mocidade bahiana.

O SR. SIMÕES FILHO VEM AHI

Bahia, 4 (A. B.) — Tomaram passagem no "Almanzorra", com destino á Capital Federal, os srs. Simões Filho e Alvaro Catharino.

SOLTOS NOVOS IMPLICADOS DO LEVANTE DE RECIFE

Recife, 4 (A. B.) — Sobe já a 19 o numero de implicados no levante de outubro de 1931 que o general Parga Rodrigues mandou por em liberdade, em virtude das conclusões a que se chegou no inquerito presidido por essa alta patente.

PROCESSO DA REPUBLICA VELHA...

Florianopolis, 4 (A. B.) — O interventor no Estado officiou á Legião Republicana solicitando designasse dois membros para acompanhar o inquerito instaurado afim de apurar as responsabilidades do prefeito de São Bento, accusado de ter coagido um funccionario a se negar assignar um telegramma enviado ao sr. Getulio Vargas sobre perseguições politicas ali occorridas.

UM JORNAL LIBERTADOR AMEAÇADO

Florianopolis, 4 (A. B.) — A Legião Republicana vae levar ao conhecimento do chefe do governo provisorio factos occorridos em Itajuby, onde diversos funccionarios da Prefeitura são accusados de ameaçar o jornal libertador, intimando-o a mudar de orientação.

O PARTIDO POPULAR PAULISTA RESPONDE AO CLUB 3 DE OUTUBRO

São Paulo, 4 (A. B.) — O Partido Popular Paulista enviou ao Club 3 de Outubro, em resposta ao telegramma que recebeu como solidariedade pela attitude que assumiu em face dos ultimos acontecimentos em São Paulo, o seguinte despacho:

"Club Tres de Outubro — Rio — O Partido Popular Paulista agradece sinceramente o telegramma de solidariedade dos companheiros do Tres de Outubro, felicitando-os pelas demais resoluções da assembléa de hontem. O povo paulista verbera o covarde ataque dirigido pelos politicos da velha mentalidade contra a nossa séde. Não abandonaremos o nosso sector na luta pela renovação da patria e cremos que os revolucionarios tolidos conseguirão com a mesma energia demonstrada em outubro de 1930 a vencer a missão desenfreada do perrepismo novamente em acção. Cordiaes saudações. — Pela commissão directora — (a.) Raphael Sampaio Filho e Teixeira Mendes."

O SECRETARIO DO P. P. P. TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFE'

São Paulo, 4 (A. B.) — O secretario do Partido Popular Paulista, sr. Mauricio Goulart, enviou o seguinte telegramma ao presidente do Instituto de Café, sr. Luiz Americo de Freitas:

"A sua opinião, segundo as declarações feitas ao jornal "A Noite", é de que 90 % da população paulista apoia a orientação dos partidos republicanos e democrata. Para nossa orientação, desejamos saber desde quando pensa desse modo pois ainda não faz muito tempo, apezar de contar com o apoio decidido dessas agremiações, v. s. foi varias vezes appellar para o Partido Popular Paulista, antiga Legião Revolucionaria, no sentido de garantir sua eleição para o Instituto do Café."

O SR. MIGUEL COSTA NÃO SAIU DE SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Não tem fundamento a noticia da viagem do sr. Miguel Costa ao Rio de Janeiro. O ex-commandante da Força Publica esteve no seu sitio, em Cotia, algumas horas, regressando a esta capital onde se encontra tratando de seus interesses particulares.

O Nordéste sob os rigores das seccas

Impressionante o quadro que offerece o sertão bahiano

Chove abundantemente — em Alagoas —

Maceió, 4 (A. B.) — Num despacho em que informava augmentar o numero de retirantes, procedentes em sua maioria de Pernambuco, o prefeito do municipio de Palmeira das Indias, adeanta teremcaido chuvas abundantes ali, prenunciando o inicio do inverno.

Maceió, 4 (A. B.) — Tem chovido regularmente aqui. Entretanto não se póde avançar que a estiagem esteja finda. Prevem-se mezes prolongados de secca, e uma situação ainda bem difficil, mesmo que o inverno comece copioso.

Bahia, 4 (A. B.) — E' impressionante o quadro offerecido pelo estado lastimavel em que se apresentam os flagellados: esqualidos, exangues, maltrapilhos, famintos e torturados pelas mais angustiosas provações.

No proposito de attenuar a situação de extrema penuria em que se encontram esses infelizes, um funccionario do Estado foi designado para a distribuição de viveres entre elles, sendo ainda tomadas outras providencias de emergencia.

Maceió, 4 (A. B.) — O sr. Brandão Caldas, encarregado dos Serviços contra as Seccas, transmittiu ao interventor federal neste Estado o seguinte telegramma "Os trabalhos da estrada de Pedra a Piranhas proseguem em andamento. Estudam o local para a construcção do açude. Os flagellados continuam descendo em grande numero, vindos dos sertões da Bahia, acossados pelas forças que se encontram em perseguição de "Lampeão". A estiagem prolonga-se, havendo entre os necessitados innumeros que pertencem a esse Estado. Ha cerca de mil e duzentos homens trabalhando, montando o total de flagellados aqui agglomerados a seis mil.

Maceió, 4 (A. B.) — O "Diario Official" insere o seguinte telegramma enviado ao interventor pelo prefeito de Fraipu':

"Grande numero de famintos, vindos do sertão, chegam a esta cidade, pedindo trabalho e implorando alimento. Tenho agido no sentido de minorar a horrivel situação desses miseraveis. Nem todos puderam ser embarcados, ficando aqui grande parte delles. A escassez de recursos financeiros difficulta minha acção. Appellamos para o reconhecido patriotismo de v. ex., no sentido de ser com urgencia determinada a construcção do Açude Bello-Horizonte, attendendo a absoluta falta dagua no referido povoado e suas adjacencias.

Maceió, 4 (A. B.) — O sr. José Americo, ministro da Viação, em telegramma ao sr. interventor neste Estado diz:

"Telegraphei hoje á Inspectoria de Seccas, extranhando a delonga no inicio da construcção do açude Cururipe, que eu já julgára em plena actividade de accordo com as ordens dadas anteriormente. Aguardo a passagem do engenheiro sr. Miranda Carcalho. Quanto á colonização, espero os dados promettidos em seu telegramma.

O INQUERITO NA PREFEITURA DE NOVA YORK

Ha um empenho em encontrar provas contra o sr. Walker

Pittsburgh, 4 (U. T. B.) — Acha-se aqui o sr. Samuel Seabury, que preside a commissão de inquerito ora em exercicio em Nova York.

O sr. Seabury disse que volta por estes dias a Nova York, levando comsigo provas cabaes contra o prefeito James Walker, contra o qual apresentará denuncia perante o governador Franklin Roosevelt, do Estado de Nova York.

Foi prorogado o credito americano á Allemanha

Londres, 4 (U. T. B.) — Annuncia-se aqui que o Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos, prorogou por tres mezes o credito de 20 milhões de libras concedido ao Reichsbank.

A substituição do interventor — parahybano —

O MINISTRO JOSÉ AMERICO, EM TELEGRAMMA, ESCLARECE A SUA ATTITUDE

O ministro da Viação dirigiu hontem ao sr. Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Sr. Macedo Soares — "Diario Carioca" — Rio. — Acabo de ler, transcripto na imprensa bahiana, o seu escripto em que me attribue, da fórma mais azeda, varias considerações sobre o que chama o caso politico da Parahyba, accrescentando que concluidoando a interventoria daquelle Estado, ao sr. Gratuliano de Britto.

Antes de tudo, preciso esclarecer-lhe que a minha terra não padece de caso politico. A organização partidaria refundida e consolidada por João Pessoa permanece intacta e constitue uma verdadeira familia revolucionaria que não se agita. Só occorreram algumas divergencias, por assim dizer, de caracter pessoal com o malogrado Antenor Navarro, é justamente essa parte descontente que hoje mais se extrema pelo seu jornal "Brasil Novo" na sustentação da effectividade do interventor interino sr. Gratuliano de Britto.

E agora quero reptal-o a provar que me tenha dirigido ao chefe do governo provisorio, ao major Juarez Tavora ou a quem quer que seja, inclusive amigos da Parahyba, directa ou indirectamente, numa palavra, sequer, sobre a substituição do saudoso Antenor Navarro.

Pecca, portanto, por flagrante falsidade, o seguinte topico, escapo de sua penna:

"E o usurpador acha o caso tão natural em seus escandalosos precedentes que nem guarda reserva nem se acautela pois vae dizendo de publico que escolheu e porque escolheu".

Não me achei com direito de me externar sobre essa escolha sem auscultar a opinião publica da Parahyba num contacto pessoal que a convalescença prolongada ainda não me permittiu.

Minhas cautelas têm sido tão escrupulosas que ainda hontem, respondendo a um telegramma em que as classes conservadoras de Campina Grande, a cidade mais importante do interior do meu Estado, exaltavam a acção publica do interventor interino Gratuliano de Britto, me limitei a palavras de mera cortezia, sem alludir a essa suggestão politica.

Agora, o direito de intervir na direcção da Parahyba ninguem me póde recusar porque o proprio sr. Epitacio Pessoa, de cuja chefia suprema o senhor me considera usurpador, tem sido o primeiro a m'o conferir de viva voz, assegurando que me cabe essa responsabilidade e abstraindo, de *motu proprio*, de qualquer interferencia politica naquelle Estado.

O que fui na acção publica do grande martyr João Pessoa nunca precisei proclamar, porque, antes de ser sacrificado, era elle proprio que me attribuia um papel tão preponderante que excedia a somma dos meus esforços.

Poderia indicar, ahi mesmo no Rio diversas pessoas representativas que reproduziram esses conceitos, expressos quando aquelle incomparavel lutador foi assistir á leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas, muito antes dos meus maiores sacrificios dispendidos pela autonomia da Parahyba.

A quem procura desmerecer essa acção solidaria pediria ao menos que ouvisse a viuva, o filho, o tio de João Pessoa sr. Epitacio Pessoa, para não dizer toda a minha terra.

Pensei que ninguem mais no Brasil (digo com o maior vexame) ignorasse que, quando se quebrantavam as ultimas resistencias da policia parahybana na defesa da autonomia daquelle Estado, justamente na semana em que desertavam cerca de trezentos homens dos oitocentos que constituiam as nossas forças, eu voei aos sertões hostis para ir dirigir [illegible]

[illegible]

E bem sabe que, se a Parahyba tivesse tombado, talvez não houvesse mais outra opportunidade para a Revolução.

[illegible]

O chefe de policia andava, sem embargo do seu temperamento pacifico, forçado por um dever inelutavel, na luta mais tragica dos sertões.

Creio que na sua passagem pela capital da Parahyba, [illegible] da campanha, não me encontrou no conforto da Secretaria da Segurança Publica.

[illegible]

Agradeço ao eminente jornalista me ter proporcionado o ensejo destas revelações historicas. Saudações. — (a.) José Americo de Almeida.

O PROCEDIMENTO DO FILHO DO SR. JOÃO PESSOA

O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque escreveu ao sr. Macedo Soares a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1932. Illustre amigo dr. Macedo Soares. Cumprimentos. — Embora leitor constante do "Diario Carioca", não vi o artigo de sua autoria a respeito da interventoria parahybana nelle publicado que só agora me chegou ás mãos, por intermedio de um amigo.

Talvez mais familiarisado com as coisas da Parahyba do que o illustre articulista, peço licença para apresentar aqui alguns reparos áquella publicação, uma vez que, tendo sido adversario politico do sr. Antenor Navarro e o tendo combatido publicamente, muitas vezes por intermedio do "Diario Carioca", julgo-me com a necessaria isenção de animo para discutir o assumpto. Muito embora amigo pessoal do illustre ministro José Americo, não me acho impedido de dar o meu testemunho sobre a sua benemerita actuação ao lado do meu saudoso progenitor, testemunho aliás invocado no telegramma hoje dirigido ao illustre amigo. Tendo discordado de s. ex. por occasião da escolha do sr. Navarro, a quem combati intransigentemente, acho que dei provas sobejas do meu modo de entender as coisas. Não faço favor, entretanto, em vir a publico dizer da actuação do eminente ministro José Americo e da maneira pela qual se conduziu no governo do meu malogrado progenitor. Seu confidente politico, seu auxiliar dedicado em todos os momentos, o sr. José Americo nunca mediu sacrificios, nunca cogitou de posições rendosas, recusando-as sempre que lhe eram offerecidas. De volta da capital da Republica, onde fôra miseravelmente esbulhado nos seus direitos politicos, tendo perdido a sua cadeira de deputado, a qual fez jús pelos seus meritos de intelligencia e sabedoria e pelo desassombro com que na causa que abraçou, s. ex. no momento em que todos procuravam uma accommodação, teve para com o meu pae essas palavras que bem demonstram o seu espirito de renuncia e o seu feitio de abnegado: "Presidente, nada mais tenho que fazer aqui. Sigo para o campo da luta onde vou dirigir pessoalmente o ataque contra os cangaceiros de Princeza". E logo no dia seguinte o secretario da Segurança Publica deixava a commodidade da sua pasta e seguia para o interior do Estado, afim de dirigir aquellas operações, sem siquer calcular as consequencias que poderiam resultar dessa attitude. E ali permaneceu por longos mezes, longe da sua familia, afastado do seu bem estar, organizando planos de ataque, abastecendo as tropas em luta com munições que recebia clandestinamente, pois é sabido, até esse direito foi negado ao governo da Parahyba.

Quantas vezes foi s. ex. emboscado, a quantos perigos se expoz afim de evitar que a luta se deflagasse em todo o territorio do Estado.

O odio que os cangaceiros lhe devotavam era egual, ou talvez maior que ao meu proprio genitor.

Mas essa figura impavida de lutador sereno e imperturbavel dali não se afastou um só momento, até que a terrivel noticia do assassinio frio e cruel do seu grande amigo, o fez, arriscando mais uma vez a sua vida preciosa, atravessar por dentro da noite escura os caminhos desertos do sertão, dispondo-se as emboscadas, em demanda da capital, afim de visitar o corpo já sem vida do meu desventurado pae que ali deveria chegar horas depois e a quem o sr. José Americo tinha dado o melhor das suas energias e por quem tantas vezes se expuzera a sérios perigos. Ali chegando, s. ex. não tratou sequer de descansar da fadiga da viagem: foi dirigir pessoalmente o policiamento da cidade que ardia em chammas nos incendios produzidos pela exaltação do povo, que numa demonstração de civismo e de devotamento por [illegible]

[illegible]

Quanto á interventoria da Parahyba, [illegible]

[illegible]

Da mais a mais, se foi conferida a interventoria parahybana ao sr. Antenor Navarro, [illegible] ao sr. Gratuliano de Britto, [illegible] empenhou as funcções de delegado geral de policia, nos momentos mais difficeis da luta de Princeza e, por conseguinte, depositario tambem da confiança do meu progenitor? E, mesmo assim, tratando-se de quem se trata, o sr. José Americo até hoje (posso lhe assegurar) não pronunciou uma só palavra a respeito dessa escolha.

Fica portanto, por ahi demonstrado não só a sua actuação de um verdadeiro abnegado no governo de meu pae, como tambem o seu modo de proceder nestes ultimos tempos de abastardamento politico e de fallencias de caracteres.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, respeitosamente, seu amigo attento. — (a.) Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque."

Pingos & Respingos

Sujeito sem sorte é José Martins. Foi preso e conduzido á delegacia do 15º districto, por ter dirigido galanteios á uma joven, filha de um investigador.

Oh, Martins! Ha tanta pequena por ahi que não é filha de investigador!

Porque não investigas antes de agir?

* * *

O ministro da Fazenda mandou declarar ao director da Sorocabana que o alcool desnaturado está livre da taxa da viação.

Nada mais justo. O outro, o que não perdeu a natureza, é que causa atrapalhações no transito...

* * *

A situação

Talvez as coisas peorem
—Este é um medonho avantesma—
Mas póde ser que melhorem
Se não ficarem na mesma...

* * *

Um novo caso politico; o caso de Bezerros, em Pernambuco. O prefeito, Souto Maior, foi deposto, assumindo a Prefeitura o industrial Antão Fonseca.

E um matuto commentou:
— Seu Fonseca, antão, fica sendo o maior.

O prefeito de Bezerros embezerrou.

* * *

Em Porto Alegre o padre Libreloto, por occasião da missa, prégou sobre a necessidade da fundação de um Partido Politico Religioso.

Valha-nos Deus! nem Christo escapa desta epidemia de partidos!

* * *

Na Bahia tentaram depor o commandante do Corpo de Bombeiros.

Naturalmente porque não está apagando os incendios de accordo com a ideologia revolucionaria.

Cyrano & Cia.

Homenagem da Armada ao embaixador Edwin Morgan

Altas autoridades navaes visitam a embaixada norte-americana

Acompanhando as homenagens que foram prestadas ao sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, pela passagem do 20º anniversario de sua permanencia no Rio de Janeiro e representando o seu paiz, a Marinha associou-se a essas homenagens.

Desse modo, foram hontem, á embaixada norte-americana saudar aquelle illustre diplomata os almirantes Bento de Barros Machado da Silva, chefe do estado-maior da Armada; Hugo de Rourre Maris, commandante em chefe da Esquadra, e Noronha Santos, director da Escola de Guerra e o capitão de fragata E. A. de Brito Cunha, chefe do gabinete do ministro da Marinha, representando este titular.

A tarefa legislativa da revolução

Os codigos que estão sendo elaborados

Reuniu-se hontem, esta sub-commissão, com a presença de todos os seus membros, srs. Abelardo Lobo, Pereira Braga e Philadelpho Azevedo, e proseguiu na discussão do capitulo II — "Das provas", secção 4ª, tendo sido approvados alguns artigos, de cuja redacção final encarregou-se o sr. Pereira Braga, que prometteu trazel-a na proxima reunião. Foram, tambem, discutidas as secções 5ª e 6ª do já mencionado capitulo, ás quaes os srs. Philadelpho Azevedo e Abelardo Lobo offerecerão emendas na reunião seguinte.

Na proxima sessão, a sub-commissão se occupará do capitulo "Confissão", elaborado pelo sr. Philadelpho Azevedo.

— Tambem se reuniu hontem, a sub-commissão de Codigo Penal, sob a presidencia do sr. Virgilio de Sá Pereira e presentes os srs. Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira, e continuou no estudo da parte especial, á qual o sr. Virgilio de Sá Pereira apresentou emendas, tendo, tambem, suggerido modificações á parte geral, quanto á prescripção, no paragrapho 2º, e á prisão. Foi estudado, ainda, o capitulo da parte especial — homicidio, suicidio e aborto, e apoiadas, pela commissão, as suggestões feitas, ao mesmo, pelo presidente.

— Esteve reunida, ainda, a sub-commissão do Codigo de Menores, presentes os srs. Cumplido de Sant'Anna e Nilo de Vasconcellos, e proseguiu na discussão dos capitulos III e IV do Codigo de Menores.

EROS VOLUSIA

A vesperal de hoje, no Theatro Casino

Eros Volusia, a nossa joven e encantadora bailarina, cuja intelligencia ecôa ao longe e ao largo, dá hoje, ás 5 horas da tarde, a sua esperada vesperal no Theatro Casino. E o que será o acontecimento artistico de logo mais, facil, sem duvida, será de prever.

Eros é dansarina com a intuição admiravel do classico e do regional. Para ser Salomé e ao

Eros Volusia

mesmo tempo uma leve e seductora trigueirinha dos nossos sertões do nordeste, a artista magnifica se transforma e transfigura.

Nos gestos e nas attitudes, caldeia e funde o alto valor choreographico, nella sempre irreprehensivel. Todos os recursos expressionistas lhe são familiares e nos rythmos não ha segredos para a sua technica de profissional. Vimol-a uma vez, em *Ancia de Azul*, musica de Debussy, quando Eros bailava como um pequeno passaro tão leve e subtil, que se tinha a imagem de um pedacinho do céo, muito claro e cheio de luz, que se desprendesse. Em *Jongo, Amor de Iracema, Yara*, tudo nosso, racialmente nosso, Eros revela ter nascido brasileira, com o sangue brasileiro, interprete deslumbrada da indigena expressão choreographica.

Poder-se-ia dizer que ella não é nem Isadora Duncan, nem Anna Pavlova, porque é ella mesma, creadora de sua arte, puramente *volusiana*...

Ao sol dos tropicos, revive a perfeição dos gregos da Athenas de Pericles.

E' essa extraordinaria e encantadora artista, festejada por poetas, romancistas, pintores, esculptores e jornalistas, que o publico applaudirá logo mais, no Theatro Casino, deante de uma orchestra sob a regencia do maestro J. Octaviano.

O programma da vesperal é o seguinte:

1ª parte:

Maripesa na luz — Musica de Villa Lobos.

Caroço (estylização de um batuque mineiro tambem dansado no Norte) — Peixoto Velho.

Yara — J. Octaviano.

Demonio da Meia Noite — Peixoto Velho.

Dansa Selvagem — N. N.

2ª parte:

Nocturno — Nepomuceno.

Movimento — J. Octaviano.

Fofa — N. N.

Cascavelando... (estylização do "Samba") — Sebastião Barroso.

Ultima Folha do Outomno — J. Octaviano.

PARTE HOJE A COMPANHIA DA FÓZ DO IGUASSU'

A missão que leva essa unidade

A bordo do "Campos Salles", parte hoje, com destino a Paranaguá, de onde se transportará, por vias terrestres, á Fóz do Iguassú, no Estado do Paraná, o contingente recentemente escalado para constituir a companhia isolada que terá de permanecer naquella zona fronteiriça.

Esse contingente compõe-se de 140 praças tiradas dos corpos desta capital e tem como principal funcção estabelecer uma colonia militar naquelle local e nacionalizar o que é nosso.

Para commandar essa companhia foi nomeado o capitão Edgard Bauxbaun, que segue conjuntamente com o contingente.

No embarque dessa tropa o ministro se fará representar pelo capitão Adhemar de Queiroz.

Os que vão collaborar no orçamento municipal

Convidados todos os presidentes das associações que representam o commercio e industria a apresentarem suggestão á Receita

Achando-se em elaboração, na Directoria Geral da Fazenda Municipal, a proposta do orçamento da Receita a vigorar no proximo anno, o dr. Pedro Ernesto, no proposito de apparelhar a Prefeitura com um orçamento que represente a capacidade tributaria do Districto Federal, convidou os presidentes de varias associações de classe a apresentar as suggestões que julguem opportunas para a futura Receita Municipal.

Eis as associações convidadas: o Centro Industrial, o Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, Camara Portugueza dos Empregados no Commercio, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Centro União dos Proprietarios e Commerciantes, Centro do Commercio e Industria e Associação do Mercado Municipal.

O DECRETO DE AMNISTIA FISCAL

Prorogado até 31 de agosto o pagamento sem multa das dividas fiscaes

O chefe do governo provisorio, como noticiámos, assignou o decreto, regulando a cobrança, sem multa, até 31 de agosto proximo, da divida fiscal.

Eis o texto do referido decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que as difficuldades economico-financeiras do paiz, em grande parte reflexo e consequencia da situação mundial, atormentam mais directa e immediatamente ao commercio e á industria;

Considerando que, multas das multas impostas pelas repartições fiscaes, por infracção de leis e regulamentos, embora o tenham sido legalmente, constituem, no momento, sério gravame áquellas classes;

Considerando que, assim, tudo aconselha attender a essa difficil situação e, embora abrindo uma excepção especial, um dos meios possiveis é a decretação do cancellamento de multas sem, comtudo, descurar dos interesses da Fazenda;

Considerando, porém, que as penas applicadas em virtude de sonegação de impostos e taxas; de adulteração ou falsificação de mercadorias, valores ou documentos; bem como as decorrentes de contrabando, não merecem, por sua natureza, ser relevadas;

Considerando que essa restricção de caracter legal, exigida pela moral administrativa, não trará desegualdade de tratamento, porque os contribuintes de bôa fé participarão do beneficio que ora lhes é assegurado, com o desafogo que essa medida fiscal lhes proporcionará:

Decreta:

Art. 1.º — Até 31 de agosto do corrente anno, nos casos e com as restricções indicadas neste decreto, será, por todas as repartições da União, concedido o seguinte:

1.º — O pagamento, livre da respectiva multa de móra, de toda a divida fiscal, em qualquer que seja a sua natureza;

2.º — a isenção da multa devida pelo lançamento "ex-officio", por falta de declaração de rendimentos, desde que os devedores de imposto satisfaçam o pagamento do principal;

3.º — a dispensa de toda e qualquer revalidação, uma vez pago o imposto simples;

4.º — O perdão de 50 % das multas applicadas por falta ou insufficiencia no pagamento de impostos ou taxas, salvo áquellas em cujos processos occorram circumstancias evidenciando a existencia de artificio ou dólo.

Art. 2.º — Não poderão gozar dos favores ora estabelecidos:

a) — os que tenham sido multados por possuirem ou terem feito uso de sellos já servidos; por adulteração, falsificação de mercadorias, valores ou documentos, ou simulação destes;

b) — os que sonegarem impostos ou taxas, com evidente dólo ou má fé, ahi tambem comprehendidos os reincidentes por falta ou insufficiencia de pagamento de impostos;

c) — os que hajam incorrido em multas provenientes de contrabando, descaminho e differença de direitos aduaneiros, ou falsa declaração de valor em facturas consulares.

Art. 3.º — Os contribuintes que, antes de procedimento administrativo e dentro do prazo estabelecido no artigo 1.º, se apresentarem ás estações fiscaes para pagamento de divida á Fazenda Publica, ficarão isentos das multas previstas em leis e regulamentos.

Art. 4.º — Ficam tambem relevadas quaesquer multas applicadas por simples infracções regulamentares, onde não tenha havido insufficiencia ou falta de pagamento de sello, imposto, taxa e outras contribuições fiscaes.

Será, entretanto, applicavel á relevação no caso da infracção do artigo 30, alinea "a" incisos 1º e 2º, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, desde que, no momento em que foi lavrado o auto, as férias já estivessem devidamente lançadas.

Art. 5.º — As dividas ajuizadas serão pagas com exclusão de custas, procuratorios, taxas e quaesquer outros emolumento, nas repartições onde tiverem sido inscriptas, independentemente de guias expedidas pelo juizo federal. Effectuado o pagamento, as repartições solicitarão da competente autoridade o cancellamento da respectiva divida.

Paragrapho unico — Por essa arrecadação nenhuma vantagem será abonada, sob qualquer titulo, a cobradores e outros funccionarios da União.

Art. 6º — Os beneficios decorrentes deste decreto não darão direito á restituição de amortizações ou pagamentos feitos por conta de dividas fiscaes, bem como de custas, emolumentos e outras despesas judiciaes, já realizadas; não se applicarão tambem aos processos que foram iniciados, nem aos impostos e taxas cobraveis, depois de sua vigencia.

Art. 7.º — Os favores ora concedidos serão applicaveis, em qualquer instancia, aos processos pendentes de decisão; desta, quando fundada no artigo 1º inciso 4º, caberá recurso "ex-officio", na fórma da legislação em vigor.

Art. 8.º — As reclamações decorrentes da execução desta lei serão encaminhadas ao Conselho de Contribuintes, na fórma do decreto n. 20.350, de 31 de agosto de 1931.

Art. 9.º — O presente entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O cardeal d. Sebastião Leme está repousando em Itaipava

Ha dias já que, voltando de São Paulo, se encontra em Itaipava, em regimen de repouso, o cardeal d. Sebastião Leme.

No inicio da semana, talvez terça-feira proxima, voltará sua eminencia a esta capital.

A manifestação de amanhã ao ministro da Guerra

A secretaria do Club 3 de Outubro divulgou a seguinte nota:

Realizando-se, amanhã, 6 do corrente, ás quatro e meia horas da tarde, a grande manifestação do proletariado ao general Leite de Castro, ministro da Guerra, á qual de bom grado adheriu o Club 3 de Outubro, pede-se o comparecimento das classes trabalhadoras e do povo em geral, á praça Mauá, de onde sairão os manifestantes.

O CASO DOS TENENTES AMNISTIADOS

Troca de cartas entre os tenentes Bevilacqua e Juracy Magalhães

Ao tenente Juracy Magalhães, o tenente José Constant Bevilacqua escreveu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de junho de 1932. Meu caro Juracy. Tendo surgido divergencias sobre a interpretação da acta da reunião que presidiste em 31 de maio ultimo no Forte de Copacabana, como representante de s. ex., o chefe do governo provisorio, peço que esclareças junto a este o ponto de vista que sustentámos, nós, officiaes, ex-alumnos de 1922, naquella reunião, e bem assim o que dissemos em tua presença ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Outrosim, peço-te que confirmes a preliminar que levantámos por occasião de se iniciarem os trabalhos da citada reunião, quanto a justificativa do nosso comparecimento — referencias ao excellentissimo senhor general José Fernandes Leite de Castro.

Um forte abraço do sincero amigo e admirador. (a) José Constant Bevilacqua.

P. S. — Segue com esta uma outra via para teu uso pessoal ou o que melhor entenderes. Endereço: Rua Constante Ramos n. 33. Copacabana."

Em resposta, o tenente Juracy enviou ao seu collega Bevilacqua a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1932. Meu caro Bevilacqua: — Respondo tua prezada carta de 2 de junho tratando da reunião que promovi sobre a situação dos officiaes amnistiados em nome de s. ex. o sr. chefe do governo provisorio e tambem attendendo aos impulsos de minha consciencia de patriota, que me não permittia assistir inactivo a uma contenda infeliz entre duas partes dignas do nosso glorioso Exercito.

Só mesmo o regimen de confusão em que vivemos podia gerar duvidas a respeito da acta, que assignámos como conclusão do entendimento entre as duas partes em litigio.

Não fui eu quem a redigiu, mas affirmo que o foi de bôa fé, pois na redacção collaboraram companheiros acima de qualquer suspeição.

Reflexo desejo incontido de bem servir a nossa patria e a nossa corporação, a acta só devia prender a attenção dos patriotas no item 6º, que foi o unico de que me envaideço de ter collaborado. Elle é que consubstancia o espirito da reunião, onde tudo se fez para conciliar as partes, só se tendo, porém, attingido este objectivo quando se tratou do proposito nobre e elevado de trabalhar pela união da nossa classe, esquecendo os mutuos resentimentos, quer pessoaes, quer collectivos. No mais cada grupo ficou no seu ponto de vista, pois se é verdade que quanto ao accesso não havia prejuizos para os amnistiados, não menos verdade era que quanto a antiguidade cada qual se julgava prejudicado. E como não se póde separar uma questão da outra, está claro que a conciliação foi impossivel. Pedes-me para que esclareça o ponto de vista que tu e os teus companheiros sustentaram? E' facil; defender a solução contida nas suggestões que entregaram ao sr. chefe do governo, a quem declararam não se ter chegado a um accordo e a quem pediram o estudo das suggestões que apresentaram.

Repetiram ainda o que já tinham dito na reunião: "nenhuma interferencia teriam em qualquer solução que, mesmo ao de longe, pudesse affectar a autoridade do sr. ministro da Guerra, autoridade que prestigiavam de todos modos.

Falta mais alguma coisa?

Falta, sim, é dizer-te que tua attitude peccou por excesso; foste caloroso demais na defeza da causa que te confiaram.

Chegaste quasi a ser aggressivo. Ha quem duvide disto? Não creio.

A sua sinceridade e a dos teus companheiros de commissão não póde deixar duvidas no espirito dos bem intencionados.

Eu, de mim, fiquei admirado do ardor com que te empenhaste na discussão que era acalorada, ora serena, manteve-se no terreno do respeito pessoal.

E digo mais: no meio das pedras que são atiradas aos que agem impessoal e patrioticamente, recebi a prenda de conhecer-te e aos teus dignos collegas de commissão.

Que a totalidade dos companheiros nos irrite nesta attitude de tolerancia e desprendimento, em que nós revolucionarios nos mantemos e o Exercito não passará pela vergonha de se ver rendido e fraco perante os olhos da Nação.

Sempre ao teu dispor, o camarada e amigo sincero. (a) Juracy M. Magalhães. P. S. — Podes fazer desta o uso que te convier."

O CRIME QUE ABALOU A CIDADE DE VASSOURAS

Vão ser julgados os assassinos do commerciante Octavio Veiga

A cidade fluminense de Vassouras ainda hoje recorda indignada um crime que a abalou profundamente — o assassinio do commerciante Octavio Gomes Veiga, occorrido a 31 de maio do anno passado.

Os homicidas foram Joaquim, Mario e Marilio Teixeira, os quaes contrariados pela defeza que do seu lar emprehendera aquelle negociantes, prostraram-no a tiros.

Protegidos, segundo o clamor que se ouve em Vassouras, os assassinos tudo fizeram para escapar ao processo.

Vão agora entrar em jury, que parece, será sensacional, pois a população acompanha com vivo interesse a marcha processual, em virtude das sympathias que gozava o morto.

Os advogados locaes não acceitaram o patrocinio dos criminosos, pelo que recorreram elles a patronos de fóra.

O libello da promotoria publica pede a condemnação no gráo maximo, porque no summario de culpa não foi positivada uma unica attenuante, ao passo que ficaram comprovadas diversas aggravantes, levando o ministerio publico áquella classificação.

PROTECCIONISMO DESHUMANO

Ha muito tempo que acompanhamos com o maior enthusiasmo a attitude do "Correio da Manhã" com relação ás questões economicas, pondo os pontos nos ii. Eis porque não podemos deixar de felicitar o artigo do mesmo orgão cujo titulo encima estas linhas, publicado no dia 2 do corrente mez.

Não devemos nos perturbar com os acontecimentos. O nosso paiz, nacional e economicamente, é uma solida identidade que não póde ser facilmente abalada. Ninguem duvida da perfeita cohesão de nossa nacionalidade e do nosso patriotismo, assim não póde haver nenhum problema economico insoluvel num paiz de 8 milhões e meio de kls. quadrados de terras araveis, com uma população apenas de 40 milhões de almas. Com acção calma e firme tudo se arranjará passada a borrasca. O que é preciso aos que estão hoje no governo é conhecer com exactidão as causas das nossas difficuldades actuaes e agir com decisão. As nossas crises economicas e financeiras se resumem afinal ao facto de todos os nossos interesses materiaes terem sido amarrados á sombra do iniquo systema tributario. As conveniencias de um numero de negocios que tudo reduziu e absorveu. Precisamos de liberdade, não só em politica como em economia — no trabalho, na lavoura na industria e no commercio. Nesse ponto desejariamos ver nos homens da nova revolução se animarem no espirito do presidente Roosevelt. Olhe o leitor; em 1908, os Estados Unidos atravessavam um momento de verdadeira perturbação, devido á acção absorvente dos grandes *trusts* industriaes, que estrangulavam todos os pequenos interesses. Os *trusts* operavam obtendo fretes preferenciaes dos caminhos de ferro que lhes permittiam esmagar no mercado com os seus productos todos os concurrentes. Precisamente o que está-se dando aqui com as nossas industrias ficticias, que de nacionaes só tem o nome, que o "Correio da Manhã" tão bem aclarou no seu artigo com dados nus e concretos.

Roosevelt cumprindo o seu dever, de primeiro magistrado da União, pediu ao Congresso uma lei que vedasse a desigualdade dos fretes na mesma rede ferroviaria. Os homens dos *trusts* reagiram com os seus grandes bancos, retendo todos os saques contra a Europa, de maneira a provocar uma crise financeira que atemorisasse o presidente. A crise desencadeou-se, ameaçando arrastar os pequenos bancos nacionaes e todo um mundo de industrias e casas de commercio. Ao vigesimo dia de uma tal situação, os promotores da crise, Rockfeller, Morgan, Nauderbilt, etc., foram á Casa Branca, gozar a derrota do presidente, perguntando-lhe o que contava fazer.

Roosevelt respondeu: — "Já dei ordem ao sr. Bacon (o secretario do Thesouro), para pôr á disposição dos bancos nacionaes todo o dinheiro e os creditos sobre o Exterior de que elles possam carecer. Agora, muito me admira que venham interrogar-me sobre a crise aquelles mesmos que a provocaram. Sou apenas poder executivo e como tal, já fiz o meu dever. Sinto, porém, não ser poder judiciario para mandar os senhores todos para a cadeia."

Tudo isto foi nos constatado pelo proprio presidente Roosevelt na sua bella residencia em Sagamore Hill. A crise desappareceu e Roosevelt triumphou. E' mais ou menos assim e, com esta disposição ferrea, consciente de seus deveres, que desejariamos ver agirem os que estão com a responsabilidade do poder. Elles, em pouco tempo se aperceberiam de que os embaraços que hoje parecem assoberbal-os, de facto e olhados com calma e decisão, nada tem de bem difficil. De duas uma, ou o sr. Getulio Vargas, tomará a estrada larga que o grande presidente dos Estados Unidos tomou com a maior coragem e civismo, ou, para nossa maior infelicidade, s. ex. terá de cair na rocha Tarpeia. As leis do Creador nunca falharam! São Paulo, junho, 4, 932. — *J. C. Alves de Lima.*"

NOVAMENTE EM VISITA AO RIO

Está, desde hontem, nesta capital, o embaixador dos Estados Unidos na Argentina

Vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Nova York o "Western Prince" passou, hontem, pelo porto desta capital.

A seu bordo, como era esperado, chegou ao Rio uma figura de grande destaque da diplomacia norte-americana o sr. Robert Woods Bliss, embaixador dos Estados Unidos da America acreditado junto ao governo da Republica Argentina, cargo que exerce ha alguns annos emprestando ao mesmo um brilho invulgar.

O embaixador Bliss é um grande amigo do nosso paiz e enthusiasta admirador da capital brasileira, que elle visita todos os annos, precisamente nesta época, e onde passa algumas semanas na companhia do seu collega, o embaixador Edwin Morgan.

O illustre representante diplomatico dos Estados Unidos na Argentina veiu até aqui com sua esposa, que seguiu viagem, no mesmo navio, para Nova York e teve, ao desembarcar no Cáes do Porto, carinhosa recepção.

Além do sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano no Brasil, foram receber o distincto viajante o consul dos Estados Unidos e os membros de maior destaque da colonia.

Acompanhado do embaixador Morgan, o embaixador Robert Woods Bliss dirigiu-se, logo após o desembarque, para a embaixada norte-americana, onde ficou hospedado.

A BANDEIRA DA MÁ FÉ

A Associação Brasileira de Imprensa desconfia da United Press

A Associação Brasileira de Imprensa inseriu na acta da sua ultima sessão o seguinte voto: — "A Associação Brasileira de Imprensa, sem desconhecer os intuitos jornalisticos da *United Press*, mandando uma bandeira para o interior do Brasil afim de conhecer melhor o nosso hinterland, não poderia todavia ficar indifferente ao vibrante protesto do general Rondon, figura das mais acatadas em todo o mundo, que deixa entrever a ausencia de boa fé na narrativa feita por um correspondente estrangeiro daquella Agencia. Faz, pois, um sincero appello para que a "United", chame a esta capital o seu informante, afim de se defender, se possivel, das accusações que lhe são feitas, ou desautorizar em todos os logares onde foram publicadas, as informações que prestou, caso se verifique o seu nenhum fundamento."

O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis

Apparecerá este mez o novo livro de Luiz Edmundo

O Instituto Historico Brasileiro, ultima, nas officinas da Imprensa Nacional, numa edição

Soldado reinol (1764)

magnifica, a obra notavel de Luiz Edmundo, nosso companheiro de redacção, sobre o Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis.

O livro, na belleza do seu estylo, é a chronica viva, a reconstituição exacta da vida social da interessante época da nossa historia, que veiu de 1763, anno em que aqui chegou o primeiro Vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro, o conde da Cunha, até a chegada do principe regente D. João, quando fugia de Portugal, accossado pelas hostes napoleonicas que levaram Junot ás margens do Tejo.

A chronica desses tempos do Brasil portuguez, é pittoresca, leve e divertida. A época presta-se, na verdade, ao commentario alegre que, por vezes, a penna do autor, mais irriquieta que irreverente, evoca, pondo o leitor dentro de um scenario movimentado e colorido onde ha homens e cabelleiras, mulheres de saias a balão, cadeirinhas, côches de arruar e banguês.

Para que se tenha uma idéa precisa desse *Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis*, livro que agitará os debates da critica, basta citar os assumptos que se distribuem por cerca de cincoenta esplendidos capitulos, todos elles prodigiosamente illustrados, curtos e suggestivos: Aspectos da cidade e das ruas: Typos populares: Os ambulantes; Escravos; Frades, padres e devotos; Os mendigos; As egrejas; A casa; Os interiores; O mobiliario; Oratorios de esquina; *Nosso pae*; Os transportes; Festas populares: encamisadas, cavalhadas, touradas, serração da velha, congadas e folias do Divino Espirito Santo; Cortezias e obrigações; Bom tom; Máo tom; Etiquetas da sociedade; Elegancias; Moda masculina; Reuniões em familia; Jogos e facecias; A infancia da mulher; A sua adolescencia; A educação; O namoro; O casamento; A cosinha; A mesa; O theatro; Outras diversões populares; Medicos, cirurgiões, parteiras e algebristas; Barbeiros de cortina; Sangradores; A justiça; Juizes e causas; Codigos; Castigos; Advogados; Pelourinhos e forcas.

Fórma a obra, um grosso e luxuoso volume de 600 paginas, grande formato, com cerca de trezentas illustrações, na maioria originaes dos pintores Carlos Chambelland, Henrique Cavalleiro, Marques Junior, Rodolpho Chambelland, Wasth Rodrigues e Helios Seellinger. Além dessas illustrações, todas ellas feitas rigorosamente de accordo com a documentação da época, innumeros *hors textes* reproduzindo a effigie de todos os vice-reis, todos os bispos e todos os artistas notaveis do tempo, algumas verdadeiras rectificações iconographicas, como se verifica pela apresentação dos authenticos retratos de José Mauricio, Mestre Valentim e Leandro Joaquim. Convem não esquecer, ainda, as reproducções, sem conta, de outras gravuras fóra do texto, representando as nossas egrejas coloniaes, como ellas eram na época, e varios aspectos da arte portugueza, feita ou trazida pelos portuguezes para o Brasil.

Até o meiado do mez corrente o *Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*, de Luiz Edmundo apparecerá em todas as montras das livrarias da cidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do quarto dia util: Officines de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Serviço do Fomento Agricola — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Serviço do Algodão — Conselho Nacional do Trabalho — Avulsa da Agricultura — Departamento do Trabalho, do Povoamento e da Industria.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, na Thesouraria do Estado do Rio, as folhas abaixo, correspondentes ao 4º dia util de junho: Palacio da Justiça, Pessoal da Vara Criminal, Gabinete Medico Legal, Lyceu e Escola Normal, Escola Modelo (exclusive adjuntas), Escola do Trabalho (exclusive adjuntas) e Gabinete de Investigação e Estatistica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER — Henry Filholho & Cia. — Luiz de Camões, 45-47 — Matriz. — Leilão a 15 de junho de 1932, ás 12 horas. Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEVY GOMES & CIA. — Filial: Rua 7 de Setembro, 177. Leilão a 9 do corrente.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA. — Becco do Rosario, 3. — Amanhã, 6, fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Matriz, av. Passos, 11. Leilão em 14 do corrente. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S. A. — Rua 7 de Setembro, 179. Leilão de penhores em 16 do corrente, ao meio-dia. As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

JOSE' CAHEN. — Leilão de penhores em 11 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Filial, rua 7 de Setembro, 187. — Leilão em 10 do corrente. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, um official subalterno do 1º Regimento de Infantaria; auxiliar de dia, o sargento-ajudante Agostinho Hermes de Souza; sendo a patrulha para o 5º districto policial, dada pelo 1º regimento de infantaria. Uniforme 6º.

Serviço para amanhã:

Dia ao Quartel General, um official subalterno do 2º Regimento de Infantaria; auxiliar de dia, o sargento Victor Emanuel Raballo das Neves Filho, sendo a patrulha para o 9º districto policial, escalada pelo 3º regimento de infantaria. Uniforme 6º.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar e amanhã, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Ashton; official de dia ao Q. G., capitão Menezes; medico de dia, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; interno de dia, academico Waldemar; Prado, 2º tenente Ulha; ronda, segundos tenentes Herminio, Justiniano e Archanjo; guarda da Policia Central, 1º tenente Araujo; guarda da Amortização, 1º tenente Gastão; guarda da Moeda, 2 tenente Baptista; guarda do Thesouro, 2º tenente Jacintho; ronda especial, sargentos Edison, Mana, Soares e Walter; ronda de empregados, sargentos Reis, Mariano, Moncorvo, Pichet, Cunha, Ferreira Junior e Benedicto; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Ruy; enfermeiro de promptidão ao Q. G., soldado Coutinho; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á A. do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º, capitão Bueno; no 3º, capitão Manfield; no 4º, capitão Calozaneres; no 5º, capitão Odorico; e no 6º batalhão, 1º tenente Ary; no regimento de cavallaria, 1º tenente Gm. Junior; no C. S. Auxiliares, aspirante Barnabé; na C. Metralhadoras, 2º tenente Azevedo.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º, 2º tenente Blanco; no 3º, aspirante Aquilles; no 4º, 1º tenente Adolpho; no 5º, 2º tenente Azevedo; e no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Jair.

Campos de foot-ball — primeiros tenentes Orlando, Meirelles, José Dias e Esposito e segundos tenentes Rodrigues e Laudelino.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Imbuhy numero 70.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38 e rua Marechal Floriano ns. 55 e 115.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70, rua Uruguayana n. 105 e rua dos Ourives n. 30.

S. JOSE' — Rua S. João ns. 61 e 18, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 23, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Riachuelo numero 205 e praça João Pessoa numero 3.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua do Cattete numeros 5, 142 e 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua Voluntarios da Patria n. 152, rua S. Clemente n. 21 e rua S. João Baptista n. 14.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Frei Leandro numero 8-A e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 338, rua Francisco Octaviano n. 83, rua Salvador Corrêa n. 46 e rua Copacabana numero 589.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto n. 58 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua Aristides Lobo n. 238, rua de S. Christovão numero 205, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Benedicto Hyppolito n. 102 e rua Machado Coelho ns. 93 e 174.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua Bella n. 13, rua Carlos Seildl n. 39 e rua São Luiz Gonzaga ns. 61, 65 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 410, rua Maria e Barros n. 283 e rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, rua Antonio Salema n. 56, rua Barão de Mesquita ns. 237 e 590, avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420 e rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 186, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Cirne Maia n. 34, rua Lins de Vasconcellos n. 5 e rua Barão do Bom Retiro n. 454.

IRAJA — Avenida Nova York n. 14 e avenida dos Democraticos n. 673 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Vinte e Tres de Agosto n. 36 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos numero 355 e rua João Rego n. 98 (Olaria), rua Venina n. 4 e rua J n. 127 (Penha-Circular), e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 304 e Estrada Marechal Rangel n. 729.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados, affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Foi, afinal, resolvida a crise da Faculdade Fluminense de Medicina

ATTENDENDO AOS INTERESSES GERAES, O INTERVENTOR FLUMINENSE PROCUROU SATISFAZER AS CORRENTES LITIGIOSAS

O que disseram ao "Correio da Manhã" os chefes da "direita" e da "esquerda"

O edificio da Faculdade Fluminense de Medicina

Ainda está na memoria de todos, pelo noticiario detalhado do "Correio da Manhã" a crise que se manifestou no seio da Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina e que provocou um movimento de greve pacifica de todo o corpo discente, solidario com o director do estabelecimento professor Manoel Ferreira.

Entregue o "caso" ao arbitrio do interventor federal, commandante Ary Parreiras, os alumnos promptificaram-se em suspender a greve e voltar aos seus estudos. Alguns alumnos menos prudentes ensaiaram fazer manifestações de hostilidade contra os elementos da "esquerda", sendo porém, impedidos pela corrente mais ponderada.

Varias circumstancias, entretanto, protelaram grandemente a solução do "caso" que, afinal, foi hontem dado como terminado, com a assignatura do seguinte decreto:

"Decreto n. 2.780, de 4 de junho de 1932.

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 11, paragrapho 1º e 2º, do decreto do governo provisorio da Republica n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Attendendo, aos altos interesses do ensino publico, inclusive no dos alumnos matriculados na Faculdade Fluminense de Medicina, attraidos pelo prestigio desse instituto em que se envolvera a responsabilidade do Estado, e que a este compete, por isso mesmo, assegurar e fortalecer;

Attendendo, a conveniencia de observar, tanto quanto possivel, na organização do ensino superior, neste Estado, os preceitos da legislação federal, de accordo, aliás, com o que dispoz o artigo 21 do decreto estadual n. 2.653, de 7 de outubro de 1931;

Attendendo, ainda á necessidade de se acentuar, sem onus para os cofres publicos, a feição official da Faculdade Fluminense de Medicina, que lhe proporcionou a equiparação aos estabelecimentos federaes congeneres;

Attendendo, ás reclamações que lhe são apresentadas, e depois de ouvir os representantes das varias correntes de interessados.

Decreta:

Artigo 1º — A Faculdade Fluminense de Medicina, ministrará o ensino em tres cursos distinctos — De medicina, de odontologia e pharmacia.

Paragrapho unico — Compete ao director da Faculdade, deferir a matricula em qualquer dos cursos, depois de examinar os documentos comprobatorios da habilitação do requerente.

Artigo 2º — Emquanto não forem organizadas faculdades autonomas para o ensino de odontologia e de pharmacia, os cursos respectivos serão realisados em Escola Annexa á Faculdade Fluminense de Medicina, que terá inteira autonomia economica e em materia de seu interesse peculiar, salvo as restricções deste decreto.

Paragrapho 1º — A Escola Annexa de Odontologia e Pharmacia obedecerá aos mesmos dispositivos regulamentares da Faculdade Fluminense de Medicina no que lhe forem applicaveis, e ao regimento interno que adoptar de accordo com o presente decreto.

Paragrapho 2º — Os professores em exercicio effectivo da Escola Annexa de Odontologia e Pharmacia, reunir-se-ão em Congregação, sempre que necessario, sob a presidencia do Director da Faculdade.

Paragrapho 3º — A' Congregação da Escola Annexa compete:

a) — elaborar o respectivo regimento interno;

b) — eleger, dentre os seus membros, o chefe da sua administração interna, que será tambem o substituto do director da Faculdade na presidencia da propria Congregação;

c) — resolver sobre o exercicio das cadeiras dos seus cursos, observando o disposto nos artigos 309 a 312 do decreto federal numero 19.852, de 11 de abril de 1931, e mais dispositivos applicaveis da legislação federal e estadual;

d) — organizar o orçamento annual da receita e da despesa da Escola;

e) — prover a arrecadação e applicação da receita, limitada a despesa sempre, aos recursos effectivos da receita;

f) — examinar os balancetes trimestraes e as contas annuaes de que o chefe da sua administração lhe apresentar na fórma determinada pelo regimento interno.

Paragrapho 4º — Nos casos de duvida sobre a competencia da Congregação da Escola Annexa resolverá nos termos deste decreto o secretario do Interior e Justiça.

Artigo 3º — A' Congregação da Faculdade, constituida exclusivamente pelos professores cathedraticos, pelos docentes livres em exercicio de cathedratico, e por um representante dos docentes livres, eleitos por estes, todos do curso medico, competem as attribuições conferidas pela legislação federal á Congregação de cada instituto Universitario, ressalvada a competencia da Congregação da Escola annexa nos termos do artigo 2º.

Artigo 4º — Ao Conselho Technico-administrativo da Faculdade, resalvado o que dispõe o artigo 3º deste decreto, se applicam as determinações dos artigos 22 a 30 do decreto federal n. 19.851, de 11 de abril, bem como as do Regulamento da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, annexo ao decreto numero 20.865, de 28 de dezembro de 1931, no que lhe forem applicaveis, cabendo ao Secretario do Interior e Justiça do Estado as attribuições conferidas ao Conselho Universitario em relação a essa materia.

Paragrapho unico — Compete tambem ao Conselho Technico-Administrativo apreciar os balancetes trimestraes e as contas annuaes de receita e despesa da Faculdade que o director lhe apresentará na fórma determinada pelo respectivo regimento interno, e organizar todas as commissões examinadoras, inclusive para o exame vestibular dos tres cursos da Faculdade.

Artigo 5º — Dentre os professores nomeados em virtude do decreto n. 2.540, de 26 de setembro de 1929, o governo estadual, confirmará, por decreto, a investidura dos que ora se acham providos effectivamente, ainda que licenciados, em cadeiras correspondentes ás dos cursos de Medicina, Odontologia e Pharmacia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, pondo em disponibilidade não remunerada os que não aproveitar.

Paragrapho 1º — O professor em disponibilidade que não se conformar com a mesma, poderá requerer concurso, julgado por profissionaes estranhos á Faculdade Fluminense de Medicina em qualquer cadeira ainda que provida por professor em exercicio effectivo em consequencia do qual será excluido o professor a quem incumbirá a regencia effectiva da cadeira em questão.

Paragrapho 2º — Aos professores, que ficarem em disponibilidade, poderá ser, a juizo da Congregação da Faculdade, ou da Congregação da Escola Annexa, conforme o caso, confiada a regencia de turmas ou a substituição de cathedratico effectivo, percebendo, então, os vencimentos correspondentes.

Paragrapho 3º — As Congregações da Faculdade e da Escola Annexa, conforme o caso, proverão por concurso as vagas que se preencherem nos termos dos dispositivos applicaveis da legislação federal e estadual.

Artigo 6º — Sem prejuizo do disposto nos artigos 1 — 2 e 3, paragrapho 1º, artigos 4º e 6º do decreto estadual n. 2.653, de 1931, a receita e a despesa da Faculdade Fluminense de Medicina, com discriminação da da Escola Annexa de Odontologia e Pharmacia serão incluidas no orçamento do Estado.

Paragrapho 1º — Para esse fim serão apresentados, opportunamente, ao Secretario do Interior e Justiça, pelo Director da Faculdade, os orçamentos organizados na fórma do artigo 4º e do artigo 2º paragrapho 3º, letra d.

Paragrapho 2º — Será sempre assegurada, sob pena de responsabilidade pessoal do referido director ou do chefe da administração da Escola Annexa, a restricção de todas as despesas aos recursos da receita effectivamente arrecadada.

Paragrapho 3º — O saldo da receita, apurado definitivamente, será, mediante resolução previa, conforme o caso, do Conselho Technico Administrativo da Faculdade, ou da Congregação da Escola Annexa, applicado em melhoramentos das installações ou acquisição de material para a Faculdade ou para a Escola Annexa.

Artigo 7º — Fica renovado por sessenta dias a contar da data da publicação deste decreto, o prazo fixado no artigo 8º do decreto numero 2.653, de 7 de outubro de 1931.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Os Secretarios do Estado do Interior e Justiça e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 4 de junho de 1932 — (aa.) *Ary Parreiras, Antonio Barbosa Burgos de Nazareth, Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães.*"

O DIRECTOR DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Fomos hontem ouvir o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade Fluminense de Medicina, a respeito dos factos que por tanto tempo agitaram o referido instituto superior de ensino, provocando uma greve geral, de caracter pacifico, por parte dos alumnos, todos solidarios com o director do estabelecimento.

Gentilmente recebidos e immediatamente attendidos pela proverbial fidalguia do professor Manoel Ferreira, pedimos que elle esclarecesse o publico a respeito do "caso" verificado entre os professores da Faculdade.

Falou então o nosso entrevistado:

"O decreto do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, que amanhã será divulgado, representa um dos actos de importancia vital para a Faculdade Fluminense de Medicina: A divergencia dos professores, que constitue o "caso" de que se têm occupado os jornaes e especialmente o "Correio da Manhã", o ponto de vista do Ministerio de Educação, quanto aos termos em que foi dada a equiparação á Faculdade, dos dois cursos de Pharmacia e Odontologia, como uma Faculdade Annexa, conforme estabelece o padrão federal, que não exige sem interferencia dos interesses do curso medico e vice-versa.

Quando as condições de efficiencia desses cursos lhes permitta que se constituam em Faculdade isolada terá o Estado do Rio de Janeiro dado um passo para a formação de uma universidade.

No momento o alcance dessa medida beneficia enormemente o curso medico, fazendo com que elle não seja obrigado a retirar da sua receita, os recursos necessarios para cobrir os deficits, dos cursos de Pharmacia e Odontologia, neste momento com insignificante numero de matriculas.

Por essa fórma o governo do Estado solidifica definitivamente os destinos da Faculdade Fluminense de Medicina, que nada mais terá a fazer do que aguardar a acção do tempo para desenvolver e aperfeiçoar cada vez mais o seu mecanismo de ensino".

A ORIGEM DO "CASO"

Depois de uma ligeira pausa, o professor Manoel Ferreira passou a referir-se aos factos que originaram o "caso" da Faculdade nos seguintes termos:

"Em 1931 todos os professores dos tres cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, que só abriram mão dos seus vencimentos para facilitar as installações dos seus laboratorios como tambem approvaram todas as medidas de ordem administrativa e technica julgadas necessarias pela directoria da Faculdade.

No presente anno em que já era possivel a remuneração dos professores, todos aquelles que viram sem a regencia effectiva de curso (como consequencia da adaptação á lei federal do ensino, por todos approvada) julgaram que esse estado de coisas deveria ser modificado.

Não concordando com isso a directoria, foi então estabelecida a scisão entre esses elementos e aquelles que a apoiaram, por julgarem que essa conducta melhor servia aos interesses da Faculdade.

Com a solução agora dada pelo governo do Estado e com a independencia dos cursos de Pharmacia e Odontologia, está automaticamente resolvida a questão, ficando os professores que constituem os tres cursos da Faculdade moralmente responsaveis pelos seus respectivos destinos", — concluiu o nosso entrevistado.

Constituidos os Tribunaes Regionaes Eleitoraes dos Estados de Sergipe e Alagoas

Por actos assignados pelo chefe do governo foram designados:

Para o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe os bachareis Leonardo Gomes de Carvalho Leite e Julio Cesar Leite, membros effectivos; os bachareis Manoel Candido dos Santos Pereira, Niceu Dantas e Remigio Ribeiro Aboim, membros substitutos; e nomeados para a respectiva secretaria, o fiscal da Inspectoria de Bancos do Districto Federal, em disponibilidade, bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho, director; o inspector agricola em disponibilidade, Nunzio Giannatazio, chefe de secção; o escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil, Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, official; os economo-almoxarifes dos Patronatos Agricolas, Casa dos Ottoni e Marquez de Abrantes, respectivamente, Orlando de Souza Coelho e Manoel da Silva Araujo, em disponibilidade, auxiliares; o auxiliar de expediente da Central do Brasil em disponibilidade, Juvenal Barbosa Galvão continuo-porteiro; e o guarda em disponibilidade da referida via-ferrea, Alfredo Alipio da Gloria, servente; para o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, os desembargadores Herminio de Paula Castro Barroca e José Helvecio de Souza, membros effectivos; os drs. Joaquim Thomaz Pereira Diéguaes, Socrates de Moraes Cabral e Francisco José da Silva Porto Junior, membros substitutos e nomeados para a respectiva secretaria, os seguintes funccionarios em disponibilidade; director, o fiscal da Inspectoria de Bancos no Districto Federal, bacharel Sylvio Pellico de Abreu; chefes de secção, o director do extincto campo de sementes Arthur Bernardes, Sylvio de Souza Campos, e o archivista da Directoria de Meteorologia, Euclydes Carlos Bomtempo; officiaes, o director do Aprendizado Agricola Pereira Lima, Arminio Sampaio da Cunha; auxiliares, o escripturario do Aprendizado Agricola de Satuba, José Alves de Aguiar e o conductor technico de segunda classe da Inspectoria de Seccas, Francisco Assis Ferreira Lima; continuo-porteiro, o guarda da Central do Brasil, Carlos Augusto Watson e servente, o servente em disponibilidade da mesma Estrada, João José Lopes.

Foi tambem assignado decreto nomeando o director da Estação Experimental de Campos, em disponibilidade, Francisco Thomaz Pinheiro para director da secretaria do Tribunal Regional da Bahia.

Por melindres de ordem moral

O director do Patrimonio Nacional passa o exercicio do cargo. — Graves revelações em officio que dirigiu ao ministro da Fazenda

O sr. A. Castilho, director do Patrimonio Nacional, sentindo-se, no seu entender, alvo de perfidias por parte da commissão de syndicancias de sua repartição, deixou o exercicio do cargo, tendo antes dirigido ao ministro da Fazenda os seguintes officios e telegrammas:

"Ministerio da Fazenda, Directoria do Patrimonio Nacional, Rio de Janeiro, 4 de junho de 1932. Exmº. sr. ministro da Fazenda. Respeitosos cumprimentos. — Por officio do sr. director geral do Thesouro, que hontem me foi entregue, datado de 1 do corrente, tive conhecimento do despacho — Sim — exarado por v. ex. no officio reservado n. 812, de 30 de maio proximo passado, da Commissão de Syndicancias e Reorganização do Thesouro Nacional, requisitando o meu comparecimento ou, melhor, insistindo no proposito de exigil-o, muito embora não lhe seja desconhecida a inefficiencia dos seus esforços em tal sentido, em face das elevadas razões de ordem moral, que eu tive a honra de expor, verbalmente, a v. ex. em audiencia especial, que se dignou de me conceder. Perduram essas mesmas razões e perdura, pois, tambem, a resolução que me obrigou a solicitar, então, a attenção de v. ex. Por essa occasião, narrei claramente as circumstancias que motivaram a minha nomeação, para o cargo que ora me acho exercendo e bem assim deixei definida, a attitude desrespeitosa e hostil, assumida para com esta directoria, pela referida Commissão de Syndicancia, que por mais de uma vez, vem acceitando, subscrevendo e dando livre curso a insidiosos pareceres de um de seus auxiliares, cuja conducta como funccionario desta directoria provocou hoje a sua exoneração, da qual foi dado conhecimento ao sr. dr. Getulio Vargas, quando titular desta mesma pasta, que ora se acha confiada á gestão de v. ex. Aquelle desapreço da parte da referida Commissão faz-me crer, porém, não subsistirem mais perante v. ex. aquellas mesmas razões de ordem moral que já tive opportunidade de expôr, conforme alludo no começo deste. Sinto-me pois, como director do Patrimonio Nacional, deante deste dilemma: ou renunciar á integral satisfação do cumprimento dos deveres moraes que me assistem no posto de confiança, ou depôl-o nas mãos de v. ex. Desnecessario dizer que prefiro esta ultima solução. Tenho a honra de communicar a v. ex. que transmitto o exercicio ao meu substituto legal, com os devidos protestos de elevada consideração. Patrimonio Nacional, 4 de junho de 1932. (a.) — A. Castilho, director."

"Sr. ministro da Fazenda. Ladeira do Ascurra. — Ratificando termos carta acabo dirigir v. ex. por intermedio director geral Thesou expondo justos motivos pelos quaes renuncio cargo director Patrimonio Nacional transmitto exercicio funcções substituto legal subdirector mais antigo doutor Esdras Prado Seixas. (a.) — *Alvaro de Castilho.*"

OS GRANDES PREMIOS DE S. JOÃO E S. PEDRO

Vide penultima pagina

Uma entrevista com o interventor bahiano

Tivemos hontem, á noite, ensejo de ouvir o tenente Juracy Magalhães, que nos forneceu interessantes informações sobre a sua administração na Bahia.

Devido, porém, ao adeantado da hora, fomos forçados a adiar essa entrevista para a nossa edição de depois de amanhã.

Os caféicultores paulistas não têm situação privilegiada

Informam-nos da Agencia do Instituto do Café de São Paulo no Rio:

"Não raro a imprensa divulga opiniões erroneas quanto á situação dos cafeicultores paulistas, attribuindo-lhes privilegios inexistentes. Ainda recentemente, affirmou um publicista que todos os Estados caféeiros pagam integralmente a taxa de 10 sh. "menos São Paulo" — "porque já pagava 5 sh. do emprestimo de 20 milhões de libras."

Isso não corresponde á verdade.

S. Paulo, tendo comparecido ao Convenio dos Estados Caféeiros, em 30 de novembro do anno passado, concordou com as resoluções tomadas, entre as quaes figura, como se sabe, a da elevação da taxa de 10 sh. para 15 sh. Por decreto de 7 de dezembro, o governo paulista approvou as resoluções do Convenio, estabelecendo que a taxa de 10 sh, continuaria a ser cobrada sem alteração do processo então em vigor, ao passo que os 5 sh. accrescidos seriam cobrados em saques á vista sobre Nova York ou Londres, á ordem do Conselho Nacional do Café, e applicados no serviço do emprestimo de 20 milhões de libras. Estabelece o mesmo decreto do governo paulista, ainda de accordo com as resoluções do Convenio:

"Artigo 3º — As importancias provenientes da arrecadação dos 5 sh. acima referidos, que excederem ás necessidades dos alludido emprestimo, serão annualmente restituidas ao Conselho Nacional do Café, para distribuição aos Estados de Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Goyaz, pela fórma estabelecida na resolução n. IV do Convenio."

Como se vê, o plano assentado por todos os Estados caféeiros, objectivando a defesa do principal producto da exportação brasileira, interessa egualmente aos productores em geral, sem distincção de Estado ou regiões, sem restricções odiosas, sem privilegios que o Convenio, por certo, não iria adoptar, beneficiando esta ou aquella parte, com prejuizo das demais.

São Paulo não tem nem pleiteia uma situação privilegiada. Defende, na medida das suas forças, os interesses de um producto que, sendo a sua principal fonte de riqueza, não o é menos dos outros Estados que o cultivam, e tem, além disso, o primeiro logar na pauta do commercio exterior de todo o Brasil."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, da Viação, da Marinha e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, a conferente da Alfandega de Manáos, o 1º escripturario Pedro Paulo Saldanha Belfort.

Nomeando, o 2º escripturario da Alfandega de Recife Joaquim de Souza Martins para primeiro da referida Alfandega.

Na pasta da Viação

Removendo o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Corumbá, Alfredo Pinto de Castro para a Directoria Regional de Juiz de Fóra; o chefe dos serviços economicos da extincta directoria Regional de Santos Antonio Krichanã da Silva para egual cargo no Pará, em commissão; o chefe dos referidos serviços no Pará, Carlos Cavalcanti da Silveira, para egual cargo em Pernambuco, em commissão o official da Directoria Regional de Corumbá, Acylino Erico Zeferino para auxiliar de 1ª classe em Juiz de Fóra; o official da Directoria Regional de Campanha, Julio Lefol, para 2º official em Juiz de Fóra; o official da Directoria Regional de Diamantina, Vicente Menezes de Vasconcellos para 2º official em Juiz de Fóra; o 3º official da Directoria Regional de Santa Catharina, José Martins de Oliveira para 1º official em Juiz de Fóra; e o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de São Paulo, Paulo Fonseca Silva para 1º official em Juiz de Fóra.

Substituindo a clausula XIV do contrato de concessão de porto de Cabedello autorisado pelo decreto n. 20.183, de 7 de julho de 1931 para permittir a incorporação do producto da taxa de 2 °|°, ouro, arrecadada nesse porto, á renda ordinaria do mesmo porto.

Approvando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de um desvio de cruzamento, uma casa para moradia do encarregado e um embarcadouro para gado, no kilometro 96.116, 70, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Promovendo: a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba, o de segunda Ives Alves Pinto.

Demittindo Childeberto Pecegueiro de thesoureiro da Directoria Regional do Maranhão.

Nomeando: o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, engenheiro João Maribondo da Trindade, director, em commissão de Juiz de Fóra; e para a mesma Directoria Regional de Juiz de Fóra, auxiliares de segunda classe, os de terceira, de Minas Geraes José Tarquinio Pereira, João Augusto Osorio e Antonio Pires Rabello, e o ajudante da agencia de Theophilo Ottoni, Amarillo Simões de Salles; auxiliares de terceira classe, o carteiro auxiliar, interino de Minas Geraes, Augusto Sergio dos Reis; o carteiro auxiliar de Minas Geraes, Luiz Horta Buzelin e o servente interino da mesma Directoria de Minas, João Preciso dos Santos.

Nomeando a agente dos Correios da Praça 15 de Novembro nesta capital, Mathilde Sanz Navas para thesoureiro da referida succursal; e os fieis da Directoria Regional de São Paulo Maria José Hummel, Abilio Ramos Barbosa e Elza Reggiani de Aguiar, para thesoureiros, respectivamente, das succursaes n. 2, n. 3 e n. 4, da mesma Directoria.

Concedendo aposentadoria: a Octavio Pereira Legey, escripturario de 1ª classe da Central do Brasil; a Porphirio Francisco de Paula, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios do Districto Federal; a Arthur Napoleão Borges Filho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Miguel Pinna Rangel Filho, agente de 4ª classe da Central do Brasil; e a Francisco Januario da Gama Fernandes, medico, addido, da extincta Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o regulamento para a officina e almoxarifado da Aviação Naval.

Promovendo no corpo de officiaes da Armada: a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Manoel Ignacio de Brito Guilhon e a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente Wandick Lourival de Almeida Querido.

Exonerando o capitão-tenente Antonio Adolpho Accioly Doria de commandante da canhoneira "Missões".

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de fragata Enéas Cesar Ramos, e ao quadro M. o capitão de corveta Agnello José dos Santos.

Na pasta da Guerra

Promovendo: por antiguidade, na aviação, a capitão, os 1ºs tenentes Godofredo Vidal e Ignacio de Loyolla Daher; a 1º tenente, os 2ºs João Adil de Oliveira, Arthur Motta Lima Filho e Agliberto Vieira de Azevedo; a 2º tenente, os aspirantes Jocelyn Barreto Brasil de Lima e Salvador Roses Lizarraldo; no corpo de saude, medicos, a capitão-medico, o 1º tenente dr. Miguel Marques Barreto Vianna; e no extincto corpo de intendentes, a tenente-coronel, o major João Luiz Pereira Filho; a major, o capitão Cornelio de Moraes Queiroz e a capitão, o 1º tenente Isaac Ferreira.

Exonerando, do commando das Escolas de Engenharia Militar e Militar Provisoria, o coronel Arthur Silio Portella, visto ter tido outra commissão e nomeando para esse commando o coronel de artilharia Francisco José Pinto.

Transferindo por absoluta conveniencia do serviço, na cavallaria, os majores Francisco Borges Fortes de Oliveira do 3º regimento em São Luiz para o 4º independente em Santo Angelo e Agnello de Souza, deste para aquelle regimento.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe como 2º tenente, ao 2º tenente contador em commissão José Ferreira.

Mandando reverter ao serviço activo o 1º tenente de administração Raphael Tobias de Menezes Brito, reformado por decreto de 3 de dezembro de 1931, em vista de parecer da commissão de syndicancia do Exercito.

Concedendo reforma: no posto de 2º tenente para o quadro de contadores, ao 1º sargento escrevente Euripedes Tavares de Mello; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao sargento ajudante escrevente Ceciliano Miguel da Silva; no posto e soldo immediato ao 2º sargento Epiphanio Sucupira de Marrocos e no mesmo posto aos 3ºs sargentos João Alves de Oliveira, Luiz Corrêa de Gusmão e Pedro Prestes, bem como no mesmo posto ao 1º sargento Francisco da Costa Leite.

Foi inaugurada, hontem, a Exposição Feira de Amostras de 1932

Estiveram presentes o chefe do governo provisorio, interventor do Districto Federal e outras altas autoridades civis e militares

O chefe do governo provisorio e o interventor no Districto Federal inaugurando a Feira de Amostras

Realizou-se, hontem, a inauguração official da VI Feira de Amostras do Districto Federal, dirigida e organizada durante cinco annos, com incontestavel successo, pelo dr. José Steidel. A's 4 horas da tarde, chegou á Avenida das Nações, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, que ao desembarcar na entrada principal da exposição, foi recebido pelos drs. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, Bulcão Vianna e Martins Ferreira e pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e capitão João Alberto, chefe de policia.

O chefe do governo provisorio, iniciando a solennidade da inauguração da Feira cortou a fita da entrada, ouvindo-se uma salva de palmas. Penetrando no recinto, o sr. Getulio Vargas visitou o Pavilhão das Festas, onde está installada a secretaria da Feira de Amostras, percorrendo não só a parte terrea, como os dois andares, admirando todos os "stands" ali installados, ostentando productos do Brasil e de outras nações. Demorou-se o chefe do governo no local onde estão expostos os trabalhos das Escolas Profissionaes do Districto Federal, no "stand" dos productos do dr. Raul Leite e na exposição da Internacional Standard Electric Corporation, onde ao chegar um apparelho de radio "discou" o hymno nacional.

Do Pavilhão das Festas o sr. Getulio Vargas, acompanhado do dr. Pedro Ernesto, passou ao vagão restaurante da Companhia Edificadora, onde foi servida uma taça de champagne.

Em seguida visitou o pavilhão da feira e o parque de diversões.

Ao retirar-se foi acompanhado pelo interventor do Districto Federal e outras autoridades. A seguir o recinto foi franqueado ao publico.

A fachada da entrada principal da feira recebeu artistica decoração, trabalho do artista Rodolpho Clemente, tendo á noite, feerica illuminação como a fachada do pavilhão das festas e o recinto.

Surgiu em um pavilhão modelo, o restaurante da feira, que funccionará dia e noite, para attender aos visitantes.

Pela sua organização o certamen promette alcançar grande exito, estando determinado para 6 de julho o encerramento.

O funccionamento diario será, de 2 horas da tarde ás 11 horas da noite.

Os artistas do Circo Berlim, acompanhados de elephantes, leões, tigres e cavallos, precedidos de uma "charanga", percorreram o recinto da exposição, com a assistencia do chefe do governo provisorio e demais convidados.

Para alegria dos visitantes, foi notada a falta de uma banda de musica.

A monotonia foi quebrada apenas pelos apparelhos de radio, na festa inaugural.

A INAUGURAÇÃO DO *STAND* DA "LUX-JORNAL"

A "Lux-Jornal", a conhecida empresa de recortes de jornaes, dirigida por Mario Domingues e Vicente Lima, tomou a si, como se sabe, a iniciativa de realizar na Feira de Amostras, que hontem se inaugurou, uma exposição das diversas modalidades de seus trabalhos, de jornaes de todo o Brasil e de photographias de jornalistas cariocas, tiradas pela alma de artista do conhecido photographo Nicolas.

A inauguração da exposição deveria ter-se verificado hontem, mas algumas figuras de relevo da nossa imprensa, por motivo de doença, só hoje podem comparecer ao Studio Nicolas.

Por isso, a Lux-Jornal resolveu inaugurar definitivamente, o seu "stand" na proxima terça-feira.

Amanhã, cinco jornalistas e escriptores falarão, cada um, durante cinco minutos pelo radio sobre o emprehendimento da Lux-Jornal. Jayme de Barros falará na Radio Sociedade do Rio de Janeiro; Paschoal Carlos Magno, na Radio Sociedade Mayrinck Veiga; Povina Cavalcanti na Radio Philips do Brasil; Lycurgo Costa no Radio Club do Brasil, e Sebastião Fonseca, na Radio Educadora do Brasil.

Para o acto serão convidadas autoridades do paiz, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas e figuras destacadas na nossa sociedade.

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Partem, hoje, nesse paquete, cerca de 200 turistes

E', finalmente, hoje, que se inicia o cruzeiro turistico organizado pelo Touring Club do Brasil, com o concurso do Lloyd Brasileiro, emprehendimento que representa a concretisação do esforço de um grupo de brasileiros com o fim de estimular o turismo no Brasil.

Para a realização desse cruzeiro, que se estende do Rio Grande a Manáos, o Touring Club offertou o excellente paquete "Almirante Jaceguy", obtendo do Lloyd Brasileiro grandes facilidades e conseguindo, por fim, cerca de 200 participantes dessa promissora excursão.

E hoje, ás 10 horas da manhã, o "Jaceguay", largará da Praça Mauá, levando ao extremo norte os industriaes, homens de negocios e simples curiosos das coisas brasileiras.

—

Da commissão de imprensa do Touring Club do Brasil, recebemos o seguinte telegramma:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Delegação directoria Touring Club Brasil que vae acompanhar excursionistas cruzeiro turistico "Almirante Jaceguay", promovido esta instituição embarcando amanhã, domingo, nove horas apresenta essa illustrada redacção suas despedidas agradecendo ao mesmo tempo valiosa collaboração esse jornal patriotica iniciativa ora victoriosa. Cordiaes saudações. (a) *Alfredo Ludolf, Berilo Neves, José Maranhão.*"

A REUNIÃO DE HONTEM, NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O encerramento do alistamento eleitoral será a 3 de março de 1933

O Superior Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, achando-se presentes os srs. Eduardo Espinola, Carvalho Mourão, José Linhares, Renato Tavares, Affonso Celso, Affonso Penna Junior e Prudente de Moraes Filho.

Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Vergueiro de Abreu, que leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão.

Foi dado conhecimento ao Tribunal que o advogado Hugo Simas, que havia sido eleito e nomeado supplente, fora agora nomeado para o cargo de procurador geral de Justiça, no Paraná, razão pela qual solicitara exoneração.

Este pedido foi attendido, declarando o ministro Carvalho Mourão que a hypothese se acha prevista nas disposições legaes.

INTERPRETAÇÕES DO CODIGO ELEITORAL

Sobre a data do encerramento do alistamento foi lido o respectivo parecer, que tanto foi necessario, visto o Codigo Eleitoral ser omisso nesse ponto.

O parecer apresentado teve desde logo a approvação do sr. José Linhares, accentuando apresentar-se-lhe apenas insufficiente o prazo dado para a terminação, marcada para 3 de abril de 1933, pois pelo art. 126 do Codigo, o Tribunal Superior, após a conclusão das finalidades iniciaes deverá publicar no Boletim Eleitoral os nomes de todos os eleitores, indicados por municipios e suas divisões eleitoraes. Assim é, que encerrado o alistamento em 3 de abril, será escasso o tempo para realizar tal disposição que é taxativa.

Concluindo, propõe uma emenda no sentido de que o encerramento se realize em 3 de março do mesmo anno. Dando outros esclarecimentos sobre a duvida falaram os drs. Prudente de Moraes e Affonso Celso. O parecer é, afinal approvado com a modificação acima.

O PARECER

O parecer ficou assim redigido:

"A commissão nomeada na ultima sessão para estudar as providencias a adoptar quanto á data da abertura do alistamento eleitoral, depois de attentamente examinar o assumpto ante as disposições legaes, chegou ás seguintes conclusões:

1) O Tribunal não tem competencia para fixar data ou prazo para esse fim, porque seria supprir omissão do Codigo, o que importaria legislar.

2) Usando, porém, da attribuição que lhe é conferida no art. 14, n. 8 do Codigo, deverá propor ao chefe do governo provisorio: 1º — a fixação de uma data unica para a abertura do alistamento eleitoral em todo o paiz; 2º — attendendo a que está marcada a eleição para 3 de maio — o encerramento do mesmo alistamento no dia 3 de abril de 1933, á semelhança do que dispunha a lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, que o mandava encerrar trinta dias antes da eleição.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral, 4 de junho de 1932. (aa) Prudente de Moraes, Carvalho Mourão e Affonso Celso."

Considerando a emenda do desembargador José Linhares, a data fixada no parecer, ficou alterada para 3 de março de 1933.

Entrando em discussão o Regimento Interno, segue fazendo seu relato o desembargador José Linhares. Com a palavra o conde de Affonso Celso, este lembra que a discussão será feita por capitulos, como segue:

I — Da Jurisdicção do Tribunal e dos seus juizes; II — Das attribuições do Tribunal; III — Das attribuições do presidente; IV — Das attribuições do vice-presidente; V — Do Ministerio Publico; VI — Das ordens de serviço do Tribunal; VII — Do Processo em Geral; VIII — Do conflicto de jurisdicção; IX — Do "habeas-corpus"; X — Dos recursos em geral; XI — Das reformas de autos perdidos; XII — Das licenças; XIII — Das férias; XIV — Da Secretaria; XV — Dos archivos eleitoraes; XVI — Da demissão e pena disciplinar; XVII — Disposições transitorias.

Discutido o capitulo inicial, que abrange os 16 primeiros artigos, foi elle approvado.

A's 11 horas, devido ao adeantado da hora, os trabalhos foram suspensos, reunindo-se o Superior Tribunal Eleitoral no proximo sabbado para continuar a discussão dos estatutos.

O 21º anniversario da sagração episcopal de d. Leme

O espirito essencialmente catholico do nosso povo e a egreja brasileira tiveram hontem um motivo de grande regosijo, pois transcorreu nessa data o 21º anniversario da sagração episcopal do cardeal d. Sebastião Leme.

Entre os jubilos naturaes que tal facto havia naturalmente de despertar, e para commemoral-o, foi celebrado hontem, ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, um officio religioso em acção de graças.

O grande templo ficou repleto de fieis, pessoas amigas e admiradores do cardeal brasileiro, notando-se egualmente a presença do cabido metropolitano e de todo o seminario do arcebispado, clero regular e secular, e muitas outras pessoas de representação social. Foi ainda a cerimonia assistida por um grande numero de instituições religiosas, como, entre outras, as irmandades de N. S. da Candelaria, São João Baptista, N. S. do Allivio, N. S. da Paz de Ipanema, Veneravel Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge, irmandades de Santa Sebastiana, Rosario, Sant'Anna, São Benedicto, Associação das Senhoras de Caridade de Copacabana e Dispensario Santo Antonio.

Ao monsenhor Amador Bueno coube dirigir o officio divino, celebrado com o concurso de côro e musica sacra.

Na Prefeitura

O director de engenharia suspendeu por 30 dias, o architecto-constructor José da Rocha Pereira.

— Restabelecido da enfermidade que o deteve, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o dr. Manoel da Costa Miranda, director de Fazenda, que foi muito felicitado pelo funccionalismo e por outros muitos amigos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O "DIREITO MORAL"

Não sei se o Brasil, signatario do acto de Roma, de 2 de junho de 1928, para a protecção internacional do direito intellectual, ratificou já este instrumento diplomatico. Portugal, signatario tambem, não o fez ainda; e, entretanto, o artigo 28 determinava que as ratificações fossem depositadas em Roma até 1 de julho de 1931. A propria França, só agora, por consideravel maioria de votos da Camara dos Deputados, se mostrou favoravel á ratificação do novo texto da convenção de Berna. Não tem havido pressa em praticar os actos legaes necessarios para que semelhante diploma internacional se converta em lei em cada um dos paizes da União. E, entretanto, a conferencia diplomatica de Roma, de 1928 — cujos resultados, se não podem considerar-se definitivos, foram, pelo menos, apreciaveis — consagra alguns principios, e, sobretudo, um, que merecem a sympathia e o reconhecimento de todos os trabalhadores da intelligencia.

Como se sabe, ha quarenta e seis annos que um certo numero de paizes se constituiram em estado de união para a protecção dos direitos de autor das obras literarias e artisticas, e, até certo ponto, tambem das scientificas. O instrumento do accordo então firmado pelos Estados unionistas é a muito falada convenção de Berna, de 9 de setembro de 1886, revista, passados vinte e dois annos, na conferencia diplomatica de Berlim, de 13 de novembro de 1908. A este estatuto, que representava, até então, a mais ampla e generosa acquisição do direito moderno no dominio da propriedade das obras do espirito, adheriu Portugal por decreto de 18 de março de 1911, e adheriu mais tarde o Brasil, pela lei n. 4.541, de 6 de fevereiro de 1922, logo seguida do decreto n. 15.530. A partir, porém, de 1920, a concepção juridica do direito autoral entrou numa phase nova de evolução, mercê dos trabalhos notaveis realizados pela Sociedade das Nações, pelo Instituto de Cooperação Intellecual de Paris, pelo *bureau* de Berna, pelo Instituto de Roma para a unificação do direito privado, e pelas conferencias e congressos internacionaes promovidos por elementos corporativos interessados em organizar a defesa das varias fórmas da propriedade intellectual. As "novas perspectivas do direito de autor" — empregando a feliz expressão de Raymond Weiss — determinaram a necessidade de uma segunda revisão da convenção, que já envelhecera depois do acto de Berlim de 1908, e essa revisão fez-se numa nova conferencia diplomatica que se reuniu na capital italiana e de que resultou o acto de Roma, de 2 de junho de 1928. Em que differe o texto de Roma do texto de Berlim? Que modificação introduziu a conferencia de 1928 no estatuto de Berna, a que Portugal adheriu em 1911 e o Brasil em 1922? E' o que vou dizer aos meus leitores que se interessam pelos problemas, talvez áridos, mas essenciaes, do direito do sabio, do direito do escriptor e do direito do artista.

A nova convenção de Berna, que as duas nações de lingua portugueza subscreveram, mas que, segundo creio, nenhuma dellas ratificou ainda, contém uma acquisição fundamental que constituiu, por si só, uma grande victoria: o reconhecimento do "direito moral" de todos os trabalhadores intellectuaes. Essa acquisição está expressa no art. 6, *bis*, do novo estatuto approvado em Roma. Ella significa que todo o autor dum trabalho literario ou artistico, além do direito pecuniario ou patrimonial que tem sobre a sua obra, direito que póde alienar e transmittir a quem quer que seja, possue um outro direito de natureza meramente pessoal, inalienavel e imprescriptivel, expressão juridica do que ha de mais nobre na sua personalidade creadora — o "direito moral", ou "direito ao respeito" — que mantém, intacto, mesmo quando alienou o direito patrimonial, e de que póde usar, inclusivamente, contra o novo proprietario das suas obras. A creação, que o seu talento produziu, é um deposito sagrado. Quem quer que a adquira ou que use della, que a explore temporariamente ou que se constitua seu dono, póde livremente dispôr dos rendimentos que ella produz; o que não póde é tocar-lhe para a modificar, para a alterar por qualquer fórma, para a exhibir em condições que prejudiquem a sua integridade ou a reputação e bom nome do autor. Porque um artista vendeu a sua obra — um poema, uma sonata, um quadro — essa obra não deixa de permanecer substancialmente sua, apezar de esse artista ter deixado de ser o proprietario della. O que distingue a propriedade intellectual de toda a outra propriedade é a caracteristica moral que nella se contém e que não se contém em nenhuma outra. O direito de autor desdobra-se, assim, em dois elementos differentes: o elemento pessoal, inalienavel, permanente; o elemento economico, impessoal, negociavel. São dois direitos inconfundiveis: o direito de Apollo, e o direito de Mercurio. O valor venal passa, de mão em mão; podem usufruil-o, indifferentemente, o autor, ou como diria Voltaire, o "mais ignaro dos welches"; mas o valor espiritual, esse, pertence, através de tudo, ao autor apenas; ninguem está autorizado a tocar-lhe para o viciar ou o diminuir; ninguem tem, quem quer que seja o ephemero proprietario da obra, o direito de separar della a personalidade original do sabio, do literato ou do artista que a creou. Este principio, tão intuitivo e tão justo, consagraram-no pela primeira vez os peritos juridicos e os delegados diplomaticos á conferencia de Roma, de 1928. Inclue-o, pela primeira vez, o novo texto da convenção de Berna. Pela primeira vez, a diplomacia e a jurisprudencia se inclinam, respeitosas, perante o que ha de intangivel e de divino na obra de arte.

As restantes innovações introduzidas pelo acto de Roma na já velha convenção de Berna, não se comparam, em importancia, com a acquisição a que acabo de me referir. Os arts. 2 e 2 *bis* incluem no numero das obras protegidas as conferencias, allocuções, sermões e producções oraes equivalentes, que o texto anterior não especificava; o art. 11, *bis*, reconhece aos autores o direito exclusivo de autorizar a communicação das suas obras ao publico por meio da radio-diffusão; o artigo 7, *bis*, regula o tempo de duração da protecção *post mortem*, quando a obra tem mais de um collaborador; o art. 14 protege a realização cinematographica como producção original, independentemente dos direitos que assistem aos autores das obras planificadas; o art. 9, emfim, protege mais efficazmente a propriedade dos trabalhos jornalisticos. Mas tudo isto tem, repito, uma importancia minima, comparado á instituição do direito moral, fecunda em consequencias, porque inteiramente renova a concepção juridica do direito de autor. Basta, a meu vêr, a consignação do direito moral, reconhecido pelas vinte e oito potencias signatarias, para justificar a ratificação do acto de Roma. Uma vez ratificada, a nova convenção de Berna vigorará como lei nos paizes da União — e, portanto, em Portugal e no Brasil — até á proxima conferencia de Bruxellas, de 1935, em que pela terceira vez este instrumento diplomatico será revisto, e ampliado já, como tudo leva a crêr, com as novas instituições do "direito de sequencia" (*droit de suite*), do "dominio publico pagante", e do "direito do sabio á utilização lucrativa das suas descobertas".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: ainda em ascensão. Ventos: variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4) — O tempo decorreu bom durante todo o periodo, com nevoeiro forte pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º7 e minima 16º6, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º6 e minima 17º0, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

A ruina financeira

Aquella estatistica da commissão encarregada pelo Ministerio da Fazenda de estudar as dividas das unidades federativas, quasi apavorante, desdobrada em algarismos inilludiveis, resultado da verificação relativa ás responsabilidades financeiras dos Estados, em consequencia de emprestimos externos, desenhou com nitidez, em todas as consciencias verdadeiramente brasileiras, o alcance da calamidade. Não ha outro vocabulo que melhor defina a situação. Quando o governo federal, no regimen da moratoria negociada com os credores da nação no estrangeiro, redobra esforços, no sentido de regularizar seus pagamentos, os Estados se encontram, financeiramente, dentro de um circulo de ferro.

Não recapitulamos agora as conclusões a que chegou a commissão encarregada de apurar o volume daquelles compromissos. São de um pessimismo desanimador.

O sr. Pereira Lima teve a virtude de falar a bella linguagem da franqueza. E' como se os clinicos, em conferencia profissional, ficassem desanimados e impotentes deante do doente desenganado. Em conjunturas assim melindrosas, só ha um caminho capaz de levar ao rastilho de uma esperança de salvação: é a calma. A precipitação é má conselheira. A advertencia vem apropositada, á margem da noticia sobre alvitres referentes a uma solução rapida e satisfatoria do momentoso problema. Na precipitação dessas suggestões, porém, é que está o erro ou o perigo imperceptivel ao criterio dos technicos.

Querem ver? Suggerir a applicação da taxa dos 15 shillings, lançada sobre o café, no serviço de pagamento gradual das dividas dos Estados, seria "despir um santo para vestir outro", como diz o vulgo. Essa taxa já é garantia de emprestimos avultados. Quanto ao imposto de renda — aliás tributação dependente de reforma, afim de ser expurgada de clamorosas injustiças ou iniquidades — seria uma diligencia fatal transferirem-no para a economia regional, desfalcando a União de uma das suas mais productivas fontes para a formação da respectiva receita.

Amnistia fiscal

Decretando a amnistia fiscal, o governo provisorio attende a um justo appello dos que devem liquidar contas com a Fazenda Publica. Não ha precisão de se encarecer, ainda uma vez, a razão mais forte, das invocadas em favor dessa medida de emergencia: as difficuldades financeiras de todos os contribuintes, talvez sem distincção de classes. De facto, se o proprio governo vive no regimen de moratoria, por lhe fallecerem os meios para attender pontualmente seus compromissos a prazo fixo, maiormente assiste ao contribuinte, senão o direito, pelo menos a justiça para pleitear uma amnistia que lhe minore o peso das contribuições.

E como imposto é divida, certamente assim entenderão aquelles que estão obrigados ao pagamento de qualquer contribuição, regularizando sua situação com o fisco.

Autonomia economica da lavoura

Não é de mais insistirmos sobre a importancia da reunião dos lavradores mineiros dedicados ao café, a realizar-se hoje, em Bello Horizonte, com objectivos economicos de vulto, no interesse da classe, salientando-se o que visa a autonomia do Instituto creado como apparelho de iniciativas e controle. O que se vae fazer, em Minas, é o que já se realizou em São Paulo. A lavoura cafeeira irá assim, aos poucos, entrando na posse do que lhe pertence, ao mesmo tempo que parallelamente eliminará a politicagem do campo de suas realizações exclusivamente economicas. Sentimo-nos satisfeitos com a aspirada remodelação, porquanto della virá, como frequentemente temos affirmado, a emancipação da lavoura.

O complemento, isto é, a possibilidade da lavoura constituir-se em agremiação politica, mas em agremiação de classe, com programma e objectivos proprios, virá depois, com a segurança indispensavel ao bom exito de uma firme directriz. O presidente Olegario Maciel, decretando a autonomia do Instituto Mineiro, abriu o caminho para a phase nova da lavoura de café, num Estado que é o segundo, na ordem dos de mais avultada producção.

De vez em quando, ao darmos neste jornal estatisticas muito expressivas sobre a arrecadação de impostos, taxas e sobretaxas lançadas sobre o café, subordinamos essas informações ao titulo suggestivo de *sangue da lavoura*. O titulo diz tudo. O producto proveniente dessas tributações é sangue e sangue precioso.

E o corpo que o dá, em beneficio da reconstituição do proprio organismo, tem o direito de saber como o utilizam para combater o mal que ha annos perdura, com alternativas de crises mais ou menos imprevistas e sempre graves. Eis porque é muito optimista a expectativa a respeito do congresso de lavradores a verificar-se hoje em Bello Horizonte.

Tabellamento dos generos

Na tabella reguladora dos preços dos generos de primeira necessidade, publicada a 1 do corrente, apparecem varios typos de xarque, com uma reducção de 100 réis em kilo. A rigor, é uma divisão de compadres, para salvar apparencias: o atacadista perderá 50 réis e o retalhista a outra metade. Sabe-se, porém, que o *stock* do artigo é de 30.000 fardos. Nunca houve tanto xarque gaúcho, paulista, mattogrossense e mineiro na praça, vendidos estes typos a preços: o riograndense, melhor, no maximo a 2$200, o paulista a 2$000, mas os das ultimas duas procedencias a preços infimos, como sejam 1$500 a 1$800 no maximo. Realmente, o preço para os melhores typos de carne sêcca poderia ser estipulado em 3$000, primeira nacional especial, 2$800 primeira nacional, e 2$500, segunda nacional. E daria lucros, não tão fabulosos, como os de hoje, para cada um, atacadista e retalhista, que continuam ganhando muito ainda com a irrisoria reducção de 100 réis por kilo.

Em relação á carne fresca tambem diremos alguma coisa que não deverá passar despercebida ao prefeito. Na proxima edição faremos as ponderações que julgamos indispensaveis, nesse sentido.

A installação dos ministerios

O Ministerio da Educação está alojado provisoriamente no edificio do Conselho Municipal. Como elle, está egualmente occupando casa alheia, o da Justiça, mettido no edificio do Senado. O do Trabalho, mal installado, vae construir sua casa. E o Thesouro, mettido no velho casarão da avenida Passos, com Directorias que são verdadeiros pardieiros, cuida tambem de melhorar as suas accommodações. A um tempo, quatro ministerios estão a reclamar.

Os relatorios dos ministros e as mensagens presidenciaes de vinte annos passados já tratam do assumpto, assignalando a necessidade de uma melhor installação. E muitas dellas não restringem o assumpto aos ministerios, apontando tambem repartições funccionando em edificios emprestados e improprios...

Nosso café na Hollanda

Algumas autoridades consulares do nosso paiz estão em constante observação commercial, acompanhando com grande interesse as estatisticas e as fluctuações do intercambio, afim de satisfatoriamente se instruirem, habilitando-se a prestar informações de muito proveito. O nosso consul em Rotterdam, por exemplo, mostra que a importação de café, para o consumo, na Hollanda, não passou de 36.244 toneladas em 1931, quando em 1930 o volume do café entrado nesse paiz da Europa fôra de 45.664 toneladas.

Um decrescimo sensivel, como se vê. O valor da importação, considerado em florins, baixou de 33 para 27 milhões. E' verdade que o Brasil ainda occupa o primeiro logar, entre os paizes exportadores, subindo a sua contribuição a 63,8 % em 1931. O volume do café brasileiro entrado na Hollanda está representado, num triennio, pela seguinte progressão: 1929, 47.778; 1930, 50.454; 1931, 66.588 toneladas. A Hollanda está, porém, entre os importadores que lamentaram a exportação dos typos inferiores, de grande procura pelas torrefações do paiz, fazendo a substituição com a compra de typos baixos na Africa. Não é um problema a examinar?

Aulas nocturnas para creanças

Quem vae a São Paulo e passa, á noite, pela frente dos grupos escolares, verifica que as respectivas salas estão fartamente illuminadas. Aquellas luzes querem dizer que ha tarefa escolar nos referidos edificios. Realmente é assim. Pobres creanças, á hora em que devem dormir, curvam-se, cabeceando de somno, sobre as mesas de trabalho, recebendo, por hypothese, uma instrucção capaz de indispor a intelligencia, para todo o sempre, com qualquer genero de estudo.

Consequencia da reforma indefensavel do sr. Sud Menucci, que dividiu o ensino elementar em quatro periodos. O sr. Menucci, afinal, tomou a resolução muito acertada de sair, em demonstração de solidariedade com o sr. Miguel Costa, mas a sua reforma não foi ainda revista, por ordem do sr. Pedro de Toledo, para ser substituida por outro regimen.

Não sabemos o que é preferivel: deixar de instruir as creanças ou constrangel-as a frequentar aulas nocturnas, exhaustivas, quando a esses infelizes alumnos deveriam ser recommendados o ambiente do lar e o socego reconfortante da cama, aulas, além do mais, condemnadas pelos preceitos da hygiene pedagogica. O novo director do ensino, em São Paulo, persistirá em tão condemnavel pratica?

A classe trigesima das tarifas

Examinando o caso da classe trigesima das tarifas aduaneiras, para automoveis demais vehiculos e outros accessorios, temos, repetidas vezes evidenciado ao governo a necessidade de uma solução que venha attender as reclamações justificadas, frequentemente apresentadas.

A nossa campanha, em parte, ficou victoriosa.

Dahi a prorogação que se estendeu até 31 de maio e deante das novas reclamações a segunda prorogação, agora annunciada e que vae até 30 do corrente.

Os interesses geraes estão agora voltados para uma modificação integral do decreto, que bem poderá ser positivada pelo governo, se até o termino dessa segunda prorogação estudar as suggestões cabiveis e acceitaveis, baixando um novo decreto, que attenda ás necessidades geraes.

O que não é politico

Ha uma suspeita contra o ministro do Trabalho, e esta por elle ter sido delegado de policia. Assim, o simples facto do sr. Salgado Filho, antes de ser ministro, ter desempenhado funcções que lhe confiou o proprio governo, do qual é agora auxiliar muito mais graduado, parece a alguns que o deveria ter incompatibilizado.

Não se percebe argumento mais arbitrario. Pelo mesmo motivo, o sr. Bento de Faria não seria hoje ministro procurador geral da Republica.

O que mais espanta na situação ministerial do sr. Salgado Filho é elle não ser politico. Neste paiz, os cargos publicos, inclusive os technicos, se reclamam exclusivamente para os politicos. E' nas têtas da vacca administrativa que se dependura e engorda a clientela eleitoral. Dahi a estranheza com o sr. Salgado Filho, que não foi, não é, não será politico, tendo deixado a sua banca de advogado profissional, banca que lhe assegurava a independencia, para ser delegado e chefe de policia, acceitando, a seguir, a pasta de ministro.

Na posição em que se encontra, especializando-se no estudo das questões sociaes, a critica nada veria, se o ministro fosse politico. Felizmente, para o sr. Salgado Filho, elle não o é.

AS SEDAS E O PROTECCIONISMO

Um dia, se ha de escrever a historia do proteccionismo criminoso no Brasil. Historia longa, confusa e tortuosa, não raro, aqui e ali, cheia de trevas, ella mostrará ás futuras gerações o que foi a desgraça do paiz illudido e roubado nas suas energias, no seu trabalho, para satisfação de uma duzia de plutocratas perigosos que souberam manter a seu serviço uma corja de politicos e advogados administrativos capazes de tudo, porque eram de uma voracidade de suinos.

A psychologia dos aventureiros pensionistas desses grandes exploradores, a maioria uma casta de alienigenas, nunca deixou de ter o seu lado curioso: contra a juta e pela tarifa prohibicionista do algodão; pelo alcool-motor e inimigo da gazolina russa mais barata; a favor do *trust* da seda artificial e adversario feroz do augmento das rendas aduaneiras. Então, o chronista mergulhará na melancolia de factos que a posteridade achará incriveis, narrando que uma tarifa se creou estabelecendo uma taxa especial para o fio de seda importado e destinado á industria dessa tecelagem. Conhecia-se o fio de seda natural trazido em carretel. Os manipuladores do *trust* da seda artificial, gozando de isenção para a importação de materia prima, acabaram dando um golpe com o fio de seda importado, conseguindo do Ministerio da Fazenda uma circular odiosa, sob pretexto de interpretação, que nada mais fazia do que revogar a taxa especial para fio de seda, equiparando-o á mercadoria reservada ao commercio.

E' certo que a medida teve todos os pareceres contrarios, por entenderem as autoridades fiscaes que tal modificação de taxa só poderia ser por força de decreto. Mas, isso de nada valeu. A guarda negra do proteccionismo estava vigilante.

O chronista reconstituirá os episodios. O *trust* era italo-brasileiro. A Revolução de Outubro de 1930 apanhou-o, apezar de todos os favores, entalado no abuso de credito. Devia aqui e em S. Paulo, nos bancos nacionaes e estrangeiros, cerca de 66.392:000$000. Ao sr. Whitaker, primeiro ministro da Fazenda da Revolução, foi entregue, pelo chamado *grupo das sedas*, um projecto de proposta com diversos *itens*, de letras A a H, com os necessarios algarismos. Nesse projecto, era manifesta a intenção de se não cumprir honestamente os compromissos assumidos, pelo que o ministro-banqueiro relutou. Esse mesmo *grupo das sedas*, que já havia realizado um reajustamento anterior, o qual deveria ter começo de execução em 1 de janeiro de 1929, não se desobrigou do pactuado, falhando ás expectativas do consorcio bancario. O Banco do Brasil era o grande sacrificado, em mais de 30 mil contos. E com o Banco do Brasil em cheque, o *grupo* avançava audaciosamente no Thesouro Nacional, seu maior accionista.

O projecto de proposta enumerava na letra A as dividas velhas consolidadas — 42.000 contos, — que o *grupo* pretendia pagar com 40 °|° em acções das proprias empresas fallidas, empresas que continuariam a ser administradas e geridas pelo bando matreiro e relapso. O *grupo* queimava no mercado. Vendia seda desordenadamente, num total de 2.500 contos por mez, mas não pagava aos credores. Na letra B, o projecto de proposta relacionava as dividas fluctuantes orçadas em 8.140 contos. Na letra C, offereciam-se debentures refugadas — 1.667 contos. Debentures já sorteadas e por sortear. Dizia o *grupo* que pensava liquidar com a realização do *stock* velho durante o segundo semestre de 1931. Que *stock*? O sr. Whitaker estava perplexo. E se se não realizasse o *stock*, os debenturistas que se fossem queixar ao bispo... Os titulos eram separados em *velhas debentures* e *residuos de velhas debentures*. O sr. Whitaker vacillou, mettido num cipoal de sophismas. Na letra D, desenvolvia-se o argumento sybillino para a fórma dos pagamentos. Os credores seriam amortisados em sete prestações annuaes, a partir do anno seguinte á extincção das velhas debentures do *grupo*. Se não se extinguissem as debentures, o que dependeria do proprio *grupo*, não se liquidaria nunca a obrigação por elle tomada. Nas letras E, F e G, as mesmas subtilezas se desdobravam, com outras parcellas especificadas, uma no cravo, outra na ferradura, tudo no intuito de faltar aos pagamentos, mas com a retaguarda garantida. E na letra H, o projecto de proposta pedia que os bancos credores — o do Brasil, principalmente, — mantivessem o credito circulante em vigor, garantido por duplicatas. Assim, o *grupo* protegido poderia continuar abusando do credito e descontando as suas duplicatas já publicamente acceitas por contrato. Novos debitos. E com elles, o caminho preparado para o terceiro reajustamento, entrando ahi, mais uma vez, o Banco do Brasil como a egua madrinha dos credores ludibriados. Porque o que o golpe visava era exactamente o Banco do Brasil. Atrás delle, por bem ou por mal, viriam os outros.

Isso foi, se não nos falha a memoria, em janeiro ou fevereiro de 1931. O sr. Whitaker se recordará da ronda no seu gabinete. Como é amigo do sr. Getulio Vargas, lhe poderá informar do negocio fabuloso. O *grupo*, que hoje brada e reclama pela perpetuidade do proteccionismo deshumano, é o mesmo. Esse *grupo*, quasi todo de estrangeiros, tem o desaforo de falar em *industria nacional* e insinúa que o seu maior interessado é o Banco do Brasil, como se o Banco pudesse e devesse ser industrial para encarecer a vida do consumidor já em desespero.

Não. O Banco do Brasil não é interessado no *grupo das sedas*. O que elle é, sim, é sacrificado. O governo verificará isso facilmente, se determinar ao Banco que lhe forneça, para exame, as contas do tal *grupo*, desde o primeiro reajustamento que se prometteu executar a partir de 1 de janeiro de 1929.

A Dictadura administra o Banco e este não póde, para ella, ter segredos.

Uma estação em S. Christovão

A administração da Central do Brasil quer conhecer a possibilidade de ser construida, na rua de São Christovão, uma estação de bitola estreita, recebendo, na Rio d'Ouro, mais duas estradas: Linha Auxiliar e Therezopolis. A realização dessas obras, além da economia que propociona á União, vem descongestionar a cancella de São Christovão, que constitue um entrave na circulação de vehiculos.

Acha-se a providencia perfeitamente enquadrada no programma annunciado pelo governo provisorio, o que indica o dever de não ficar em promessa.

Na Escola de Bellas Artes

O sr. Lucio Costa, quando dirigia a Escola Nacional de Bellas Artes, contratou alguns profissionaes reconhecidamente technicos para regerem varias cathedras do curso de architectura. Assim os architectos Warchavchick, Buddeus e Reidy foram chamados, entre outros, para assegurarem o exito da reorganização emprehendida no ensino da antiga e bolorenta Escola. Dahi partiu a guerra surda contra o architecto Lucio Costa, dando causa á greve dos alumnos, que se manteve durante quatro mezes e que chegou a grangear os applausos de Franck Lloyd Wright.

Passaram-se os tempos, começando a ser olvidadas, pelos que negociaram a terminação da greve, as promessas, assentadas em pedra e cal, de que a orientação pedagogica seria conduzida dentro das reivindicações dos grevistas. Ora, é o que se vê com o afastamento do architecto Affonso Eduardo Reidy, da cadeira de Composição de Architectura, que vinha regendo em substituição ao architecto Warchavchick.

O exito do concurso final, ha pouco realizado, pela turma do professor Reidy, orientada no espirito da architectura moderna, constitue prova da medida injustificavel que acaba de tomar a direcção da Escola, que, procura retornar o ensino de architectura ao tempo em que o projecto das nuvens merecia mais attenção do que o proprio edificio.

Depois de meio seculo de trabalho...

No rol das injustiças que têm attingido, em todos os tempos, servidores da União, nenhuma foi tão revoltante como a que escorraçou, agora, esse macrobio que durante cincoenta annos fôra empregado das capatazias na Alfandega do Pará.

Levando sua queixa á imprensa de Belém, a victima do poder publico fez sentir que o golpe deshumano lhe era vibrado quando completava cem annos de edade e sem nunca haver praticado um deslise, no meio seculo que trabalhou para a nação. E na sua desventura, o pobre ancião lamentou que suas energias estivessem esgotadas, não mais podendo encontrar trabalho para supprir a subsistencia!

Emquanto se atira á rua da amargura e se torna um mendigo quem tanto serviu á causa publica, são conservados integros os desmesurados favores que multiplicam as fortunas dos plutocratas, que vivem dos dividendos fantasticos das industrias ficticias...

Os estudos financeiros e economicos dos Estados e Municipios

O trabalho apresentado pelo sr. Pereira Lima, na reunião da commissão

Reuniu-se hontem, no Ministerio da Fazenda, a commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Nessa reunião foi lido apenas o trabalho apresentado pelo sr. Pereira Lima, relativamente ao plano de pagamento da divida externa do Brasil.

Desse trabalho, extraimos os seguintes trechos:

O OURO DO IMPOSTO PARA PAGAMENTO DA DIVIDA

"Dando por concluidos nossos commentarios preliminares, ousamos agora suggerir á illustre Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, a conveniencia de recommendar ao governo federal que seja attribuido destino diverso e de muito alcance, ao encargo em ouro ultimamente creado sobre a exportação do café.

Com essa receita, de grandeza sem egual no catalogo tributario do paiz, seria possivel prover ao serviço e até mesmo á liquidação rapida das dividas contraidas pelos Estados, alguns dos quaes sob o guante da insolvencia.

Outrosim, ao mesmo passo e em consequencia, tornar-se-ia opportuno eliminar o pernicioso imposto de exportação, que tão profundamente atrophia a economia nacional e ha sido condemnado de modo severo pelos nossos estadistas mais notaveis. Todavia, tem subsistido sempre, mão grado o clamor das classes productoras, que esperam agora merecer a devida attenção, nesta phase de renovamento politico e administrativo, resultante da victoria revolucionaria.

A percentagem geral do maisinado tributo é definida pelo coefficiente, 30,17 com o minimo de 8,27 no Rio Grande do Sul e o maximo de 73,96, no Espirito Santo. A receita sommou réis 358.279:000$000, sendo a mais elevada em São Paulo com 115.000 contos e a menor no Piauhy da ordem de 1.818 contos.

Desde logo resulta que a taxa de 15 shillings, na base de 55$000, produziria sobre a saida normal de 16.000.000 de saccas de café em um anno, a importancia de 880.000:000$ ou mais 521.721:000$ do que toda a receita do imposto de exportação sobre todos os productos, em todos os Estados da Republica. Se, mercê de propaganda mais efficiente, foram razoavelmente augmentadas as remessas, a differença entre as duas verbas se expressaria pelo triplo.

UM GRANDE SACRIFICIO A — TAXA DO CAFE' —

A taxa de 15 shillings, que se expressa agora em 55$000 por sacca de café exportado, constitue um grande sacrificio, exigido de nosso principal elemento economico, já escorchado por uma cascata de tributos em ouro e em papel. A circumstancia occorre justamente quando a depressão cambial attingiu o "fundo do valle" e as moratorias vão suspendendo aqui e alhures, os compromissos em moeda estrangeira.

Não colhe o argumento de que o "americano é quem paga", a expensas dos torradores, cujos lucros muitos julgam exagerados, talvez por serem alheios. E' difficil concordar que essa classe poderosa esteja agindo por philantropia, acceitando a manutenção do preço corrente e mesmo sua ligeira melhora, que bem poderia ser mais vantajosa, no regimen fecundo da independencia commercial. Na verdade o onus é supportado pelo producto e sob outro prisma, é de receiar que a situação de facto, seja um motivo para o cerceamento do consumo, ante a manobra contraproducente da limitação das vendas.

O plano Stevenson para a borracha, os Institutos brasileiros de café, o Federal Farm Board no caso do trigo americano, estavam condemnados fatalmente a completo fracasso.

A PRODUCÇÃO E A QUEIMA — DO CAFE' —

A estimativa da safra em curso 1931|32 attribue á São Paulo 17.500.000 saccas e aos outros Estados 9.500.000, o que dá pouco menos do dobro para o grande centro productor. Observa-se que o imposto de 15 shillings rendeu de dezembro ultimo á abril réis 165.285:825$028, sendo pequena a verba naquelle primeiro mez inicial, da ordem de 3.952:628$980. A média dos quatro mezes plenos, janeiro a abril, cifra-se em réis 41.321:456$257. Entretanto a arrecadação por agencias do Conselho foi a seguinte:

Santos	92.370:634$023
Rio de Janeiro	54.266:887$740
Victoria	12.873:409$500
Paranaguá	3.137:475$030
Bahia	1.429:161$430
Angra dos Reis	862:255$575
Recife	310:886$780
Florianopolis	35:114$950
Somma	165.285:825$028

de sorte que a receita em Santos attingiu a 92.370:634$023 contra 72.915:191$005 nos demais pontos. Mas, considerando que a producção paulista é quasi o dobro da dos outros Estados e que pelo seu porto se escôa um volume importante da safra mineira, ao passo que é pequeno o contingente de São Paulo descarregado nesta capital, parece, ao primeiro aspecto, haver notavel disparidade entre os rendimentos supra referidos. A explicação é que o Conselho Nacional declarou haver deduzido 1|3 da taxa de 15 shillings, no valor de 55.095:375$, para o serviço de emprestimo paulista de vinte milhões de libras, o que redunda em grande desigualdade no tratamento dispensado aos contribuintes federativos em causa.

No que concerne a Minas Geraes, por exemplo, é bizarro assignalar, que tendo sido de 160.000:000$000 sua arrecadação tributaria no exercicio de 1930, se fosse applicada a taxa de 15 shillings, correspondendo a 55$000, haveria produzido sobre a safra 1931|32, prevista no minimo em 5.200.000 saccas, a importancia de 286.000:000$000, donde uma differença de 126.000:000$000, isto é, 78,75 °|° a mais sobre a receita global do Estado em um anno.

Quanto ao Espirito Santo, porém, o caso é, na verdade, estupendo. Sua colheita futura está avaliada em 1.300.000 saccas e caso permaneça o regimen actual, terá de concorrer com réis 71.500:000$000, de maneira que o onus federal sobre o café attingirá quasi o triplo da previsão orçamentaria de 25.690:000$000, sejam mais 65.310:000$000, ou 254,22 °|°.

Ainda neste capitulo convém salientar que a queima do café á margem da São Paulo Railway, na Serra de Santos, representa um dispendio consideravel de dinheiro e de energia, em pura perda para as finanças publicas. Em se tratando, de Reguladores situados no interior, á grande distancia do porto, taes como Perdoneiras, Ityrapina, Casa Branca, Ribeirão Preto e Guaxupé, o frete, a carga e descarga e o empilhamento para o serviço crematorio, deverão exigir talvez verba superior a 10$000 por sacca. Ora, no caso de um armazem com a capacidade, digamos, de 10 000 metros quadrados, o qual póde receber 450.000 saccas, na base de 45 volumes por unidade de superficie inclusive arruamento, teriamos a despesa total de 4.500 contos de réis. Ora, o preço de um Regulador, construido com esmêro, em terreno difficil, exigindo o emprego de estacas, importa em 200$000 por metro quadrado, ou sejam 2.000 contos. Resultaria dahi uma economia de 2.500 contos, ou mais de 100 °|, se fosse preferido queimar o café *in loco*, juntamente com o edificio. A differença augmentaria ainda, retirando-se préviamente o material da cobertura, portas metallicas, calhas, encanamentos, etc., que tudo representa alto valor.

Não cabe ponderar que a diminuição das rendas seria um prejuizo para as estradas de ferro, visto tratar-se de serviço não prestado e que poderia corresponder a uma escassez da colheita. Deferir a pretenção redundaria, evidentemente em implantar-se aqui uma nova especie de "*homage*", sem a justificativa da assistencia generosa á vida humana.

Com estas manifestações não obedecemos a qualquer intuito de censura e muito menos de acrimonia, quando somos partidarios acerrimos da confraternização brasileira, afim de que os graves obices actuaes, sejam removidos sob a egide da solidariedade nacional. E, sobremodo, em se tratando de São Paulo, valoroso propulsor da grandeza de nossa terra, hoje atormentado por erros politicos que seriam imperdoaveis, se não fôra possivel corrigil-os.

A DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS

A divida externa dos Estados, no montante de 2.943:501$000 ao cambio de 6 d. e de 4.207:031$000 ao cambio actual, exige para seu serviço annuo 304.083:000$000 no primeiro caso e 432:436:000$000 no segundo.

Em face do imposto de exportação cuja receita para 1932, cifra-se em 358.279:000$000, o serviço da divida importa na percentagem de 84,9 ao cambio de 6d. e 120,7 ao cambio actual.

São poucos os Estados que se acham em situação de insolvabilidade, ao passo que tres dos mais poderosos, devem ao cambio actual (14-5-1932), em contos de réis, São Paulo — 2.237.900, Rio Grande do Sul — 527.944 e Minas Geraes — 304.804, o que perfaz 3.070.648 contos, isto é, cerca de 2|3 do debito total no valor de 4.207.031.

De sorte que, mesmo obtendo fortes abatimentos para o grupo de recursos financeiros mediocres, será uma utopia prevêr qualquer ajuste muito vantajoso com os credores, considerado o assumpto em globo. As reducções mais valiosas a pleitear, em substancia, devem ter por objectivo as taxas de juros e de cambio.

Nestes termos e tratando-se de simples designio, vamos encarar o problema sob condições menos optimistas porque se, por acaso, vier a ser posto em pratica nosso alvitre, de certo as clausulas definitivas hão de attender á precariedade das finanças mundiaes e aos gestos de nossa vontade para honrar, como sempre, o credito nacional.

Póde parecer, á primeira impressão que os quatro Estados cafeeiros de maior importancia e sobretudo São Paulo, serão muito beneficiados com a transferencia de suas vultosas dividas externas ao governo federal, entretanto, tendo em vista a respectiva contribuição annual, na somma elevada que resulta da taxa de 15 shillings e dos impostos de exportação, a circumstancia não provocará extranheza.

E' opportuno reflectir que o abandono das taxas de exportação, apenas momentaneamente poderá perturbar a ordem orçamentaria dos Estados, porque o exito do imposto territorial e quanto ao café o tributo aconselhavel por arvore, bem cedo hão de preencher a lacuna. Todavia, quer nos parecer que conviria transferir em auxilio aos Estados a cobrança do imposto sobre a renda, até mesmo como providencia para tornal-o mais lucrativo e com melhor justiça fazel-o incidir sobre a communhão brasileira.

De facto, a arrecadação desse imposto, conforme nota fornecida pela Delegacia Geral, produziu em 1931 o resultado total de 93.018:722$885.

A ESTIMATIVA DOS "STOCKS" DE CAFE'

Segundo informação do Conselho Nacional, a estimativa dos *stocks* de café no Brasil, a 30 de junho de 1932, proximo futuro, se expressa em 9.000.000 de saccas. Admittindo-se como necessaria a permanencia aqui de 8.000.000, quando na data já remota de 1905, sob regimen regular, o deposito visivel era de 11.266.000, resulta a differença de 1.000.000 de saccas, para serem adquiridas no futuro exercicio. Aquelle *stock* a conservar é um minimo, attendendo á escassez dos depositos no exterior e na previsão de colheitas pequenas por causas meteorologicas, em virtude das condições precarias da lavoura, além da probabilidade justificada do augmento no consumo.

Prefixamos, pois, em 600.000 contos de réis, o total dos compromissos que terá assumido o Conselho Nacional, por deficiencia de renda de 15 shillings afim de reduzir promptamente o *stock* de café a 8.000.000 de saccas.

Aquella importancia deverá ser obtida por meio de bonus, emittidos com o caracter de emprestimo forçado, porque os titulos terão poder liberatorio parcial, isto é, applicado apenas á supracitada especie de obrigações.

O systema que propugnamos de modo synthetico, consiste em destinar á amortização das dividas que desequilibram as finanças estaduaes, o referido tributo em moeda ingleza, a vigorar por tempo incerto e de exito bastante duvidoso.

O CONTRASENSO DE TRIBUTAR AS SAFRAS FUTURAS

Como corollario, seria logo sustada a continuação do temeroso artificio do estanque, cada vez mais avassalador e perdulario, mantendo-se como unica medida restrictiva o escoamento das safras por duodecimos. Quer dizer, não mais insistiremos no contrasenso de tributar as safras futuras, para destruir as colheitas passadas.

Outrosim, serão supprimidos os impostos de ... ral, bem como, na especie, as taxas accessorias de mil réis ouro, em francos e de viação, o que proporciona grande allivio á lavoura. Uma verba elevada reservar-se-á para as despesas com a liquidação do *stock* official, tendo na mente, porém, a alta conveniencia de preservar o genero fino do furor crematorio.

No que diz respeito á propaganda para augmento do consumo, dentro e fóra do paiz, melhoria de typos, rebeneficiamento e auxilio ás cooperativas agricolas, os institutos de classe agirão, da melhor fórma, em prol de seus interesses.

O TOTAL DAS DIVIDAS

Em numeros redondos e admittindo condições menos optimistas, a operação que imaginámos, se formula, *per summa capita*, como segue:

	Contos de réis
Divida externa dos Estados inclusive juros, após novo ajuste com os credores, ao cambio actual	4.000.000
Responsabilidade do Conselho Nacional, terminadas as compras de café para reduzir o *stock* a oito milhões de saccas	600.000
Somma	4.600.000
Renda annual da taxa de 15 shillings, na base de 55$000 sobre a exportação média de 17.000.000 de saccas	935.000
Menos quota equivalente ao imposto sobre a renda, em restituição ao governo federal	55.000
Differença	880.000
Menos despesa com o Conselho Nacional para eliminação do *stock* de café, propaganda e eventuaes	55.000
Saldo disponivel	825.000

Esse saldo de 825.000 contos de réis, representa a annuidade necessaria para amortizar no prazo de sete annos, o debito total de 4.600.000 contos, aos juros e commissões de 6 °|°.

Evidentemente, a melhora provavel do cambio, uma despesa menor á medida que fôr diminuindo o *stock*, a possibilidade de vender-se algum café e outras circumstancias, podem permittir amortização mais rapida, dentro de seis annos, por exemplo.

A quota attribuida ao governo federal para compensar o abandono de grande parte do imposto sobre a renda, cessará, é certo, com a extincção da divida em causa. Nessa época, porém, já ter-se-á providenciado para supprir a lacuna de outro modo e segundo as circumstancias supervenientes.

Os compromissos financeiros que sobrecarregam os Estados, contraidos muitas vezes, em más condições, offerecem um obstaculo dos mais nocivos ao surto da economia nacional e ha de ser removido, fazendo agir de modo energico os predicados moraes de

O Congresso dos Lavradores de Café, em Bello Horizonte

Na primeira reunião procedeu-se á unificação de poderes

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Os srs. Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto, bem como outros delegados ao Congresso dos Lavradores de Café, tiveram hoje pela manhã uma concorrida recepção, na "gare" da Central do Brasil. A recepção dos delegados esteve presente, entre outras personalidades, o coronel Feliciano de Andrade, representante do presidente Olegario Maciel.

Os delegados, acompanhados de grande cortejo, seguiram para o Grande Hotel, onde ficaram hospedados. A cidade apresenta um aspecto animado, prevendo-se que o Congresso dos Lavradores alcançará grande exito. Em Juiz de Fóra tomaram o comboio os srs. Pedro Porto, Geraldo Rezende e José Maria Villela, grupo opposicionista, que pretende a direcção do Instituto Mineiro de Café. Grande corrente, entretanto, sympathiza com a candidatura do sr. Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto para presidente e vice-presidente, respectivamente. Os partidarios destes dois ultimos candidatos allegam em seu favor os serviços prestados em pról da autonomia da lavoura de café.

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Realizou-se á 1 hora a primeira reunião dos delegados ao Congresso dos Lavradores de Café, tendo-se procedido á verificação de poderes e á entrega de credenciaes dos delegados das zonas mineiras. A reunião foi presidida pelo sr. Roquette Pinto. Amanhã ás 2 horas da tarde terá logar a sessão solenne de installação do Congresso, sob a presidencia do sr. Jacques Maciel. Nessa occasião proceder-se-á á leitura do relatorio dos serviços executados pelo Instituto Mineiro de Café. O sr. Roquette Pinto exporá os serviços prestados á lavoura de Minas pelo Conselho do Café. A's 5 horas da tarde os congressistas visitarão collectivamente o sr. Olegario Maciel, falando então em nome da lavoura o sr. Mauro Roquette Pinto.

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Na sessão de amanhã do Congresso de Lavradores, espera-se uma agitação por parte do grupo de Juiz de Fóra, que deseja lançar o nome do sr. José Maria Villela, á candidatura da presidencia do Instituto do Café.

Nas rodas autorizadas, propala-se que o reefrido grupo opposicionista, não conseguirá alcançar o seu intento, pois a sympathia geral converge para as pessoas dos srs. Jacques Dias Maciel e Roquette Pinto.

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — representante do Instituto Mineiro de Café, sr. Mauro Roquette Pinto, fará um discurso na sessão de amanhã, no qual revelará sensacionaes demonstrações, que estão sendo esperadas com grande ansiedade.

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — De todas as regiões do interior do Estado, chegam fazendeiros e lavradores, além de outras pessoas que desejam assistir á sessão solenne do Congresso de Lavradores Mineiros. Os hoteis acham-se repletos e a cidade festiva. Pelo trem de 10.50 de hoje, vieram os conselheiros, chefiados pelos srs. Jacques Dias Maciel e Mauro Roquette Pinto.

A "gare" esteve muito concorrida, proporcionando assim um acontecimento nos circulos interessados, a vinda destes especialistas do café.

O interventor federal, sr. Olegario Maciel, foi representado na recepção, pelo coronel Celestino Andrade.

Os recem-chegados foram hospedados no Grande Hotel.

A Vida Social

O encerramento do 4º Salão da Associação dos Artistas Brasileiros

Encerrou-se, hontem, com brilhantismo o 4.º Salão dos Artistas Brasileiros, que esteve organizado no Palace Hotel.

Um grupo de senhoras da sociedade carioca promoveu uma serie de *five-o-clock tea*, em beneficio da Associação dos Artistas Brasileiros, que vinha sendo realizada no local da exposição, e que teve, na tarde de hontem, com o concurso de Elisa Coelho de Andrade, acompanhada de Mario Cabral, de Mauricio Jeppert, de Nênê Barroukel e Zoraida Aranha a ultima hora de arte.

Senhoras do "set" social, embaixadores, intellectuaes, artistas reuniram-se no chá de hontem, que teve como patrocinadoras as senhoras E. Keeling e Paulo de Bettencourt.

A sociedade carioca presente á festividade do encerramento ouviu Elisa Coelho de Andrade nas coisas brasileiras, que a interprete coloriu com todo o sol forte de seu temperamento, dando uma sincera impressão rythmica da paisagem inconfundivel. Maracatú, Na minha terra tem, Como é o nome de papae, O Verde, Meu amôr tão bom, foram os motivos deliciosos que mereceram as palmas dos ouvintes encantados.

Pequena Cruzada

Inaugurou-se hontem com inexcedivel successo, a exposição que a Pequena Cruzada annualmente offerece a seus freguezes, e onde se encontra o que ha de mais fino em *lingerie*. Tambem a alta sociedade, que lá se deu *rendez-vous*, soube recompensar suas abnegadas directoras que aspiram levar avante, *malgré tout* a construcção ora em inicio do orphanato, e que incansavelmente dedicam-se á protecção das creancinhas abandonadas. Gentilmente convidada, annuiu, a sra. Getulio Vargas que encoraja todas as obras de beneficencia do Rio de Janeiro. Entre outras pessoas que vistaram o stand do Largo da Carioca, 14, e lá adquiriram peças de enxoval confeccionadas nas officinas da Pequena Cruzada á rua Tavares Bastos n. 71, vimos: d. Jeronyma Mesquita, Mme. Vicente Saboia, Mme. Verelst, Mme. Trompowsky, Mme. Alfredo Siqueira, Mme. Dionisio Cerqueira Ignacio Amaral, Mme. Court, Mme. Alice Costa, Mme. Janot, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Condessa Paes Leme, Mme. Roberto Moura, Mme. Dittmar, Mme. Santos, Creusa Guimarães, Lucia Penna e Mlles. Celina Heck, Carvalho Rocha, Lygia Trompowsky, Jujuca Queiroz, Mlle. de La Torre, Affonso Penna, Rodovalho Leite, Mariuska Paranaguá, Mme. Silva, Orlando Rangel e Mme. Dodsworth.

Guiomar Novaes

Passou hontem pelo Rio de Janeiro a notavel pianista brasileira Guiomar Novaes, vinda de São Paulo e embarcando no vapor "Itapé", com destino a Recife, onde vae realizar alguns recitaes, a convite da Sociedade de Cultura Musical.

A illustre pianista acaba de realizar com extraordinario successo alguns recitaes em Curityba, onde foi festivamente recebida e homenageada pela sociedade curitybana.

Durante sua permanencia nesta cidade, Guiomar Novaes esteve cercada de seus amigos e admiradores que a acompanharam até a bordo.

Em setembro proximo, a grande pianista patricia deverá embarcar com destino aos Estados Unidos, afim de dar cumprimento a diversos contratos já assignados por seu empresario.

Deliciosa

Querendo prestar uma delicada homenagem ao triumpho de Roulien, o joven artista brasileiro que apparece pela primeira vez na tela, ao lado de duas celebridades americanas, Janet e Charles, a Fox Film do Brasil S. A., e a Comp. Brasil Commercial e Immobiliaria, resolveram dedicar uma sessão de gala ao chefe do governo provisorio e seus ministros. Assim, amanhã, ás 10 horas da noite, todos os camarotes do Alhambra serão occupados por todos os membros do governo, que se mostraram sensibilizados com esta carinhosa homenagem ao victorioso galã patricio.

Dança classica e gymnastica rythmica

Realizou-se, ante-hontem, com extraordinario successo, uma prova das alumnas do curso da professora Naruna Korda e entrega dos diplomas das suas discipulas que terminaram o curso.

Coelho Netto usou da palavra, fazendo um magistral discurso sobre a dansa classica e sobre a estylização das danças brasileiras, sendo calorosamente applaudido.

Eunice Amaral, discipula diplomada da professora Naruna, dirigiu brilhantemente um grupo de dez meninas, em perfeitas evoluções de gymnastica rythmica. Todos os numeros do programma mereceram geraes applausos da numerosa e selecta assistencia; é de justiça, entretanto, destacar a menina Elza, graciosissima, dansando em ponta de pés como uma verdadeira bailarina, Maucy Guisard, um encanto de quatro annos que electrizou a sala com a gracilidade e leveza dos seus passos e Nilséa Roma que, na dansa de tzigana, revelou-se uma perfeita vocação para a arte choreographica.

A professora Naruna recebeu muitos cumprimentos pelo successo das suas discipulas, meninas e senhoritas da alta sociedade carioca.

Botafogo F. C.

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. Club para o jantar dansante que o departamento social do club offerece aos socios e suas familias, com o concurso de magnifica orchestra. Serão distribuidos pequenos brindes entre as primeiras familias que chegarem no club antes de 9 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Club Gymnastico Portuguez

Da directoria desta distincta agremiação recebemos o pedido para avisar os srs. socios que o programma das festas de junho saiu com um pequeno engano: a festa de hoje, dia 5 tem o seu inicio ás 17 horas e não ás 19, como por lapso consta no referido programma.

A leitura dos "Beijos de Amor"

Amanhã, segunda-feira, na redacção do "Beira-Mar", o nosso collega de imprensa e poeta, João Guimarães fará, ás 9 horas, a leitura do seu proximo livro de versos, "Beijos de Amor".

Instituto La-Fayette

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette a sessão solenne commemorativa da fundação do Instituto e anniversario do professor La-Fayette Côrtes, que tanto e tão grandes amizades conta na nossa sociedade e no magisterio. Nessa solennidade haverá uma apreciação da vida e obra de George Washington por motivo do seu centenario.

A solennidade obedecerá o programma seguinte: I — Hymno Social do Instituto La-Fayette, côro de alumnas dirigidas pela professora Rinalda Côrtes, acompanhadas pela orchestra de alumnos, sob a regencia do professor Norberto Catal; II — Verdi — "Joanne D'Arc" — Symphonia, pela orchestra; III — Montenegro Cordeiro — "Os adeuses de Washington a sua mãe", poesia, pela alumna Clotilde Albertina Rodrigues Pereira; IV — Mozart — "Trio VII", op. 16, al[illegible] e andante com variações, violino, pr[illegible] Norberto Cataldi; cello, professora Altair Noronha Penna; piano, professora Rinalda Côrtes; V — O centenario de Washington, palavras do professor E. Levasseur França; VI — "Hymno Americano", côro de alumnas e orchestra; VII — a) desfile das alumnas ante a effigie do heroe americano; b) Mascagni, "Intermezzo da Cavalleria Rusticana" — pela orchestra; VIII — "A Marselheza", côro de alumnas e orchestra; IX — Offerenda pelo professor La-Fayette Cortes; X — "Hymno Nacional", coro de alumnas e orchestra.

Casa da Providencia

Realizar-se-á nos dias 11, 12 e 18 do corrente, ás 8 horas da noite, na Casa da Providencia, com séde á rua Pereira da Silva n. 121, um festival artistico patrocinado pela referida instituição de caridade e em beneficio dos seus cofres sociaes.

O programma organizado é bastante apreciavel, constando de um sentimental drama — "Zelia ou Irmã Maria do S. S. Sacramento" — cuja personalidade é amplamente conhecida e profundamente sympathica á familia brasileira, de algumas peças comicas e numeros avulsos, encerrando-se o festival com a apresentação de um movimentado acto variado com o concurso do que ha de mais selecto no nosso meio social, constando de numeros de declamação, danças classicas, cantos e canções regionaes.

Entre outras pessoas, tomarão parte no festival as senhoritas Véra Teyhal, em numeros de dansa russa; Nylza Burlamaqui Stallone, ao piano; Eneida Silva, canto; Judith Guimarães, declamação e Cecilia Santos, ao violino.

As excursões do Instituto La-Fayette

Mais uma excursão ao Museu Nacional realizaram os alumnos do Departamento Mixto. Desta vez tocou aos da 2.ª classe primaria, acompanhados de sua professora d. Maria Lucia de Almeida Cascão, fazendo uma minuciosa visita a todas as dependencias do Museu, pondo desta sorte, em plena execução os methodos da escola activa, objectivando tudo aquillo que já tinha constituido assumpto das aulas ministradas dentro do Instituto.

Dentre de breves dias terá logar outra excursão ao mesmo local, com os alumnos da 1.ª classe.

Reuniões

Os ex-alumnos do antigo Collegio Alfredo Gomes reunir-se-ão amanhã, segunda-feira, no consultorio do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, á rua Chile n. 13, afim de combinarem uma forma de reajustamento de velhas relações de amizade dos tempos escolares. E' a seguinte a commissão organizadora dessa reunião: drs. Alexandrino Agra, Luiz Cavalcanti Filho e Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

Natalicios

A senhorita Jacyra da Silva, dilecta filha do sr. Joaquim da Silva Barros, faz annos hoje. Na sua residencia, em Campo Grande, dará uma recepção ás suas amiguinhas.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio da sra. Carmen Souto Marcenes, esposa do sr. Djalma Marcenes, do commercio desta praça, e filha do nosso collega de imprensa sr. Francisco Souto.

— Passa hoje o anniversario do dr. Ajass Cunha Fonseca, estimado funccionario do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Pela passagem de sua data natalicia, hontem transcorrida, o sub-director do Thesouro Nacional, dr. Narciso Barbosa Rodrigues, recebeu grande numero de felicitações, por telegrammas, cartas e pessoalmente. Os seus companheiros e collegas da Directoria de Contabilidade fizeram-lhe uma expressiva manifestação de apreço, enfeitando sua banca de trabalho com lindas cestas de flores.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Angelo Nichalft, industrial na nossa praça, devendo por esse motivo receber elevado numero de manifestações e cumprimentos, visto ser bastante conceituado nos nossos meios industriaes.

— A data de hontem registrou a passagem do anniversario natalicio da senhorita Lygia Barbosa da Silva, motivo porque recebeu de suas muitas amiguinhas, verdadeiras provas de estima.

— Passa hoje o anniversario da illustre educadora, d. Amelia Dias da Cruz Rocha, esposa do coronel Antonio Soares da Rocha, que durante muitos annos dirigiu a Escola Modelo Estacio de Sá. Em commemoração a essa data será celebrada hoje, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, no Santuario da capella Therezinha de Jesus.

— Faz annos hoje 7 interessante menino Amaury Reis, filho do sr. Oswaldo Reis e da sra. Jovelina Reis.

— Transcorre hoje mais um anniversario natalicio dos jovens Edu' e Dermevol, filhos do sr. Dermenvel Merquior e da sra. Herminio Merquior, já fallecidos.

Noivados

Com a dileta filha do sr. Domingos Barbosa e da sra. Lucinda Barbosa da Silva, senhorita Lygia Barbosa da Silva, contratou casamento, o sr. Edison Mirano.

Casamentos

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do gentil senhorita Lourdita Esteves, filha do coronel Jayme Esteves e de sua esposa, com o dr. Celso Kelly, advogado do nosso fôro e filho do jurista dr. Octavio Kelly, juiz federal e de sua esposa.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 4 e meia horas, sendo padrinhos do noivo o dr. Prado Kelly e senhora e da noiva o dr. Americo da Silva Pinto e senhora. O acto civil será ás 5 horas, sendo padrinhos da noiva os paes do noivo e deste os paes da noiva. Durante a cerimonia religiosa, celebrada pelo rev. Leovegildo Franco, cantará a senhorita Alcinha Ricardo, acompanhada pelo professor Oscar Borgeth. Ambos os actos serão realizados na residencia do coronel Jayme Esteves á rua Alfredo Gomes n. 28.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Herminio Malta, alto funccionario da casa bancaria Custodio Magalhães, com a senhorita Mathilde Martins, filha da viuva Carlota Martins. Serviram de padrinho do noivo, o sr. Armando Portugal e senhora e da noiva, os seus irmãos Jayme e Carmen Martins.

Após a cerimonia, foi offerecido aos nubentes um lauto almoço no restaurante Campestre, findo o qual seguiu o joven casal para Petropolis, de auto-movel, acompanhado pelos seus padrinhos.

— Realizou-se em São Paulo o casamento da senhorita Maria Clara Mello Barreto com o sr. Emilio Giannini. Foram padrinhos, por parte da noiva, a senhora Curio Scarpia e o diplomata italiano Germano Castellani; por parte do noivo, a viuva Vera Veira e o commendador Antonio Palucieri, director do Banco Commercial e Industrial de São Paulo. A noiva pertence á familia Van Erven, de Friburgo, e é descendente do Visconde de Abaeté. O noivo é de São Paulo, proprietario do grande moinho Santa Clara, descendente de familia italiana.

A cerimonia realizou-se num ambiente de muita alegria á Alameda Santos, palacete do sr. Emilio Giannini.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Aristarcho Washington Migon, director secretario do "Mensario Brasileiro de Contabilidade" e de sua esposa, d. Laura Teixeira Lopes Migon, com o feliz nascimento de mais uma menina, que receberá o nome de Leda.

Romarias

Realiza-se hoje uma romaria ao tumulo do engenheiro Octavio Barbosa Correia, recentemente fallecido, reunindo-se os parentes e amigos ás 4 horas no portão do cemiterio de São João Baptista.

Conferencias

Deve chegar á esta capital, vindo de São Paulo, onde realizou, com grande successo, uma serie de conferencias, a senhora Adelia de Leneux, professora de psychologia e de pedagogia na Escola Normal do Estado e na Escola de Serviço Social de Bruxellas. A senhora de Leneux, que se acha no Brasil ha perto de tres mezes, é uma senhora de grande cultura e de profundos conhecimentos pedagogicos e sociaes.

A Associação de Senhoras Brasileiras e a Associação dos Professores Catholicos convidaram a senhora Leneux a fazer aqui no Rio uma pequena serie de conferencias, que versarão sobre a "Escola Nova".

A primeira dessas conferencias, que será presidida pelo ministro da Educação e Saude Publica, em homenagem á belga, realizar-se-á no salão da Academia de Bellas Artes, na proxima quarta-feira. A entrada é franca.

— No salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, será inaugurada, na proxima quarta-feira, uma serie de conferencias promovidas pela Associação Brasileira de Musica. A primeira caberá ao [illegible]

Almoços

Os collegas e amigos do capitão Alcindo Nunes Pereira, ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, offerecem-lhe hoje, ao meio-dia, no restaurante Minho, um almoço pela passagem de seu anniversario natalicio.

Em acção de graças

Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 9, ás 9 e meia horas no altar-mor da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel, [illegible] Jocelyn Ramos de Azevedo manda celebrar.

Missas

Depois de amanhã, trigesimo dia do fallecimento do commendador José da Silva Simões, sua familia manda celebrar uma missa [illegible] horas, na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, á praia de São Christovão.

— Na egreja da Conceição e B. Morte, á rua Rosario esquina da Avenida Rio Branco, será rezada depois de amanhã, uma missa por alma do sr. Aderbal Zambra Junior, filho do sr. Aderbal Zambra, commissario do Lloyd Brasileiro. A missa será rezada ás 8,30 da manhã.

Tome cuidado!

E' um facto perfeitamente averiguado que a bocca e a garganta constituem as principaes portas de entrada para innumeras doenças infecciosas. Dahi a intensa propaganda feita por medicos e por hygienistas em prol da cuidadosa hygiene dessas cavidades. [illegible]

GENERAL SERZEDELLO CORRÊA

E' melindroso o seu estado de saude

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 738, acha-se gravemente enfermo o general dr. Innocencio Serzedello Corrêa, que desde a proclamação da Republica, vem prestando ao paiz os mais assignalados serviços. [illegible]

Colhido e morto por um automovel

Hontem, á noite, na estrada Rio-São Paulo, foi atropellado por um automovel o empregado da Central do Brasil, Manoel Borges da Silva, branco, brasileiro, de 35 annos, residente em Deodoro.

Foram solicitados, para a victima, os soccorros da Assistencia de Meyer.

No momento, porém, em que chegava ao local a ambulancia, o infeliz homem já havia fallecido, tal a gravidade dos ferimentos que recebera.

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

A policia do 25º districto, fez remover o cadaver do inditoso Manoel para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Permanece encalhado o "Caprera"

O rebocador "Dorat" vae — tentar safal-o —

Continúa encalhado nos rechedos proximos da Ilha da Mãe, o cargueiro italiano "Caprera", pertencente á frota do Lloyd Sabaudo, estando os representantes dessa companhia desenvolvendo grande actividade, afim de salvar o referido vapor da situação perigosa em que se encontra.

Montado nas pedras como está, caso sobrevenha um temporal, o "Caprera" estará irremediavelmente perdido, urgindo, portanto, os soccorros.

Com esse intuito, o agente do Lloyd Sabaudo está em negociações com o Lloyd Brasileiro, afim de obter o possante rebocador "Commandante Dorat", para tentar arrastar o "Caprera" do local onde se encontra.

E como o "Dorat" é um barco dotado de todos os recursos, é possivel que logre exito no seu emprehendimento.

Um menor morto por trem

O menor João da Silva Junior, de 12 annos, morador á rua Coronel Tamarindo, s|n, foi colhido e morto por um trem, hontem, á noite, na parada de Santa Theresinha, entre as estações de Realengo e Bangu.

O cadaver do desventurado menor foi removido, com guia das autoridades policiaes do 25º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O ministro do Trabalho concedeu diversas patentes de invenção

Pelo ministro do Trabalho foram assignadas as seguintes patentes de invenção: da Standard Brands Incorporated, para um processo aperfeiçoado para a fabricação de levedura destinada á fabricação de pão; de Celso Jorge da Costa Nunes, para um apparelho electro-calorifico para usos therapeuticos, denominado Trança Nice; de Wittkop & Co. para patinete com propulsão por meio de um pedal oscillante; de Freins Jourdain Monneret, para aperfeiçoamentos em dispositivos de lançamento de areia; de Blakesles Barnes, para evaporadores destinados á obtenção de saes crystallizados a partir das respectivas soluções e para o aperfeiçoamentos do ataque chimico de silicatos de aluminio e potassio; de Frederico Engert, para um methodo de applicar simultaneamente a um grande numero de pequenas bolas uma camada de um material; de Herbert Maclean Ware, para aperfeiçoamentos êm recipientes para acondicionamento de leite e outros liquidos; de Royal Railway Improvements Corporation, para um apparelho de freio; da Société Française Radio-Electrique, para aperfeiçoamento nos postos radio-emissores a escala ampla de comprimento de onda a variação continua e para aperfeiçoamentos na emissão de signaes telegraphicos por meio de postos de lampadas.

O ministro da Guerra recebeu uma commissão de funccionarios da E. F. C. B.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, pouco depois das 12 horas, chegou ao seu gabinete, no Quartel General do Exercito, sendo recebido pelos coronel Democrito Ferreira, tenente-coronel Alvaro Fiuza, capitães Alcino e Adhemar e dr. Frederico, todos officiaes de seu gabinete.

A seguir recebeu s. ex. diversas pessoas que procuravam falar-lhe e uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha no Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, pela manhã, ao seu gabinete, na Fazenda, ás 9 horas.

Esteve conferenciando por longo tempo com o general João Francisco, srs. Braz de Revoredo e Solano Carneiro da Cunha. Em seguida recebeu em conferencia o major Juarez Tavora, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café; Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, e varios chefes de serviço da Fazenda. Manteve tambem longa conferencia com o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

A' 1 hora, o ministro saiu, tendo regressado ás 5 1|2 da tarde ao Ministerio, entregando-se ao estudo de diversos papeis dependentes de sua assignatura.

Agitam-se os estudantes pernambucanos

Os academicos de direito exigem a renuncia do director da Faculdade

Recife, 4 (A. B.) — Continúa intenso o movimento de desagrado que os estudantes de direito da Faculdade de Recife promoveram contra o director da mesma, que pretendeu, arbitrariamente, dissolver o Directorio Academico daquella escola superior.

Hontem os academicos dirigiram, ao sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, solicitando a exoneração do director por se achar o mesmo incompatibilizado com a classe.

Dirigiram-se, em seguida, pessoalmente áquelle senhor afim de convidal-o a renunciar ao cargo que occupa. Deante da recusa que receberam, os estudantes occuparam, á força, o edificio em que funcciona a Faculdade, impedindo a continuação das aulas.

Essa attitude dos rapazes deu motivo a uma parlamentação proposta pelo corpo docente, o qual pediu-lhes uma tregua de vinte e quatro horas e fez convocar uma reunião extraordinaria da congregação. Espera-se que, perante os professores reunidos, o director se resolva a renunciar o cargo.

Toda a imprensa noticia o caso, demonstrando muita sympathia para com os estudantes. Publicam os jornaes varias entrevistas dos "leaders" do movimento, que affirmam tender a situação a aggravar-se com a permanencia do director e que sómente a renuncia do mesmo poderá resolver o "impasse" actual. Os entrevistados dizem, ainda, ser o professor Virginio Marques muito antipathizado nos meios estudantinos de Pernambuco.

Foram direitinhos para a Assistencia...

Assim aconteceu aos cem contos e quarenta mil réis, com os quaes, na extracção de sexta-feira da Loteria do Estado da Bahia, foi contemplado o bilhete numero 15.759. O referido bilhete, já pago hontem, pertencia ao distincto e conhecido medico desta capital, Dr. Benigno Sucupira, radiologista do posto central da Assistencia Publica local, aliás, onde um vendedor ambulante lhe effectuou a venda desse bilhete, depois de havel-o recebido do Sr. Gervasio Prescot, estabelecido á rua do Ouvidor 151, e a quem o mesmo numero havia sido distribuido.

A Loteria do Estado da Bahia está, assim, de parabens pela concessão de mais este vultuoso quanto merecido premio.

Raul Roulien não se esquece do Brasil

Uma saudação carinhosa na vespera da exhibição do film "Deliciosa"

O nosso patricio Raul Roulien, uma das expressões mais radiosas dos artistas brasileiros contemporaneos, remetteu a saudação que abaixo transcrevemos, enviada de Hollywood, onde aquelle brasileiro acaba de revelar o seu alto merecimento, elevando o prestigio do Brasil artistico e intellectual. Não se póde deixar de ler com emoção as palavras que Raul Roulien dirige aos seus conterraneos, deixando transparecer nas suas entrelinhas o seu profundo sentimento de saudade e o seu amor á terra patria, que elle, como tantos outros, bem poderia olvidar no momento em que se sente vencedor.

A sua saudação, denominada pelo artista de "Deliciosa", de "Offerta intima de Raul Roulien", é a seguinte:

"Meus patricios. Antes que "Deliciosa" se revele á vossa curiosidade, desejo accrescentar algumas palavras á breve saudação que vos dirijo no prologo do film. Essas palavras descem do meu coração á caneta com uma ternura que só os exilados conhecem, com uma saudade mais forte do que todos os sentimentos que me poderiam dominar nessa etapa feliz da minha carreira de artista. O meu trabalho em "Deliciosa", mereceu os elogios de quasi todos os criticos do mundo. Isso não me envaidece como artista, mas me encheu de orgulho como brasileiro. Ao partir para Hollywood, sómente com as minhas esperanças, eu senti a vossa solidariedade fraternal animando-me a realizar o que parecia um sonho irrealizavel da minha mocidade optimista. Nos momentos amargos de desanimo, chegaram-me do Brasil palavras de estimulo e de fé. Por isso, quando a minha voz se fizer ouvir, no prologo de "Deliciosa", accrescentae ás minhas palavras commovidas esta phrase de gratidão: — "Raul Roulien fez, ao ma de todas as emoções sentidas seu querido Brasil, a offerta intima em Hollywood, quando procurava triumphar para corresponder á confiança e á estima dos seus patricios e honrar o nome do seu paiz!".

MERCURIO, PROTECTOR DE ESCULAPIO...

A Casa Guimarães, como os nossos collegas vespertinos já tiveram occasião de noticiar sabbado ultimo, confirmando mais uma vez o seu prestigio pagou, nesse mesmo dia, a um illustre e conhecido membro da classe medica desta capital, o primeiro premio do plano da Loteria da Bahia, extrahido sexta-feira. Coube a respectiva importancia — cem contos e quarenta mil réis — ao bilhete quinze mil setecentos e cincoenta e nove, de cujo possuidor, um distincto clinico, repetimos, deixamos a seu pedido de registrar-lhe o nome, circumstancia que sinceramente lamentamos, porquanto se trata de pessoa com relevantes serviços prestados á população carioca e portadora do nome que sobremaneira honraria o volumoso archivo de beneficiarios da popular agencia de loterias da Esquina da Sorte, rua do Ouvidor, 50, canto de Primeiro de Março, da qual, ainda na semana que hontem findou, distribuio aos seus clientes a apreciavel somma de duzentos e noventa e tres contos seiscentos e nove mil e duzentos réis. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 10, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Dia 11, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kanova". Caixa Postal 1273. — Rio de Janeiro.

JOGAR NA CERTA SO' NA CASA GUIMARÃES que tem nos seus balcões, á disposição do publico, os melhores numeros das melhores loterias, notadamente para S. João, cujos bilhetes já se acham á venda alli. (57190)

O regulamento do imposto do consumo

Um pedido para modifical-o

Tendo sido solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser modificado o regulamento do imposto de consumo na parte que diz respeito á sellagem de bebidas alcoolicas vendidas a commerciantes que não são registrados para a especie, a industriaes ou a particulares, o director da Receita julgou inopportuna uma representação.

Pela pratica clandestina de operações bancarias

Prazo para que apresentem suas defesas na denuncia

O consultor da Fazenda, deferindo os pedidos do dr. Decio Machado, de Eduardo Corrêa de S. e Benevides, de A. Araujo Rocha e de Raul Gola, concedeu as prorogações de prazo pedidos para que apresentem a sua defesa nas denuncias contra os mesmos offerecidas pela pratica clandestina de operações bancarias.

DESGOSTOSA DA VIDA

Envenenou-se, vindo a morrer quando era soccorrida

Hontem, pela manhã, diversas pessoas que passavam pela avenida Paulo de Frontin, proximo ao predio n. 179, foram deparar com o corpo de uma senhora, estirado ao sólo.

Um dos populares, aproximando-se su[s]peitou tratar-e de uma tentativa de suicidio e, por esse motivo, correu a um telephone, solicitando os soccorros da Assistencia Municipal.

Foi immediatamente enviada ao local uma ambulancia, que transportou a desconhecida ao posto da praça da Republica.

Ahi, o medico que a soccorreu, verificou tratar-se de um caso de envenenamento.

A infeliz mulher, cujo estado era gravissimo, não resistindo aos padecimentos veiu a fallecer quando era medicada.

Sua identidade só mais tarde foi restabelecida.

Tratava-se de Hilda Lopes Vieira, brasileira, solteira, de 32 annos, residente á rua Barão de Ubá numero 24.

A policia do 15º districto, procurando apurar o facto, ouviu a irmã da tresloucada suicida, d. Regina Lopes Vieira, em companhia da qual residia Hilda.

Essa senhora ficou surprehendida com a dolorosa noticia e declarou que embora sua irmã viesse, ha tempos, manifestando grande tristeza, nunca a suppoz capaz de praticar tão desesperado gesto.

O corpo da inditosa suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre a transferencia do deposito feito pelo Banco de Hespanha e Brasil

Tem que provar que as apolices constam da arrecadação da massa fallida

O consultor da Fazenda, despachando o pedido do Banco Hespanhol do Brasil para que seja transferido para o seu nome o deposito feito pelo Banco de Hespanha e Brasil, no Thesouro Nacional, resolveu que o requerente prove preliminarmente que as apolices relativas ao referido deposito constam da arrecadação da massa fallida e foram, por consequencia, entregues com o alvará a que se refere a certidão inclusa ao processo.

Evadiu-se o autor do desfalque da Delegacia Fiscal de S. Paulo

São Paulo, 4 (A. B.) — Evadiu-se do presidio politico da Liberdade pertencente á Segunda Região Militar, o ex-tenente Raul Vargas Vasconcellos, autor de um desfalque de cerca de dois mil contos na Delegacia Fiscal de São Paulo.

Foi communicado á Delegacia de Vigilancia e Capturas, sendo destacados, para seguirem no seu encalço, escoltas do exercito e da policia civil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A "Equitativa" e o "Homem-Mosca"

Perseveram no sr. Castro e Silva as manifestações psychicas que levaram o Febronio á sua triste celebridade. O homem anda com o pensamento em incursões turisticas pelo Astral Superior. Novo "filho do Fogo" diz-se enviado por Deus para expulsar o sr. Leal da presidencia da Equitativa":

> "Surge et ambula" — ergue-te e caminha — cadaver — (o que Christo poz em movimento era apenas paralytico) — por ordem de Deus" —

exclama o coitado, com a imprudencia peculiar dos cacothymicos. Porque se o sr. Leal — "cadaver" — se erguesse caminharia direitinho para o proprio autor do milagre procurando receber os 20 contos saccados, de relance, da succursal de S. Paulo, além de outras quantias saidas do bolso do seu casaco, o que seria o Diabo trazido pela mão de Deus — contra o seu legitimo emissario *Vade retro*!

E, agora, sempre caminhando para o cume da curva da sua enfermidade, o sr. commendador deu para relatar sonhos, para escrever cartas aos jornaes, tal como qualquer "inspirado" em quem Echuu haja "amarrado" os "cabocIos".

O sr. Leal já lhe apparece até em sonhos!

E que sonhos! Estapafurdios, confusos, cheios de nuvens de fumo e enxofre — o sr. commendador deve supprimir o repolho, a couve, o nabo, emfim todo explosivo vegetal, da sua ultima refeição — de saccos de dinheiro — a **idéa fixa freudiana**! — de automoveis que chispam e de gargalhadas — o sr. commendador sonha alto — de bruxas velhas.

Se eu pudesse ainda ser ouvido pelo sr. Castro e Mósca, se os conselhos valessem nas oiças dos "illuminados" aconselharia a esse sulphurico sonhador que evitasse o mais possivel, pela frugalidade do ultimo repasto e pela hygienização do espirito, ter sonhos ou pesadellos. Os sonhos, está provado, contribuem para aggravação, dos disturbios nervosos. E causam ás vezes decepções desconcertantes. Hans Carvell, para não citar outros, sonhou que enfiava no dedo a esmeralda, o annel de Polycrato, dadiva que o faria o homem mais afortunado entre as miserias deste mundo e quando acordou teve que ir lavar as mãos.

Não sonhe, sr. commendador. E se sonhar abstenha-se, á noite, dos legumes asphyxiantes.

* * *

Quanto ás cartas — mania inoffensiva e sem enxofre — póde continuar a produzil-as. Ninguem as lê, lucram os a pedidos e mesmo os que as lêem, por dever de officio, fazem-n'o em diagonal, como aconselhava Anatole France, e ganham em somno o que perdem em tempo.

A sua carta, por exemplo, ao "Correio da Manhã", apesar de hypnotica, serviu, em grande parte, de elemento seguro, de attestado valioso, de prova concludente de que a sua ousadia de velhaco larvado ultrapassa os limites do fantastico.

Pois não é que o sr. Hanau de Castro convidou o grande orgão da imprensa brasileira para encampar-lhe o "negocio", caso as "congeneres européas" não queiram dar mais dinheiro para a continuação da sua (?) campanha nos a pedidos?

Vejam só esse pedacinho de ouro:

> "A grande esperança, do illustre presidente da "Equitativa" adiando para Junho, Julho, Agosto ou Setembro o seu **PROBLEMATICO PEDIDO DE INQUERITO** á Inspectoria de Seguros é **QUE EU NÃO POSSA CONTINUAR COM OS MEUS ARTIGOS** e tudo caia, deante do desenrolar agitado da nossa politica neste grave momento historico que atravessamos — no mais completo esquecimento.
>
> Estou certo, porém, sr. Director do "Correio da Manhã", que, de qualquer fórma, V. S. não esquecerá tão facilmente a questão de acordo com os desejos do sr. Leal e se eu, como promotor publico, tiver que abandonar a tribuna, estou certo de que V. S., inspirado nos grandes e fecundos exemplos do Exmo. Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, saberá substituir-me, com vátagem".

Viram a simplicidade, a candura, a pureza dos desejos desse sr. Castro e Mósca?

O homem é todo arminhos! Que santa ingenuidade! E' uma camelia, esse commendador Nitouche!

No seu modo de crêr que os outros vêem as coisas como elle quer que ellas sejam vistas, a sua chantagem, o seu assalto aos cofres da "Equitativa", a sua connivencia com alguem que lhe fornece o dinheiro para a triste publicidade do seu crime, ainda não foram percebidos por ninguem e, muito menos, pelo director do "Correio da Manhã", que elle acredita ser um trouxa, um inexperiente, um pacovio de marca maior, quando lhe diz, todo choramingas, como se fôsse uma vestal do canal do Mangue:

> **Elle (o sr. Leal) sabe perfeitamente que a minha desassombrada campanha não é subvencionada por ninguem e tenho a certeza de que V. S., sr. Director do "Correio da Manhã", tambem pensa deste modo.**

O sr. Director do "Correio da Manhã" — que é um homem intelligentissimo — ha de ter dado bôas barrigadas de riso com a opinião que o maitre-chanteur finge ter a respeito da sua acuidade jornalistica.

O sr. commendador sentindo-se tropego das pernas, com o faro dos grandes espertalhões, quer arranjar um comparsa, ou melhor, quer ter um logar certo para esconder-se, para homisiar-se quando a policia lhe fôr nas ancas. E, do alto da sua magnifica semceremonia, com a sua alminha candida de criança de peito, o sr. commendador pede que, em caso do seu insuccesso, da sua fuga ou da sua prisão, o sr. Director do "Correio da Manhã" o substitua **"com vantagem"** — quanta irreverencia! — no assalto á grande companhia, que occupe a tribuna do **promotor publico** installada por conveniencia do serviço, no interior da cóva de Caco, junto a porta falsa da saida.

Ora, sr. Castro e Silva, dê-se ao respeito, ao menos em consideração ao meio social em que o "sr." exerce as suas actividades". Retraia-se. Não procure fazer luz sobre um caso em que a sua acção, pela propria natureza do "trabalho", tem que se produzir sob o manto protector da sombra e do lusco-fusco.

Entregue os pontos, sr. commendador. Renda-se á evidencia.

Nessa campanha que, iniciada com furia destemida, o "sr." encontrou a sua morte. O ardor da peleja é que não o deixa perceber a sua não existencia.

A sua situação é identica á daquelle cavalheiro de que nos fala Berni, no seu "Orlando Enamorado", o qual, trespassado pela maravilhosa durindana de Orlando que "**tagliava cosi finamente che appena si sentiva il suo ferire**, sem dar pelo golpe.

> **andava combatendo ed era [morto.**

O sr. Leal é o "cadaver" mas quem morreu mesmo de facto, ferido "finamente" pela glaiva da Verdade foi você. (Desculpe a intimidade posthuma) "sr." commendador...

JOAQUIM SEGURADO

(Transcripto do "O Jornal", de 3 de Junho de 1932.

(57182)

PELA MARINHA MERCANTE

MAIS UM INQUERITO NEGATIVO

A serie de inqueritos feitos no Lloyd para inglez ver, isto é, de resultados negativos quando procuram esclarecer factos positivos, foi augmentada de mais um — o procedido a bordo do "Campos Salles" e cujo resultado foi completamente desfavoravel ao immediato René de Brosses.

Essa magnanimidade do director do Lloyd longe de produzir beneficios, está estimulando os conquistadores de bordo á pratica de actos que virão desmoralizar aquella empresa.

FOI LIBERADA A SUBVENÇÃO DO LLOYD

Com o pagamento effectuado hontem pelo Lloyd Brasileiro ao Banco Boa Vista, foi liberada a subvenção do governo que aquella empresa havia penhorado ao referido Banco em setembro de 1930.

O montante do emprestimo sobe a 1.200.000 dollars.

CHEGOU O "RUY BARBOSA"

Sob o commando do capitão Joaquim dos Santos Maia, chegou hontem de Nova Orleans o paquete "Ruy Barbosa", que trouxe cerca de 9.000 toneladas de trigo americano.

O referido paquete fez a viagem de ida e volta em 46 dias, o que representa um record para a linha Rio-Nova Orleans.

A ELEIÇÃO NA A. G. E. L. B.

Para as eleições de amanhã, na Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, está circulando entre os empregados daquella companhia a seguinte circular.

"Collega: O sr. cmt. Firmino de Carvalho Santos, director do Lloyd Brasileiro, num despacho exarado em um requerimento disse o seguinte:

"Quão perniciosa foi e será a dissenção interna entre funccionarios, que nunca os deixou organizarem qualquer coisa de serio, porque as competições mesquinhas de uns e o egoismo de outros, mataram iniciativas e mesmo o trabalho já realizado."

Meditemos sobre o assumpto que encerra uma verdade admiravel:

Precisamos galvanizar dentro do nosso espirito a idéa de que somente pela união fraternal poderemos conseguir força para as nossas grandes aspirações.

Não nos esqueçamos do que disse o rei sabio no banquete da sabedoria: — Tu vês o argueiro nos olhos do visinho e não vês a trave no teu.

Tenhamos a alma aberta aos sentimentos da generosidade. Encaremos no collega — não o rival e sim o irmão, que luta a mesma luta e que tem o mesmo ideal.

A Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro é apenas um sonho, que passou pelos nossos devaneios mas, no entanto, ella poderá ser, um pharol quando nos convencermos de que somos uma expressão forte de vontade.

Pois bem — nós, amigo, queremos essa harmonia e para o abraço fraternal pedimos o teu voto para:

Pedro Lopes Magueira, Alonso Lopes Velho, Alberto Salles, Alvaro Cardoso, Alfredo Figueiredo, Alvaro Lobato Braga, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, Alfredo Gomes Barreto, Aurelio Piquet Carvalhaes, Lindolpho Francisco Barbosa, Luiz Esteves Junior, Alfredo Azevedo Costa, Nestor Armond, Carlos Couto de Oliveira Costa, Carlos Soler, Manoel Alves Pinheiro, Fernando Ravos de Castro, Fernando Michalsky, Gentil Rodrigues Penna, Antonio Rodrigues de Barros.

Muni-vos das respectivas cedulas e vinde, num só bloco, concorrer á eleição de 6 de junho proximo, afim de tornarmos victoriosa a chapa do Conselho Deliberativo que apresentamos. — Edgard Barbosa, Nelson da Costa Carvalho, Sebastião Cavalcanti, José Antonio de Barros, Isaac Paula Carneiro, Arthur da Silva Pinto, Luiz Esteves Junior, Lucio Nobrega Magalhães, Manoel Borges".

Um pequeno victima de atropelamento

Hontem, á tarde, foi colhido por um auto, defronte á residencia, o pequeno José de 3 annos, filho de Ezequiel de tal, domiciliado á rua Visconde de Figueiredo numero 75.

A infeliz creança, que soffreu contusões generalisadas, foi pensada no posto central da Assistencia.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes levará á Los Angeles, por iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos, uma exposição de Arte Brasileira.

A exposição será a bordo do navio "Itaquicê" e terá um caracter de propaganda da Arte Brasileira.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15, de junho na séde da sociedade, e delles se fará uma exposição demonstrativa, na sala de exposições da sociedade.

Os artistas que pretenderem expor serão brasileiros natos, e os seus trabalhos não devem exceder das dimensões de 1 metro de largo por oitenta centimetros de alto (com moldura).

E' organizador da exposição e para isto está autorisado pela Confederação Brasileira de Desportos, o laureado artista esculptor brasileiro Luiz B. Paes Leme.

O auto-caminhão fez tres victimas

Foram medicados no posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, hontem, ás primeiras horas da tarde:

— Carmindo Alves, pardo, 25 annos, solteiro, morador na Alameda São Boaventura n. 770, apresentando ferida contusa no braço direito e escoriações no esquerdo.

— Paulo Pinheiro, pardo, 18 annos, solteiro, morador no mesmo domicilio, apresentando ferida contusa na região maleolar esquerda.

— Carlindo Alves, pardo, 21 annos, solteiro, tambem residente na casa ácima, apresentando escoriações na perna e joelho esquerdo.

Sabe-se que Carmindo, Paulo e Carlindo foram victimas de um desastre de auto-caminhão occorrido na rua Marquez do Paraná.

As autoridades policiaes e a Inspectoria de Vehiculos, entretanto, continuam tudo ignorando....

O menor levou um coice de cavallo

O collegial Octavio, de 7 annos, filho de Eurico José dos Santos, domiciliado á travessa João Baptista n. 25, no Barreto, victima de um coice de cavallo, soffreu ferimento contuso na região mentoniana.

Octavio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Trocou o nome e foi processado

O 3º. delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, remetteu hontem ao promotor publico da comarca de Nictheroy, por intermedio do juiz de Direito da 3ª vara, devidamente relatados, os autos do processo instaurado contra o individuo Homero Paulo da Silva ou Paulo Vieira Silveiro, como incurso nas penas dos artigos 379 e 380, do Codigo Penal.

A GLORIA DE GARIABLDI

O embaixador Cerruti telegrapha á A. B. I.

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte despacho, procedente da embaixada da Italia:

"Muito penhorado agradeço amavel telegramma que me sensibilizou vivamente. Estou certo da parte que v. s. e a Associação Brasileira de Imprensa tomam nas homenagens a Garibaldi e a sua incomparavel esposa catharinense. Amistosas saudações. *Embaixador Cerruti.*"

Os contratos lesivos aos interesses publicos

O da Companhia Luz e Força de São João da Barra vae ser cancellado

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, nos termos do Codigo dos Interventores, encaminhou ao chefe do governo provisorio, o parecer da Commissão Especial Revisora de Contractos, opinando pela annullação do contrato celebrado pela municipalidade de São João da Barra com a Companhia Luz e Força, da qual é concessionario o sr. A. Bento Fiadt, por consideral-o lesivo aos interesses da collectividade.

Pronunciado por tentativa de morte

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou hontem João Correia de Mello, accusado de tentativa de morte, na pessoa de Joaquim de Mendonça.

O collegial foi attingido por um tiro

Na tarde de hontem os alumnos da Escola Allemã, á rua Carlos de Carvalho se encontravam no pateo do referido estabelecimento de ensino, em recreio, quando foram ouvidos dois estampidos e logo após, um dos collegiaes, Armando Dissemann, filho de Max Dissemann, caia attingido por um projectil na coxa direita.

Medicado na Assistencia foi o menino internado no Prompto Soccorro e alli operado.

O commissario Barreto, do 12º districto, registrou o facto e encetou diligencias para apurar de onde partira o tiro que victimou o collegial.

O Conselho Nacional de Café exhibirá, nesta capital, um interessantissimo film sobre o café

O Conselho Nacional de Café, afim de iniciar a campanha em pról dos cafés finos, mandou confeccionar, São Paulo, um film completo sobre todas as phases do plantio, colheita, secca e beneficio do café.

Technicos caféeiros de grande reputação trabalharam dias seguidos nesse trabalho, realisando, afinal, uma obra, que reflecte tudo quanto São Paulo levou a effeito, durante quasi 2 seculos de exploração dessa planta, constituindo um verdadeiro espelho para os demais Estados caféicultores.

Afim de attender á solicitação do Congresso dos Lavradores, que deverá iniciar-se hoje, em Bello Horizonte, um funccionario technico do Departamento Café seguirá até ahi, passando o alludido film na presença dos agricultores e do publico em geral.

Terça ou quarta-feira, será o mesmo exhibido nesta capital, com a presença do ministro Oswaldo Aranha, altas autoridades do paiz technicos, commerciantes, agricultores, etc.

O interesse em torno desse film, é o mais intenso possivel, dada a sua finalidade altamente instructiva.

Os documentos appareceram afinal ...

E o inquerito ficou concluido — hontem —

Conforme noticiou o "Correio da Manhã", com os ultimos depoimentos tomados hontem pela Commissão do inquerito administrativo designada pela prefeito de Nictheroy, ficaram concluidas as diligencias realizadas afim de apurar a responsabilidade pelo desapparecimento de varios processos de aposentadoria que se achavam em poder do archivista municipal, sr. Arthur Torres, ex-membro de uma commissão encarregada de procedr á revisão dos alludidos processos, alguns dos quaes preparados com visivel lesão dos interesses do erario municipal.

O relatorio do inquerito será redigido pelo presidente da commissão, commandante José Alipio Costallat, não sendo ainda conhecidas as suas conclusões.

O mais curioso é que os membros da commissão de inquerito srs. commandante Costallat, dr. Heitor Modesto e José Alves de Araujo, hontem, depois de duas rigorosas buscas na Bibliotheca, resolveram ainda fazer uma terceira tentativa e, com surpreza de todos, o dr. Heitor Modesto, conseguiu descobrir a pasta com os documentos *desapparecidos*, escondida sob o peso de um calhamaço de processos archivados...

Antes isso.

"Habeas-corpus" em favor do assassino da cartomante Sucena

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Fernandes, que é o autor do assassinio da cartomante Sucena Alexandre.

O trabalho da Associação Christã Feminina em 50 paizes

Recepção á educadora Miss Anne Guthrie, secretaria executiva na America do Sul

A 8 do corrente, ás 3 1|2 da tarde, realizar-se-á na séde da A. C. F., largo da Carioca n. 11, 1º andar, uma recepção de homenagem á Miss Anne Guthrie.

A illustre hospede, recebida pela directoria nacional, apresentará alguns aspectos da Assoc. Christã Feminina, já existente ha 70 annos em 50 paizes.

A directoria e as secretarias desta associação convidam, por nosso intermedio, os representantes da imprensa e as pessoas que desejam ouvir a distincta educadora norte-americana.

Uma importante providencia do prefeito de Nictheroy

Para solucionar um problema que se eternizava

O "Correio da Manhã" publicou hontem, sem maiores detalhes, a noticia de que o prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, transferira da verba de 3.000:000$000, a quantia de 1.200:000$000, afim de occorrer as obras de construcção da nova linha adductora destinada a supprir com officiencia, do precioso liquido, a população de Nictheroy, que secularmente vem sendo engazopada com a promettida solução de tal problema.

Hontem á tarde, avistando-se com o dr. Gastão Braga, o nosso companheiro, julgou interessante pedir alguns detalhes a respeito, tendo ouvido o seguinte:

— "Ha cerca de tres mezes venho trabalhando para conseguir, dos nossos banqueiros Lazard, Brothers & Cia. Ld., de Londres, por intermedio dos seus representantes no Rio de Janeiro, um accordo suspendendo provisoriamente o serviço de amortização do emprestimo de £ 800.000 e reduzido para réis 2.400:000$000 a quota de réis 3.600:000, que á Prefeitura de Nictheroy, cumpre remetter annualmente para o pagamento de juros.

Esse accordo foi, afinal, coroado de pleno exito, graças ao interesse do interventor, commandante Ary Parreiras, e ainda ao incontestavel prestigio da sua argumentação, junto aos representantes dos nossos credores.

E em consequencia desse accordo — continúa o prefeito de Nictheroy — verifica-se um saldo de 1.200:000$000, que eu transferi para a sub-consignação denominada "Obras da Nova Adductora", que com algumas economias já realizadas e com o saldo orçamentario que fôr possivel conseguir este anno, deverá dar um total sufficiente para a conclusão dos serviços de construcções da nova linha adductora, sem que seja mistér lançar mão do recurso de emprestimos, como era de praxe...

A obra revolucionaria vae se processando com segurança.

E concluindo:

"A população de Nictheroy terá agua com fartura, o mais tardar, até setembro do corrente anno."

Declarou-se incompetente

O juiz da 2ª vara criminal declarou-se incompetente para conhecer da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Luiz Silva.

CASA DO PROFESSOR

Uma doação de 10:000$

A directoria da Associação dos Professores Primarios, em agradecimento ao gesto do sr. Paulo de Azevedo, proprietario da Livraria Alves, doando a importancia de 10:000$000 á Casa do Professor, approvou a lavratura de um voto de louvor a esse acto philantropico.

Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação prestará na proxima segunda-feira, dia 6, ás 5 horas da tarde, uma homenagem á memoria de Erasmo Braga e Manoel Bomfim. Nesta solennidade varios oradores evocarão os traços predominantes da personalidade dos saudosos professores.

O dr. Anisio Teixeira, dr. Mario de Britto e d. Armanda Alvaro Alberto falarão sobre Erasmo Braga, o dr. Roquette Pinto e o professor Antonio de Souza Moreira sobre Manoel Bomfim e sua obra.

A A. B. E. convida, por intermedio deste jornal, todos os admiradores dos illustres.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 4ª vara criminal accusado de seducção, foi hontem denunciado Arnaldo Corrêa Marques.

Patrulha do Exercito para os campos de football

O commandante da 1ª região determinou ao commandante do 3º regimento de Infantaria para providenciar para que nos jogos a serem realizados hoje, nos campos do Fluminense F. C. e do Carioca F. C., o policiamento seja auxiliado por patrulhas daquelle regimento.

As conferencias semanaes da Policlinica

Proseguindo na serie de conferencias scientificas iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, as quaes tanto concorrem para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, realizar-se-á amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, mais uma das alludidas conferencias.

Occupará a tribuna o dr. Alfredo Backer Filho, professor da cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e chefe do Serviço da Clinica das molestias do coração e pulmões da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, versando a conferencia sobre o thema "dores da região precordial".

A conferencia é publica e será feita na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Actos do interventor fluminense

Exonerando, por abandono do emprego, o regente de hygiene, anatomia, phisiologia humana e primeiros cuidados medicos, da Escola Normal de Campos, dr. Alpheu Braga.

— Declarando a professora Delphina Teixeira de Sá Vianna com direito a perceber a gratificação addicional de 1:200$000, annuaes, egualá ordinaria, desde 12 de julho de 1931, dia immediato ao em que completou trinta annos de serviço no magisterio, levando-se em conta o que já tenha recebido; ficando aberto o necessario credito; a professora Natalia Alvares com direito a perceber os vencimentos annuaes de 3:000$000, fixados na tabela anexa ao decreto numero 2.383, de 28 de janeiro de 1929, para os professores com mais de 20 annos de exercicio, a partir de 19 de maio de 1931, dia immediato ao em que completou o referido tempo, ficando aberto o necessario credito.

Nomeando Antonio Reinaldo Machado, para o cargo de sub-delegado de policia do 7º districto do municipio de Campos, ficando exonerado o actual.

— Nomeando as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Mangaratiba:

Eduardo Gonçalves de Moraes, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado do 1º districto, ficando exonerado, a pedido, o actual; José Baptista Maia, Manoel Braz Corrêa, Antonio Alves de Oliveira e Manoel Joaquim de Santa'Anna, respectivamente, para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto ficando exonerados os actuaes; Antonio Dias do Nascimento, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado do 3º districto, Joaquim Mendonça e Manoel Gonçalves de Oliveira para os cargos vagos de 2º e 3º supplentes do referido sub-delegado, ficando exonerado o actual 1º supplente.

— Nomeando André Augusto Miller, para o cargo de carcereiro da cadeia publica da cidade de Rio Claro, ficando exonerado o actual.

— Nomeando José de Oliveira Mão Junior, para o cargo de carcereiro da cadeia publica da cidade de Mangaratiba, ficando exonerado o actual.

— Designando o director de Obras Publicas, engenheiro civil Francisco da Costa Nunes, para presidir a commissão encarregada de organizar, na conformidade do acto de 6 de maio ultimo, as instrucções para a compra de todo o material de que necessitar a administração publica.

— Nomeando o cidadão Luiz de Castro, para exercer o cargo de agente-fiscal de impostos do municipio de Therezopolis, ficando exonerado, a pedido, o actual, Cleto de Faria Albuquerque.

Exonerando, a pedido: Frederico Barbosa e Agapito Ramos de Albuquerque, respectivamente dos cargos de sub-delegado de policia e 3º supplente do 7º districto do municipio de Iguassú; do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de Saquarema, o cidadão Segisfredo Rodrigues Bravo.

Obteve livramento condicional

O juiz da 6ª vara criminal concedeu liberdade condicional em favor do réo Francisco José Fernandes, condemnado por homicidio.

CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou hontem, Orlando Dias a 1 anno e 9 mezes de prisão e multa de 12 1|2 °|°, accusado de apropriação indebita pela quantia de 1:691$600.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

O programma para a sessão de 7 do corrente é o seguinte:

Ordem do dia: — a) — Dr. E. de Almeida Magalhães, "Tuberculose extrapulmonar, tratada pela chimioterapia";

b) — Dr. Clovis Corrêa da Costa: "Tratamento da blenorrhagia feminina, por meio de pastas. Apresentação do apparelho applicador";

c) — Dr. Bentes de Carvalho, "Pneumothorax electivo no tratamento da tuberculose pulmonar".

Denunciado pelo crime de resistencia

Ao juiz da 8ª vara criminal por crime de resistencia foi, hontem denunciado José Franca Feitosa.

O CALOTE NO PARANA'

Agora, a ameaça da desobediencia civil

A Associação Brasileira de Imprensa pede-nos a publicação do seguinte telegramma, que recebeu de Curityba:

"Por intermedio do emerito jornalista dirigimo-nos á imprensa do paiz em nome do esbulhado e torturado povo do Paraná que veiu hontem á praça publica, disposto ás mais desesperadas resoluções em virtude da tremenda situação creada pela falta de pagamentos dos compromissos da União e do Estado. Outras unidades da Federação receberam regios recursos com autorização de emittir bonus emquanto que o Paraná continua inexplicavelmente esquecido, justamente por aquelles que o exaltaram como o patriarcha da victoria, como o heroe maximo do grande duelo civico de outubro. Espera-se que seja cumprida dum momento para outro a promessa feita pelo leader do commercio, sr. Ivo Leão, de ser decretada a desobediencia civil. São esperados outros comicios aqui e no interior. Aguardamos um movimento de solidariedade dos jornaes do paiz, principalmente da nobre terra carioca que tão alto falou e fala á alma liberal da Republica. Saudações cordiaes. Pela commissão popular: *Paulo Tacla, Elias Karam, Raul Rodrigues Gomes, Augusto Curial, Inamá Pinto, Oziel Monteiro, Altino Terra Franco*."

A sonegação de impostos em Sergipe

Aracajú, 4 (Do correspondente) — A estatistica, mandada organizar pelo delegado fiscal, verificou que as fabricas de tecidos do Estado adquiriram, no anno de 1931, perto de cinco milhões de kilos de algodão, deixando os vendedores de pagar os impostos de vendas mercantis relativos, no valor de onze mil contos. Em virtude disso, o delegado fiscal designou uma commissão para examinar os livros, e obrigal-os a recolher os impostos sonegados.

Causou optima impressão a descoberta da fraude, porque da attitude do delegado resultará o augmento desses impostos.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Ultimamente, a Superintendencia da Limpeza Publica não faz nos domingos a collecta do lixo nos suburbios, sob o pretexto de dar folga ao pessoal encarregado desse serviço. Até ahi a coisa vae muito bem. Mas acontece que depois dessa innovação, o serviço, que era feito até então de modo a não merecer censura, passou agora a ser feito, com irregularidade, visto que, nos sabbados e segundas-feiras, o lixeiro não apparece e quando o faz é na parte da tarde, occasionando essa irregularidade serios aborrecimentos as familias, que ficam com o lixo em deposito desprendendo máo cheiro.

Nesse sentido, recebemos uma reclamação dos moradores da rua Meyer, situada no bairro do mesmo nome e para o caso pedimos uma providencia as autoridades competentes.

O director do Abastecimento visita o Mercado de Madureira

Os lavradores de Madureira e suas cercanias que vendem os seus productos no Mercado de Madureira foram, hontem, surprehendidos pela visita do director do Abastecimento do Districto Federal, capitão Uchôa Cavalcanti. Esta autoridade, tendo examinado in loco as condições dos mercadores, tomou varias medidas tendentes a facilitar a vida e os interesses dos pequenos lavradores daquella zona.

Aproveitando a visita, os lavradores de Irajá communicaram ao capitão Uchôa Cavalcanti a fundação de um Centro destinado a amparar os interesses da zona, o qual será solennemente inaugurado nos dias mais proximos.

Naufragou o saveiro "Itapoan"

Bahia, 4 (A. B.) — Noticias de Ilhéos, informam ter naufragado proximo á costa, devido a uma grande tempestade, o saveiro "Itapoan".

Foram salvos todos os tripulantes, excepto seu mestre pescador João Waldemar dos Reis, que pereceu afogado.

O julgamento de amanhã, no Jury

O Tribunal do Jury vae realizar sessão amanhã, devendo ser julgado o réo Fernando Basilio ou Daniel Basilio, accusado de homicidio, furto e ferimentos leves.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Silveira Serpa.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que nos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(57323)

No Conselho Nacional do Trabalho

Despacho do presidente, em 3 de junho de 1932.

Recorrente: Luiz da Silva Cordeiro. — Recorrida: Caixa do Cáes do Porto do Rio de Janeiro. — Officie-se á Caixa pedindo esclarecimento.

Caixa da Cia. Paulista de E. F. remettendo 5 exemplares da circular n. 122 que expediu aos associados. — Officie-se á Caixa, pedindo informações sobre o assumpto de seu officio de 5 de maio ultimo.

Caixa do Departamento de Electricidade Cia Industrial Sul Mineira, consultando se os livros devem ser registrados, se as transacções são feitas com o correspondente do Banco do Brasil e se as importancias necessarias para as despesas podem ser retiradas independente de consultas a este Conselho. — Responda-se: 1°) — que não ha necessidade de registro dos livros; 2°) — que o artigo 13, e paragrapho 1°, do decreto 20.465 dão solução; 3°) — que é desnecessaria a consulta a este Conselho uma vez que o orçamento da Caixa é por elle aprovado devendo, porém, á Caixa ter em vista o que determina o paragrapho 3° do artigo 50, do decreto 20.465.

Caixa dos Empregados da Cia Paulista de E. F. remettendo documento relativos a inscripção do menor Vergiand. — Officie-se á Caixa, solicitando esclarecimentos.

João Bento Pereira reclamando contra a Cia. E. F. Itatibense. — Communique-se ao interessado o andamento do processo e marque-se o prazo de 20 dias para que a Caixa responda o officio de 22 de abril ultimo, da secretaria deste Conselho.

O interventor de Santa Catharina consultando sobre o pagamento da "quota de previdencia". — Officie-se ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dando conhecimento de que, em virtude da consulta feita, respondeu-se na forma da jurisprudencia deste Conselho e letra do decreto 20.465.

Petição sem assignatura, procedente do Departamento Nacional do Trabalho. — Officie-se ao director geral do Expediente e Contabilidade deste ministerio, devolvendo a petição para ser regularisada.

Inspector geral das Caixas de Aposentadorias e Pensões communicando a falta de cumprimento do accordão do Conselho Nacional do Trabalho, por parte da Caixa da E. F. Jaboticabal. — Officie-se ao inspector Evandro Lobão dos Santos para que interrompa seus serviços na S. Paulo Railway, deixando-o a cargo do inspector Bandeira de Mello, e faça uma urgente inspecção na Caixa da E. F. Jaboticabal, e volte a São Paulo Railway.

Recurso da d. Esmeraldina Cunha Silva para o ministro do Trabalho, da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que determinou o cancellamento de sua pensão na Caixa da Cia. Este brasileiro. Envie-se a declaração de 22 de abril pp. á Caixa, afim de que a mesma se manifeste sobre esse documento, informando sobre a idoneidade dos attestantes e remettendo todos os dados que possam servir para esclarecimento do caso.

Os predios escolares

Communicam-nos da Directoria Geral de Instrucção Publica:

"Tendo os jornaes publicado, ante-hontem, uma noticia referente á construcção de predios escolares, cabe a esta Directoria informar que o processo relativo á alludida construcção de predios está ainda a correr os seus tramites regulares.

O exmo. sr. interventor approvou o parecer e as restricções apresentados sobre o edital de concorrencia para essa construcção, pela commissão especialmente designada para estudo das propostas, enviando o processo ao Conselho Consultivo para que o mesmo emitta a respeito o seu esclarecido julgamento."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Alice Pinto e da srta. Maria José Aguiar.

Das 3 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 4 da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do São Christovão e do Botafogo F. C. Nos intervallos notas de interesse geral e discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Alicinha Archambeau nista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 11,30 — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares, offerecido pelos srs. Antonio Lopes, violão; Eugenio Martins, flauta e Ary Sá, cavaquinho.

Das 11,30 ás 12 — Transmissão do studio, do quartetto azul.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio, de um programma regional offerecido pelo pianista Aristides Borges.

Das 3 ás 4 — Hora-christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.

Das 8,30 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 em deante — Transmissão do studio, do insuperavel programma, organizado pelo sr. Americo A. Coelho.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 7,30 ás 10,30 — Transmissão do programma Casé, no qual tomarão parte as sras. Elisa Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira Santos, srs. Jorge Fernandes, Jayme Vogeler, Almirante, Luiz Barbosa, Conjunto Jota Soares, Jacy Pereira, Gastão Lobo, Carlos Lentine, Maria Cabral, Jorge Murad e professores Rogliano e Possidonio.

O MENOR FOI APANHADO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Pela rua Bella de São João corria em marcha regular o auto-transporte numero 3.436, dirigido pelo motorista Luiz Corso, quando cortou a sua frente o menor Nestor, filho de viuva Guimarães Prado, residente á travessa Ayres Pinto n. 12.

O motorista tentou evitar o desastre, mas nada póde fazer, apanhando o infeliz menino que recebeu lesões graves pelo corpo, além de fractura do craneo.

A victima foi medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro onde falleceu horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e o motorista culpado autuado em flagrante na delegacia do 10° districto.

Correio Sportivo

Athletismo

As provas de selecção para as Olympiadas

Nas provas de hontem Domingos Puglisi bateu o record sul-americano dos 400 metros

Foram iniciadas hontem, nas pistas do Vasco da Gama, as eliminatorias que a Confederação Brasileira de Desportos está procedendo para seleccionar a representação athletica nacional para as olympiadas de Los Angeles.

Nessas provas, cuja organização deixou a desejar, apenas dois homens demonstraram capacidade — Domingos Puglise, o athleta paulista que cumpriu optima performance batendo o record sul americano dos 400 metros e Carlos Woebecken, que collocou-se

Domingos Puglisi

brilhantemente para o Decathon.

Em muitas provas o indice minimo estipulado pela confederação está longe de ser obtido.

Damos a seguir o resultado geral das provas de hontem:

110 metros com barreiras — Concorreram — Antonio Giusfredi (São Paulo) e Hamilton Belfort e Gastão Oncken (Rio), os dois ultimos em barreiras de 90 centimetros de altura e o primeiro nas regulamentares (1m.06).

Resultado — 1º logar — Antonio Giusfredi, 16"; 2º, Hamilton Belfort; 3º, Gastão Onken.

100 metros rasos — Concorreram — Ricardo Vaz Guimarães, Arnaldo Ferrara e João F. Fernandes (São Paulo) e Mario Marques, Vicente Ferreira Araujo e Milton (Rio).

Resultado — 1º logar — Ricardo V. Guimarães, 11"1|5; 2º, Arnaldo Ferrara; 3º, Mario Marques.

Salto em distancia — Só concorreu Clovis Raposo, do Rio, que saltou 6m.41.

1.500 metros — Concorreram — Nestor Gomes (São Paulo) e Jeronymo Porto Maria e Armando Bréa (Rio).

Resultado — 1º logar — Nestor Gomes, 4'15"2|5; 2º, Armando Bréa; 3º, Jeronymo Porto Maria.

Arremesso do Peso — Concorreram — Carmini di Giorgi (São Paulo) e Antonio P. Lyra (Rio).

Resultado — 1º logar — Carmini di Giorgi, 12m83; 2º, Antonio P. Lyra, 12m53.

Salto em altura — Concorreram — Lucio de Castro, Nelson Lorenzi e Alfredo Mendes (São Paulo); João Corrêa da Costa, Cid Nascimento, Anisio da Silva Rocha e Gastão Onckert (Rio).

Resultado — 1º logar — Nelson Lorenzi, 1m80; 2º, empatados, Lucio de Castro e Alfredo Mendes, 1m77; 3º, empatados, João Corrêa da Costa e Anisio Silva Rocha, 1m75.

400 metros rasos — Concorreram — Domingos Puglisi e Alfredo Colombo (São Paulo); Raymundo Chrispiniano, Esmeraldo Azuaga, Annibal Maia e Hermano Urtigas (Rio).

Resultado — 1º logar — Domingos Puglisi, 48"4|5, "record" sul-americano, antigo 49" do mesmo athleta e do chileno Salinas; 2º, Raymundo Chrispiniano, 50"4|5; 3º, Alfredo Colombo, 51".

Decathlon — Realizaram as 5 primeiras provas, com a unica concorrencia de Carlos Woebcken, do Club de Regatas do Flamengo que perfez a contagem esplendida de 3.681,50 pontos, o que faz prever que ultrapasse nas restantes 5 provas de hoje, os 7.000 pontos da classe internacional.

Foram os seguintes os resultados technicos de cada prova do athleta completo rubro-negro:

100 metros — 11"3|5, 762 pontos.

Salto em distancia — 6m27, 674,15 pontos.

Arremesso do peso — 11m620, 695 pontos.

Salto em altura — 1m77, 776 pontos.

400 metros rasos — 54"15, 774,10 pontos.

Total — 3.681,50 pontos.

Foi ainda realizada uma prova extra de 5.000 metros para a qual pediu inscripção um athleta da Liga de Sports do Exercito, Salvador Pereira Rocha, que, correndo sózinho, marcou o tempo de 17'56" para a distancia.

AS PROVAS DE HOJE

Para hoje o programma é o seguinte:

A's 8 horas da manhã — Percurso de vinte e cinco kilometros.

A's 2 horas e 30 minutos da tarde — 110 metros — Barreiras (decathlon).

A's 2 horas e 50 minutos da tarde — 200 metros rasos.

A's 3 horas e 10 minutos da tarde — Arremesso do disco (individual e decathlon).

A's 3 horas e 20 minutos da tarde — 800 metros rasos.

A's 3 horas e 30 minutos — Saldo com vara (individual e decathlon).

A's 4 horas e 35 minutos da tarde — 10.000 metros.

A's 4 horas e 30 minutos da tarde — Arremesso do dardo (individual e decathlon).

Estão inscriptos nessas provas os seguintes concorrentes:

A's 2.30 — 110 metros barreiras — Decathlon — Concorrente — Carlos Woebecken (Amea).

A's 2.50 — 200 metros rasos — Concorrentes — Arthur S. Araujo, (Amea); Esmeraldo F. Azuaga, (Amea); José V. Reis Junior, (Amea); José Xavier Almeida, (Amea); Mario Araujo Marques, (Amea); Milton Eloy Vaz, Amea; Raymundo Chrispiano, (Amea); Arnaldo Ferrara, (Apa); Ricardo V. Guimarães, (Epa); e João Ferré Fernandes, (Epa).

Recordistas — Mundial — R. A. Locke, (E. U. A. N.) 20"3|5; Olympico — Scholz, (E. U. A. N.) 21"3|5; Sul Americano — Pina, (Argentina) 21"3|5; Brasileiro — José Xavier Almeida, 21"4|5; Indice minimo, 21"3|5.

A's 3.10 — Arremesso do disco — Concorrentes — Antonio P. Lyra, (Amea); Durval Bellini F. Lima, (Amea); José da Silva Campos, (Amea); Carmini Giorgi, (Epa); Bento Camargo C. Barros, (Epa); Antonio Giusfredi, (Epa); Carlos Woebecken, (Amea Decathlon).

Recordistas — Mundial — Kriuz (E. U. A. N.) 49ms.90; Olympico — Houser, (E. U. A. N.) 49m32; Sul americano — Pedro Elza, (Argentina) 44ms.96; Brasileiro — Bento Camargo C. Barros, 2m.295. Indice minimo, 44ms.

As bandeiras, vermelha, branca, brasileira e amarella, assignalam respectivamente os records mundial, sul americano, brasileiro e o indice minimo.

Carlos Woebcken

A's 3.20 — 800 metros rasos — Concorrentes — Armando Bréa, (Amea); Francisco Benedetti, (Amea); Jeronymo Porto Maria, (Amea); João de Deus Andrade, (Amea); José Domingos, (Amea); Domingos Puglise, (Epa).

Recordistas — Mundial — S. Martin, (França) 1'50"3|5. Olympico — Lowe, (Inglaterra) 1'51"4|5. Sul americano — L. Ladesma, (Argentina) 1'55"1|5. Brasileiro — Domingos Puglise, 1'56"1|5. Indice Minimo 1'56".

A's 3.30 — Salto com vara — Concorrentes — Adolpho Woebecken, (Amea); Francisco Luiz Inneco, (Amea); Lucio de Castro, (Epa); Carlos Joel Neill, (Epa); James Eric Kerr, (Amea); Carlos Woebecken, (Amea decathlon).

Recordistas — Mundial — Barner, (E. U. A. N.) 4m.30. Olympico — S. W. Carr, (E. U. A. N.) 4m20. Sul americano — Polmasevich, (Argentina) 3ms.091. Brasileiro — Lucio de Castro, 4ms.095. Indice minimo 4 metros.

A's 3.30 — Arremesso do martello — Concorrentes — Carmini Giorgi, (Epa); Bento C. Barros, (Epa).

Recordistas — Mundial — P. Ryan, 57ms.77. Olympico — ... 54ms.92. Sul americano — G. Kleger, (Argentina) 50ms.105. Brasileiro — Bento Camargo Barros, 42ms.57.

A's 4.20 — 400 metros barreiras — Concorrentes — Carlos A. dos Reis Junior, (Amea); Hermano G. Artigas, (Amea); Sylvio Magalhães Padilha, (Amea); Valerio M. Costa, (Amea).

Recordistas — Mundial — Taylor, (E. U. A. N.) 52". Olympico — Taylor, (E. U. A. N.) 52"3|5. Sul american — Sylvio M. Padilha, 54"2|5. Brasileiro — Sylvio M. Padilha, 54"2|5. Indice minimo 55".

A's 4.30 — Arremesso do dardo — Concorrentes — Alberto Paes, (Amea); Esmeraldo F. Azuaga, (Amea); Geraldo Eugenio Silva, (Amea); Heitor Medina, (Amea); João dos Santos Guimarães, (Amea); Carlos Woebecken, (Amea decathlon).

Recordistas — Mundial — G. Lindstroen, (Suecia) 71ms.01. Olympico — E. H. Lundgvist, (Suecia) 66ms.50. Sul americano — Joaquim Duque da Silva, (Brasil) 59ms.865. Brasileiro — Joaquim Duque da Silva, 59ms.865. Indice minimo 66 metros.

As bandeiras vermelha, branca, brasileira e amarella assignalam respectivamente, os records mundial, sul americano, brasileiro e indice minimo.

A's 4.50 — 1.500 metros rasos — Decathlon — Concorrente — Carlos Woebecken, (Amea).

A MARATHONA

Hoje, pela manhã será disputada a Marathona, estando inscriptos os athletas cariocas João Clemente da Silva e Mario Alvim e os paulistas Adalberto Cardoso e Matheus Marcondes.

O percurso da prova será o seguinte:

Saida — Avenida Vieira Souto, a 940 metros aquem do Hotel Leblon, Avenidas Vieira Souto, Rainha Elisabeth e Atlantica até o Forte do Leme; ruas Gustavo Sampaio e Salvador Correia; avenidas Wenceslão Braz e Pasteur; praia de Botafogo; avenidas Oswaldo Cruz, Beira Mar e Rio Branco, volta no mastro da praça Mauá; avenida Rio Branco e Beira Mar (lado da mão) ruas Payssandú e Pinheiro Machado.

Chegada — Stadium do Fluminense F. C.

Juizes de saida e percurso — Capitão Orlando Eduardo da Silva, Rubens Esposel Pinto, dr. Lourenço José Pereira da Cunha, tenente Euzebio Queiroz, capitão Cyro Rezende.

Juiz de chegada — Flavio Pinto Duarte.

Medicos — Drs. Arauld Bretas, Ubirajara da Rocha e Alvaro Tavares de Souza.

Ponto de concentração — Stadium do Fluminense F. C. ás 7 horas da manhã.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Será disputado pela 49.ª vez o Derby Brasileiro

O Jockey-Club Brasileiro realiza hoje o classico mais importante do turf nacional, o grande premio Cruzeiro do Sul, o Derby Brasileiro, como melhor fica denominado, reservado aos productos nascidos no paiz e logo após inscriptos nesta grande prova. Assim vem succedendo desde 1883. O de hoje, apezar do campo reduzido, reveste-se ainda assim de certa importancia, pela qualidade de alguns dos concorrentes. Xenon, Xavier, Xerez e Grand Marnier são os candidatos á gloria e aos 25:000$000 de premio que mais uma vez será disputado em 2.400 metros, carregando os potros 54 kilos. Xenon com a sua ultima performance no classico Outomno, está indicado como favorito por pequena differença de Xavier e Xerez. Entre os dois primeiros deverá surgir o vencedor e indicando o filho de Olivenza para o primeiro posto e o seu companheiro de coudelaria para o placé, acreditamos não errar.

Além do grande premio Cruzeiro do Sul, a prova basica da reunião turfista, o programma comporta mais sete provas interessantes, destacando-se dentre ellas a denominada Santarém, que proporcionará o encontro em 2.000 metros de doze animaes de classe regular, todos ganhadores nas nossas pistas e com muita chance de victoria.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yo te quiero — Xaxim — Comary
Xenon — Xavier — Xerez.
Violeta — Sitéa — Curacó.
Arlequim — Xaviana — Kyrial.
Xoxoró — Tomyrim — Pirata.
Alsaciano — Mondego — Mario.
Xerem — Xiró — Aveiro.
Trompito — Ultramar — Tritonia

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Thais — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Comary — L. Ferreira	53
15	Yo te quiero — J. Salfate	51
60	Astral — N. Pires	53
40	Francezinha — I. Souza	51
60	Audaz — S. Batista	53
50	Patente — A. Feijó	53
30	Xaxim — A. Henriques	53

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xerez — R. Sepulveda	54
100	G. Marnier — S. Batista	54
12	Xenon — J. Salfate	54
15	Xavier — J. Canales	54
16	Xapeyú — Duv. correr	54

Premio Tupan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mayfair — J. Mesquita	45
40	Sitéa — A. Rosa	54
—	Eglantine — Não correrá	52
50	Jemopotyr — W. Andrade	45
35	Urubá — A. Henriques	51
—	Itararé — Não correrá	60
50	Kerensky — B. Garrido	55
22	Violeta — J. Canales	52
60	Yearling — G. Costa	48
70	Aristolino — A. Feijó	56
40	Curacó — W. Cunha	58
—	Itapemirim — Não correrá	60

Premio Nemo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kyrial — L. Gonzalez	54
50	Jó — A. Rosa	53
40	Catiguá — S. Batista	52
22	Arlequim — R. Freitas	52
60	Kassinia — K. Popovits	51
35	Batalha — W. Andrade	52
40	Xaviana — J. Canales	52
35	Arañna — I. Souza	53

Premio Tinguá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xoxoró — J. Salfate	56
40	Zorron — J. Canales	53
35	Pirata — R. Freitas	53
40	Lolita — R. Sepulveda	54
35	C. Boy — J. Mesquita	56
25	Tomyrim — A. Henriques	56
40	Maracó — D. Suarez	56
40	Marlena — I. Souza	53

Premio Rodolpho Valentino — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Carmel — R. Sepulveda	52
25	Alsaciano — R. Freitas	56
40	Acuerdo — C. Pereira	52
35	S. Sally — A. Henriques	50
30	Mario — S. Batista	54
60	Tentadora — I. Souza	50
—	Azulado — Não correrá	52
40	Ronquido — M. Medina	52
30	Mondego — D. Suarez	51

Premio Questor — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Guapo — R. Sepulveda	56
—	Kelani — Não correrá	50
—	Kosmos — Não correrá	50
35	Xerem — J. Canales	50
60	Palespavos — C. Morgado	53
50	Problema — I. Souza	47
40	Facelia — W. Cunha	49
18	Xiró — A. Henriques	48
25	Aveiro — D. Suarez	56

Premio Santarém — 2.000 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
30	Ultramar — R. Freitas	51
40	Gallipoli — Duv. correr	56
40	D. Leandro — A. Feijó	51
25	Trompito — J. Canales	60
35	Xamarié — J. Salfate	54
40	Cardito — S. Batista	53
60	Orgia — A. Rosa	53
35	Tritonia — R. Sepulveda	54
50	Allain — N. Pires	55
40	P. Ser — L. Ferreira	50
50	B. Star — I. Souza	51
40	G. Star — C. Morgado	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Eglantine, Itararé, Itapemirim, Azulado, Kelani e Kosmos. Foram excluidos do programma Zezé e Xaréo, ganhadores na ultima corrida.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que o transporte dos animaes Kassinia, Kerensky e Tentadora, inscriptos para a corrida de hoje, será feito ao meio-dia.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes esperados da capital paulista

São esperados depois de amanhã, da capital paulista, para concorrerem as futuras reuniões do hippodromo da Gavea, os cavallos europeus de 4 annos, Incitatus, filho de Milesius e Degna O' Maley, e Zanzibar, filho de Cylgad e Ksara, ambos de propriedade do sr. Prudente Sampaio.

Vae defender nova jaqueta

Passou para as cocheiras do entraineur Horacio Perazzo, que tem aos seus cuidados entre outros, Pommery, Tritonia, Valentão e Astral, o cavallo Ulises. O filho de Le Temps e Marta Link corria até então sob a responsabilidade de Francisco Barroso.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os grandes jogos de hoje — Fluminense x Vasco e São Christovão x Botafogo

O campeonato carioca de football vae entrando numa phase empolgante.

Os primeiros collocados começam a se degladiar entre si, numa luta titanica para assegurar a situação em que se encontram. Varios teams estão em excellentes condições de fórma, de sorte que os seus matchs promettem constituir espectaculos sportivos de primeira grandeza. Hoje, por exemplo o publico interessado, tem dois jogos que não serão decisivos, porque ainda é muito cedo para decidir o campeonato, mas cujos resultados poderão influir muito na collocação final da grande corrida annual.

Um ponto perdido que seja, para qualquer delles, influe de tal sorte que por ahi se pó avaliar o quanto devem ser empenhados os jogos.

O Fluminense F. Club prestigiado pelas suas ultimas partidas, encontra-se hoje com o Vasco da Gama. Ambos estão em perfeitas condições de egualdade na tabella de pontos, mas o Fluminense dispõe de um team mais homogeneo e mais technico, sendo cotado como franco favorito da luta.

O São Christovão jogou tanto e fez tão boa apresentação, quinta-feira, contra o Fluminense, que o seu match de hoje, contra o Botafogo póde ser classificado como uma das grandes partidas do Campeonato.

Os tres outros jogos comquanto não tenham pelas circumstancias do momento a mesma importancia dos demais, são, apezar de tudo magnificos e devem ser ardorosamente disputados. O Brasil disputa com o America dois pontos difficeis para o campeão de 1931. A recente prova com o Vasco, deixou do team do Brasil uma excellente impressão, sobretudo pela sua tenaz resistencia.

O Carioca joga com o Flamengo em seu campo. Uma luta difficil para o Flamengo.

O Andarahy jogando com o Olaria, tem a seu favor uma alta dose de probabilidades.

TEAMS, JUIZES E CAMPOS

São Christovão A. Club x Botafogo F. Club.

Campo, Rua Coronel Figueira de Mello, em São Christovão.

Juizes — Primeiros teams, Oswaldo Travassos Braga — Segundos teams, Cuinto Lucidi.

Representante — Cesar Motta.

Teams:

São Christovão:

João — Ernesto — Zé Luiz — Agricola — Jucá — Armando — Black — Bahianinho — Vicente — Ito — Carreiro.

Botafogo:

Pedrosa — Rodrigues — Benedicto — Canali — Martin — Affonso — Alvaro — Paulo — Carvalho Leite — Nilo — M. Costa.

Fluminense F. Club x C. R. Vasco da Gama.

Campo, stadium da rua Alvaro Chaves, Guanabara, em Laranjeiras.

Juizes — Primeiros teams, Luiz Neves — Segundos teams, Manoel Silva.

Representante — Mario da Silva Barros.

Teams:

Fluminense:

Velloso — Albino — Edelberto — Ivan — Demosthenes — Cabral — Moré — Betinho — Alfredinho Coelho Netto — Pinto.

Vasco:

Marques — Brilhante — Italia — Badu — Henrique — Gringo — Bahianinho — Paschoal — C. Magno — M. Mattos — Sant'Anna.

Carioca F. Club x C. R. Flamengo.

Juizes — Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho — Segundos quadros, Nilo Rocha.

Representante — José Francisco Guarino.

Teams:

Carioca:

Princeza — Ethero — Tuica — Waldemar — China — Alcides — Manoelzinho — Anthero — Raphael — Jarbas — Gentil.

Flamengo:

Fernando — Segreto — Bibi — Rubem — Almeida — Luciano — Adelino — Nelson — Darcy — Marcondes — Cassio.

S. C. Brasil x America F. Club:

Campo, da Avenida Pasteur, na Praia Vermelha.

Juizes — Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta — Segundos teams Newton Caldas.

Representante — Fernando Franco Netto.

Teams:

Brasil:

Aymoré — Bianco — Rodrigues — Adão — Modesto — Neves — Orlando — Walter — Coelho — Martins — Waldemar.

America:

Sylvio — Pennaforte — Hildegardo — Hermogenes — Almeida — M. Pinto — Allemão — Zézinho — Carola — Telé — Miro.

Andarahy x Olaria:

Campo, rua Prefeito Serzedello, em Villa Izabel, Andarahy.

Juizes — Primeiros quadros (?) — Segundos quadros, Antonio Affonso.

Representante — Luiz Napoleão de Vicenzi.

Teams:

Andarahy:

Antoniquinho — Aragão — Dondon — Ferro — Bethuel — Camisa — Chagas — Astor — Romualdo — Palmier — Popó.

Olaria:

Amaury — Nicanor — Fraga — Gradim — Eugenio — Claudionor — Jorge — Homero — Vieira — Hermes — Pierre.

*

SEGUNDA DIVISÃO

Série Faustino Espozel:

Engenho de Dentro x Bandeirantes:

Primeiros quadros, Alexandre José Fernandes, do Modesto — Segundos quadros, José Motta e Souza, do Mackenzie.

Campo, do Engenho de Dentro A. Club.

Cocotá x Portugueza:

Primeiros quadros, Guilherme Gomes, do Mackenzie — Segundos quadros, José Cardoso, do Mackenzie.

Campo da Ilha do Governador.

Central x Andarahy:

Primeiros quadros, Manoel Felippe da Conceição, do Anchieta — Segundos quadros, José Loures de Miranda, do Bandeirantes.

Campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade.

Fidalgo x Mavillis:

Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães, do Mackenzie — Segundos quadros, Orlando Lopes Salgado, do River.

Campo, da rua Domingos Lopes, em Madureira.

Modesto x Anchieta:

Primeiros quadros Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá — Segundos quadros, Oswaldo Queiroz, do Mavillis — Campo, á estação de Quintino Bocayuva, á rua Goyaz.

Confiança x Mackenzie:

Primeiros quadros, Silvino Moreira da Silva, do Edison — Segundos quadros, José Duarte, do Mavillis.

Campo á rua General Silva Telles.

*

Série "Raul Reis":

União x Jequiá.

Primeiros quadros, Augusto Rangel, do Argentino — Segundos quadros, Olegario Laranja, do Mackenzie.

Campo, á estação Marechal Hermes.

Edison x Fluminense:

Primeiros quadros, João Alves Pereira, do Mavillis — Segundos quadros, Alfredo Teixeira idem.

Campo do Bomsuccesso F. Club, á estrada do Norte.

Municipal x Argentino.

Primeiros quadros, Agapito Velloso Rodrigues, do Central — Segundos quadros, Milton Schube, do Central.

Campo, do A. C. Cordovil, na estação de Cordovil.

Del Castilho x America Suburbano:

Primeiros quadros, Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal — Segundos quadros, Jorge Tavares Ferreira, do Mackenzie.

Campo, á estação de Del Castilho.

Penha x Everest:

Primeiros quadros, José Soares, do Modesto — Segundos quadros, Alcides Sanches do Bandeirantes.

Campo do Olaria A. Club.

*

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo avisa aos interessados que:

Basket-ball — Nas quartas-feiras e sabbados serão realizados no rink, os trenos iniciaes de basket-ball;

Athletismo — A's terças e quintas-feiras, pela manhã, trenos para todas as categorias.

*

S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Modesto, no campo deste hoje a direcção sportiva do S. C. Anchieta, pede o comparecimento dos componentes do segundo team a tempo de seguirem no trem das 11 horas e 45 minutos da manhã.

Os amadores pertencentes ao primeiro team deverão seguir no trem de 1 hora e 4 minutis da tarde.

S. C. TELEGRAPHICO x BRAHMA F. C.

O director sportivo da S. C. Telegraphico, pede o comparecimento dos jogadores:

Aurelio, — Magalhães, — Milton — Oswaldo 1º — Moacyr P. Dias — Waldemiro (cap) — Tasso — Zéluiz — Moacyr — Oswaldo 2º — Djalma, hoje, ás 2 horas no campo do "Jornal do Commercio F. Club", á Avenida Francisco Bicalho, afim de constituirem o team que disputará a quinta prova do festival do Combinado Commercio, contra o forte conjunto do Brahma F. Club.

DEL CASTILLO F. C. x AMERICA SUB. F. C.

Realiza-se hoje no campo do Del Castillo sito á Av. Suburbana 1.115, o jogo acima da série "Raul Reis".

O Del Castillo que ainda no ultimo domingo derrotou o conjunto do Brasil Sub. F. C. fará todo possivel para se manter invicto.

Acuará a partida o sr. Antonio Nascimento (do Municipal).

O departamento technico, de accordo com a directoria escalou os teams abaixo, que deverão estar na séde á hora marcada.

2º team, ás 12 horas e 30 minutos:

Walmer — Nestor — Bertinho — Faria — Belmiro — Raul Raymundo — Thercio — René — Oswaldo — Ministrinho — China — Chirra — Waldemiro — A. Russo — Walter — Ozinho — Cascatinha — Tamanco.

1º team, ás 2 horas:

Tatinha — Vital — Adhemar — Ariosto — Manoel — Costa — Dadá — Tião — Miudó — Lamas — Ferreira — Jayme — Camarão — Arlindo — Capo — Mastiga e Allemão.

Serão reservas os demais amadores com inscripção, que devem estar na séde ás 13 horas e 30 minutos.

JUIZES PARA OS JOGOS BRASIL x AMERICA E CARIOCA x BOMSUCCESSO

Foram designados hontem pela A. M. E. A. para arbitrar o jogo de hoje Brasil x America o sr. Leandro Carnaval, pertencente ao São Christovão A. C. e Carioca x Flamengo, o sr. Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso.

CAMPOS PARA OS JOGOS CENTRAL x ANDARAHY E MUNICIPAL x ARGENTINO

A Amea approvou hontem a troca de campos para os encontros de football da segunda divisão, Central x Andarahy e Municipal x Argentino que vão ser disputados, respectivamente, no campo do River F. C., estação do Piedade e campo do Cordovil A. C., na estação de Cordovil.

CAMPEONATO DE AMADORES

Será iniciado hoje, ao meio-dia, no Largo de São Francisco, 18 um campeonato de carambola franceza.

As partidas serão em 200 pontos, havendo premios para os tres primeiros collocados e para a maior tacada.

A commissão do campeonato está constituida pelos srs. Antonio da Motta Cardoso, Gil Gomes e Armando Lima.

Inscreveram-se até hontem á tarde os seguintes amadores:

Dr. Paranhos, Lima, Gil, commandante Alvaro, Jorge, Souza, Cerqueira Netto, Victor, Villarinho, Antonio, Pires, Martins, Pedro, Luiz, Mesquita, Carlos Pinto, dr. Sanches, Rangel e Almeida.

O FESTIVAL DO ONZE DE JUNHO

O "Correio da Manhã" F. C. na prova de honra

Realiza-se hoje no campo de Panthera F. Club, um festival sportivo promovido pelo club supra, que promette brilhante desenrolar tal a presteza dos seus preparativos.

Assim, é de se esperar para a tarde de hoje uma linda vesperal sportiva em que tomam parte clubs já conhecidos no scenario sportivo. Seu programma, bem constituido, é o seguinte:

A's 11 horas — Primavera x Rubro Negro.

A's 12 horas — Industrial x União.

A' 1 hora — Riachuelo x Lemos.

A's 2 horas — S. C. Botafogo x Combinado de Sargentos 1º R. I.

A's 3 horas — S. C. Madureira x Cruz Vermelha.

A's 4 horas — (Honra) — Correio da Manhã F. C. x S. C. Cabana

ACTOS RELIGIOSOS

José da Silva Simões

(30 DIAS DO SEU FALLECIMENTO)

A familia do Commendador JOSÉ DA SILVA SIMÕES, chefe da firma José da Silva & Cia., participa que terça-feira 7 do corrente, ás 10 horas será celebrada missa pelos 30 dias do fallecimento do seu querido e idolatrado chefe, na capella do Cemiterio da V. O. 3.ª de N. Senhora do Monte do Carmo á Praia de S. Christovão. Antecipa sinceros agradecimentos a todos que comparecerem. (H 19285)

Hortence Diniz Ricon

Seu esposo Alvaro Diniz Ricon convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sto. Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina do Senado, o que desde já se confessa agradecido. (H 19293)

Godofredo de Assis Banho

Gilberto Banho e familia, Humberto Banho e familia, Edgardo Banho e familia, Dagoberto Banho e familia (ausentes), Egberto Banho e familia (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso irmão, tio, cunhado e padrinho, GODOFREDO DE ASSIS BANHO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será resada no altar de N. S. das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, pelo que hypothecam seu reconhecimento. (H 19264)

Alvaro Freire Braga

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Boselli Freire Braga e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, terça-feira, dia 7, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. Confessam-se desde já eternamente agradecidos. (H 18530)

Marianna Graça de Castro e Silva

(7º DIA)

Antonio da Rocha Maciel, esposa e filhos, profundamente compungidos com o fallecimento de sua extremosa e inolvidavel sogra, mãe e avó, MARIANNA GRAÇA DE CASTRO E SILVA, fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo e desde já patenteiam o melhor do seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer a essa homenagem piedosa. (H 118407)

(1º ANNIVERSARIO)

Jeanne Marie Norbert

Drs. Justin Norbert, François Norbert, senhora e filhos, Marie Norbert Costa, Armando Costa e filhos, convidam seus amigos para assistirem a missa do 1º anniversario que mandam rezar por alma de sua querida esposa, mãe e avó JEANNE MARIE NORBERT, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 e 1|2 da manhã, na egreja N. S. da Gloria (Largo do Machado). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (H 16784)

Arcelina Amorim de Vasconcellos

João de Vasconcellos communica o fallecimento de sua esposa ARCELINA AMORIM DE VASCONCELLOS e convida seus parentes e amigos para assistirem ao enterro que se realizará hoje, 5 do corrente, ás 10 horas, no cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Visconde Silva n. 154. (H 18481)

Liberato Azevedo

(6º MEZ)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2, na Igreja do Rosario (rua Uruguayana). Antecipa seus agradecimentos. (H 18417)

D. Francisca de Carvalho Rio Negro

Francisco Teixeira Leite Guimarães, senhora, filhas, genros e netos, D. Eugenia de Azevedo Carvalho, D. Alice Maria Emilia Monteiro de Barros e Raul de Motta Maia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma da sua saudosa irmã, cunhada e tia — D. FRANCISCA DE CARVALHO RIO NEGRO — será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (H 17932)

Dr. Felippe Nery Ewbank da Camara

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (H 19067)

Leopoldina Feydit Amado

Zelia Amado e demais parentes convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso da alma de sua querida mãe, irmã, cunhada, nóra e tia, LEOPOLDINA FEYDIT AMADO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (H 17328)

Tenente-Coronel José de Oliveira Gameiro

Benedicta Fonseca de Oliveira Gameiro, Tenente-Coronel Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos, Irmã Maria Sophia (Nathalie Gameiro), Raul Gameiro, 1º Tenente Mario Gameiro e senhora, Waldemar Gameiro, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Evangelina Belchior da Fonseca, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu marido, pae, sogro, avô e genro e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 2ª feira, 6 do corrente, ás 10 horas no Altar-Mór da Cruz dos Militares. (H 18310)

Therèse Mirilli

(FALLECIDA EM THEREZOPOLIS)

Vicente Mirilli, filhos e netos; Commandante Rodrigo Navarro de Andrade Jr. e familia, Philippe de Conilt de Beyssac e familia, Julio de Souza e familia, Jair Moneró e João Claussen de Souza, genros e sobrinhas; Viuva Antonieta dos Anjos e André Guiomard e familia, irmãos; Arnaldo Fadini, afilhado e o amigo Alfredo Claussen de Souza, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de MARIE THERESE CONSTANCE GUIOMARD MIRILLI, esposa, mãe, avó, cunhada, tia, irmã, madrinha e amiga, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no Altar-mór de N. S. da Candelaria. (H 19157)

Alcebiades Siqueira

Marieta, Aristides e Tancredo Siqueira, irmãs (ausentes) e demais parentes convidam a todos a assistir a missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. (H 18458)

Agradecimentos

As familias do Capitão de Fragata OCTAVIO TACITO DE CARVALHO e do Cap. de Corveta ARMANDO REGIS BITTENCOURT, na impossibilidade de fazerem pessoalmente os protestos de sua eterna gratidão, vem por este meio apresental-a a todos aquelles que tiveram a bondade de associarem-se á sua immensa dor. (H 19190)

Religião da Humanidade

ENGENHEIRO OTAVIO BARBOZA CARNEIRO

Luiza Barboza Carneiro, Mario Barboza Carneiro e senhora, Horacio Barboza Carneiro, Silvio Vieira Souto e senhora, Francisco Farias e senhora, Alfredo Barboza Carneiro e Julio A. Barboza Carneiro e senhora (ausentes) communicam que, sendo hoje, o 3º domingo após a inhumação de seu saudoso filho e irmão Otavio Barboza Carneiro — haverá uma romaria a seu tumulo, partindo do portão principal do cemiterio de S. João Baptista ás 16 horas. A todos os parentes, correligionarios e amigos que se quizerem acompanhar nesse acto de culto, desde já se confessam profundamente reconhecidos.

Por motivo de força maior, fica transferida, para data que será oportunamente fixada a commemoração funebre que se deveria realizar nesta data de accôrdo com as normas da religião que Otavio Barboza Carneiro teve a felicidade de abraçar na juventude e em cuja fé dignamente se manteve até o derradeiro alento. (H 16812)

Adriano Telles

(FALECIDO EM LISBOA)

Artur Teles de Noronha Galvão, esposa e filha, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu avô e bisavô, ADRIANO TELLES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e agradecem, muito penhorados, o seu comparecimento a este acto de religião. (H 19098)

Henrique Leal de Miranda

(MISSA DE 30º DIA)

A viuva e demais parentes do saudoso HENRIQUE LEAL DE MIRANDA, convidam as pessoas de sua amizade e do extincto, para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, e antecipam os seus mais vivos agradecimentos. (H 18449)

Osmim Osorio Wanderley

Jacob Wanderley (ausente), Carmen Wanderley e Plutarcho Wanderley, agradecem penhorados a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu querido filho, esposo e irmão

OSMIM OSORIO WANDERLEY

e a todos convida para assistirem a Missa que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42. (H 19137)

Cecilia Riedy do Nascimento e Silva

(CIÇÓ)

Gabriel do Nascimento e Silva, Dr. Fernando e Mauricio Nascimento, Maria e Nilza Nascimento, Anna Riedy, Dr. Alfredo Nascimento, Julieta Nascimento, Carlos Nascimento, senhora e filhos, Dr. Luiz Castilho de Andrade, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sogra, CECILIA RIEDY DO NASCIMENTO E SILVA (CIÇÓ) e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula. (H 18425)

Mario José do Valle

(MISSA DE 7º DIA)

Rita dos Santos Valle e filhos, José Manoel do Valle, esposa e filhos, Francisco Vieira dos Santos, esposa e filhos, Albertina Granja, esposa, filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae, filho e irmão, genro e cunhado, e primo MARIO JOSE' DO VALLE e convidam-nas a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, nos altares mór e lateraes da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. (H 17841)

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Partidas de hoje

Serie A

Vasco x Fluminense.
Andarahy x São Christovão.
America x Country.

Serie B

Flamengo x Botafogo.
Brasil x Carioca.
Paysandu' x Tijuca.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

São Christovão x America.
Olaria x Bangu'.
Tijuca x Vasco.

Serie B

Fluminense x Brasil.
Bomsuccesso x Paysandu'.
Villa Izabel x Flamengo.

*

ENTREGA DE PONTOS

Tendo o Andarahy Athletico Club officiado em 1º do corrente, a esta Federação, communicando que os seus jogadores não poderiam comparecer no proximo domingo, 5 de junho, ao campo do Country Club, em disputa do Campeonato da 2ª Divisão, o presidente da F. T. R. J. mandou considerar, nesta data, o Country Club, vencedor W. O. do jogo com o Andarahy A. C.

Escotismo

"TARDE ESCOTEIRA"

Hoje, domingo, termina a "Semana Escoteira" que a Federação de Escoteiros do Brasil iniciou no domingo passado, com a "1ª Conferencia dos Chefes da F. E. B.", para solennisar com o maior brilhantismo a passagem do seu decimo anniversario de fundação.

Têm sido grandes dias de escotismo, de maiores actividades escoteiras, em que todos os nucleos, chefes, escotistas e escoteiros desta entidade, têm demonstrado plenamente seu excellente progresso, o grande amor que os anima pelo Brasil e pela universal instituição do Escotismo.

De conformidade com o programma impresso e profusamente distribuido, o dia de hoje é o da F. E. B. e consta de duas importantes partes.

Sessão de cinema — Por especial gentileza da empresa do Palace Theatro, haverá uma sessão especial de cinema para os escoteiros e suas familias neste cinema, das 10 horas ao meio dia. Todas as tropas escoteiras devem comparecer um pouco antes da hora do inicio para evitar atropelos.

"Tarde escoteira" — Porém, a parte mais importante do "Dia da F. E. B." que hoje se realiza será a "Tarde Escoteira" que no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, no Largo da Lapa, será levada a effeito, com a participação de quasi todos os nucleos escoteiros da F. E. B., Bandeirantes do Brasil, Escoteiros Catholicos da Lagôa, etc. O inicio será ás 3 horas da tarde e, para esta "Tarde Escoteira", assim como para a sessão especial de cinema são convidados todos os nucleos escoteiros desta capital, sem distincções de entidades.

Para a "Tarde Escoteira" foram designadas as seguintes commissões: director geral, Guilherme Azambuja Neves. Director do programma, David M. de Barros. Commissão de recepção — Dr. Rufino Gomes Junior, Eurico C. Gomide e Luiz Kuhnert. Commissão de imprensa — Gabriel Skinner e Amadeu de Oliveira — Commissão de recepção das tropas escoteiras — José Fernandes Lage Filho, João Prata de Souza e Sylvio Ricardo Gonçalves.

COLLEGIOS

Golpeou o pulso com uma "Gilette"

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, golpeando o pulso esquerdo com uma lamina "Gilette", o empregado da Central do Brasil, José do Nascimento, morador á rua Martha da Rocha numero 192.

Nascimento recebeu os necessarios curativos no posto da Assistencia do Meyer, retirando-se, depois, para se udomicilio.

Declarações

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em continuação

São convidados os Srs. socios quites a comparecerem a séde social á rua Buenos Ayres n. 218, 1º andar, no dia 5 de Junho, ás 15 horas para discussão da materia de 1º de Maio do corrente anno.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1932. — **Dr. Abilio de Carvalho**, Presidente da Assembléa. (H 18563)

ACADEMIA MACHADO DE ASSIS

A Directoria da Academia Machado de Assis faz sciente que, a partir de tres do corrente, deixou de fazer parte do quadro social o senhor Antonio Lima Freitas, e que este senhor nunca teve autorisação official para usar, em quaesquer publicações ou situações, do titulo de membro da Academia. — Pela Directoria, **Alvaro Albuquerque**, Presidente. (H 19179)

ANNUNCIOS

(H 19166)

Jockey-Club Brasileiro

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

PROGRAMMA OFFICIAL DA 2ª. REUNIÃO EM 5 DE JUNHO DE 1932

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio THAIS — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Comary	53
2	Yo te quiero	51
3	Austral	53
4	Francezinha	51
5	Audaz	51
6	Patente	53
7	Xaxim	53

A's 13.30 — 2ª carreira — **Grande Premio CRUZEIRO DO SUL** — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 5:000$, 1:250$ e 2:000$ ao criador do animal vencedor.

		Kilos
1	**Xerez**	54
2	**Grand Marnier**	54
3	**Xenon**	54
"	**Xavier**	54
"	**Xaperu'**	54

A's 14 horas — 3ª carreira — Premio TUPAN — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Mayfair	45
2	Sitêa	51
3	Eglantine	52
4	Jemopotyr	45
5	Urubá	51
6	Itararé	60
7	Kerensky	55
8	Violeta	52
9	Yarling	48
10	Aristolino	56
11	Curaçó	58
12	Itapemirim	60

A's 14 1\|2 horas — 4ª carreira — Premio NEMO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Kyrial	54
2	Jó	53
3	Catiguá	52
4	Arlequim	52
5	Kassinia	51
6	Batalha	52
7	Xaviana	52
8	Arañna	53

A's 15.05 — horas — 5ª carreira — Premio TINGUA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Xororó	56
2	Zorron	53
3	Pirata	53
4	Lolita	54
5	Clever Boy	56
6	Tomyrim	56
7	Maracó	56
8	Marlena	53

A's 15.40 — horas — 6ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Carmel	52
2	Alsaciano	56
3	Acuerdo	52
4	Saucy Sally	50
5	Mario	54
6	Tentadora	50
7	Azulado	52
8	Ronquido	52
9	Mondego	51
10	Zezé (excluida)	52

A's 16,20 — horas — 7ª carreira — Premio QUESTOR — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Guapo	56
2	Kelani	50
3	Kosmos	50
4	Xerem	50
5	Xaréo (excluido)	53
6	Palospavos	53
7	Problema	47
8	Facelia	49
9	Xiró	48
10	Aveiro	56

A's 17 horas — 8ª carreira — Premio SANTAREM — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ultramar	51
2	Gallipoli	56
"	Don Leandro	51
3	Trampito	50
"	Xamarié	54
4	Cardito	53
5	Orgia	52
6	Tritonia	54
7	Allain	55
8	Póde Ser	50
9	Blue Star	51
"	Gold Star	52

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1932. — **A Commissão de Corridas.** (H 18576)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Aluga-se dotado de todo o conforto moderno: living-room, dois quartos, banheiro, cozinha, despensa, cinco armarios embutidos: desde 400$000. Edificio Castro Araujo, á rua Copacabana, esquina da rua Bolivar. Ver a qualquer hora do dia; tratar com o nosso administrador, Dr. F. P. COSSENZA, praça 15 de Novembro n. 42, Edificio Itaquara. Telephone 3-0672. (H 18457)

AOS NOIVOS

Vende-se quarto, toilette, guarda-casaca, 2 mesinhas, cama, todo espelhado, 450$000. Rua Porto Alegre 23, c. XIX, transversal á Maria Rosaura. (H 18450)

Espelho para Alfaiate

Vende-se um bisauté, com tres faces, proprio para atelier de alfaiate ou modista. Preço 500$000. Ver e tratar á rua dos Ourives, 92, loja. (H 18447)

PORTUGAL NA CURIA

Grande quinta dando 40 pipas de vinho junto ás aguas. Vende-se ou troca-se por predios aqui no Rio, telephone 2-3116 ou carta neste jornal para E.C.C. — Caixa 50. (H 18445)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma, ingleza, para educar e tratar algumas creanças de um casal residente á Bahia e acompanhar nas viagens á Capital e estrangeiro. Informações com … Av. Rio Branco, 111 — 5º andar, sala 505. Telephone 3-2344. (H 18435)

PHARMACEUTICO OU PHARMACEUTICA

Precisa-se, informação na Pharmacia Central — Bangú. (H 18443)

JOCKEY CLUB AUTOMOVEL CLUB

Vende-se os titulos de socio destes dois clubs, juntos ou separados; propostas a caixa n. 49, neste jornal. (H 18442)

BARATA

Vende-se uma da marca MARMON, liberrima, em optimo estado com cinco pneus perfeitos, por preço de occasião. Ver e tratar á rua do Senado numeros 244-C. (H 18441)

AUTOMOVEIS

Novos e usados vendem-se por preço de occasião. Ver com o Sr. Moreira, á Avenida Henrique Valladares, 154 — Garage Monumental. (H 18434)

FABRICA DE DOCES

Em franco desenvolvimento, por não poder o actual dono dirigir, por motivos particulares, vende-se, com machinas novas e bem installadas, á rua Capitão Resende, 177 — Meyer. (H 19124)

TERRENOS NO LEBLON

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Acevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (H 19110)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se ou aluga-se o bom predio n. 20, pode ser visto durante o dia. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (H 19111)

APARTAMENTOS

Aluga-se modernos, acabados de construir, á rua Ypiranga n. 100, ns. III e IV. Aluguel 400$000. Informações — Telephone 5-0870. (H 19100)

QUARTO DE CREANÇA

Bonita mobilia usada, de creança saudavel, … 1:200$000, vende-se por 398$000. Duas camas. Raymundo Corrêa, 35 — Copacabana. Das 15 ás 18 horas. (H 19089)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

O predio da rua Barão de Guaratyba n. 221 com seis quartos, tres salas e mais dependencias, garage. — N. 223 da mesma rua … Chaves no n. 229. … (H 19082)

Carrinho para bébé

Vende-se um inglez, novo e confortavel. Occasião. Rua Salvador Corrêa numero 94-V. (H 19076)

Esplanada do Senado

Aluga-se optimo sobrado á rua Tenente Possolo, 37. Trata-se na loja. (H 19077)

COFRES

Vendem-se dois, marca Milners e Franz Garny, em perfeito estado. Ver e tratar á rua dos Ourives, 42-1º. (H 19074)

TO FRENT

A nice furnished room in private home to a distinguished gentleman. Rua Hilario de Gouvêa, 84. Copacabana. (H 19071)

CASA

Aluga-se á rua Barata Ribeiro 162 … Telephone 8-5576. (H 19069)

APARTAMENTOS

a 400$000, 450$000 e 500$000 mensaes. Aluga-se modernos apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina de Raymundo Corrêa. Tratar com o Sr. FREIRE & SODRE — Rua do Ouvidor n. 87-A, 3º andar. Telep. 4-5200. (H 19066)

Alugam-se no Centro

Servidos por elevador, os 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni, 41. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199-3º. (H 19065)

PENSÃO

Passa-se uma boa casa com 12 commodos limpos e arejados, … (H 18777)

APPARTAMENTO A' PRAÇA DA BANDEIRA 24

Vagou-se no Edificio Bandeirante, optimo appartamento para familia, dotado de todo o conforto moderno. Elevador. Preço modico. (H 19272)

PIANO ALLEMÃO E RADIO

Vende-se 1 bom piano moderno e 1 lindissimo radio electrico, tudo de occasião, para seguir por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449 Macaraná. (H 19207)

NOVA IGUASSU

Vende-se por 26:000$ bello predio para morada, com bom terreno arborizado, proximo á Estação … Tratar com o Sr. José Maria, rua Governador Portella n. 75. (H 18587)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 6-1995, que fará exame e concerto rapido. … Chamar MULLER. (H 18569)

Tem fogão de lenha?

Experimente cozinhar com nossa serragem preparada chimicamente. Não faz fumaça. Collocamos apparelho gratis para experiencia. … Telephone 2-0947. (H 16803)

NOVIDADE

Vende-se, a preço de occasião, a casa … Rosario, 109, 1º andar. Telephone 3-2927. (H 19203)

RUA DA ALFANDEGA

Aluga-se no melhor ponto desta rua, n. 323, um grande predio, com um amplo armazem, trata-se no n. 336. (H 19244)

OURO

Compra-se ouro pelo maior preço. Prataria antigas, como sejam apparelhos de chá, palteiros, bandejas, tinteiros, castiçaes, etc., até 1000 réis a gramma. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Brilhantes pagam-se até 4 contos o quilate. Porcelanas, crystaes e Bronzes compram-se por bom preço na Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. da R. 7 de Setembro. Telep. 3-2843. (H 19232)

ESTOFADOR TAPICIER

Estrangeiro, ex-chefe de Copacabana Palace Hotel, offerece para reformas. Concerta grupos estofados, cortinas, stores, capas para moveis, toldos, tapetes, oleados, etc. Chamar, tel. 2-2628. Av. Mem de Sá, 32. Sob. (H 16799)

FAZENDA

Acceita-se offerta ou socio para acquisição de uma fazenda … (H 16797)

D. MARIA

Manicura, Calista, Massagista … Attende chamados 2-8446 e 5-6418. Av. Gomes Freire, 132, 1º andar. (H 16705)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um esplendido, nivelado, com 20 ms. de frente por 17 ms. de fundos, proprio para uma garage, villa ou palacete. Preço modico. Para tratar telep. 7-3816. (H 19224)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se confortavel para familia de tratamento á rua General Polydoro, 192. (H 19285)

Automovel por terreno

Troca-se um esplendido auto Studebaker, … Ipanema ou Copacabana … Telep. 3-1472. (H 19249)

Aluga-se — Copacabana

Um lindo predio para familia de tratamento á Av. Rainha Elisabeth n. 210 está aberto. Trata-se á rua S. Pedro n. 62 loja. (H 19212)

TRAPICHES

Aluga-se dois grandes armazens á rua Santo Christo ns. 64-6, juntos ou separados, com grande capacidade. Estão abertos. Trata-se á rua São Pedro n. 62 loja. (H 19211)

Vende-se terreno Tijuca

Vende-se uma boa área medindo 83 por 37 ms., na Estrada das Furnas. Preço de occasião. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja. (H 19213)

COBERTORES DE LÃ

Vende-se á … (H 18526)

MARCENARIA

Vende-se ou admitte-se um socio, á Avenida Mem de Sá, 65. (H 18536)

FLAMENGO

Aluga-se grande casa, com ou sem mobilia, de sala de jantar, 9 quartos, jardim, quintal, etc., rua Marquez de Abrantes, 146; chaves n. 148. (H 19261)

Apartamento no Centro

Novo, com muito ar, luz e todo conforto moderno. Entrada independente … rioca, 64. (H 18550)

TERRENO

Vende-se um á rua S. Miguel, junto ao n. 80 da mesma rua … (H 18549)

PARA FABRICA

Vende-se ou aluga-se uma area de 10.500 m2 com dois barracões e varias casas para operarios. Tratar á rua S. Miguel numero 86, proximo á S. Raphael. (H 18546)

Negocio de Occasião

Vende-se um predio, em perfeito estado de conservação, com muitos commodos … (H 18537)

MARRECOS DE PEKIN

Vendem-se duas optimas qualidades … (H 18536)

VENDEDOR

Para trabalhar com artigos de importação, … (H 18528)

Machinas usadas

Vendem-se usadas. … (H 18558)

Vende-se Vitrines e Mostruarios

… (H 18555)

Estrada Rio-Petropolis

Vende-se á Av. Marechal Foch, 142, … (H 18553)

Bungalow — Ipanema

Vende-se um novo, com cinco dormitorios, garage, etc., … rua Farme … (H 18552)

Avenida Mem de Sá

Vende-se magnifico predio, … á Avenida Mem Sá numero 64. … Buenos Aires n. 200, sobrado. (H 19186)

CHOCADEIRA

Vende-se uma, com capacidade 130 ovos, … rua Candido Mendes 20, casa IV. (H 19193)

PREDIO — COMPRA-SE

Em Copacabana ou Ipanema, … 4-3978. (H 18571)

Moveis — Preços de leilão

Salas de jantar, dormitorios, salas de visitas, mesas para escriptorios, … Rua Buenos Aires, 230 (proximo a Avenida Passos). (H 19226)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000 attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo, 24. Tel. 5-9508. (H 19215)

TERRENO

Vende-se perto do Gavea Golf Club, optimo lote de terreno com 400 m2 proprio para construcção. Preço de occasião. Tratar Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 18518)

ILHA

Vende-se uma com 250.000 mts2, distante do caes Pharoux 20 minutos. Casas, bemfeitorias, arvores fructiferas, etc. Inf. Rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 18521)

COPACABANA

Vende-se pela melhor offerta o optimo predio para residencia de familia em centro de terreno de 16x36 á rua Joaquim Nabuco. Tratar directamente á rua Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 18523)

COMPRO PREDIOS

No centro, nos bairros, somente os commerciaes e avenidas, para renda, em bom estado, com boa renda. Informações detalhadas para a Caixa Postal n. 3078. (H 18522)

TIJUCA

Para liquidação da divida hypothecaria, vende-se pela melhor offerta … (H 18524)

AVENIDA

Vende-se á rua Julio do Carmo uma, … Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 18519)

VILLA IZABEL

Vende-se por 25:000$000 um terreno de esquina 10,50 x 37,50; tratar, rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 18520)

CASA EM BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, 157

Aluga-se esta casa completamente reformada. Tratar á rua do Rosario 62, 1º andar; chaves na loja. …

Piano Pleyel — Armario

Vende-se um, em perfeito estado e por preço de occasião. Ver e tratar, á rua Paulino Fernandes 39. (Botafogo). (H 18531)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. … Satosin, Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (55421)

OLÁ! QUE PECHINXA EM MOVEIS

… (55437)

PIANOS ALLEMÃES

… F. L. NEUMANN E ZEITTER & WINKELMANN … (57310)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos predios … CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (57310)

ICARAHY

Vende-se o luxuoso palacete em centro de jardim á Praia Icarahy n. 281. Tratar na Praça Pinto Peixoto 52, — 1º Telephone 4—4979. (H 19133)

FABRICA DE MEIAS NO DISTRICTO FEDERAL

… (H 17604)

TERRENO — URCA

Vende-se dois bons lotes bem situados, informações com Baptista, rua Chile numero 27. (H 19129)

Quarto — Av. Atlantica

Aluga-se para casal sem filhos, dois commodos em casa de familia de tratamento. … DR. OLIVEIRA. (H 19130)

PIANO

Vende-se em perfeito estado Kohler & Campbell, … rua Visconde de Pirajá numero 365, Copacabana, das 12 ás 16. (H 19126)

AGAZALHOS DE LÃ

Para senhoras, artigo francez, desde 15$000. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (H 18467)

CAMISAS DE SEDA

Cortes de pura seda, novidades, preços baratos. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (H 18467)

Dormitorio de Imbuya

Vende-se perfeito, Rua Visconde de Pirajá n. 435-A, casa 2, Ipanema. (H 19127)

CAPAS — Liquidação

Raincoat, a prova d'agua, legitimas. Americanas — Ouvidor 71-73, 2º. (elevador). (H 18466)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se loja com sobrado á rua Regente Feijó n. 12. Chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco. (H 18461)

FAZENDAS E SITIOS

V. Exa. querendo adquirir em qualquer parte do E. do Rio, e outros Estados, sem compromisso, pode dirigir: Vasconcellos, Rosario, 159, 1º andar. (H 18459)

Bungalow moderno

Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento, com 5 quartos, na rua Custodio Serrão (Lagôa R. de Freitas). Informações: Tel. 6-0241. (H 18460)

MATTAS VIRGENS

Vende-se duas Fazendas ainda incultas, com 206 alqueires cada uma, com boas mattas virgens, no Municipio de Bananal com testada para Angra dos Reis, clima excellente. Facilita-se o pagamento. Plantas com MANOEL HORTA. — Phone 8-2831. (H 18452)

Livros de Engenharia

Vendem-se, geodesias, astronomias, topografias, etc. Rua S. Clemente, 21, Botafogo — Tel. 6-0725. (H 18451)

DISCOS MODERNOS a 3$900

A' escolher, valsas, tangos, canções, etc. Rua Uruguayana, 49. (H 18582)

Victrolas — Opportunidade

De differentes marcas a preços baratos, electricas e de corda. Rua Uruguayana, 49. Concertos garantidos. (H 18584)

Casas a prestações desde -- 100$000 --

sem juros vendem-se, na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51 da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B.: TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000. (H 16801)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operações. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. (H 16805)

500 CONTOS

Emprestamos de 10 contos para cima sobre predios bem localisados. Juros modicos. Adiantamos dinheiro. — Cia. Americana Terr. e Constr. — Avenida Rio Branco, 91, 8º, sala 6. (H 18484)

FOX TROT

Danças modernas, typicas americanas, dou lições particulares (Emilia). Preços baratos, á rua Oliveira Fausto n. 17, Botafogo. Telephone 6-2800. (H 18501)

TACHYGRAPHIA

Contadora, diplomada, lecciona em sua residencia. Rua Pacheco da Rocha numero 60, Gavea. Tel. 7-0343. (H 18495)

GLORIA — CATTETE

Vende-se bons predios. Informações com Dr. Cardoso Junior. Rua 7 de Setembro n. 67. (H 18496)

FAZENDA

Compra-se, mixta com boas terras de cultura e de criar; com boas aguadas, mattas, pastos, casas de moradia etc., á margem da linha do Centro ou de São Paulo, … Central do Brasil. Cartas com especificações e preços para J. A. R. A., na caixa n. 54, deste jornal. (H 18498)

ALUGA-SE

Por 400$ e taxas, o confortavel predio da Rua Tenente Possolo 22 (São Francisco Xavier), servido por omnibus e bondes á porta. Trata-se pelo telephone 8-1552, ou com o Dr. Salema á Av. Rio Branco n. 142, 2º andar. (H 18493)

CASAS POR 170$000

Alugam-se: Clarimundo de Mello, 76-88. Ladeira do Barroso, 39. Ladeira do Senado, 79. Rua de Angra, 45. Tratar, Rosario n. 137. (H 18491)

CAPITALISTAS

Precisa de 50 contos sobre hypotheca de predio no valor de 90 contos a 5 minutos do centro. Juros 12 % sem commissão. Telephone 3-4468. (H 18483)

SENADO, 312

Aluga-se confortaveis appartamentos exclusivamente a familias. Informações no local. Tel. 3-2405. (H 18475)

Pinto de Figueiredo, 88

Aluga-se de 2 pav., 4 quartos, cosinha, copa, banheiro, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima. Tel. 3-2405. (H 18476)

CASA — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel em centro de terreno. Telephone 7-4105. (H 19175)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Uma duzia 2$500 no deposito de cravos á rua São Christovão, 189, Praça da Bandeira. Phone 8-2128. Chamar florista. Entrega-se a domicilio. (H 19197)

OFFICINA DE CAMISAS

Vende-se uma pequena e bem montada de camisas, sob medida, no centro da cidade e em bom ponto. Tratar na rua Marquez de Sapucahy 251, das 12 ás 2 ou das 6 ás 7 da noite. (H 19184)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se duas salas, juntas ou separadas, na rua do Ouvidor, 65, 1º andar. Tratar em baixo na Papelaria Botelho. (H 18471)

PROCURADORIA EM GERAL

O Syndicato das Energias Nacionaes, á Avenida Passos, 13-1º, 2º e 3º andar, acceita procuradoria de predios, etc. … (57440)

CÃO PERDIDO

Gratifica-se a quem der informação de um lulu' n. 2, todo branco que attende pelo nome de Bluff. Roga-se obsequio telephonar para 2-8000. Avenida Henrique Valladares, 27, sob. (H 16791)

CONSTRUCÇÕES

Qualquer especie de predio, desde a casa operaria ao sumptuoso arranhacéo, o Syndicato das Energias Nacionaes, á Avenida Passos, 13, 1º, 2º e 3º andares, constroe … a longo prazo e a prestações. … (57441)

TERRENOS E PREDIOS

Compra-se e vende-se predios e terrenos, por conta propria e de terceiros. … Syndicato das Energias Nacionaes á Avenida Passos, 13, 1º, 2º e 3º andar. (57439)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma, estylo colonial mexicano, de 2 pavimentos, tendo em baixo sala visita, jantar, copa, cozinha, etc. e em cima 3 quartos, saleta e quarto de banhos; do lado de fóra, garage com 2 quartos em cima, á Rua Nascimento Silva, 352. Entrar pela rua Jangadeiras, tratar ao lado, preço 70 contos. (H 19169)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem para deposito com 500 m2, á Avenida Rodrigues Alves 847. Informações: Tel. 6-1002. (H 19171)

ROYAL PORTATIL

Particular vende uma, quasi nova, preço de occasião, ou troca-se por um radio moderno. Tratar, com Miguel da Paiva, 210 — Paula Mattos. (H 19108)

TERRENO — ILHA GOVERNADOR

Vende-se na Ilha do Governador, Jardim Carioca, á rua 5, quadra 10, lote 1 esse bellissimo terreno quasi junto ao campo de football, com 10 metros de frente por 40 de fundos. Hoje custa 8 contos, devido á urgencia, vende-se por 2:400$000. Tratar, rua do Carmo n. 71 — 2º, sala 1. (H 19160)

EDIFICIO LUTECIA 486-Rua Laranjeiras-486

Appartamentos para casal, de saleta, dormitorio e banheiro. Telephonio em todos os appartamentos, restaurante no primeiro andar. Bairro encantador, 10 minutos do centro. Preço modico, sem contracto nem fiador. (H 18482)

DEMOLIÇÃO

Vende-se, Assoalho de frizo, peroba, forro, vigas de peroba, telha franceza e azulejos, brancos e coloniaes. Rua Visconde Inhauma n. 39. (H 16789)

Cuecas e Ceroulas Higienicas

F. M. COUTINHO & CIA., autorizados pelo concessionario da Patente n. 13.116, encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das ceroulas ou semelhantes, fabricadas segundo a dita Patente n. 13.116. Pedidos e encomendas á Rua Mariz e Barros 201-203. (H 18437)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se

Para familia de alto tratamento, palacete de estylo, de todo conforto moderno, mobilado, na Praia do Russell, 172, defronte á estatua do Barroso. Está aberto das 2 ás 5 horas. Tratar no mesmo teleph. 5-2300 ou 5-1584. (H 17625)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (57309)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
DE 50$ A 80$

COM OU SEM ELECTRICIDADE PELOS ESPECIALISTAS
Valentim, Barilo e Teixeira

CASA ELIH

Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (H 18564)

CAMAS TURCAS

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2-4363. (H 16738)

ROOM IN ICARAHY

Independent furnished room to rent in private home, near the beach. — Tel. 2586. (H 18068)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações; colchas de filet, tudo feito a mão, é especialidade do Centro das Rendas, Av. Passos, 75. (H 18243)

Officina mecanica e garage

Vende-se uma officina mecanica e garage muito barato. Ver e tratar, Coronel Figueira de Mello n. 238. (H 18267)

Grippe — Coqueluche

Usem de preferencia o xarope Genofre e Especifico Genofre. Em todas as drogarias e boas pharmacias. (H 18265)

Copacabana — Lido

Vende-se palacete solidamente construido em centro de grande terreno, proprio para grande familia de tratamento ou embaixada. Informa-se pelo telephone 7-3901; não se trata com intermediarios. (H 17838)

RUA 13 DE MAIO

Aluga-se o espaçoso sobrado do numero 48 para escriptorios ou moradia. Trata-se na loja. (H 17813)

CASA

Vende-se nova com dois pavimentos á Rua Octavio Carneiro, 110 — onde se trata do meio dia em deante. — Icarahy. (H 18378)

MASSAGISTA

Mme. SUSY, chegou de Paris. Embellezamento do corpo para Senhora e cavalheiro, emmagrecimento, processo scientifico 5-3433. Rua Benjamin Constant. (H 17915)

SALA DE FRENTE

Aluga-se um bello terraço para o mar com telephone e café pela manhã; só a cavalheiro de tratamento. Rua Silveira Martins 6, sobrado. Flamengo. (H 17911)

NOVA FRIBURGO

Vende-se um lindo bungalow e chacara no centro da cidade. Trata-se com F. Santos na Casa Knust. (56562)

CASA — 300$

2 quartos, sala, banho, coz. quintal. R. V. Pirajá, 509-A — Ipanema. (H 18285)

ALUGA-SE

Um bom predio proprio para grande familia com ou sem mobilia, ver e tratar no mesmo das 2 ás 5 horas. Rua Andrade Neves, 89. — Tijuca. (H 17842)

GRAPE FRUIT

Superiores, entregue a domicilio. Duzia 5$000. Phone — 6-2888. (H 16811)

MALAS AMERICANAS

Ultimo modelo, novas. Vendem-se baratas na rua do Carmo, 53, loja. (H 16811)

COSTUREIRAS

Precisam-se de boas ajudantes de costura á rua Gonçalves Dias, 7. (H 17913)

APPARTAMENTO COPACABANA

Rua 5 de Julho, 45, aluga-se novo bem mobiliado, tempo a combinar, 500$ com o porteiro. Tel. 4-3021. (H 18311)

DERBY-CLUB

Compra-se titulos de socio deste Club a 3 contos de réis, de quem já seja socio do Jockey-Club. Na rua General Camara n. 39, 1º, com o Corretor Moniz. (H 18304)

Romances para moças a 2$000

Vende-se dos autores Delly, Ardel e outros. Liquidação de livros desde $500 o exemplar, na livraria á rua S. José n. 82. (H 18321)

SOCIO

Com 30 contos admitte-se para negocio de futuro, com retirada mensal de 1 a 2 contos de réis com regular funccionamento dando bons lucros para o emprego do capital empregado — Cartas nesta redacção a Franca, á Caixa n. 47. (H 18400)

Terras -- Campo Grande

a longo prazo e sem juros; com quédas dagua e encanada, luz electrica, optimas estradas de automovel; tem omnibus — Trata-se á rua do Rosario numero 80, 1º andar. — Phone 3-5722. (H 17858)

SYLVESTRE PALACE HOTEL
Lad. dos Guararapes 317 — Phone 5-0997

A melhor residencia no Rio. Socego absoluto, clima e panorama incomparaveis, appartamentos e quartos com agua corrente. Puramente familiar. Cosinha excellente. Preços modicos. Termino dos bonds do Sylvestre. (H 19083)

"Quarto no Flamengo"

Aluga-se um para casal ou rapazes, á R. Senador Vergueiro 65, esquina de Tucuman. (H 18289)

Casa Meyer x Leme

Dou 2 casas de 3 q. 2 s. q. de banho completo. Jardim, quintal, com terreno 22 x 38 á rua Manoel Alves 14, 16, (Meyer) em troca de uma com 4 q. no Leme. Omnibus José Bonifacio, na Av. Central uma está vaga, limpa e encerada. (H 17862)

CONFORTAVEL VIVENDA

A' familia de tratamento aluga-se, mobiliada, a magnifica casa da rua Mario Alencar n. 25, Tijuca.

Ver e tratar na mesma — Telephone 8-0317. (H 19151)

Loja em Nictheroy

Aluga-se optimo predio no melhor ponto da rua da Conceição. Informações com Lima, "Jornal do Commercio", 1º, sala 116. (H 17880)

Palacete Copacabana

Aluga-se, ricamente mobiliado, o palacete da rua Sá Ferreira n. 176. Póde ser visto de 8 ás 5. Aluguel 1:600$000. Tratar com o Sr. Carvalho á rua Theophilo Ottoni, 142. (H 18303)

LECLERC & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, de contratar e a promover o emprego do processo para produzir uma materia plastica semelhante a borracha, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.810, da qual é concessionario JEAN BAER. (H 1843-)

LECLERC & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento das antenas de telegrafia e telefonia sem fio, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.654, e respectiva Patente de Melhoramentos numero 17.872, da qual é concessionaria a MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, LIMITED. (H 18436)

Aluga-se ou vende-se

Uma grande garage e casa de moradia tem 2.850 metros quadrados, serve para grande fabrica, empresa de automoveis, etc., a rua Euclydes da Cunha n. 95, junto a Quinta da Boa Vista, póde ser vista á qualquer hora, trata-se na rua de Copacabana n. 808-A, com o Sr. David. (H 17859)

GUARDA-LIVROS E CONTADORES PRATICOS

De 9 de Julho quem não tiver diploma não póde exercer a profissão. Legalisem-se. Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 6 ás 9 da noite. (H 19251)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 350$000. Tratar com o SR. MANOEL, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 19222)

APARTAMENTO MOBILIADO 430$000

Sem mobilia, 380$000 — Duas salas, banheiro, accommodações para cosinhar. Luz, gaz e telephone privado, incluido no preço. Completamente independentes. Linda vista. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas fiador idoneo ou 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Edificio Esplanada. Avenida Mem de Sá, 253. (H 19222)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo, entrega-se novo. Rua São José, 59. Tel. 2-8764. Facilita-se o pagamento. (H 19266)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (H 18492)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para Senhora, acceita-se concertos e encommendas, tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço viennense. Rua da Carioca, 40. Loja. (H 17900)

BOA SALA

servida por elevador, aluga-se no 1º andar da rua Gonçalves Dias, 50 (por cima da Casa Hermanny). Trata-se na loja. (56914)

APPARTAMENTOS — GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante e garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1565. (56913)

TERRENO IPANEMA URGENTE

Compra-se paga-se á vista até 20:000$000. Cartas para Rocha neste jornal. (57424)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR 166. (56372)

125$000

Aluga-se um bungalow moderno, com salão, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro, agua, luz com todo conforto, em centro de jardim, auto-omnibus á porta, defronte á estação Parada de Lucas, á rua Mundahu' n. 20; para ver, por favor, as chaves na rua pegada (Manguaba, 11); mais informações e tratar na rua São Christovão n. 5, Largo de Estacio de Sá. (H 19290)

CASA POSTO 2

Vende-se por 200 Contos, proximo ao Hotel Copacabana, uma casa de fino acabamento, para pequena familia de tratamento. Têm cozinha e banheiro de luxo, jardim de inverno, adega, etc. Moveis de jacarandá embutidos nos quartos e sala de jantar. Finos appliques, lustres, vitraux, grades artisticas, etc. Informações: phone 7-0468. (H 18371)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

COMPRA-SE

Predios para renda e faço questão do local. Base da renda: centro 8 %, afastado 12 % e avenidas 14 %. Não trato com intermediarios. M. Sayer — Jornal Commercio, 3º, S. 319. (H 18072)

PRAIA VERMELHA

Vende-se bungalow rua Ramon Franco, 8 quartos, centro terreno, garage, perto mar. 110 contos. Informações, tel. 6—0695. (H 17744)

PENSÃO PAN-AMERICANA
334, Rua das Laranjeiras

Aluga-se bellos quartos com agua corrente, optima cosinha, preços modicos. — Proprio para familias e cavalheiros. (H 18506)

OPTIMO TERRENO

Vende-se uns novas avenidas entre a rua Humaytá e o Jardim Botanico, esplendido terreno, nivelado, prompto a ser edificado, junto ao predio n. 59, da rua Alexandre Ferreira, logar saluberrimo e de construcções modernas. Trata-se á rua da Carioca, 28, 1º andar com o DR. FARIA. (H 18505)

CASAS

Facilitamos a construcção. Informações, Av. Rio Branco, 109, 6º andar. Cia. Santista de Credito Predial. (H 18504)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se uma, ricamente mobiliada a senhor de alto tratamento, com pensão ou sem. Almirante Tamandaré, 25, appartamento 13. (H 18502)

LECLERC & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento do apparelho para producção de sais amoniacais, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.855, da qual é concessionaria a "MONTECATINI", SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERARIA ED AGRICOLA. (H 18437)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4564. (55622)

Alugam-se no Centro

juntos ou separados, o vasto armazem, os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199, servido por elevador. Chaves no 3º andar onde se trata. (H 19064)

HOTEL VELLOZO

Para familias, quartos para casal com agua corrente, 400$, 500$ e 600$. Solteiro 250$, 300$. Bôa alimentação, rua Marquez de Abrantes 92, Telephone 5-1220. Flamengo. (H 19056)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Compra-se vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; perto Rua Ouvidor. (H 18590)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua recentemente aberta, junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo, tratar com o SR. CANELLA — Avenida Rio Branco, 109, sala 17, 3º andar, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (H 17934)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se na Avenida Rio Branco 151, 1º andar, 3 vezes por semana. Aluguel 100$000 mensal. Tratar com Dr. Romulo. (H 19275)

250:000$000

Por ordem de diversos committentes, empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, até o Meyer. Tambem em construcção. A curto e longo praso com direito a resgate ou amortisação antes do tempo. Adianto dinheiro, etc. Tambem vendo varios predios e terrenos. S. BOSELLI. QUITANDA 87-1º and. 3-4419. (H 17922)

INGLEZA

Professora diplomada em Londres e Paris ensina por melhor methodo rapido e pratico, inglez, francez. Tachygraphia, inglez, francez e portuguez o mesmo methodo mais rapido e moderno. Trata-se Praça Mar. Floriano n. 23, 9º andar, sala 3. Mac-Lean. Casa Allemã. (H 18591)

CAPITALISTA

Pessoa chegada da Europa precisa capitalista para desenvolver invenção chimica, sendo segredo a composição, tudo é feito pelo proprio negocio, serio, asseado de muita acceitação, vendas a dinheiro sem concorrencia de preço. Referencias no consulado. Offertas á portaria do jornal a S. S. S., Caixa 45. (H 17931)

FIADORES

V. Ex. precisa de fiador para casa? Escreva para este jornal a Caixa 59. (H 19279)

SOCIO

Technico competente, dando as melhores referencias de importantes firmas industriaes, acceita socio com capital, 10 contos, para iniciar industria lucrativa. Informações com o Sr. Marques. Rua Dr. Passos n. 14, D. Clara. Dias uteis rua do Senado, 254. (H 17921)

MAGNIFICA SALA

De frente, luxuosamente mobiliada, conforto, hygiene, socego, telephone, aluga-se á senhores de respeito. Rua Senador Dantas, 15. (H 19286)

BARCOS -- PERMUTA

Trocam-se um rebocador, dois pequenos pontões e varias chatas, material proprio para transporte de fructas, por fazenda ou terras proprias para criação; cartas a J. Lago — Rua General Camara n. 76, 1º. (H 19078)

DERBY CLUB

Vende-se um titulo por 4:000$ de quem era tambem socio do Jockey Club; informações dirigidas a caixa postal 1692. (H 18600)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se um lote medindo 9x30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84. Andarahy. (H 18421)

RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 255

Proprietario que se retira vende este confortavel bungalow, junto ao Cinema Real com 5 quartos, 3 salas a oleo, hall, 2 banheiros, cosinha e garage, em centro de terreno de 10 x 40 e um automovel Nash ultimo modelo. Facilita o pagamento. (H 17847)

Steno-Dactylographo

Na lingua ingleza, deseja empregar-se. Tambem fala bem portuguez e allemão. Optimas referencias. Cartas para caixa n. 30, neste jornal. (H 18117)

GOVERNANTE

Governante ingleza, depois de 10 annos de serviços em familia anglo-brasileira, deseja regressar á Inglaterra propondo-se a prestar seus serviços em troca de passagem para este paiz, podendo continuar a prestal-os ahi dependendo de combinação. Referencias excepcionaes. Informações com L. A. Rua Junqueira n. 170, Realengo. (H 17690)

HOTEL MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 26. Tel. 5-2780. (H 16786)

TUNGAR — G. E.

Vende-se 1 para carregar bateria de automovel e radio perfeito, preço 120$, á rua 24 de Maio, 237. (H 19121)

VENDE-SE

O magnifico predio da rua Pedro de Carvalho, 10-A (Meyer). Chaves na esquina. Tratar c| Moacyr. Tel. 4-0217. (H 19080)

ALUGAM-SE 2 QUARTOS MOBILIADOS

A moças, rua D. Delphina, 22, podendo cosinhar e lavar. Muda. (H 19105)

COPACABANA Posto 4

Familia que se retira vende moveis, louças e crystaes, preço modico. Rua Barão de Ipanema n. 131. (H 18426)

RADIOS — OPPORTUNIDADE

Preços mais baratos em typos modernos, vendas em prestações, sem fiador. Rua Uruguayana, 49. (H 18583)

IMPORTANTE EMPREGO

Precisam-se de um rapaz que conheça serviços de escriptorio e, tambem para cobrança. Ordenado mensal Rs. 500$000. Referencias e fiança em dinheiro de 10:000$000, para deposito. Não serve carta de fiança, a não ser de um Banco acreditado. E' escusado se offerecer quem não estiver nas condições requeridas. Cartas á Caixa I. E., deste jornal. (H 16760)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se o bom predio de n. 20. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (H 17422)

PIANOS — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 14984)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 71 — Rio. (55461)

CASA MOBILIADA

Espaçosa residencia, 5 quartos, moveis novos, chacara, jardim, mirante, linda vista, todas as commodidades, modico aluguel. Ver e tratar. Macedo Sobrinho, 67, com Maria Fernandes. (H 18565)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43. (H 18148)

Guarda Moveis Central

RUA DO REZENDE 33|35
Tel. 2-6557
A casa mais barata. (H 16774)

SOCIO

Precisa-se com 20:000$000 para desenvolver industria prospera e bastante lucrativa, já em plena laboração, como se prova á vista. Negocio de absoluta seriedade. Carta a JOM para a redacção deste jornal marcando hora e local para ser procurado. (H 16772)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concerto de joias e relogios sem competidor, á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (H 16773)

Apartamentos a 330$000

Aluga-se no Edificio Ramon Franco, com 2 quartos, sala, banheiro e cosinha. Ver á rua Ramon Franco, 74 a 94. Tratar á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado. (H 18049)

CASA — LEME

Aluga-se uma a familia de tratamento, moderna, com garage e vista sobre o mar, á rua de Copacabana 2. Chaves com o visinho á rua Padre Antonio Vieira 32, e tratar na rua da Alfandega 141. (H 18169)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 17615)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10 sob. (H 17617)

PHARMACIA

Vende-se uma, no bairro de S. Christovam, livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas, boa moradia para familia. Aluguel barato. Para mais informações, por favor com o sr. Simões, na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (H 15840)

ALUGA-SE

á rua Gal. Canabarro, n. 56 proximo á rua de S. Christovão, optima casa assobradada com 5 quartos, 2 salas e mais accommodações para familia, jardins e bom quintal. Aluguel modico, para ver no mesmo. (H 19024)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contrato; á rua Pedro 1º n. 14, junto ao Theatro Carlos Gomes, trata-se á Praça Tiradentes n. 6. (H 19006)

Premiére

Chegada da Europa, apta para dirigir atelier ou tomar conta de salão de modas, offerece-se. Resposta a este jornal sob nº 38. (H 19039)

Piano Allemão

Vende-se completamente novo, com 3 pedaes, por menos da metade do valor. Av. Gomes Freire 10 A. (H 14983)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Lavradio 157 com loja de 7 x 50 e dois grandes sobrados. Tratar á r. Quitanda 5. (H 15828)

Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros; proximo aos banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (H 16710)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (H 15824)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações privadas, pagamento depois. Preço modico e ainda póde ser pago em pequenas prestações. Tel. 3-3274 e 5-0921. Rua do Ouvidor, 56, sala 10. (H 18004)

VENDE-SE

Em perfeito estado e com garantia, um auto Lincoln de 7 logares typo 1930, uma Fiat ultimo modelo, typo 514, preço de occasião. Informações com Sr. Machado. Pelo telephone 3-3164 e 3-1173, das 9 ás 18 horas. (H 15963)

NITRATO DE PRATA Kilo -- 140$000

DE J. TORRES
RUA S. JOSE', 12 (H 15939)

BRIDGE

Ensina-se este jogo por pessoa idonea. Informações Tel. 7-0593, com a portaria do Hotel Belveder. (H 17822)

COPACABANA

Vende-se bungalow moderno com bom terreno; todo conforto para pequena familia de tratamento. Constante Ramos 164. Chaves no 162. (H 18268)

VAREJO

Aluga-se um com 2 lindas vitrines e logar para deposito ou officina á rua Republica do Peru' n. 77, antiga Assembléa. (H 18348)

Ipanema -- Compra-se

Terreno, que esteja prompto para construir, paga-se á vista. E' escusado offertas de intermediarios. Rua S. Pedro n. 85, 1º. Tel. 4-6745. (H 17890)

CASA

Vende-se á rua Alvares de Azevedo, 31 — Icarahy. (H 18277)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um claro e espaçoso, com moradia. Ver e tratar Edificio Spiller, rua Senhor dos Passos 12. (H 18168)

LOJA OU ARMAZEM

Aluga-se a magnifica loja da rua Senador Dantas 93. Chaves ao lado. Trata-se com Carvalho, Lauro & Cia. rua Marechal Floriano, 5. (H 17888)

Chrysler -- Sedan 66

Na Garage "ITA" á Rua Marquez de Abrantes n. 102 — acha-se á venda uma, em optimas condições, por se tornar grande ás necessidades do seu proprietario. Trata-se com o Sr. Daniel. (H 17882)

CODIGO MASCOTTE

Compra-se um, segunda edição. Cartas a esta redacção á Mascotte. Caixa 38. (H 18260)

COSTUREIRA

Vestidos tailleur. Vestidos de Noiva. Vestidos de passeio. Capotes, faz-se indo provar a domicilio. (Córta e prova). Chamar pelo Armazem Recreio, telephone 6-2150. Irene Boldrini. (H 17820)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2—0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 18108)

CASA NA GAVEA

Vende-se bungalow, com 4 quartos e 1 de creado, centro terreno, 2 pavimentos, todo conforto, rua 12 de Maio 214, perto do Jockey Club. Preço 60 contos. Chaves por favor no n. 224. Tratar tel. 6—0695. (H 17745)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., sala 1 ás 4 h. (H 17727)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA Edredons Para Cama Em 10 prestações

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preços de fabrica, e orçamentos sem compromisso, Cattete 61. Phone 5—2238. (H 17792)

BOA CASA

Aluga-se uma á rua Santa Clara n. 168; as chaves no n. 118. Demais informações, á rua da Misericordia, 53. Tel. 3-1227. (H 18527)

SELLOS — COMPRA-SE

Queiram telephonar para 9-1858, Sr. Hermann, ou escrever. Caixa Postal, 2.481 — Rio. (H 19296)

RADIO

Vende-se por 1:200$000 um optimo radio por motivo de viagem. Custou 3:000$000. Ver e ouvir, rua Uruguayana, 135. (H 18169)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 18508)

CASA -- TIJUCA

Aluga-se moderna, com 2 salas, 3 quartos interiores e 1 fóra e mais dependencias com o conforto moderno, á rua Eduardo Ramos, 8. A's chaves no n. 12. Tratar á rua dos Ourives, 15 — Casa Pekin. Tel. 3-4534. (H 18513)

VENDEDOR

Lotes proximos da cidade a 540$000. Venda facil collocação. Ordenado réis 400$000, rua do Rosario, 159, 1º, com Mattos. (H 18516)

CASA MOBILIADA NO FLAMENGO

Aluga-se a da Praia do Russel 104, inteiramente montada, propria para casal ou pequena familia de alto tratamento. Tel. 5-2358. Ver a qualquer hora. (H 18514)

OURO — 10$

Caixas de rapé e moedas raras, antiguidades, prata, Moeda 50 % e 100 % de agio, cordões de ouro, correntes, caixas de relogios pencinez e prata velha, não vendam sem ver as offertas do Rei da Prata. Rua de S. José, 117, em frente ao Largo da Carioca. (H 19151)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (55900)

Aluga-se -- Copacabana

Um lindo predio para familia de tratamento á Av. Rainha Elisabeth n. 210 está aberto. Trata-se á rua S. Pedro n. 62 loja. (H 19214)

200:000$ — LETRAS PROMISSORIAS

Desconta-se a juros bancarios, promissorias, duplicatas, a firmas, reputadas boas, de um até 25 contos. Informa-se por favor, rua do Carmo, 68, café, com Coelho. (H 19160)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se pela melhor offerta, titulo de socio proprietario. Tratar á rua Buenos Aires, 45, 1º. (H 18515)

PREDIOS E TERRENOS
Tenho diversos predios e terrenos nas ruas abaixo que vendo a preços de occasião

Senador Vergueiro;
Marquez de Abrantes;
Almirante Tamandaré;
Praia do Flamengo;
Avenida Oswaldo Cruz;
Visconde de Ouro Preto;
S. Clemente;
Voluntarios da Patria;
Praia Vermelha;
D. Marianna;
Cosme Velho;
Avenida Pasteur;
Mariz e Barros;
Haddock Lobo;
Conde de Bomfim;
Rego Lopes — 100 Contos.

E em diversas das melhores ruas de Copacabana, desde 90 até 750 Contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45, 1.º andar.

Centro Commercial — Vendo rua S. Pedro proximo rua da Quitanda, 280 Contos e terreno rua S. José 7,80 x 38 110 Contos. Eduardo Ramos, B. Aires, n. 45, 1.º andar. (H 18515)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza na espinha, medula, neurasthenia sexual, paralysia, dor sciatica, fracturas, rheumatismos rebeldes, prisão de ventre, figado, rins, rugas, etc. Pratica dos Hospitaes da Allemanha, rua Pedro 1º, 7, esq. da Praça Tiradentes. Apartamento 904 — Edificio Gaetano Segreto. Teleph. 2-2871. (H 17887)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá n. 183. Telephone 2-0606. (H 16805)

Hypotheca -- 150 contos

Precisa sobre 3 predios no centro em primeira hypotheca. Pago juros 11 % e o imposto, prazo 3 annos. Não pago commissão e não admitto intermediarios. Cartas á Caixa n. 58, nesta folha. (H 18599)

CASA AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a espaçosa casa da Avenida Atlantica 872. Proximo ao Lido. Informações Tel. 7-2694 (H 19298)

MOVEIS

Salas de jantar. Dormitorios os mais modernos; trocam-se novos por usados, facilita-se o pagamento. Rua São José, 50. Tel. 2-876. (H 19205)

CASA
Quem quer?

Transferir ou alugar mediante contrato, casa com todo conforto, moderna, para pequena familia de tratamento de preferencia no Flamengo, Laranjeiras e ruas transversaes. Resposta urgente para a caixa n. 51 deste jornal. (H 19136)

PITAZOL

Novo sabonete medicinal composto de uma formula feliz, contêm substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE

E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem de cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empingens, darthros, pruridos, etc.

Drogaria Baptista.
Drogaria Pacheco.
Drogaria Granado. (H 17933)

OURO

Compra-se ouro platina, prata, joias velhas, paga-se o justo valor; concertam-se joias, relogios, de qualquer marca; preço barato. Rua Buenos Aires, 174 (H 19282)

COPOS TUBOS VIDRO GARRAFAS

Bars, leiterias, hoteis, collegios, hospitaes, etc., não podem deixar de ter em seus estabelecimentos uma machina Albiebi pois é de grande necessidade nos lugares acima para as lavagens rapidas e perfeitas dos objectos referidos. Fabrica, Rua Barão Bom Retiro, 427. T. 9-1256. (H 18586)

Leilões

LEVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 9 de Junho de 1932.
(H 15842) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — Becco do Rosario — 9
Amanhã, 6 de junho de 1932. Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Snrs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(H 17231) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Junho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(57150) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 10 de Junho, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(H 17821) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 11 de Junho de 1932
(H 18124) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de Junho
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(57027) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de junho de 1932. Casa Campello de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35 e Trav. Bellas Artes, 5 — Ao lado do Thesouro.
(H 18155) 77

Leilão em 15 de Junho de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47 — Matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(55553)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapirú, 313, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de taques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 187. Pode ser vista a qualquer hora. (H 17923) 1

ALUGA-SE grande sala, 2 sacadas, frente serve para 3 rapazes ou casal; pode cozinhar, lado da sombra; 145$, rua S. José, 8, 3º andar. (H 19087) 1

ALUGA-SE sala ou quarto, com sacadas, em casa de familia, com ou sem pensão, á rua Mayrink Veiga, 26, 2º, antiga Municipal, junto á Caixa de Amortização, esquina da Avenida. (H 18388) 1

ALUGA-SE uma casa Santa Thereza. Rua Costa Bastos, 84. Trata-se rua Ouvidor n. 173. Charutaria Cubana. (H 17755) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. Tratar á rua da Carioca n. 28, sob. (H 18208) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento, o andar terreo da rua Carlos de Carvalho n. 63. (H 15981) 1

APARTAMENTOS com todo o conforto moderno, servido por dois elevadores Otis; installações telephonicas em todos os andares, com chamadas nos proprios apartamentos; preços liquidos de 280$ a 430$. Palacete Riachuelo, á rua do Riachuelo n. 171. (H 18046) 1

ALUGA-SE a preços commodissimos em predio moderno, á rua do Senado n. 181, magnificos apartamentos confortaveis, bem arejados e ventilados, com todas as installações necessarias, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local com o encarregado. Telephone 2-8819. (H 18200) 1

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 18202) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 187, com magnifico terraço e optimas dependencias, para ateliers ou familia de tratamento. Preço liquido 600$000. Trata-se na loja. (H 18047) 1

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 26, com grande loja e dois sobrados, inteiramente novo. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, sobrado. (H 18307) 1

APARTAMENTO moderno independente, de frente, terreo, sala, quarto amplo, banheiro, cozinha. 350$000. Visitar até 12 horas. Rua Riachuelo, 368. Aluga tambem mobilado. (H 19167) 1

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, com sala de banhos, no 6º andar da rua Marechal Floriano, 227, com elevador. (H 18360) 1

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio, 128, propria qualquer negocio; as chaves no sobrado e tratar na rua dos Andradas n. 26, loja penhor. (H 18313) 1

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, para 2 moços distinctos, casa familia preço modico, á rua Paulo Frontin n. 68, sob. Esplanada do Senado. (H 18405) 1

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapazes ou casal de tratamento, sem pensão, casa de familia; rua André Cavalcanti, 55. Phone 2-3697. (H 17816) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua General Camara, 333. As chaves na loja. Tratar pelo telephone 2-8846. (H 19099) 1

ALUGA-SE magnifica meia loja do predio á rua do Senado, 183, bastante arejada e ventilada. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 18201) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 10855) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças no novo Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo. (57074) 1

ALUGAM-SE salas e quartos para solteiros. Buenos Aires, 255. (H 19142) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios. Rua São José, 72, 1º andar. Tem elevador. (H 18183) 1

ALUGA-SE um andar terreo á rua do Rezende n. 80; as chaves na quitanda em frente. Trata-se á praça João Pessoa, 130-A. (H 16782) 1

ALUGA-SE magnifica loja situada no centro da cidade, com ou sem armações, renda modica. Praça João Pessoa n. 16-A. (H 16788) 1

ALUGA-SE grande sala, para escriptorio, á rua Republica do Perú n. 19, sobrado. (H 18358) 1

ALUGAM-SE boas salas de frente e quarto. Rua Evaristo da Veiga, 22, sob. Frente ao Conselho Municipal. (H 19148) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio n. 227 da rua Marechal Floriano, proprios para escriptorios de sociedades beneficentes, etc. e companhias. (H 18361) 1

ALUGA-SE barato optimo quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire, 148. (H 16761) 1

ALUGAM-SE as lojas dos predios sitos á rua do Riachuelo, 254 e rua do Rezende, 203; tratar com o Snr. Pessoa no n. 203. (H 15968) 1

ALUGA-SE uma casa á rua Ibituruna n. 124, casa XVIII. Chaves na casa XVII. Trata-se á rua da Alfandega n. 55, com o sr. Waldemar. Tel. 4-6782. (H 18543) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 101, com 5 quartos, 2 salas. Trata-se na loja. (H 16792) 1

ALUGA-SE um quarto e uma sala com duas janellas de frente, em casa de familia. Rua Didimo, 31, Villa Ruy Barbosa. (H 16796) 1

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis, para moradia ou negocio. Tem telephone. Travessa do Ouvidor, 25, 2º andar (antiga Sachet). (H 19227) 1

ALUGA-SE quarto a pessoa distincta. Informações tel. 2-7868, até meiodia. (H 19267) 1

ALUGA-SE esplendida sala de frente a 2 rapazes e confortavel e arejado quarto a 1 rapaz; casa socegada, moveis novos modernos, muita agua, refeição familiar muito boa e farta e preços modicos, á Av. Gomes Freire, 142. (H 19277) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, a senhores de tratamento. Rua Francisco Muratori, 43. (H 18597) 1

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado e arejado em casa de familia a senhor de trato e outro menor, a rapazes. Senador Dantas, 81. (H 18593) 1

ALUGA-SE um ou dois quartos com pensão, a casal ou a rapazes, em casa de familia. Cozinha de 1ª ordem. Não é pensão. Os quartos não tem mobilio. Tem telephone. Exige-se e dá-se referencias, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar. Tambem aluga-se para atelier ou consultorio. (H 19280) 1

QUARTO mobiliado, independente aluga-se a senhor, em casa de casal estrangeiro; Ladeira Senador Dantas, 8, sobrado. (H 17912) 1

SALA com divisão de vidro para consultorio, ou atelier aluga-se no 1º andar, da rua Assembléa, 10. Tratar na loja. Casa Dias. (H 18456) 1

SALA. Aluga-se propria para escriptorio ou officina. Aluguel 120$. R. Assembléa, 113, 1º andar. (57174) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE optimo predio para moradia de familia, á rua dos Artistas numero 81 (quasi esquina de Pereira Nunes), na Aldeia Campista. As chaves, por favor, no n. 83. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (H 19194) 2

ALUGA-SE por 400$000 mensaes o lindo predio da rua Balthazar Lisbôa 24 (Aldeia Campista). Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, 1º andar. (H 18306) 2

ALDEIA CAMPISTA. Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Uby, 15, casa 1. 200$ e taxas. Trata-se á rua Campos Salles, 30. Tel. 8-3681. (H 18172) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE os predios, 38, 40 e 48 da rua Cayapó e as casas 6 e 10 da Avenida á mesma rua n. 44. Informações com o encarregado no n. 144. (H 19088) 3

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Sousa n. 56. Chaves no 54. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17592) 3

ALUGA-SE boa casa com 2 q., 2 salas, fogão a gaz, assoalho de tacos na rua Ferreira Pontes, 147, preço 210$, esta rua fica defronte Barão Mesquita, 858, phone 4-1187. (H 18241) 3

ALUGA-SE bom armazem para qualquer negocio na rua Ferreira Pontes n. 149; informações phone 4-1187. (H 18240. 3

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer ramo de negocio. Rua Barão do Bom Retiro n. 870, Grajahú. (H 19013) 3

ALUGA-SE excellente residencia, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e garage. Rua Mearim, 195. Omnibus á porta. Ver depois de 10 horas. Aluguel 450$000. (H 18119) 3

ALUGA-SE á rua Cannavieiras n. 44 (Grajahú), optima casa acabada de construir com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento. Chaves na mesma. Aluguel 250$000. (H 19146) 3

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, 2 quartos, 1 sala e fogão a gaz. Rua Borda do Matto n. 167. Tratar na rua dos Ourives n. 125. (H 19210) 3

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 19146) 3

ALUGA-SE bungalow novo, optimos aposentos, garage; rua Caruarú, 19, Grajahú; varias linhas omnibus, bondes. Chaves no 23. Tratar S. José, 44, sobrado, de 4 ás 5. (H 17905) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE predio acabado de construir, centro terreno, 4 q., 2 s., etc. Rua Octavio Corrêa, 15. Urca. Pode ser visitada durante o dia. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57445) 4

ALUGA-SE moradia para pequena familia, á rua Voluntarios da Patria n. 365, presta-se para officina de alfaiate ou costura. (H 19176) 4

ALUGA-SE por 350$ a casa de porão habitavel da rua Alvaro Ramos, 9, casa I. Chaves em frente. (H 19097) 4

ALUGA-SE casa em Botafogo 400$, 3 quartos, 3 salas, informações phone 6-3324. (H 19057) 4

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua Humaytá n. 67. Trata-se com Moscoso, Castro & C., Ltda., rua da Alfandega n. 51. Está aberto das 8 ás 11 e de 12 ás 15 horas. (H 18413) 4

ALUGAM-SE 2 casas, para pequena familia de tratamento, á rua Oliveira Fausto n. 14 e 14-A. Trata-se á rua 1º de Março n. 83. (H 19101) 4

ALUGA-SE em casa nova, optima sala, com pensão, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, á rua Senador Vergueiro n. 171. Tel. 5-3691. (H 18252) 4

ALUGA-SE por 80$ um quarto de frente á senhora ou casal. Paysandú, 162, casa 13. (H 19001) 4

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabado de construir, com armarios em todos os quartos, tendo um garage, á rua S. Clemente, 243. *Appartamentos George.* Informações: 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (H 18335) 4

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir com optimas accommodações e garage á rua Fernando Osorio n. 14 (Marquez de Abrantes). Informações 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 4-4582. (H 18338) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Conde de Irajá, 36, com quatro quartos, salas, banheiro, jardim, etc.; aluguel 600$, taxas 20$; chaves no n. 26 e tratar á rua General Camara, 56. (H 18332) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a cavalheiro distincto, com relativa liberdade e café pela manhã. Informações 5-3050. (H 18449) 4

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala, com todo o conforto moderno por 265$, á rua Arnaldo Quintella, 36. (H 18462) 4

ALUGAM-SE confortaveis predios da rua Alfredo Chaves ns. 52 e 54, transversal á São Clemente, proprios para familia de tratamento, com garage, etc.; aluguel 600$; taxas 20$; chaves no n. 53 e tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 18333) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 202, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. (H 19247) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Alfredo Chaves n. 68, transversal a S. Clemente; logar saudavel, agua de etc.; aluguel 360$; taxas 20$; chaves no n. 65; tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 18334) 4

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão, a casal ou moços. Av. Pasteur n. 53, Botafogo. (H 18279) 4

ALUGA-SE um predio moderno com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Marquez do Paraná n. 26 (Botafogo). Trata-se á rua São José n. 104, 1º. (H 18549) 4

ALUGA-SE confortavel casa com 3 q., 2 s., quarto de creado, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal. R. General Polydoro n. 308-A. Tratar Andradas n. 26, 1º. F. Monte Predial. (H 19201) 4

ALUGA-SE esplendida sala e tambem quarto em casa de familia, á rua S. João Baptista n. 24. Botafogo. (H 18554) 4

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Miguel Pereira, 92, largo dos Leões. Chaves por favor no n. 90. Tratar com F. P. Cossenza. (Adms. Ims. e Cap.). Tel. 3-6072. (H 19217) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 17906) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0752. (H 17906) 4

ALUGAM-SE os predios á rua D. Marianna n. 83 e Voluntarios da Patria ns. 190 e 192. Tratar no 192. (H 17824) 4

ALUGA-SE quarto arejado sem moveis a uma ou duas senhoras do commercio, com direito a tanque e terraço. Condições vantajosas. Praia de Botafogo n. 158, appart. 6. (H 18269) 4

QUARTOS — Alugam-se bons quartos de 55$ a 100$, podendo lavar e cozinhar, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo. Tratar na casa 11. (H 18359) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto com todo o conforto com agua corrente, optima comida, elevador, telephone, etc., a solteiros desde 250$ a 300$, a casal 400$, 450$ a 500$, rua Cattete n. 44. Capitolio Hotel. (H 18464) 5

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapaz do commercio ou casal sem filhos, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 11, sobrado. (H 19090) 5

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas, dependencias; informa-se 272 rua Carvalho Monteiro. (H 19095) 5

ALUGAM-SE aposentos mobilados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas desde 400$ mensaes; rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (H 19094) 5

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 178, proximo ao largo do Machado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, cozinha e fogão a gaz; as chaves estão na casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 19246) 5

ALUGAM-SE dois lindos quartos, juntos ou separados, em casa de familia pequena. Preço modico. Pedro Americo n. 69. (H 19114) 5

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Gloria. Phone 5-3070. (H 19228) 5

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 61. Chaves no 17. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17588) 5

ALUGA-SE por preço convidativo, um quarto com todo o conforto e asseio; rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (H 18349) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma magnifica sala de frente, com café pela manhã, para casal ou rapazes. Telephone 5-0007. Rua Corrêa Dutra n. 152. (H 19048) 5

ALUGAM-SE boas salas a rapazes decentes; Corrêa Dutra, 65. (H 17853) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto mobiliado para garçonnière. 5—0611. (H 18533) 5

LADEIRA DA GLORIA, 115, alugam-se quartos, agua corrente, linda vista para o mar, com ou sem pensão. (H 18507) 5

PRECISA-SE de uma sala ou quarto para aulas, Cattete ou Gloria, até 100$. Cartas á portaria deste jornal. Caixa 40. (H 18316) 5

QUARTO independente para rapazes. Aluga-se á rua Silveira Martins, 18. (H 15991) 5

QUARTO esplendido. Aluga-se, sem moveis, á rua Pedro Americo, 76. Telephone 5-2317. (H 19237) 5

Catumby

ALUGAM-SE as casas II e IV, da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 quartos, 2 salas, etc. As chaves no II. Tratar á rua S. oJsé, 33, das 10 ás 11 ou tel. 5-0934. (H 17928) 6

Collegio Militar

VENDE-SE uma casa, armazem e sobrado, á rua S. Francisco Xavier. Trata-se á rua Felix da Cunha n. 53. (H 18411) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE lindo bungalow em centro de jardim, tendo cinco quartos, sala, cozinha e bom banheiro e dois terraços, á travessa Santa Margarida n. 24; esta rua principia na rua Barroso e termina na ladeira Tabajaras, pôde ser vista a qualquer hora; aluguel 480$000. (H 18399) 8

ALUGA-SE palacete em centro de grande jardim. No melhor ponto de Copacabana. Inf. tel. 7-1125. (H 19144) 8

ALUGA-SE palacete, em centro de grande jardim, no melhor ponto de Copacabana. Inf. pelo phone 7-1125. (H 19144) 8

SALA de frente, para casal ou duas senhoras, á rua Raul Pompeia, 27; aluga-se sem moveis e com pensão. (H 19143) 8

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada inteiramente independente, á rua Santa Clara, 202, Copacabana. Tratar rua Copacabana n. 685. Tel. 7-4556. (H 19404) 8

ALUGA-SE bungalow 3 q., 2 s., e demais dependencias. R. Dias da Rocha, 31-A, casa 2. Tels. 7-1466 ou 7-1257. (H 17924) 8

ALUGA-SE a boa casa II da rua Sta. Clara n. 110, com muito boas accommodações para pequena familia. As chaves no lado. Trata-se á rua General Camara, 76. Telephone 4-3104. (H 19079) 8

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Barroso, 218. As chaves estão no 216, com o proprietario, onde se trata. Pode ser visto a qualquer hora. (H 19091) 8

ALUGA-SE por 1:200$ em Copacabana no posto IV, á rua 5 de Julho n. 140, lindo bungalow, com garage, quintal, jardim, 4 quartos, 3 salas, etc. Chaves por favor no lado, n. 132; e tratar á Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, das 4 ás 5 da tarde. (H 18167) 8

ALUGA-SE, á rua Gustavo Sampaio, 76 (Leme), casa com 3 q. e 2 salas e demais dependencias, com contracto de 5 mezes a 2 annos. Aluguel 460$000. (H 18094) 8

ALUGAM-SE, em Copacabana, casas com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo e mais dependencias, na rua transversal a do Barroso. Aluguel modico. Informações teleph. 3-5741. (H 15504) 8

ALUGA-SE a casa mobiliada, por dois ou tres mezes; tratar á travessa Santo Expedito n. 5. (H 17840) 8

ALUGAM-SE os predios acabados de construir á rua Santa Clara ns. 270 e 272, Copacabana, com todos os requisitos modernos. Além da entrada principal, com magnifico hall, possuem os predios varanda, escriptorio, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha e lavatorio no 1º pavimento, e no 2º quatro quartos, hall e banheiro, além de garage com quarto para empregados, quintal, jardim, etc. Construcção em pedra, luxuosa e de fino acabamento e no estylo "bungalow". Trata-se á rua Copacabana n. 680. (H 18489) 8

ALUGA-SE esplendida casa, com garage e todo conforto, para familias de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 23. Chaves no 21. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78-80. (H 19188) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (H 19173) 8

ALUGA-SE confortavel casa para pequena familia, muito limpa, rua Salvador Corrêa, 94, casa IV, Leme. (H 18337) 8

ALUGA-SE quarto com frente para o mar, posto 6, cozinha allemã. Rua Francisco Octaviano, 11. (H 17827) 8

ALUGA-SE a casa da rua Ayres Saldanha n. 60, com 2 salas, hall, 5 quartos, banheiro completo, garage, centro de terreno. Está aberta. Aluguel 1:125$000. Trata-se á rua Soares Cabral n. 61, Laranjeiras. Telephone 5-0235. (H 18324) 8

ALUGA-SE o moderno apartamento terreo do predio 144 da rua Gomes Carneiro, com 3 quartos e mais dependencias. Pode ser visto, todos os dias, unicamente das 14 ás 18 horas. (H 18272) 8

ALUGA-SE boa casa 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; rua Toneleros, 210. Rua Jahú, 14; tratar á rua Barroso n. 122. Copacabana. (H 18127) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300. Aluga-se optimo apartamento com 9 peças, por preço modico. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Phone 3-2748. (H 18580) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, quasi na Avenida Atlantica magnifica sala, mobilada, para senhor de tratamento, café de manhã, por preço modico. Rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (H 18369) 8

ALUGA-SE uma boa sala ou commodo com ou sem pensão, a casal ou solteiro, em casa de familia. Rua Copacabana n. 834, posto 4. (H 18259) 8

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, grande sala de frente, entrada independente; rua 4 de Setembro n. 116. (H 18309) 8

ALUGA-SE confortavel casa n. VIII na rua Salvador Corrêa, 42, tratase no n. 44. (H 18291) 8

ALUGA-SE bom predio á rua 4 de Setembro, 87. Está aberto. Tratar á rua Copacabana, 746. (H 18282) 8

ALUGA-SE casa mobilada com 3 salas, 5 quartos e dependencias, por 5 mezes, no posto 2. Tel. 7-2824. (H 19239) 8

ALUGA-SE a casal ou cavalheiro, sala ou quarto, rua Gustavo Sampaio, 60, frente ao mar. (H 19231) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica n. 480. (H19263) 8

ALUGA-SE a moderna casa da rua Barcellos n. 96, VI, para familia de tratamento. Teleph. 7-3556 e 3-2556. (H 18557) 8

ALUGA-SE a moderna casa da rua Barcellos n. 96, IX, para familia de tratamento. Teleph. 7-3556 e 3-2556. (H 18556) 8

ALUGA-SE por 400$, em Copacabana, Optima casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. Rua 4 de Setembro n. 64. (H 19262) 8

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Ipanema, em casa de familia, sem outros inquilinos. Copacabana, posto 4. Inform. 7-2420. (H 18545) 8

ALUGA-SE a casa n. III da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (H 18544) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 4, optima casa com todas as commodidades, jardim, etc., para familia de tratamento. Inf. 7-2420. (H 18546) 8

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira, 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 18203) 8

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz, copa, banheiro, com aquecedor, tanque, quintal, etc. a 230$. Chaves na casa n. 15. (H 19146) 3

ALUGA-SE um predio á rua Ayres de Saldanha, 108, Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., a 20 metros da Av. Atlantica. (H 19187) 8

ALUGA-SE sala de frente e quarto com communicação, proprio para pequeno apartamento com entrada independente, varanda e bom jardim, pensão de 1ª ordem. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. (H 16808) 8

ALUGAM-SE as casas ns. 8, 12 e 21 da rua 4 de Setembro, 56, proximo ao posto 5, com sala, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, novo e quintal, completamente limpas e enceradas; as chaves estão na casa 17 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 19245) 8

APARTAMENTOS e quartos frescos e socegados, perto do posto 6; todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (H 19150) 8

COPACABANA — Proximo ao Lido, aluga-se, a pessoa de alto tratamento, quarto elegantemente mobiliado e com todas as commodidades, com ou sem jantar. Tel. 7—3952. (H 18262) 8

COPACABANA — Casa confortavel, 4 quartos, 2 salas, etc., garage. Rua Bulhões Carvalho, 166. Tratar rua do Ouvidor, 90. (H 17935) 8

EM casa de distincta familia aluga-se a familia de fino trato, de poucas pessoas, sem creanças, ou a cavalheiros, dois lindos quartos de frente, communicaveis ou não, mobiliados, linda vista, terraço, com pensão. Unico inquilino. Todo conforto. Mesa de 1ª ordem.— 796, rua Copacabana (posto 4). (H 17865) 8

FAMILIA que se retira aluga o bom predio da rua Barão de Ipanema n. 131, sem moveis; trata-se no mesmo. (H 18427) 8

LIDO. Sala elegantemente mobilada, independente, em casa de casal estrangeiro com ou sem jantar, aluga-se a senhor de distincção. Tem garage. Rua Belfort Roxo n. 110. (H 16809) 8

NICE room to let in English Home good food; Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2143. (H 17581) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4. Quartos bem mobilados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (H 17605) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$000 solt., 18$ casal, para familias e pensionistas, preços especiaes; manda comida fóra. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (H 19149) 8

Estacio

ALUGA-SE predio 2 pavimentos, r. Barão Itapagipe, 226. Chaves por obsequio, na casa 224. Tratar PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57443) 9

ALUGA-SE predio r. Barão Itapagipe, 222, c. XI. Chaves por obsequio na casa V. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57443) 9

ALUGAM-SE 2 quartos e sala á rua S. Carlos, 22, onde se trata. (H 19177) 9

ALUGA-SE a loja do predio á rua Machado Coelho n. 71. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17593) 9

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua Estacio de Sá, 75. Trata-se ao lado, Sapataria Alzira. (H 18328) 9

ALUGA-SE por 260$ e 160$ as duas partes da casa da rua de S. Carlos n. 112, Estacio. 5 peças, cozinha, quintal, etc. (H 19274) 9

Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, completamente reformados, com ou sem pensão, por preços modicos. Machado de Assis, 26 e praia do Flamengo n. 12. (H 16810) 10

ALUGA-SE uma sala com ou sem pensão, bonita vista, todo conforto, unico inquilino. Rua Barão de Guaratiba n. 242. Telephone 5-3615. (H 19203) 10

CASA bairro Flamengo — Traspassa-se uma optima; preço modico. — Phone 5—0324. (H 18433) 10

FLAMENGO — Alugam-se excellentes quartos com optima mobilia, com ou sem pensão, em casa de pequena familia. Corrêa Dutra, 164. (H 19118) 10

FLAMENGO. English couple (No children) have in their flat a couple of furnished rooms to let to Single Gentlemen. Cool & conveniently situated. English breakfast, and plenty of good home food. Telephone. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (H 15809) 10

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto para casaes ou solteiros de tratamento; preços modicos, á rua Esteves Junior, 3. Phone 5—2932. (H 18376) 10

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, uma sala e um quarto, cozinha de 1ª, casa estrangeira. Rua Paysandu' 22. (H 19138) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobilados, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (H 17796) 10

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto bem mobilados, optima cozinha, bom passadio, em casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré, 33. (H 18287) 10

PRAIA DO FLAMENGO 10 — Aluga-se optima sala de frente com agua corr. Linda vista. Tem mais um quarto. Para familias ou cavalheiros. Banhos de mar. (H 18383) 10

QUARTO. Flamengo. Aluga-se á rua Almirante Tamandaré, 53, em casa de pequena familia, a cavalheiro distincto ou senhora de edade, que possam dar referencias, optimo quarto ou sala mobilada. (H 18499) 10

Gavea

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, quarto para creados e mais dependencias; rua das Accacias, 28, Gavea. As chaves na rua Marquez de São Vicente, 138, casa I. Trata-se á rua Teophilo Ottoni, 167, com Nestor. (H 18322) 11

ALUGA-SE casa moderna á familia de tratamento com 6 q., 2 s., q. para empregado com bom jardim e grande quintal, á rua Marquez de S. Vicente n. 219. Tel. 7-1035. (H 18408) 11

ALUGA-SE um bungalow novo, com garage, cinco quartos, duas salas e todo o conforto moderno, com amplo terreno, ajardinado na frente e nos fundos, á rua Frei Velloso n. 87; primeira transversal da rua Jardim Botanico; chaves por favor no n. 85, tratar pelo telephone 7-2221, á rua Toneleros n. 7. Copacabana. (H 19292) 11

ALUGA-SE a casa da rua 12 de Maio n. 107, com fogão e aquecedor, chaves no n. 109. Trata-se pelo telephone 8-1907. Gavea. (H 19218) 11

ALUGA-SE bom sobrado, com 4 quartos, salas, installação electrica, sanitarias, na praça Arthur Bernardes, 118, chaves na loja 116. Preço 350$. Tratar pelo telephone 3-5331. (H 18430) 11

ALUGA-SE á rua Oitis, 40, proximo ao Hypodromo Brasileiro. Casa nova com 3 bons quartos e todo conforto moderno. As chaves e informações no 42. (H 18428) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes, 417, casa 6. Informações 7-1005. (H 18298) 12

ALUGA-SE casa nova (sala, 2 quartos, banh., cozinha, quintal) a 300$; rua Visc. Pirajá 509-A, a qualquer hora. (H 18284) 12

ALUGA-SE bom aposento frente, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 132, Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 15797) 12

ALUGA-SE casa moderna com optimas installações, quatro quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias, rua Redemptor n. 410. Ver por favor das 2 ás 5 horas, menos aos domingos. Trata-se á rua General Camara n. 44, sobrado, com Haroldo. Preço 700$000 e taxas. (H 18211) 12

IPANEMA — Casa particular, mobiliada com 4 quartos, etc., garage, em centro de grande jardim arborizado. Rua Annibal Mendonça (ant. Jangadeiros), 37. Tel. 7—2557. (H 18468) 12

PRAÇA General Osorio, aluga-se uma boa sala de frente, e bons quartos, bem mobilados, a moços do commercio ou familia, pensão estrangeira, comida de primeira ordem; rua Visconde de Pirajá, 106. (H 17856) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se boa casa. Estrada da Freguezia 806. (H 18116) 13

Jardim Botanico

ALUGAM-SE lojas, recentemente construidas, junto ao n. 12 da rua Jardim Botanico, onde se informa. (H 15503) 14

ALUGA-SE casa de dois quartos, 2 salas e mais dependencias. Jardim Botanico, 621, com Mme. Pereira. (H 17423) 14

ALUGAM-SE casas novas, construidas com todo conforto, por preços modicos, na rua Jardim Botanico, em frente a Praça Fonte da Saudade, proximo ao Largo dos Leões, a quinze minutos de omnibus do centro. Informações na rua Jardim Botanico n. 12. (H 17850) 14

Lapa

ALUGA-SE, em casa de familia, uma optima sala de frente, encerada, caprichosamente. Resende, 205-2º andar. Preço 100$000. (H 16787) 15

ALUGA-SE um quarto mobilado, para 2 rapazes do commercio, de frente, á Feira de Amostras, na rua Santa Luzia n. 124. (H 18562) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optima casa para moradia de familia á rua Gago Coutinho, 40, casa III. (Proximo ao largo do Machado). Pode ser vista e as chaves se encontram no armazem da esquina. Trata-se com Franca Filho, na Confeitaria Colombo. (H 18415) 16

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala a casal ou rapazes de trato. Fino passadio e magnifico jardim, para creanças. Laranjeiras n. 21. (H 17467) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados em casa centro de grande jardim, quintal e garage, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128-134 (antigo palacete Americano). (H 18547) 16

ALUGA-SE o predio da rua Ypiranga n. 28. As chaves estão no 26. (H 19145) 16

APPTS. Alugam-se modernos e confortaveis no Ed. Monte, rua Laranjeiras, 531. Tratar no local, com Armando. (H 15800) 16

ALUGA-SE magnifico predio, em centro de jardim, á rua Cosme Velho n. 22. Informações pelo telephone 5-0305. (H 19051) 16

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Machado n. 63, proximo á rua das Laranjeiras, com dois pavimentos, entrada ao lado; completamente reformado, para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor, 59. (H 19249) 16

APARTAMENTO ou quarto aluga-se bem mobilado boa comida familia portugueza. Paysandú, 161. Tel. 5-3058. (H 19242) 16

EM casa estrangeira aluga-se uma boa sala, mobiliada e independente, para um senhor distincto, á rua das Laranjeiras n. 181. — Telephone 5—2803. (H 17846) 16

FAMILIA de tratamento aluga um quarto com ou sem pensão e sem moveis. Rua Ypiranga, 75, Laranjeiras. (H 17874) 16

SALA e quarto aluga-se independente bem mobilado casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 18280) 16

Leblon

ALUGAM-SE as casas novas proprias para casaes, na villa da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim Leblon, á porta. Informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 17927) 17

LEBLON — Aluga-se na rua Acaraby n. 73 (antiga Baptista das Neves), um bungalow recem-construido, com 5 quartos, garage e mais dependencias. Aluguel 650$000. Chaves no local. Tratar com 6—2099. (H 17758) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa na avenida da rua Visconde de Itauna n. 111; com dois quartos, etc., tratar com o encarregado, Luiz. (H 18357) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um sobrado por 350$ com todas as commodidades para familia distincta. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 135, botequim. Praça da Bandeira. (H 16793) 19

ALUGA-SE predio pequeno 250$000 e taxas, fogão a gaz. Rua Lopes de Sousa, 6. Praça da Bandeira. (H 17837) 19

PEQUENA familia de tratamento, aluga sala ou quarto, com pensão; rua Mariz e Barros n. 402. (H 17875) 19

Saúde e Cães do Porto

ALUGA-SE em conta a boa casa n. 49, da rua do Monte, Livramento, com accommodações bastantes e entradas independentes. (H 15868) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a casal sem filhos, a confortavel sala de frente á rua Barão de Itapagipe n. 38. (H 17869) 22

ALUGA-SE optima casa com porão habitavel á rua Barão de Itapagipe n. 199. Chaves no n. 201. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º. (H 19062) 22

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 81, completamente reformado, 3 grandes salas, 10 amplos dormitorios, 2 installações de banho e mais dependencias, grande porão dividido, jardim e quintal, adaptado para grande pensão de tratamento. Está aberto. Trata-se com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 19248) 22

AV. PAULO FRONTIN, 48, aluga-se confortavel bungalow, 4 quartos, garage, preço de occasião. (H 19081) 22

ALUGAM-SE 2 apartamentos, recentemente construidos, com 1 sala, 4 quartos e demais commodidades, á rua Itapirú ns. 177 e 177-A, e a casa numero XXVIII da avenida. Chaves no n. 175, loja. Trata-se na praça Floriano n. 31-39, 2º andar, com o Sr. Espindola. (H 17860) 22

ALUGA-SE um confortavel sobrado, com 4 quartos e 1 sala, 350$000, á rua Itapirú, 471, Rio Comprido. Tel. 8-1976. (H 18301) 22

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz, 54, grandes accommodações, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, etc. Chaves no 83, á mesma rua. (H 18477) 22

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar para pequena familia; bom ordenado. Barão de Sertorio, 56. (H 18363) 22

QUARTO. Aluga-se, em casa de casal sem filhos, a casal ou cavalheiro que trabalhe fóra. Bondes e omnibus á porta. Exigem-se referencias. Ver e tratar á rua Itapirú n. 465. (H 19174) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa com todas as accommodações inclusive garage, propria para familia de tratamento, á rua Almirante Alexandrino, 177. Aluguel mensal 650$. As chaves estão na rua Aprazivel n. 32. Trata-se com Cortez, rua da Quitanda, 55. (H 19140) 23

ALUGA-SE por 600$000 mensaes e impostos, o predio da rua Almirante Alexandrino n. 156 (Santa Thereza), com todas as accommodações modernas. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (H 18305) 23

ALUGAM-SE lindos quartos com ou sem mobilia. R. Progresso, 9, terreo. Santa Thereza. (H 18271) 23

ALUGA-SE casa em Santa Thereza a casal que trabalha fóra, aluga parte da casa mobilada, com todo o conforto e bella vista para a bahia de Guanabara a cinco minutos da cidade. Ladeira de Santa Thereza, 34, estação Ponta da Ladeira. (H 18424) 23

ALUGAM-SE quartos mobilados, para casaes com pensão, desde 400$000 mensaes, linda vista; bondes á porta, á rua Almirante Alexandrino n. 663. (H 19170) 23

ALUGA-SE sala e quarto independentes. Casa socegada, com todo o conforto, situação unica, 10 min. dist. do centro. Lad. do Meirelles, 32, largo do Guimarães. (H 18497) 23

São Christovão

ALUGA-SE o novo e luxuoso predio da rua Licinio Cardoso n. 37, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, installação completa de banho, jardim e garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 19250) 24

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua S. Luiz Gonzaga. As chaves estão, por favor, no predio n. 99-A, da mesma rua. Tratar com o sr. Adolpho Marques, á rua de S. Pedro n. 221. (H 18541) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo, 57. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17591) 24

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Sá Freire, 99. Aberto. (H 18480) 24

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Ferraz, 31, preço 250$. Aberta das 9 ás 12 horas. (H 19166) 24

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello, 418. Chaves no 420. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17587) 24

ALUGAM-SE as seguintes casas á praça dos Lazaros ns. 18 e 22, III, IV, VI, IX, X e XII, sendo: a primeira por 240$ e as demais por 210$. Informações com o sr. Tavares na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17594) 24

ALUGAM-SE as casas á rua Anna Nery (Largo do Pedregulho) n. 36 e no n. 34, a casa VIII. Chaves e trata-se no n. 40. Preços 270$ e 350$000. (H 18299) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE quarto, ou sala e quarto a moça ou casal sem filhos. Rua Porto Alegre n. 23, casa 22. (H 19205) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel. Chaves em frente. Tratar com o proprietario Roberto, á rua Rosario, 115, loja. (H 19271) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 109. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17589) 26

ALUGA-SE (ou traspassa-se o contrato de 18 mezes com o aluguel baratissimo de 450$), luxuoso bungalow, com 6 quartos, sendo 2 fóra; 2 salas, etc. Todo o conforto para familia de tratamento. Garage, jardim, etc.; innumeras conducções á porta. Rua Visconde de Santa Isabel n. 163. Villa Isabel. (H 18509) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Rocha Fragoso n. 45, acabada de ser inteiramente reformada; duas salas, tres quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, banheira, etc., proximo á Av. 28 de Setembro, ponto de secção; chaves na quitanda proxima; tratar á Av. Gomes Freire n. 82 (Theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 19209) 26

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto n. 24, casa 1. Chaves no 3, por 230$000; informações 5-1839. (H 19258) 26

ALUGA-SE predio, 400$000, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Barão S. Francisco Filho n. 351; tratar e ver das 2 ás 6 horas. (H 18351) 26

ALUGA-SE uma casa superior, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, cozinha, despensa, banheiro completo e quintal, á rua Souza Franco, 168; as chaves no n. 172, Villa Isabel. (H 18314) 26

Tijuca

ALUGA-SE, recem-preparada, a casa da rua Itacurussá, 119, (rua particular n. 5), com jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha e terreno. Optimo clima. Ver das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. (H 18512) 27

ALUGA-SE por 380$ a casa da rua Pereira Siqueira, 57, com 4 quartos, 2 salas, aquecedor, etc. Chaves na padaria ao lado. Tratar á rua Gen. Camara, 145. Phone 3-5733. (H 18179) 27

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Pareto n. 20, com todo conforto para familia de tratamento, têm grande quintal, e proximo á praça Saenz Pena. Está aberto. Informações no local. (H 18106) 27

ALUGA-SE, á rua Cascata, 44 (Muda da Tijuca), bungalow para casal ou pequena familia, com garage e quarto de empregados. Exige-se contracto e fiador. (H 17855) 27

ALUGA-SE toda, ou em parte a casa da rua Conde de Bomfim n. 571. Chaves no mesmo. Informações 6-0648. (H 18431) 27

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito, 36, com 2 salas, saleta, 4 quartos, etc.; trata-se na mesma, das 9 horas ás 15 horas. (H 19122) 27

ALUGA-SE ou vende-se optimo piano preço razoavel. Rua Professor Gabizo n. 91, Tijuca. (H 19115) 27

ALUGA-SE casa pequena, com 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc.; rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 270$000 e taxas. (H 15034) 27

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, um bom quarto com pensão, a uma senhora, á rua Conde de Bomfim, 527. (H 15970) 27

Bocca do Matto

Suburbios da Central

Suburbios da Leopoldina

Suburbios da Linha Auxiliar

Nictheroy

Ilhas

Venda e Compra de Predios e Terrenos

VENDE-SE á rua Desembargador Isidro, proximo á P. Saenz Pena, lote de terreno de 9 x 16, bonde á porta, por 7:000$ em 60 prestações mensaes de 125$, sem juros, podendo construir immediatamente. Tel. 7—0631 (só até meio-dia). (H 15961) 91

VENDE-SE casa c/ terreno de 15x160, todo plantado c/ arvores fructiferas, alugado como chacara, a casa está alugada a duas familias c/ independencia completa, é assobradada. Rua Aquidaban 96, esquina Lins Vasconcellos; trata-se rua do Cattete, 150. (H 17920) 91

VENDE-SE barato, por motivo de retirada, 1 casa com 2 s., 4 q. e 3 q., servida por 3 linhas de bondes e omnibus; rua D. Romana n. 68, Engenho Novo. (H 18286) 91

VENDE-SE ou aluga-se casa na travessa João Affonso n. 36, Humaytá. Ver e tratar no numero 49. (H 18378) 91

VENDE-SE na rua Fernandes da Cunha, 242, uma casa, 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua, luz, 20 de frente, com 67 1/2 de fundos, todo arborizado com fructeiras; preço de occasião, os pretendentes dirijam-se á rua Cachambi n. 352. Aproveite a occasião. (H 16766) 91

VENDE-SE um terreno-chacara, habitado, com 1.800 m2. — Piedade — Minas. Bonde Cascadura. Tel. 8—5886. (H 17823) 91

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, ou aluga-se, o predio da Praia de S. Christovão, 215, com 2 salas, 4 quartos, copa, (agua e gaz, banheira com aquecedor e grande quintal. Aberta das 9 ás 16 horas, todos os dias. (H 17724) 91

VENDE-SE uma apraziível vivenda a 2 horas do Rio, 500 mts. de altitude, casa completamente mobiliada, todas as installações, garage, automovel, etc. 80 mil reis, quadrados. Preço: 33:000$000. Informações com o sr. Castanheira, Hotel Monte Alegre. Tel. 7—7660. (H 17752) 91

VENDE-SE nas ruas Luiz Zanchetta e Magalhães Castro optimos terrenos proprios p/ edificar; preços e condições vantajosas. Com o proprietario, Uruguayana 104-4º. (H 18164) 91

VENDE-SE a preço de occasião magnifico lote de terreno na travessa Magalhães Castro; trata-se no n. 3 da mesma travessa. (H 18143) 91

VENDE-SE um predio á rua S. Januario, 179, proprio para renda; trata-se no mesmo. (H 19072) 91

VENDE-SE a prestações a casa da rua Castro Alves n. 114 — Meyer. (H 19073) 91

VENDE-SE 2 lotes de terreno 10 x 35 e 10 x 40 mts., por 7 e 8 contos cada lote; tem agua encanada e muitas arvores fructiferas, logar alto e saudavel, 200 metros distante do bonde Estrella; fica no fim da rua Guaycurús, lotes ns. 40 e 42; trata-se com Gabriela, rua do Cattete n. 201. Tel. 5—1754. (H 19093) 91

VENDE-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 39, Gloria. Trata-se com o Sr. Maia, á rua Buenos Aires 100, sobrado, das 3 ás 5. (H 19116) 91

VENDE-SE o predio da rua Senador Dantas, 40. Trata-se com o Sr. Maia, á rua Buenos Aires 100, sobrado, das 3 ás 5. (H 19117) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se grande e barato, na rua da Quitanda, 41, sob.; trata-se Sete de Setembro 52, loja. (H 18583) 37

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Ouvidor, 182. Tratar com o sr. Armando. (H 19259) 37

ALUGAM-SE bons escriptorios, á travessa do Rosario n. 9. (H 19259) 37

SALA para consultorio ou escriptorio aluga-se, no Largo da Carioca, com todas as installações, para medico ou dentista. R. Uruguayana, 22, 2º. (H 19230) 37

PRECISA-SE de um escriptorio no centro, para advogado. Aluguel até 250$000 e resposta para ADVOGADO, neste jornal, caixa 58. (H 19225) 37

ESCRIPTORIO — Amplo, de frente, duas escadas. Luz e telephone. Luxo. S. José, 56, 1º andar. Preço 120$000 mensaes. Procurar Humberto. (H 19236) 37

Cozinheiras

PRECISA-SE de uma de trivial fino, dormindo no aluguel — 136, rua Marquez de Abrantes. (H 19128) 53

Creados

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos para qualquer serviço, de boa conducta. Rua Marquez de S. Vicente, 465, Gavea. (H 19035) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, á rua do Mattoso, 228. (H 18972) 54

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de familia de tratamento, tratar á rua de Sant'Anna, 157, sobrado. (H 19241) 54

PRECISA-SE — Acceita-se uma rapariga de 15 a 17 annos para copeira e serviços leves em casa de tratamento. Rua Dr. Satamini n. 107. (H 18529) 54

Empregos diversos

SEM sair de sua localidade, V. S. ganhará bastante dinheiro, agenciando o "Piano Maravilha". Rua dos Ourives n. 91. [illegible] (H 17803) 85

MOÇAS — Precisa-se de algumas com bôa apparencia e que saiam da cidade [illegible] (H 17903) 85

MOÇA instruida offerece-se para fazer traducções de inglez e francez, ou se [illegible] (H 17711) 85

SENHORA estrangeira, viuva, sem filhos, de 38 annos, deseja collocação [illegible] (H 17861) 85

PERFEITA MODISTA trabalha por dia em casa de familia. T. 5—5466. Sala 1. (H 19125) 85

AGENTES NO INTERIOR precisa-se [illegible] (H 19160) 85

MOÇA estrang. offerece-se como senhora de companhia [illegible] (H 19160) 85

SR. com uma filha de 19 annos, necessita de um emprego [illegible] (H 18502) 85

Alfaiates e costureiras

MME. CAMACHO, habil costureira de camisas de seda para homens, vestidos de moça e senhora, para crianças [illegible] Caneca n. 49, sobrado. (H 18273) 58

Achados e perdidos

CASA Gonthier. Henry, Filho & Cia. Rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. 14.467. (H 18300) 61

PERDEU-SE a Apolice n. 033 do Club dos Officiaes da Marinha Mercante [illegible] (H 17848) 61

Aves e ovos

VENDEM-SE gallinhas de postura, raças Plymouth, Carijó, Giga[illegible] Rhodes, Vermelha e outras aves [illegible] Vasconcellos, 54. (H 10364) 65

CANARIOS bons, e um grupo Leghorn Tancred [illegible] (H 18297) 65

GALLAROTES Rhodes, bons, Gallos e Leghorns, optimos, Gigantes de Jersey [illegible] Albano, 161 — Jacarépaguá. (H 18453) 65

ANCONAS Bellissimas! Originarias Sheppard. U. S. A. Vendem-se aves e ovos. M. Brandão, Minas. Machado. (H 18547) 65

OVOS GARANTIDOS, 80 não fecundados [illegible] Villa Engenho de Dentro. Inhauma. (H 16781) 65

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme. Joanna, continua a receber a sua distincta clientella [illegible] Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversas omnibus. (H 15938) 69

Mme. Betty attende em sua residencia [illegible] (H 17009) 69

TENHA FÉ. Trabalhos fortissimos. Só attendo por carta, sigillo absoluto [illegible] (H 19008) 69

CARMEN chiromante, e sciencias occultas, revela o segredo da mão pela graphologia e psychologia experimental [illegible] (H 17817) 69

PROFESSOR B. FLORVAL — Faz [illegible] (H 17886) 69

Correspondencia

M. N.

Recebi. Faço votos melhoras. Impossivel o esperado. Não faltes. Grande Saudade! (H 18550) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 8 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta, exame gratis. R. Carioca, 49 [illegible] (H 10900) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H 19164) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado, especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e pivots, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 19164) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico [illegible] (H 17815) 72

DENTISTA. Alugo gabinete moderno [illegible] (H 19168) 72

GABINETE completo, inclusive officina de prothese [illegible] (H 18256) 72

DENTADURA com 14 dentes, 100$ [illegible] (H 18255) 72

ALUGA-SE a collega distincto, consultorio electro-dentario [illegible] (H 17916) 72

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa, 90-2º. Collocação de dentes artificiaes [illegible] (H 19059) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; alguns modicos e juros modicos; á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas. (H 17720) 73

EMPRESTAMOS SÔB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo por qualquer valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro. (56285) 73

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano fabricante "Seiler" [illegible] (H 19065) 75

PIANO — Vende-se um Pleyel [illegible] (H 17871) 75

RADIOS a 100$ na Radio Propaganda da Brasileira. Affandega, 57. T. 3-5726. (H 19270) 75

RADIOS a prestações baratas [illegible] (H 19270) 75

PIANO STEINWAY — Vende-se [illegible] (H 19273) 75

PIANO allemão, novo, vende-se [illegible] (H 18387) 75

COMPRA-SE um piano, preferivel de preço. Telephone 2-3053. (H 18384) 75

VENDE-SE um piano Nuhmann [illegible] (H 18579) 75

VENDE-SE um piano, cobre preço de occasião [illegible] (H 18229) 75

Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade [illegible] (H 16044) 76

Machinas diversas

MACHINAS de costuras novas vendem-se de qualquer marca, a prestações [illegible] (H 18122) 77

TROCA-SE machina de escrever de electrico [illegible] (H 17030) 78

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

NAT. 514 — Coupé Snyder [illegible] (H 19220) 64

CHEVROLET 4 cylindros [illegible] (H 18278) 64

VENDE-SE Chassis-caminhão NAG [illegible] (H 19223) 64

POR ter que me retirar do Rio, vendo um optimo carro [illegible] (H 18290) 64

AUTOMOVEL. Compra-se um de boa marca [illegible] (H 18446) 64

PACKARD — Vende-se Phaeton, perfeito estado, Sedan 1929 [illegible] (H 18380) 64

COMPRA-SE carro barata Ford, typo alavanca [illegible] (H 18429) 64

SEDAN FORD 1930, 4 portas, completamente reformado. Vende-se na Garage Ondina, Rua da Relação. (H 19288) 64

VENDE-SE um bom automovel Nash, licenciado de particular [illegible] (H 19265) 64

RENAULT — 6 HP.

360 Km. com 20 litros. Perfeito estado. Ver na garage TAAMEN-GO DA TEXAS. Barão. (H 17775) 64

Vision Canadá — Manteaux

Vende-se bello manteaux. Informações, telephone 8-3198. (H 16776) 64

BARATA CHEVROLET

Vende-se uma barata typo 1932 perfeito estado com 6 cylindros, ver e tratar com o Sr. Rebello á rua Visconde Rio Branco 315, Nictheroy (Moinho Fluminense). (H 18560) 64

FORD PHAETON 31

Vende-se um com 6 rodas de arame em estado de novo, interiormente equipado pelo preço minimo de 7:000$000. Rua Desembargador Isidro, 36. Phone 8-0860. (H 16780) 64

Moveis novos e usados

DORMITORIO. Vende-se um rico dormitorio com 11 peças; preço 2:000$. Informações phone 8-4927. (H 18581) 83

VENDE-SE vistoso escrivaninha 308 [illegible] (H 18532) 83

VENDE-SE mobilia de quarto de casal [illegible] (H 19011) 83

VENDE-SE optima mobilia de sala de jantar [illegible] (H 19037) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres, machinas de escrever e registradoras, etc.; tel. 4—4545. (H 19102) 83

MOVEIS de escriptorio e cofres, temos grande sortimento [illegible] (H 19193) 83

NÃO comprem nem vendam moveis sem consultarem os preços e vantagens [illegible] (H 18401) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA, Mme. PALMYRA, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (H 18060) 84

MME. DE MESTRE, da Faculdade [illegible] (H 17692) 87

Pensões e hoteis

PENSÃO em Copacabana [illegible] (H 17863) 85

VAGAS ou quartos [illegible] (H 17896) 85

OPTIMO negocio, vende-se uma pensão [illegible] (H 18568) 85

CASA de familia fornece pensão a domicilio por preço modico [illegible] (H 18398) 85

PENSÃO com 29 quartos [illegible] (H 19152) 85

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9, Flamengo [illegible] (H 19153) 85

Vendas diversas

COMPRA-SE um transito de montanha ou theodolito completo [illegible] (H 18266) 89

LANCHA DE VELA, vende-se. Informações 7—3644. (H 17833) 89

VENDE-SE uma lancha motor de popa [illegible] (H 17858) 89

VENDEM-SE a 3$500 o vidro os afamados "Comprimidos Bardy" [illegible] (H 18512) 89

MACHINAS de escrever TORPEDO PORTATIL [illegible] (H 16167) 89

MACHINAS de escrever [illegible] (H 16167) 89

ULTRAPHONE. Vende-se vitrolas [illegible] (H 16167) 89

CA-KINAMO. Vende-se uma machina de filmar [illegible] (H 18402) 89

Venda e compra de casas commerciaes

QUITANDA COM MORADIA. Vende-se na praça Quintino [illegible] (H 19205) 87

Hypothecas

EMPRESTA-SE — Pessoa que se retira [illegible] (H 18391) 92

Professores

E Naval. Curso prévio e C. Militar [illegible] (H 17864) 87

INGLEZA dá aulas particulares [illegible] (H 17862) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente [illegible] (H 18319) 87

INGLEZA ensina com perfeição [illegible] (H 19049) 87

PROFESSORA ensina, com paciencia especial, a creanças e senhoras [illegible] (H 19223) 87

A SUA approvação nos proximos exames estará garantida [illegible] (H 19196) 87

DAME française enseigne son idiome avec methode [illegible] (H 19131) 87

MATHEMATICA ELEMENTAR [illegible] (H 17896) 87

Senhorita que quizer um diploma de Dactylographia, tendo habilitação, poderá obtel-o com professor e recebendo. Inscreva-se hoje mesmo na Escola Underwood, a mais antiga do Brasil, sita á Praça Saenz Pena, 29. (H 10096) 87

AINDA é TEMPO

FRANÇAIS — Parisienne, diplomada pela Universidade de Paris, ensina pelo ultimo e aperfeiçoado systema empregado em collegios e lyceus de França [illegible] (H 19172) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright; telephone 2—8551. (H 18551) 87

INGLEZ — PRATICO — Ainda não falla? Procure professor idoneo e conhecido, Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. Telephone 4—5159. (H 18473) 87

ALLEMÃO ensina com methodo rapido prof. com muita pratica. Preços modicos. Tel. 7-1391 [illegible] (H 19276) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (H 18472) 87

VIOLÃO E CANTO NACIONAL — Ensina-se. Inf. tel. 6—1646. (H 18561) 87

GRAPHOLOGIA Scientifica — Ensina-se por correspondencia. Caixa Postal 2642 — Rio. Junte sello para resposta. (H 19068) 87

FRANÇAIS — Parisienne diplomée enseigne pratique théorique, méthode facile rapide. 5—0484 — (Apart. 15. (H 19123) 87

CURSOS de Diurnos e Nocturnos, desde o analphabeto ao Primario adiantado, Francez e Inglez para ambos os sexos; cada curso 20$000. — Tel. 7—4009. (H 19070) 87

DAME distinguée donne leçons de français. (Pratique et théorie) [illegible] (H 18111) 87

PROFESSORA de Inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo, 8 — Lobo. (H 17694) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em pouco tempo, e as lições a domicilio [illegible] (H 18400) 87

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia, Linguas, Curso Commercial. Escola Royal, ruas Carioca 40, Archias Cordeiro, 190, 2º. (H 18222) 87

DACTYLOGRAPHIA — Moça prendada, ensina trabalho em sua propria residencia; tambem conversação em inglez. Caixa 42. (H 17891) 87

EXAMES, concursos, etc. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Webbington Garcia. Largo de S. Francisco, 23, sala 7. Tel. 3-1011. (H 15931) 87

INGLEZ, ALLEMÃO — Aulas theorico-praticas, preços modicos. Avenida Rio Branco 117, sala 208. (H 18254) 87

PROFESSORA diplomada em portuguez, francez, sciencias e piano. Preços baratos. Phone 7-1535. (H 18317) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Cotovello, 13. (H 18336) 87

PROF. Rosita Künitz — Suas aulas de violino e violão, em Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). (H 17728) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada e premiada pelo I. N. de Musica. Rua Barão de Guaratiba, 50 — Cattete. (H 17692) 87

PROF. ESPANHOLA ensina CASTELHANO correcto e outros idiomas. Vae a domicilio só de familias. Buarque Macedo, 50. Tel. 5-1828. (H 18258) 87

RAPAZ inglez, 23 annos, recentemente chegado, de fina educação deseja hospedar-se em casa de familia brasileira distincta, onde existe rapaz que deseje aprender o inglez. Di[illegible] Caixa 48. (H 18414) 87

TACHYGRAPHIA. Saber em pouco tempo, aquirindo um livro [illegible] (H 18463) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français, 121 Ouvidor. 8-4761. (H 17854) 87

DACTYLOGRAPHIA — Inglês. Francês. Tachygraphia. E. Mercantil. Curso Commercial completo. 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (15924) 87

COPIAS á machina e no mimeographo — Rua Sete de Setembro, 107 — Escola Urania. (H 18252) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 208, das 8 ás 9 da noite. (H 18252) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

Dactylographia. Tachygraphia. Francez. Inglez. E. Mercantil. Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar. (H 19260) 87

ALLEMÃO — Professor allemão, ensina [illegible] (H 19254) 87

ALLEMÃO — Professor allemão, dá lições de seu idioma [illegible] (H 19263) 87

Professora parisiense longa pratica de ensino [illegible] (H 18402) 87

Diversos

ANTIGUIDADES. Pagamos bem [illegible] (H 11718) 74

RADIO. Compra-se um moderno dynamico [illegible] (H 17929) 74

PRECISA-SE comprar o livro "Recordações" [illegible] (H 18060) 74

HERVA fresca Sta. Maria [illegible] (H 19154) 74

N. SENHORA DA SALLETE. Agradeço uma graça alcançada. Marin[illegible] (H 19191) 74

ENCERADOR. Raspa, calafeta. Attende-se para qualquer parte. 6—2097. José Francisco. R. da Passagem, 134. (H 19147) 74

CONSTRUCÇÕES á vista e a prazo longo [illegible] (H 19182) 74

COMPRO PEQUENO COFRE, de bom fabricante [illegible] (H 19165) 74

(56142)

Advogados

TEM ALGUMA QUESTÃO ?

Inventarios, fallencias, concordatas, registros de nascimentos atrazados, cartorias de identidades, cobranças amigaveis e judiciaes de notas, livramento do sorteio militar, multas de Thesouro, Alfandega e Saude Publica, processos no Thesouro para inquerito administrativo. R. Carioca, 41. (H 19221) 62

DR. Optaciano Alves do Valle. Advogado. Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 2. (H 19172) 62

DIVORCIO ABSOLUTO. Desquites, conversação do desquite em divorcio, novo casamento. Consultas e informações gratuitas, por carta para o interior. Dr. Souza Filho — Praça 15 de Novembro, 34, 1º andar. (H 19120) 62

DRS. ALVARO DE CARVALHO e RICARDO XAVIER DA SILVEIRA, communicam aos seus amigos que mudaram o escriptorio da rua do Ouvidor n. 58, 1º andar, para a Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 212-213 (edificio do Castello), telephone n. 2—9782. (H 19235) 62

Modas e bordados

MODELOS DE CHAPÉOS. Ensina-se, reforma-se. Aulas de corte. Av. Almirante Barroso n. 10, junto Avenida Rio Branco. Mme. ZIZINE. (H 19300) 81

ENSINA-SE bordados, crochet e tricot. Visconde de Pirajá, 415. Tel. 7—4198. (H 15803) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 17713) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 40$000 em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73-3º — elevador. (H 18539) 81

ATELIER OU CONSULTORIO. Alugam-se dois quartos juntos ou quarto e grande sala de frente, com 4 sacadas. Tem saleta de espera. Em casa de familia. Tem telephone. Exige-se e dá-se referencias, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, proximo á Avenida. (H 19281) 81

MANICURE para senhoras. Precisa-se na Casa Fadigas. Gonçalves Dias n. 16, 1º andar. (H 19278) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, preços modicos. Vae a domicilio. Telephone 5-3615. (H 19202) 81

MODISTA. Mlle. Aldina de Serra Marques. Executa-se qualquer modelo de vestidos: vestido de voile de 15$ a 20$; de linho 20$ a 25$; de seda 35$ a 40$; manteaux a 50$ e 60$; tailleur 100$ a 150$. Acceita-se qualquer reforma, attendendo a domicilio. Tel. 6-1344, á rua Menna Barreto n. 163, casa 5. Botafogo. (H 18500) 81

PESSOA com muito gosto e pratica ensina a fazer chapéos, vae na casa das alumnas; rua Corrêa Dutra n. 146. Fala francez e portuguez. (H 18419) 81

SWEATER. Precisa-se de um moça que tenha pratica de tricot para auxiliar uma senhora em suas encommendas. Rua Marquez de S. Vicente, 209, casa 6. (H 18416) 81

MANTEAUX, costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000; facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem egual, corta e prova, desde 10$, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto "A Capital"). Mme. NAIR. (H 17666) 81

CAMISAS sob medida, feitio desde 9$000, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua da Assembléa n. 56-2º. (H 19297) 81

MME. GABY. Chapeleira particular, acceita reformas. Silveira Martins n. 72, casa 3. Tel. 5-2082. (H 15791) 81

CROCHET — Faz suettas, blusões e ternos para creanças, com perfeição; acceitam-se alumnas. Rua S. Christovão 603-A. Tel. 8—3919. (H 18320) 81

MANTEAUX, COSTUMES E VESTIDOS

pelo ultimo Figurino. Preços excepcionaes

Mme. ROCHA

RUA GONÇALVES DIAS, 38 1º andar

(H 18595) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 18364) 81

Mme. ou Mlle. Procure fazer economia nas confecções e reformas de suas toilettes; executa-se com perfeição e fino gosto, á rua Buarque de Macedo, 62. Tel. 5-3962. (H 18372) 81

Medicos e pharmaceuticos

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro 194. (H 19163) 80

DR. JACINTHO GOMES, de Porto Alegre. Molestias chronicas e Dr. Alberto Gradim, gynecologia, partos e vias urinarias. Quitanda, 47, 1º andar, ás 2as, 4as e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas. Res. Alfredo Gomes, 21. Phone 6-2194. (H 19216) 80

NO INSTITUTO Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19986, fundas, cintas para operados, meias, sapatos orthopedicos, colletes de néson para defeitos da espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos, e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (H 16806) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço; 7 Setembro, 207. De 1 ás 6. (H 18028) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (H 21003) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiól Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (H 19023) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (54930) 80

Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plino Senna, director-technico. (H 17816) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (54956) 80

VIAS URINARIAS gonorrhéa, cystite, estreitamento, prostata, ovarios. Hemorrhoide — Syphilis. Trat moderno, sem dôr. Diathermia. Alta frequencia. DR. CAMILLO MONTEIRO. Assembléa, 67, 8º andar. Das 3 ás 5 horas. (H 18263) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8802, ás 15 hs. (H 14405) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (56312) 80

DR. ALVES NEVES

Doenças do figado e dos pulmões. ASTHMA. Assembléa, 17 sob. 4 ás 6. (H 19031) 80

VIAS URINARIAS gonorrhéa estreitamentos, orchites, cystites, Endoscopia. Diathermia. DR. MARIO FACCINI - R. Uruguayana, 27. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. (H 16724) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010. (H 18123) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54904) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher. DR. JORGE A. FRANCO. Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6. (H 16794) 80

CLINICA DE SENHORAS — DR OLIVEIRA BASTOS. RUA CARIOCA, 57 — FOTO IDEAL. Consultas aos pobres das 10 ás 6. Pagas á qualquer hora.

Cura rapida — atrazos, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia, corrimentos, etc.; ambos os sexos. (H 18510) 80

VIAS URINARIAS no homem e mulher: gonorrhéa, estreitamentos, cystite, prostata, ovarios, corrimentos, hemorrhoida, syphilis. Trat. moderno, rapido, sem dôr. Diathermia — Alta-frequencia. — DR. MIGUEL PIZZOLANTE. Assembléa, 67 - 3º, 9 ás 11 e 5 em diante. Tel. 2-8472. (H 19199) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 17832) 80

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 83, 2as, 4as e 6as. (H 18373) 80

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço rapido de paquetes entre a Europa e America do Sul

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA

Cap Norte . . . 6 Julho
Antonio Delfino 7 Agosto
Cap Norte . . . 15 Setembro

PARA O SUL

Cap Norte . . . 17 Junho
Antonio Delfino 21 Julho
Cap Norte . . . 25 Agosto

Serviço rapido de Cargueiro WIEGAND — Sahirá para Rotterdam, Hamburgo e Bremen, em 20 de Junho.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co

AVENIDA RIO BRANCO. NS. 66-74. Caixa 200. Telegr. NORDLLOYD

(57181)

Fabrica de Carimbos precisa agenciadores 172, Rosario RIO (55618)

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — Rua GENERAL CAMARA, 66, 1º andar. Phone 4-4636. H. 15962) 80

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições calmas, tendo vigorado para pequenas remessas e cobranças, as taxas de 4 15|16 d. (48$607) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 19|128 d. (49$468) á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	47$580
Nova York	—	13$050
Paris	—	$513
Italia	—	$665
Marcos	—	3$030
		A' vista
Londres	—	48$460
Nova York	—	13$130
Paris	—	$519
Italia	—	$674
Marcos	—	3$090
		CABO
Londres	—	48$860
Nova York	—	13$180

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 15|16 (48$607)
		A' vista
Londres	—	4 109|128 (49$468)
Paris	—	$544
Nova York	—	13$400
Italia	—	$707
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$926
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$567
Buenos Aires (peso papel)	—	3$549
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$703
Portugal	—	$463
Allemanha	—	3$257
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$138
Vales ouro, por 1$	—	7$318

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 15|16 (48$607,594)	4 57|64 (49$073,482)
" Paris	—	$544
" Nova York	—	13$400
" Italia	—	$707
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$549
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$567
" Portugal	—	$465
" Allemanha	—	3$257
" Suissa	—	2$703
" Hespanha	—	1$138
" Slovaquia	—	$420
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$100
" Japão (yen)	—	4$600
" Austria	—	2$100
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$625
" Belgica (ouro)	—	1$928
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$318
EXTREMAS		
Caixa matriz	4 15|16	—
Bancario	4 15|16	—
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$630
Florins (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$810
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Mercado de Moedas

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	78$000	76$000
Libras (papel)	62$000	61$000
Dollars (papel)	15$700	15$500
Francos (papel)	$630	$620
Reichsmarks (papel)	3$600	3$500
Liras (papel)	$800	$790
Escudos (papel)	$600	$590
Pesetas (papel)	1$350	1$310

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10,10 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 47$580 e o dollar a 13$000.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.69.37	$ 3.69.00
" Genova á vista por £...	L. 71.81	L. 71.75
" Madrid á vista por £...	P. 44.81	P. 44.75
" Paris á vista por £...	F. 93.53	F. 93.50
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.60	M. 15.60
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.10
" Berne á vista por £...	F. 18.85	F. 18.85
" Bruxellas á vista por £	B. 26.37	B. 26.40

LONDRES, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.69.50	$ 3.69.00
" Genova á vista por £...	L. 71.75	L. 71.75
" Madrid á vista por £...	P. 44.75	P. 44.75
" Paris á vista por £...	F. 93.05	F. 93.50
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.7
" Berlim á vista por £...	M. 15.57	M. 15.60
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.10
" Berne á vista por £...	F. 18.85	F. 18.85
" Bruxellas á vista por £	B. 26.40	B. 26.40

LONDRES, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.10
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 20.06
" Oslo á vista por £...	Kr. 20.06	Kr. 20.06
" Copenhague á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.30

NOVA YORK, 3. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.69.37	$ 3.69.00
" Paris, tel., por F...	c 3.94.87	c 3.95.00
" Genova, tel., por L...	c 5.14.12	c 5.14.00
" Madrid, tel., por P...	c 8.25	c 8.27
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.56	c 40.55
" Berne, tel., por F...	c 19.59	c 19.59
" Bruxellas, tel., por F...	c 13.99	c 13.99
" Berlim, tel., por M...	c 23.61	c 23.61

NOVA YORK, 4. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.69.50	$ 3.69.37
" Paris, tel., por F...	c 3.94.87	c 3.93.87
" Genova, tel., por L...	c 5.15.00	c 5.14.12
" Madrid, tel., por P...	c 8.27	c 8.25
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.59	c 40.56
" Berne, tel., por F...	c 19.60	c 19.59
" Bruxellas, tel., por F...	c 13.99	c 13.99
" Berlim, tel., por M...	c 23.61	c 23.61

PARIS, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £...	—	—
" Italia á vista por 100 L...	—	—
" Nova York á vista por $...	—	—

BUENOS AIRES, 4. Fechamento.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 13|16	d 37 7|8
T/compra	d 38 1|8	d 38 5|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 30 7|8	d 31
T/compra	d 31 1|8	d 31 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 %	1 %
	7/8 %	7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 26.40	F. 26.40
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 71.90	L. 72.00
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.75	P. 44.75
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.90	L. 77.20
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 31 DE MAIO DE 1932

Quantidade de notas e valores	Importancia
Emissão do Banco do Brasil	592.000:000$000
3.348.817 ½ de 1$000	3.348:817$500
1.953.876 de 2$000	3.907:752$000
4.568.128 ½ de 5$000	22.840:642$500
3.201.914 ½ de 10$000	32.019:145$000
3.627.508 de 20$000	72.550:160$000
3.393.760 de 50$000	169.688:000$000
2.201.307 de 100$000	220.130:700$000
1.955.664 de 200$000	391.132:800$000
2.297.035 de 500$000	1.148.517:500$000
26.548.010 ½	2.656.135:512$000

CAFE'

Rio de Janeiro, em 4 de junho de 1932.

Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	6.827	
De São Paulo	991	7.818
Regulador Fluminense (Rio)	.395	
Regulador Espirito Santo	980	
Regulador de Mineiro	4.337	
Armazens Autorizados	2.905	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.0333	11.650
Total		19.468
Idem o anno passado		20.126
Desde 1 do mez		33.776
Média		11.258
Desde 1 de julho		4.201.517
Média		12.831
Idem o anno passado		4.1790.293

EMBARQUES

America do Norte	17.775	
Europa	4.120	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	120	
Total	22.015	
Idem o anno passado		15.368
Desde 1 do mez		24.397
Desde 1 de julho		3.321.448
Idem o anno passado		4.021.295
Stock		337.682
Menos consumo local dos dias 2 e 3 de junho		1.000
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 3 de junho		1.529
Existencia		335.153
Idem o anno passado		265.082
Pauta (de 29 de maio a 4 de junho)		1$240
Imposto mineiro (maio)		$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 29 de maio a 4 de junho)		7$351

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em condições de estabilidade e com as cotações inalteradas. A procura careceu de interesse e os lotes em demanda de collocação foram regulares.

Os negocios registrados foram de 6.274 saccos, do preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800
Typo 4	13$400
Typo 5	13$000
Typo 6	12$600
Typo 7	12$200
Typo 8	11$500

HAVRE, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	245	245 ¾
Café para entrega em setembro	244 ½	245
Café para entrega em dezembro	240 ½	241 ½
Café para entrega em março	238	239
Vendas do dia	2.000	6.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 franco.

LONDRES, 4. Fechamento:

Disponiveis	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	62/—	62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/—	51/—

SANTOS, 4. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle: Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em junho	15$675	15$675
Café typo 4 para entrega em julho	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em agosto	15$425	15$425
Café typo 4 para entrega em setembro	15$500	15$500
Vendas	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 4. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 23.243 saccas; anterior, 46,602 saccas; mesmo dia no anno passado, 4.697 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.000 saccas; anterior, 31.033 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.687 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 889.563 saccas; anterior, 904.035 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.170.161 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	77.210
Para diversos portos	100
	77.310

— Foram retiradas do stock 20.229 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 4.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada [illegible] cabana: hoje, 9.000 saccas; dia an-etc.: bana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de Junho de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	683
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	247
Armazens Geraes de São Paulo	2.724
Armazens Geraes da Metropolitana	2.410
Armazens Geraes Carioca	2.773
Armazens Geraes da Sul-Mineira	4.126
Armazens Geraes da Sul-Americana	499

Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.380
Armazem Regulador Nictheroy	1.262
Armazem Autorizado Cerq. Soares	630
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	1.000
Total das entradas do dia 4	18.727
Existencia anterior — dia 3	335.157
Somma	353.884

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	21.685	
America do Norte	4.850	
Cabotagem — Norte	125	
Somma dos embarques	26.660	
Retirado do mercado	825	
Consumo local diario	500	27.985
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		325.899

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com os preços em declinio, mas, apezar disso, os compradores não demonstraram interesse na acquisição do genero disponivel.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	181.140

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
De Maceió	1.500
De Sergipe	4.833
Total	6.333
Desde 1 do mez	29.133
Saidas	6.078
Desde 1 do mez	10.545
Stock actual	181.375

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal, novo	39$000 a 41$000
idem, velho	—
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/5 ¾	4/6 ¼
Assucar para entrega em agosto	4/6 ¼	4/6 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/7 ¼	4/7 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/10	4/10

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.59	0.59
Assucar para entrega em setembro	0.66	0.65
Assucar para entrega em dezembro	0.73	0.73
Assucar para entrega em março	0.80	0.78

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 48000 a 48400.

	Hoje	Anterior
Oeste hontem em saccos de 60 kilos	1.300	2.500
Desde 1º do semestre passado, saccos de 60 kilos	4.154.100	4.152.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	583.600	588.300

ALGODÃO

(RIO)

Hontem o mercado desse producto funccionou sem procura de importancia e com os vendedores accessiveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.621

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Santos	313
De João Pessoa	179
De Pernambuco	26
Do Maranhão	188
Total	706
Desde 1 do mez	2.198
Saidas	465
Desde 1 do mez	703
Stock actual	16.062

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	Não ha
Typo 3	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$500
Fibra curta — Sul:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 31$500

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	4.20	4.20
Maceió Fair	4.21	4.20
American Fully Mid	—	—
Abertura:		
American Futures para julho	4.11	4.10
American Futures para outubro	3.85	3.86
American Futures para janeiro	3.88	3.89
American Futures para março	3.95	3.96

Mercado: estavel. Disponivel inalterado, futuros alta de 1 ponto. Termo americano, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para julho	5.20	5.10
American Futures para outubro	5.42	5.33
American Futures para janeiro	5.63	5.55
American Futures para março	5.79	5.68

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Especial para o "Correio da Manhã" em combinação com a EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO, 57

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Manáos	Campos Salles	4.730	—	5
Southampton	Almanzora	15.551	6	6
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	9	9
Liverpool	Desna	11.488	9	9
Havre	Embée	7.581	11	11
Londres	Higland Patriot	14.450	13	13
Genova	Conte Verde	18.765	13	13
Londres	Avila Star	14.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	7.569	16	16
Bremen	Cap. Norte	14.000	17	17
Manáos	Affonso Penna	3.540	—	17
Southampton	Alcantara	22.181	19	19
Barcelona	Uruguay	5.300	20	20
Havre	Lipari	10.800	24	24

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Barcelona	Argentina	5.745	5	5
Triestre	M.ª Washington	9.000	6	6
Londres	High. Princess	14.450	7	7
Londres	Almeda Star	14.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	10.000	8	8
Havre	Formose	10.800	10	10
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	11	11
Genova	Duilio	21.848	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	14	14
Genova	Florida	12.000	15	15
Hamburgo	Bagé	8.235	—	15
Antuerpia	Pionier	5.025	17	17
Southampton	Almanzora	15.551	19	19
Londres	High. Brigade	14.450	21	21

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	9	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	16	16
Nova York	Southern Prince	—	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Arica	Condor	4.000	—	5
Japão	Arabia Maru	8.000	8	8
N. Orleans	Atalaia	8.000	—	13
Nova York	Nort. Prince	10.000	18	18

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
P. Alegre	Itassucê	5
Santos	Bagé	5
Porto Alegre	Itaberá	6
Porto Alegre	Itapagé	7
Iguape	Itaituba	7
Porto Alegre	Cte. Alcidio	8
Laguna	Carl Hoepck	9
Porto Alegre	Itapoan	11
Iguape	Pirahy	18
Laguna	Almirante Nascimento	25

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Almirante Jaceguay	5
Bahia	Alice	6
Amarração	Itaguassu'	8
Maceió	Maria Luiza	8
S. Matheus	S. Matheus	8
Cabedello	Itapuhy	8
Tutoya	Taquary	10
Belém	Itanagé	14
Penedo	Martinho	14
Tutoya	Tutoya	15
Penedo	Itaquera	19
Manáos	Guaratuba	25

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	4	5
Porto Alegre	Condor	5	6
São Paulo	A. Militar	7	8
Buenos Aires	Panair	8	9
	Condor	8	—
Natal	Condor	9	9
São Paulo	A. Militar	9	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11
Chile	Aeropostale	11	11
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	11	12

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	12	13
São Paulo	A. Militar	14	15
Buenos Aires	Panair	15	16
	Condor	15	—
Natal	Condor	15	16
São Paulo	A. Militar	16	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Chile	Aeropostale	18	18
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 4 de junho de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$250 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500 a 1$600
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalháo especial, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalháo superior, 58 kilos	125$000 a 140$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy, caixa	163$000 a 166$000
Batatas do interior, kilo	$460 a $520
Batatas do sul, kilo	$300 a $340
Batatas estrangeiras, kilo	$660 a $680
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	31$000 a 32$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	29$000 a 30$000
Ervilhas, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	21$000 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 36$000
Feijão preto bom, 60 kilos	31$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	45$000 a 48$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	60$000 a 62$000
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$800
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	—
Herva-matte, kilo	$650 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	—
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do norte, kilo	Nominal
Polvilho do sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	3$100 a 3$300
Xarque, mantas, nacional, kilo	Nominal
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	Nominal

Exportações:

Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	500
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	11.400	9.800

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem em condições activas, mas não accusou negocios de maior vulto. Funccionaram firmes as apolices Diversas Emissões, ao portador, com as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas estaveis. As acções do Banco do Brasil tambem melhoraram e ficaram em boa posição, mantendo-se os demais papeis em evidencia bem collocados, tudo como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 20, a.	790$000
Ditas idem, 20, 50, a.	792$000
Ditas idem, 12, a.	793$000
Ditas idem, 3, 5, 10, a.	794$000
Ditas idem, 5, a.	795$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 40, a	988$000
Ditas idem, 40, a.	990$000
Ditas (1930), de 500$, 6, a	486$500
Ditas de 1:000$, 2, 30, a.	972$000
Ditas Ferroviarias, de réis 14, a.	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, 5, a.	152$000
Decreto 3.264, port., 50, 200, a.	156$000
Ditas idem, 10, a.	157$000
Emprestimo de 1931, port., 20, 25, 25, 50, a.	154$000
Dito idem, 20, a.	154$500
Dito idem, 10, 5, 5, 2, a.	155$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 o/o, 28, 29, 50, a.	907$000
Ditas idem, 2, 3, 10, 15, 50, a.	908$000
Rio (Popular), 4, 10, a.	90$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 75, a.	60$000
Brasil, 50, a.	415$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	435
Vitellos	39
Porcos	23

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Porcos	2$600

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia decretou, hontem, a fallencia do negociante Mario Mattos Guimarães, estabelecido á rua Pará ns. 16, a 18. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de credores que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de julho proximo, e nomeado syndico S. A. Productos Michelin.

— Em face do parecer do Curador das Massas, foi decretada, hontem, nos autos da concordata preventiva, a fallencia do negociante Lucio Corrêa Sarmento, estabelecido á rua Angelica n. 7. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 9 de novembro de 1929, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 11 de agosto proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Braga Fontes & Cia.

— O juiz da 3ª vara civel, rescindiu, hontem, a concordata extinctiva proposta pelo negociante Justino A. Fernandes, estabelecido á rua da Quitanda n. 41, e em consequencia reabriu-lhe a fallencia. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de março de 1931, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 16 de agosto proximo. Foi nomeado syndico André Joaquim Ribeiro.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, David Biline e Emeliano Motta; 2ª, José Freitas Dantas e Soares & Irmão; 3ª, F. F. da Silva e Genero Bouças Filho; 4ª, João Vieira da Fonseca e Ernesto Vivone; 5ª, Streb & Oliveira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	7.08	7.05
Para entrega em julho	7.17	7.20
Para entrega em agosto	7.20	7.25
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.35	7.30

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em julho	55.25	56.12
Para entrega em setembro	57.27	58.37

RECIFE, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Idem hontem, em saccas de 80 kilos	2.500	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	151.400	148.900

ALFANDEGA

RENDA DO DIA 4

Em ouro	68.444$280
Em papel	103:133$737
	171:578$017
Renda de 1 a 4	579:792$218
Em egual periodo de 1932	913:503$217
Differença a maior em 1931	332:710$999

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga de papel.

Armazem 6 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Armazem 9 — Vapor grego "George G" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor nacional "Bagé".

Pateo 10 — Vapor inglez "Capo Cornwall" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor inglez "Western Prince".

P. Mauá — Vapor francez "Jamaique".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Jmaique".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

De Iguape e escs., vapor nacional "Itaituba".

De Newport (directo), vapor norueguez "Tana".

De Aruba (directo), vapor inglez "San Tiburcio".

De Santos, vapor portuguez "Nyassa".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".

De Genova e escs., vapor francez "Ipanema".

De Belém e escs., vapor nacional "Itaberá".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Maria Luiza".

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Antuerpia e escs., vapor francez "Jamaique".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Ipanema".

Para Lisboa e escs., vapor portuguez "Nyassa".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 187ª extracção de 1932, realizada em 4 de Junho de 1932, 24ª do Plano N. 61.

PREMIOS SORTEADOS

ENTRE AS DEMAIS CASAS FELIZES A QUE CONTINUA POSSUIR O RECORD É O CENTRO LOTERICO QUE VENDEU ATÉ O MEZ FINDO, ALEM DE QUASI 12 MIL PREMIOS DE 1 A 10 CONTOS, 767 SORTES GRANDES DE 20 A 500 CONTOS E 6 GRANDES PREMIOS DE MIL CONTOS

PARA OS PROXIMOS SORTEIOS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO OFFERECEMOS OS SEGUINTES PREMIOS

DIA 16	500	CONTOS por 140$000
DIAS 18	200	CONTOS por 20$000
DIAS 21 e 22	200	CONTOS por 20$000
DIA 24	1.000	CONTOS por 360$000
DIA 25	200	CONTOS por 20$000
DIA 28	1.000	CONTOS por 320$000
DIA 30	200	CONTOS por 20$000

CENTRO LOTERICO TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a VETERE & C. Rio de Janeiro (H 18488)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Sempre Grandes Films! — e das Melhores Marcas — nos Nossos Cinemas

H O J E — Despedem-se das 4 telas films grandiosos como "POSSUIDA" da Metro, com JOAN CRAWFORD e Clark Gable — "O VAMPIRO DE DUSSELDORF", do Programma Art — "BARCAROLA DO AMOR", com Simone Cedran, da Gaumont, (Programma Serrador) e ainda da Metro, O CAMPEÃO, com Wallace Beery e Jackie Cooper — A M A N H Ã — 4 films de 4 GRANDES MARCAS! no PALACIO: — John Gilbert em LONGE DA BROADWAY, da Metro — No ALHAMBRA — DELICIOSA, com Janet Gaynor, Charles Farrell e Raul Roulien, da FOX FILM — No ODEON: — Joe Brown em FOGO E FUMAÇA, da First National — e a UFA nos dará EMIL JANNINGS e MARLENE DIETRICH, em "ANJO AZUL" (Programma Urania)

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7092

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
BARCAROLA DO AMOR: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA que o PROGRAMMA SERRADOR apresenta

SIMONE CEDRAN
CHARLES BOXER
MAURICE LAGRENÉE
no film da GAUMONT — fallado em francez —

BARCAROLA DO AMOR

NO PROGRAMMA — FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4x20
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 2$000

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
POSSUIDA: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40
TELEPHONE: 2-0538

HOJE — ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE
— EM —
POSSUIDA

UMA FESTA DE ARROMBA
comedia com THELMA TODD e ZASU PITTS —
O EGYPTO — TERRA DAS PYRAMIDES — natural.
METROTONE NEWS n. 131

ODEON

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. VAMPIRO DE DUSSELDORF: — 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4035

HOJE — ULTIMO DIA que o PROGRAMMA ART apresenta

O Vampiro de Dusseldorf
— COM —
GUSTAV GRINDGENS
PETER LORRE

No programma: NO MUNDO DOS ANIMAES film educativo da UFA
Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 2$000

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
CAMPEÃO: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

O CAMPEÃO
com
JACKIE COOPER
Wallace Beery

ESPIRRO DA AFRICA — desenho
METROTONE NEWS 129
Sessão Serrador das 5 ás 7 horas

Pathé

Só Hoje Só Hoje

Paramount apresenta Maurice Chevalier em

O Tenente Seductor

AMANHÃ AMANHÃ

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O ETERNO DON JUAN

com ADOLPHE MENJOU
OLGA BACLANOVA e a comedia
DEUSAS DO RYTHMO

IMPERIO

O CINEMA DOS FILMES DA PARAMOUNT APRESENTA

Complementos: "Paramount Jornal" n. 77 e 78

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Clive Brook, Warner Oland, Anna May Wong e Eugene Pallette
com
MARLENE DIETRICH
— EM —
"EXPRESSO de SHANGAI"
(SHANGAI EXPRESS)

AMANHÃ: DUAS VIDAS (Once a Lady), com RUTH CHATTERTON

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PHONE: 2-7581

HOJE — A'S 2 3|4 — 8 e 10 HORAS — HOJE

Tres representações da revista em 2 actos e 20 quadros, de Mattos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira, musica de Camillo Rebocho e Jayme Mendes.

O ASSUMPTO OBRIGATORIO DESTA QUINZENA:

Maria das Neves

"A NAU CATRINETA"

SABBADO, 11 — A quarta revista e um novo exito:

"Ó RICÓCÓ"

Original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer.

"A BELLA NITA" — "FADO PLASTICO" — "SOPEIRA" — "O REI DOS CIGANOS" — BAILADO HESPANHOL" — "BONECA".
E outros quadros interessantissimos em que se destacam a grande vedette MARIA DAS NEVES e mais MARIA BRAZÃO — PHILOMENA CASADO — ELISA GUISETTE — ALBERTINA RAMOS — EMA DE OLIVEIRA — SOARES CORREIA — GIL FERREIRA — JOSÉ DAVID — FERNANDO PEREIRA — FRANCISCO COSTA — ALBERTO MIRANDA.
CARLOS LEAL e MARGARIDA DE ALMEIDA NUMA "COMPERAGEM" MAGNIFICA

HOJE — ULTIMA MATINÉE — ás 2 horas e 3|4.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 62

ESTEVÃO AMARANTE

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HOJE

PRIMEIRO DOMINGO DA SUPER-COLOSSAL REVISTA

MATINÉE — ás 3 horas
Á NOITE — ás 7 3|4 e 9 3|4

O CAVAQUINHO

TRIUMPHO COMPLETO da grande Companhia Portugueza de Revistas, dirigida por ESTEVÃO AMARANTE

O CAVAQUINHO

MARIA ALICE — A maior expressão do fado portuguez.
MANOEL CASCAES — O grande cultivador do fado.
Novos e sensacionaes bailados por CRESS ET JANOU — Os notaveis bailarinos portuguezes.
Brilhante desempenho de ESTEVÃO AMARANTE e todo o seu afinado conjuncto artistico.
COMPERAGEM DE SANTOS CARVALHO.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — ás 7 3|4 e ás 9 3|4
O CAVAQUINHO

SEXTA-FEIRA, 10 — SEXTA-FEIRA, 10

DIA DA RAÇA

Grandioso festival commemorativo do dia do nascimento do grande épico portuguez LUIZ DE CAMÕES.

TRIANON

HOJE — HOJE

Vesperal ás 3 horas
— Sessões ás 8 e 10 horas
POLTRONAS - - - 5$200

Penultimas representações da hilariante comedia de MARIO NUNES:

Al Tahmiro Bey

Gargalhadas continuas com o marido ciumento que se fez fakir para ler o pensamento da esposa... e "saber tudo!..."

Amanhã — Ultimas de AL TAHMIRO BEY

Terça-feira — Reprize do maior successo de todos os tempos — O ROSÁRIO.

(H 19243)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro
"Depois do casamento"
drama, com Sally Eilers.
— e —
"A ARANHA"
drama, com Edmund Lowe e, mais, só em matinée, "O Segredo dos Diamantes", série.
Amanhã — "O Phantasma de Paris", com Jonh Gilbert.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO

T-26788

ULTIMO DIA!

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Ella era rica e celebre ... mas mendigava amôr!

Os vestidos de Gloria Swanson neste film foram confeccionados por CHANEL, de Paris.

SAMUEL GOLDWYN apresenta
GLORIA SWANSON
ESTA NOITE OU NUNCA
UNITED ARTISTS

COMPLEMENTOS:
Prato de porcellana (desenho animado) — Fox Movietone News n. 21 (com os ultimos acontecimentos mundiaes).

ELDORADO — PALCO e FILMS a 3$

T-2-4218

HOJE — VENHAM E TRAGAM A PETIZADA!

ALDA GARRIDO
a rainha do genero regional em creações magnificas e pela primeira vez, ao lado de
JECA TATU'
em numeros que fazem rir mesmo os que nunca riram!
HELENE VIARD
a Venus do "Follies Bergere" de Paris em dansas plasticas que impressionam!
ROYALINO
"o homem rã" — o rei dos contorcionistas em trabalhos que electrisam.
PIARSON and AMNERYS
um duo comico acrobatico que empolgou a Europa, repetindo numeros que foram a sensação do "Moulin Rouge" de Paris

NO PALCO: ás 3,30, ás 5,30 e ás 9 hs.

Na téla, a partir de 2 horas: EDDIE CANTOR o maior "chansonnier" do mundo — ao lado de Charlotte Greenwood — a Mamã pernilonga — e cercado por 200 pequenas "daqui" em
O HOMEM DO OUTRO MUNDO

Estréam - AMANHÃ: no palco:
MARYLLA GREMO
notavel bailarina classica
FLORENCIO SANCHEZ
gymnasta aereo

MALENA DE TOLEDO
a grande cantora de tangos
"Orchestra Typica Gentile"
recentemente chegada da Argentina

Theatro Phenix

"(O templo da arte realista)

HOJE — em matinée e á noite em sessões continuas das 2,30 em deante

Sensacionaes exhibições do esplendido film realista do genero "só para adultos" que conta com mais de 15.000 projecções nos Theatros Aubade de Paris, Niespielhaus de Berlin, Florida, Femina e Ba-ta-clan de Buenos Ayres.

A CHAMMA DO DESEJO

que vos mostrará até onde a lucta dos instinctos póde arrastar a Humanidade!...

Esculpturaes poses plasticas.

Espectaculos rigorosamente prohibidos para menores e senhoritas.

Aguardem ainda este mez, no Palco:
FRIVOLIDADES BREJEIRAS
Espectaculos Theatraes em ambientes chics e elegantes e realmente novos para o Rio!
As ultimas novidades do moderno repertorio do PALAYS ROYAL de Paris.

AMANHÃ no BROADWAY

DIRIGIVEL

Incontestavelmente o maior film do anno!

Veja annuncio na pagina interna

(57535)

PARISIENSE — HOJE

O LOBISHOMEM
(O VAMPIRO DE NOSFERATU)

O monstro que sugava o sangue das virgens.
Um espectaculo improprio para pessoas nervosas e menores.
INCRIVEL! MEDONHO! NUNCA VISTO!
Film editado pela Phonix de Berlim.

Prog. V. R. CASTRO

e mais ... film da nossa terra, do Amazonas ao Rio Grande
AO REDOR DO BRASIL
Film da Commissão General RONDON
POLTRONA — 2$000

AMANHÃ — AMANHÃ

e mais, PARAISO PERIGOSO com RICHARD ARLEN

Nacional

R. Vol. Patria. T. 6-0073

HOJE — Em Matinée e Soirée — Vamos ver o melhor programma da tela:

Mary-Ann

por JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
— E —

A VOZ - DO - AMOR

por RALPH GRAVES e o "Menino Prodigio": FRANKIE DARRO e mais: Um Desenho e um FOX MOVIETONE

Amanhã! 2ª e 3ª feira: O Cinema Nacional offerece aos seus distinctos frequentadores, um delicioso CAFÉ servido pelo nosso MAURICE CHEVALIER. "Café" este, conhecido como

O Café do Felisberto

um "bom café" é sempre bom repetir!

Attenção! Dias uteis das 4 ás 7 horas — Senhoras, Senhoritas e Collegiaes 1$100.

(H 19287)

A UNIVERSAL apresenta LEW AYRES em CÉO NA TERRA

Uma linda historia de AMOR no Mississippi o Rio do romance

O Mississippi... destruindo... saltando fora do seu leito... arrancando e levando tudo que encontra... deixando desolação e morte atraz. Neste redemoinho leva um rapaz e uma moça... seus amigos... suas casas... tudo n'uma noite tempestuosa. Mas...

Venham ver mais este SUCCESSO da Universal

SLIM SUMMERVILLE
ANITA LOUISE
HARRY BERESFORD

AMANHÃ no PATHÉ PALACIO

MARAVILHOSA SEQUENCIA DE BEAU-GESTE

BEAU IDEAL

com RALPH FORBES
LORETTA YOUNG
e IRENE RICH

DISTRIBUIÇÃO MATARAZZO — Radio Pictures

BREVE no PATHÉ PALACIO

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 h.

DAMA VIRTUOSA

da METRO com Grace Moore.

QUE NOITE

com Laurel e Hardy — Gozada comedia em 4 partes.
Fox Jornal Movietone
9º e 10º Ep.: A Ilha do Perigo

2ª, 3ª e 4ª feira: Collegas de Bordo e Jogador de Golf.

POPULAR — Hoje

BORIS KARLOFF em
CODIGO PENAL

TOM MOORE em
NÃO ROUBARÁS

MILTON SILLS em
O TIGRE NEGRO
Aventuras de Buffalo Bill
11ª e 12ª series.
Desrobridor

Amanhã: A lei do Harem — Silencio — Apparencias Falsas.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CHARLES BICKFORD em
A LESTE DE BORNÉO

WALTER HUSTON em
A CASA DA DISCORDIA

Cowboys amadores
Tarzan, o Tigre
1ª e 2ª séries.
A teteia da vovó

Amanhã: CHANCE — NÃO APOSTES NAS MULHERES

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MC DONALD em
ALVORADA DO AMOR

CLIVE BROOKS em SILENCIO
O homem macaco, 3ª e 4ª séries.
Amanhã: MARLENNE DIETRICH em
EXPRESSO DE SHANGAI
com CLIVE BROOKS, Warner Oland e Anna May Wong.

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALIER e JEANNETE MC DONALD em
ALVORADA DO AMOR

TALLULAH BANKHEAD em
A LUDIBRIADA

Iniciação de Bimbo

Amanhã: FRANKENSTEIN — A CASA DA DISCORDIA

PARIS — HOJE

WALTER HUSTON e BORIS KARLOFF em
CODIGO PENAL

KAY FRANCIS em
P'RA QUE CASAR

Fecha a ruia

Amanhã: FRANKENSTEIN — O NOSSO FILHO

BOM NEGOCIO

Para a exploração de um artigo patenteado, de grande acceitação nesta praça, precisa-se de um socio ou traspassa-se o contrato. Carta a A. B. C. no escriptorio deste jornal a caixa 41.

(H 18322)

ESCRIPTORIO

Traspassa-se um lindo escriptorio, na rua da Alfandega n. 47, 5º andar e as respectivas armações. Amplo, hygienico, moderno e aluguel modico. Tratar no mesmo com o Sr. Djalma.

(H 18253)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Junho de 1932

O CASTRINHO

LEONCIO CORREIA

D. Helena, á cabeceira da mesa, servia a sopa, mergulhando e erguendo, com mal disfarçado agastamento, a grande concha de porcellana branca na sopeira, tambem branca, em meio de um silencio perturbador. Emfim, terminada a tarefa, que lhe era habitual, e tão, em outros dias, do seu agrado, deu ella remate ao constrangimento geral, já tornado intoleravel.

— Ora, o senhor Castrinho! exclamou com deliciosa ironia. Deve estar muito importante! Hoje, na rua do Ouvidor, ao vel-o, dirigi-lhe o mais amavel dos meus cumprimentos. E sabem como o grão senhor a elle correspondeu? Levando dois dedinhos á aba do chapéo! E com que ar superior de protecção! Pois — tornou com amúo — olhem, meus caros: cumprimentos desse jaez, eu os dispenso... Prefiro antes, mil vezes, finjam que não me veem...

— Mas, dona Helena, atalhou o Nascimento, eu só acredito no caso por ser a senhora quem o conta... Talvez o Castrinho estivesse immensamente distrahido ou seriamente preoccupado... Quem não tem preoccupações sérias na vida? O Castrinho, proclamam-n'o todos a amabilidade em pessôa...

E não fazia ao Castrinho favor algum o Nascimento. Era elle o mais pontual, o mais correcto, o mais amavel dos funccionarios publicos. A's 10 horas, menos 10 minutos da manhã, britannicamente, comparecia á repartição. Era assignar o ponto, e para logo sumir no cubiculo que defrontava a derradeira mesa do vasto salão. Ahi, tirava os punhos, enfiando-os um no outro, trocava o fraque por um paletó de palha amarella, e, num cabide, carinhosamente, os acondicionava, e mais o chapéo e a bengala. Depois, lépido, a physionomia illuminada festivamente, se acercava da mesa de trabalho. Endireitava as pennas, aparava os lapis, e, da mesa posta em ordem, soprava, risonhamente, o pó, que o malandro espanador do servente malandro esquecera, em paz, desde a vespera. E abancava.

Para cada collega retardatario tinha uma saudação amavel.

Se a qualquer mesa chegava alguem balbuciando: "Faça o favor de me informar..." o burocrata erguia lentamente os olhos, e logo, com a insistencia da bussola para o norte, indicava a mesa acolhedora:

— E' alli com o senhor Castrinho...

E já, attenciosamente, aguardava Castrinho a parte.

— O senhor Castrinho?

— Um seu creado.

E, para melhor ouvir, inclinava gentilmente a cabeça, quasi junto á orelha do recem-chegado, cujas palavras bebia, como num enlevo. Se acaso a outra, e não á sua secção estava o caso affecto, levantava-se Castrinho e, solicito, suado, risonho, batendo de leve no hombro deste, sorrindo áquelle, gastava heroicamente o tempo, na preoccupação, por vezes furiosa, de ser amavel. E quando, ao cabo de alguns quartos de hora, á mesa regressava, já a ella encontrava cintada de uma muralha humana, toda ella egualmente anciosa dos serviços delle. E a physionomia de Castrinho mais radiante se faria á perprespectiva de que a mais gente ia ser util.

Não raro, pouco depois das tres horas da tarde, já as moscas voavam, sem ser enxotados, sobre todas as mesas, excepto sobre a de Castrinho, em torno da qual havia ainda, e sempre, rumor e gente.

De uma feita, ás 5 horas, o funccionario modelo dava a ultima de mão para saír, quando, esbaforido e angustiado, surge-lhe á frente um desconhecido.

— O senhor Castrinho...

— Um creado para o servir...

— Preciso de um serviço urgente do nobre amigo... A certidão...

— Impossivel, meu distincto camarada... Vê? Tudo fechado!

— O senhor não é o senhor Aprigio Onofre de Siqueira Castro?

— Em pessôa...

E velhacamente, para abiscoitar a certidão o desconhecido, com astucia e manha, se põe a debulhar as syllabas do nome de Castrinho, dizendo-o de adoravel symbolismo, kabalisticamente aberto em i, em ó, em é, em a...

O funccionario, que estarrecera ante a prodigiosa revelação do mysterio do seu nome predestinado, entregava, ás 8 da noite, ao estranho revelador a ambicionada certidão.

Mas... este mas é de uma tragica fatalidade para as coisas e para as pessôas. Castrinho tinha um defeito: exquisitice notada da mulher e dos amigos, que a não sabiam explicar. Era sempre pelas vesperas de S. João e pelas de Natal que Castrinho se fregolisava. Aquella amabilissima creatura para fugir ás obrigações, pretextava enxaquecas insupportaveis, e com largos e arrogantes gestos de lord protector falava aos collegas e saudava os conhecidos.

Era uma molestia aquella paixão pelas loterias, mas sómente pelas loterias de premios seductores. Poupava vintem a vintem, e com as magras economias do discreto mealheiro fazia acquisição do bilhete que, comprado apressadamente e com as cautelas sabidas de um criminoso, logo encontrava seguro esconderijo entre as folhas de livros velhos ou em escusos desvãos de esquecidas gavetas. E já se acreditava Castrinho dono de polpuda bolada. Comprado ás pressas, ás pressas escondido, o bilhete não punha deante dos olhos do comprador o seu numero. Conferia-o sempre depois de corrida a loteria, e fazia-o com precauções inauditas, por noite alta, quando toda a casa mergulhava no somno e no silencio. E, pois que o grande e luminoso sonho se desfazia, elle, com mussulmanica resignação, para outra loteria appellava. A sorte viria... E, eil-o, então, de novo, risonhamente integrado nas suas funcções e na sua risonha amabilidade.

Certa vez, Castrinho, de bilhete no bolso, sentiu invencivel tentação de olhar-lhe o numero. E não resistiu. Lá estavam, como um pelotão fatidico, sombriamente alinhados cinco fatidicos algarismos. E volta, célere, á agencia a que se afreguezára:

— Vocês, decididamente, querem me impingir sómente bilhetes condemnados á brancura com que Deus quer as almas. Pois isto é lá numero que se venda a alguem? Pois este 20.070 póde dar coisa que preste?

E cambiou-o por outro, cuidadosamente escolhido.

A' tarde, á porta da agencia, o povo se apinhava, devorando, com febril curiosidade, a extensa lista dos numeros premiados. Encabeçava-os o 20.070. Castrinho, com esbogalhados olhos lá o viu, annunciando sinistramente que a elle — o fatidico! — e não a outro, a sorte cobiçada sorrira. Um vehemente desejo de gritar, de chorar, de se rasgar, de rolar pelo chão se apossou de Castrinho, todo tomado de um

(Continua na 2ª pagina)

PAULO AFFONSO

ABELLARD FRANÇA

Uma das quêdas da cachoeira de Paulo Affonso

Na casa imperial da Quinta da Bôa Vista, entre a preoccupação dos problemas administrativos do paiz e o throno a ser espreitado pela diplomacia das fronteiras internacionaes, certa manhã, tendo deante de si o mappa do Brasil, Pedro II assignalou, levemente, com um lapis azul, um pedaço de terra no alto da carta geographica.

O monarcha estudava naquelle momento os pontos do seu itinerario para uma viagem pela terra brasileira. E todas as manhãs, antes de receber ministros e embaixadores, durante alguns dias, fora o seu trabalho. Cada signal significava, no mappa, um ponto de estada. E num caderno de notas ia o Imperador escrevendo, na calma do gabinete, as informações e os detalhes que deveriam ser obtidos, em cada local, durante a excursão. Acabára de assignalar agora, a cachoeira de Paulo Affonso. O filho de Pedro I não o fizera apenas com a visão do turista. Havia muito nas suas cogitações patrioticas, como um vasto reservatorio de força a ser aproveitado pelo Brasil inteiro.

Dias depois a comitiva real partia para o Norte. E a sua alma de artista, descobrindo ella mesma o seu Brasil, foi indo Pedro II, saltando ali, estacionando além.

Desde a capital até ao longinquo interior alagoano já se enfeitavam as ruas de bandeirolas verde-amarellas. As musicas locaes faziam novas vestimentas, para prestar a modestia continencia A' Sua Magestade. Os fogueteiros trabalham dias e noites. A festa ao Imperador seria a maior de todas as festas.

Enquanto isso a cachoeira de Paulo Affonso, sem alterar o rythmo de sua imponencia, como hontem, como hoje, como amanhã, parecia advinhar atravez da sua belleza de niagara que o olhar do Rei vinha contemplal-a de perto...

* * *

Contava um velho morador das margens do S. Francisco que, quando o cavallo de Pedro II foi se approximando, alguns quilometros ainda da queda dagua, parou, de orelhas em pé, scismando "passarinheiro" com medo do ruido que vinha de longe enchendo as quadradas das caatingas sertanejas. O cavalleiro, porem, seguiu, agil, esporou o animal dizendo:

— Toda grandeza quando não emociona intimida.

Chegando depois deante da cachoeira, enquanto os outros andavam, curiosos, revolvendo pedras e quebrando arvores, Pedro II, de pé, no flanco esquerdo do abysmo, olhando a bacia de espumas que se evaporar em arcos-iris á luz do sol do meio dia, sereno, com a physionomia parada, dizia, de quando e quando, apenas uma palavra:

— Grandiosa!... Grandiosa!...

* * *

Da sua visita á Cachoeira existe um marco em bronze: "S. M. I. O Sr. D. Pedro II visitou esta cachoeira no dia 20 de outubro de 1859."

Este bronze foi collocado por ordem do Presidente da Provincia em 1869".

* * *

E' ainda uma grande belleza desconhecida que existe no Brasil — A cachoeira de Paulo Affonso.

O automovel venceu em 14 horas a estrada que partindo de Maceió chega á villa operaria da Pedra. Nenhuma paysagem mais bella, nenhum horizonte mais longe. Antes de cair a noite estavamos na cidade que Delmiro Gouveia fundou no torrão agreste. Ali, ainda no tempo do carro-de-bois, elle poz os seus sonhos de civilisado e forte na sua alma caboela, entendeu de transformar a pobreza daquella terra num céo de Chanaan, á força quasi, obrigando os engenheiros a obdecer o seu plano de execução... Um delles, discordando da vontade discrecionaria de Delmiro Gouveia, certa vez, replicou-o dizendo que era irrealizavel o que elle estava tentando. Teimando, o sertanejo venceu o technico.

E os trabalhos foram concluidos com maior exito. Fez-se a Fabrica de Linhas da Pedra encravada num despenhadeiro. Fez-se uma cidade rica, um oasis de civilisação dentro do deserto.

Quem chega na villa da Pedra, onde ha jornaes e cinemas, esquece que deixou atraz dezenas e dezenas de leguas onde todas as arvores estão nuas, sem folhas, mortas pelo sol. Ali, pisa-se no campo verde, e nos jardins das casas dos operarios ha o aroma das flores que desabrocham viçosas, perfumadas...

Ha, tambem, um livro de impressões para quem visita a cachoeira. Tem tanta coisa escripta...

Milhares escreveram. Deixei a minha. Duas linhas. A grande, a verdadeira impressão, essa veio commigo. Li algumas. E, entre as que li, annotei esta que pertence a um escriptor do nordeste, que não me foi possivel advinhar o nome:

"Esta cachoeira está ficando rouca de gritar pelos engenheiros do seu paiz."

Bronze commemorativo da visita de D. Pedro II

Curso Psychiatrico-Juridico

LEOPOLDO DE FREITAS

Na Faculdade de Direito de S. Paulo está funccionando um curso de psychiatria sob o ponto de vista da medicina legal a cargo do dr. A. C. Pacheco e Silva, proficiente director do Hospicio de Juquery. — O curso é especial para os diplomados em Direito que pretendam defender theses para o doutoramento.

Modernamente as sciencias juridicas e sociaes tem se desenvolvido muito de conformidade com os conhecimentos da sociologia, da psycologia e da biologia. Inaugurando esse curso scientifico o dr. Pacheco e Silva disse ao seu auditorio que:

"A psychiatria progrediu nesses ultimos trinta annos. Esmerilha-se mais intelligentemente o que se passa com os alienados, e verifica-se que ou são, elles, victimas de um pensamento obsessivo, de um embaraço no seguimento de suas idéas por um choque emotivo, ou de uma lesão organica ou disturbio funccional no cerebro ou em viscera que nelle repercuta."

São estas expressões do discurso do dr. Henrique Roxo, na abertura da segunda conferencia latino americana de neurologia, psychiatria e medicina legal que se reuniu no Rio de Janeiro.

No estudo da delinquencia o dr. Pacheco e Silva começou pela exposição da anatomia do cerebro servindo-se do methodo experimental e de observação adoptado pelos scientistas contemporaneos, pois levou á aula um cerebro humano conservado em formol e seccionou-o em differentes partes para demonstração das lesões que poderiam affectal-o.

O erudito professor já publicou uma interessante monographia denominada "Cuidados aos Psychopathas", que é um manual destinado á orientação dos medicos não especialisados, aos estudantes de medicina e aos enfermeiros dos phreno-comios; porém que pelas noções que contam servirá tambem aos juristas.

Nesta publicação, o auctor expõe como deverão ser os hospitaes para psychopathas e a nova orientação no modo de assistir e tratar os doentes mentaes: a therapeutica pelo trabalho; distracções e entretenimentos; psychopathas que carecem de cuidados especiaes: agitados, desasseiados, epilepticos, paralyticos, tuberculosos, etc.

Noutro capitulo trata-se dos actos perigosos dos alienados: suicidios, aggressões; auto-mutilações, fugas, incendios; principalmente dos alienados criminosos e dos criminosos alienados; a esta classe destina-se o Manicomio Judiciario; edificio cuja construção está quasi concluida, em São Paulo e que funcciona na dependencia do Hospicio de Juquery.

O professor Pacheco e Silva expoz os casos de alienação mental, referindo-se aos alienados terriveis e os de temibilidade atenuada; alienados calmos; criminosos em observação; apreciou os phenomenos do alcoolismo; dyscrasia os toxicomanos; leis para repressão destas doenças.

* * *

No proseguimento das prelecções bi-semanaes que estamos acompanhando s. s., tem dado desenvolvimento a um programma que consta de trinta lições concernentes á criminologia, ás doenças mentaes e á medicina legal.

A exposição é sempre com clareza de expressões e auxiliada com projecções de cinematographia, o que bastante facilita o ensino.

Nas prelecções de psychophysiologia o dr. Pacheco e Silva tem descripto estes assumptos: A memoria, quanto a fixação, a conservação e a evocação; a anesia produzida por falta de fixação; anesia retrograda por falta de conservação.

Eclipsação e perda completa da memoria; opinião do psychologo Ribot; exaltação da memoria; affecção cerebral, casos de paranoia; attenção e suas formas.

— Imaginação, Provas testemunhaes; nivel intellectual dos depoentes em juizo e na policia; valor das testemunhas; fertilidade da imaginação em taes casos. Impressionabilidade do sexo feminino; estudo dos caracteres humanos; exemplos citados pelo psychologo professor Claparède em suas observações: interrogatorio, informações de testemunhas psychopathas.

— Actos delictuosos pelo alucinados; citou factos de suicidios, suas differentes formas, pelos enfermos mentaes e nas prisões; produzidos por obsessão ou idéas fixas; alienados que recusam alimentação: a sitiophobia; necessidade de alimental-os artificialmente.

Manias de perseguição e melancolia; hereditariedade no suicidio. Impulsões motoras: actos reflexos. Catatomia. Impulsões intellectuaes e luta contra a idéa fixa. Stereotypias, repetição de gestos.

— Perversões. O sadismo, opinião do criminalista allemão Kraft Ibing; exemplo de etecrophilia citados na revista Annaes de Neurologia; imbecis e idiotas. Sadismo e necrophilia são formas de degenerescencia; hyperesthesia sexual; obsessões e perturbações da vontade; phobias e pan-phobias; classificações psychiatricas; symptomologia; anatomica pathologica do systema nervoso; pathogenia da psychose: classificação de Esquirol, já antiquada; outras classificações, inclusive a de Morel e as que foram discutidas no Congresso de Neurologia e Psychiatria panamericano. Novos rumos da criminologia.

* * *

Depois desta lição o dr. Pacheco e Silva acompanhou os estudantes do seu curso á uma visita aos Hospicio de Juquery e Manicomio Judiciario, que será brevemente inaugurado e que se construiu por indicação do professor dr. Alcantara Machado actual director da Faculdade de Direito de São Paulo.

Nesta visita o erudito psychiatra deu demonstrações praticas aos estudantes; mostrou-lhes as installações do laboratorio de radiologia, ao cargo do jovem professor dr. A. Fajardo; photographias de cerebros de delinquentes e de alucinados; laboratorio experimental; ficharios dos internados, etc.

O manicomio judiciario obedeceu na sua construcção ao estylo dos que existem na Allemanha e nos Estados Unidos, porém de modo a adaptação ao clima deste Estado; dispõe dos mais aperfeiçoados melhoramentos conhecidos.

Além do corpo central, dis-

(Continua na 2ª pagina)

O VIOLINO — "INSTRUMENTO DIABOLICO"

Tartini e o "trillo" do Diabo — Paganini, o mago

(Por SALVATORE RUBERTI)

O violino do Paganini (Museu Municipal de Genova)

Quadro impressionante, o do pintor allemão von Bocklins, exposto na Galeria Nacional de Berlim.

Revela-lhe o titulo, em parte, o conceito informado: "Delbstildeins mit dem fielsden tod", (auto retrato com a morte tocando).

E digo em parte, pois que logo se observa que não são sómente o aspecto macabro do esqueleto convertido em violinista e a attenção do pintor prompto para a obra d'arte as unicas sensações que agitam o visitante a quem se depara, de subito, o quadro do pintor.

A melodia d'além tumulo, com effeito, faz-nos arripiar; o sarcasmo feroz da caveira enregela-nos de terror; a vontade decisiva do pintor para se embeber na musica desconhecida e reproduzil-a com o chromatismo de sua palheta enche-nos de desconcertante admiração. Ha, porém, mais ainda naquelle quadro: é aquella quarta corda do violino, unica que resta sobre o cavalette, e que a mão do esqueleto preme com arcadas imperiosas; é aquelle "sol" que transmitte as vibrações da caixa do instrumento diabolico, reforçadas pela outra caixa, rica de resonancias inesperadas e formidaveis, da caveira, despojada das vestes musculares, terrivelmente vasia, com a bocca sinistramente escancarada.

E é daquelle sarcasmo terrivel, envolvida pelos écos da concavidade espantosa, que a melodia macabra se lança ao ouvido visinho e attento, sinuosa, viscosa, dominadora como a garra que empunha o arco, os buracos dos olhos vasios e ainda assim como que obstinadamente fixos no cerebro do artista meditativo.

E' corrente que os amigos de von Bocklins, venod-o deterse frequentemente durante a elaboração de suas télas, quedando-se estatico como se estivesse escutando qualquer coisa que elles não ouviam, pediram-lhe explicações a proposito, e o artista, como resposta ás suas interpellações incessantes, apresentou-lhes o quadro em questão.

Não sei quanto de verdade possa haver em tudo isto; observando, porém, ainda mais attentamente a photographia da obra d'arte, e notando que a quarta corda é "fraca", (a arcada quasi que a encosta á madeira) que o cavalette é muito menos convexo do que aquelles que communmente adoptam os violinistas; estabelecendo, uma relação com o facto de ser o "sol" a unica corda deixada á disposição do executor d'além tumulo, e recordando quanto dizia o dr. Bennati em uma "noticia physiologica: — "Paganini tem o craneo volumoso, uma fronte alta, larga e quadrada, uma bocca cheia de espirito e de malicia. (a falta dos dentes inferiores faz-lhe entrar a bocca, tornando seu queixo mais saliente)" — sinto-me irresistivelmente levado a pensar que o pintor teve a intenção de representar o fantasma do autor de "Le streghe" como inspirador de sua téla impressionante.

O PACTO COM BELZEBUTH!

"O diabo guiava a mão e o arco de Paganini quando elle hontem executava pela primeira vez "Le streghe" num concerto. Vi, com os meus proprios olhos, a mão satanica entregar-se aos prodigios do acrobatismo sonoro do capricho infernal".

Era esta a narrativa que um admirador exaltado do artista prodigioso fazia, no dia seguinte de uma sua estrepitosa execução em Vienna.

E, uma vez que o milagre era evidente — arpejos difficilimos, arcadas duplas, passagens sobre duplas e triplas cordas e notas "pizzicate" com a mão esquerda acompanhando a melodia executada com o arco, sobre uma outra corda, sons harmonicos subsequentes com rapidez fantastica — tudo isto dilatava sempre, e cada vez mais, os rumores de que influxos diabolicos, pactos abominaveis com o inferno, constituissem a razão daquella maravilhosa revelação musical.

Falava-se delle como de um mago, e da lenda terrificante não se envergonharam seus contemporaneos em ir até a infamia: accusaram Paganini de ter sido condemnado a oito annos de prisão, como réo de homicidio.

E quereis saber por que? Para se lhe dar tempo e modo, naquelle periodo de solidão, de se entregar aos mais horriveis exorcismos, vender a alma ao demonio (a creação do Fausto goethiano havia feito uma escola fecunda) e arrancar-lhe, em troca, todos os segredos da arte, até chegar á incrivel façanha de tocar sobre uma corda só, a unica que lhe restava, pois a humidade do carcere havia rompido as outras tres, mais fracas.

E Louis Boulanger, em 1832, durante a estação de Paganini em Paris, publicou uma lithographia em que se vê o grande genovez sentado no estrado de uma prisão (a setteira com a grade de ferro bem o indicava) prompto para dedilhar sobre as cordas de seu violino passagens difficeis, conforme o deixa comprehender a posição audaz da mão esquerda.

Em vão, seguindo conselho de Fétis, divulgou Paganini uma carta positivando as datas de seus concertos publicos e demonstrando claramente que era ridiculo attribuir-lhe oito annos de repouso forçado quando toda a imprensa européa estava cheia de referencias ás suas exhibições successivas. O delicto teria sido commettido por elle aos seis annos, pois que já aos quatroze tocava em publico.

Mas a fabula apaixona, e os factos, em sua núa realidade, são pouco interessantes; e, assim, não sabendo embora em que época occorreu o crime, qual a victima, qual o movel — diziam alguns que rivalidade em arte, outros que ciumes por uma mulher, accusando-o ainda outros por questões financeiras — o publico aceitava a calumnia, e concordou em acreditar, durante a vida e ainda por muitos annos depois da morte de Paganini, que elle tivesse sido um homicida, um galé, um personagem infernal.

VON BOCLINS
Auto-retrato com a morte tocando

O SONHO DIABOLICO DE TARTINI

Quem teria dito, jámais, a Gaspar da Saló (1540-1609), o primeiro que deu halito divino ao novo instrumento — o violino — e toda a phalange dos celebres constructores italianos — Maggini, familia Amati, Stradivari, Guarnieri, Guadagnini, etc. — que o prodigioso engenho sonoro por elles creado fosse considerado, e por muito tempo, instrumento indispensavel a Belzebuth!

João Tartini (1692-1770) celebre musicista istriano — summo violinista e theorico — escrevia em 1713 uma sonata para violino e piano, ditada nada menos que pelo Diabo, conforme elle mesmo relatou ao astronomo Lalande.

Parece, com effeito, que uma noite Tartini sonhava ter celebrado um pacto com Belzebuth, segundo o qual punha-se o diabo completamente ás suas ordens. (O Fausto de Goëthe estava ainda muito distante!)

E tudo lhe corria á maravilha; seus desejos e vontades eram sempre promptamente realisados pelo seu novo servidor.

Veio-lhe á mente dar seu violino ao diabo para verificar se elle era capaz de executar uma bella sonata; mas qual não foi seu espanto ao ouvir uma sonata maravilhosa, tocada com tamanho prodigio d'arte, que nenhuma outra se lhe podia comparar!

Tartini sentiu-se tão surprehendido e arrebatado que perdeu a respiração: despertou-o a violencia daquella sensação. Tomou immediatamente o violino, na esperança de encontrar uma parte que fosse daquillo que pouco antes havia escutado, mas em vão: a sonata que então compoz — é elle proprio quem o relata, notae bem! — é, a bem dizer, a melhor de quantas escreveu; denominou-a "La sonata del diavolo", mas achou-a tão inferior áquella que o tinha arrebatado, que teria quebrado seu violino e abandonado para sempre a musica, se tivesse podido passar um e sem outra.

E' possivel deixar de crêr em Tartini? Então, não se deveria também acreditar em Voltaire, que refez em sonho o primeiro canto da "Henriade"; em Muratori, que compoz em sonho um pentametro latino; em Donizetti, que, despertando uma noite em sobresalto, compoz a famosa aria de "Lucia" "Tu che a Dio spiegasti l'ali"; em Nodier, que em sonho escreveu a "Lydia", como tambem o fez Holde com sua "Phantasia"; nem se deveria ter fé em Newton e Cardano que asseguram ter resolvido em sonho varios problemas de mathematica.

"PAGANINI NÃO REPETE!"

Certamente a lenda tartiniana do "Trillo del Diavolo", a technica assombrosa de Paganini, sua estranha figura — pescoço longo e fino, fronte alta e quadrada, nariz comprido, solido e aquilino com dois sulcos profundos que das asas desciam-lhe até os angulos da bôca, e semelhante os ss do violino, queixo saliente, face descarnada, sobrancelhas fortemente arqueadas sob as quaes se enterravam dois olhos magneticos, cabellos muito pretos e em madeixas que lhe ondeavam por sobre as espaduas; tão magro que dava a impressão de poder apenas supportar o peso de suas roupas e de fazer temer que quando se curvava para agradecer ao publico separassem-se-lhe do corpo os pés, deixando cair tudo como um montão de ossos — sem que os artificios creados por elle e tivessem sido especialmente para surprehender as multidões, contribuiram enormemente para convencel-as, não podendo crêr no absurdo da arte paganiniana, de que se tratava de exorcismo e, por fim, de uma encarnação satanica.

Paganini acclamado ao fim de um concerto (1804)

Elle, que era um verdadeiro homem de genio, formara uma technica toda sua, original e singular; tinha um senso infalivel da entonação, uma expressividade cheia de audacia e de fogo.

"A primeira arcada — dizia o Dr. Gennati — era como uma scentelha electrica que lhe dava uma nova vida, e todos os seus nervos vibravam como as cordas de seu violino".

Em um de seus concertos, uma espectadora amante da musica ao extremo de ir ao theatro em estado de gravidez adeantada, durante a execução do "moto perpetuo" (3040 semi-colcheias sem nenhuma pausa, em andamento vertiginoso!) deu á luz um menino cujos vagidos, no recolhimento trepidante da sala, fizeram éco á sonoridade aguda do violino.

Este facto, e outros em grande numero, verdadeiros e falsos, mas relatados com insistencia e consideravelmente augmentados pela fantasia popular, envolveram o artista numa fama funambulesca.

O violino, esse "satanico instrumento", se foi a gloria de Paganini, foi tambem seu maior inimigo na vida, na morte, e ainda por muitos annos depois da morte.

Accusaram-n'o de bruxaria e era um simples, um ingenuo; adorava seu filhinho Achilles, e sómente por elle, para lhe tornar seguro o porvir, accumulava quanto dinheiro podia.

Se algumas vezes mostrou-se um pouco altivo, mais que rude, com o publico, especialmente deante dos pedidos imperiosos de "bis", foi por motivos quasi que exclusivamente technicos.

De facto, pois que alguns trechos por elle executados eram-no frequentemente de improviso, impossiveis de serem repetidos, encontrava-se em condições de não poder interpretar de novo musicas de que não mais se recordava.

Foi por taes circumstancias que elle irritou o rei Carlo Felice, o qual, achando-se em 1825 no regio theatro do Falcone para assistir a um concerto do grande violinista, ouvindo um trecho que havia transportado todos em delirio, e tendo mandado um chambellão ao palco para dizer ao artista que bisasse a execução, recebeu a resposta que se tornou famosa:

"Paganini não repete!"

A VERDADE SOBRE O HOMEM

Consideravam-no avaro e egoista, e no entanto, quantas vezes tocou para soccorrer os necessitados, e quanto dinheiro emprestou, sabendo embora que não lhe seria restituido!

Elle, que em sua primeira juventude foi um jogador apaixonado, ao sentir sobre os hombros a responsabilidade do futuro de seu Achilles, tornou-se economico, temendo que sua delicada saude não lhe permittisse deixar uma herança sufficiente ao filhinho de seu coração.

Pode-se chamar avaro e egoista a quem, como Paganini, depois de haver ouvido um concerto de Heitor Berlioz — concerto que o grande musico francez dava para prover as despesas urgentes de sua vida quotidiana, uma vez que o insuccesso de seu "Benevenuto Cellini" deixou-o na mais crua miseria — enviava ao artista incomprehendido vinte mil francos "em signal de homenagem?" E no entanto sussurravam os maldosos que o dinheiro não era seu, e que Paganini havi

O SYMBOLISMO DO NUMERO 2

O binario ou dualidade symbolicamente considerado e numero dois, o segundo termo da escala numeral ascendente, exprime a differenciação relativa, a reciprocidade, antagonica ou attractiva, a negação, o mal.

Quando o absoluto sem nome torna-se manifestado, toma uma consciencia mais ou menos virtual de sua existencia como ser, sendo então a unidade synthetica suprema, mas para realizar a sua individualidade tem que se differenciar em partes. A homogeneidade absoluta nenhuma distincção permittiria, nem quaesquer relações, e, portanto, a consciencia não despertaria, e a individualisação não se affirmaria. O absoluto tem pois de differenciar-se em partes constitutivas capazes de se organizar reciprocamente em vista de uma actividade especial, tal como suggerem as duas noções de espirito e materia. Com esse differenciação, caracteristica do dual a unidade começa a operar, individualisando-se successivamente as partes por uma série ininterrupta de termos, engendrando todas as singularidades que compõem o mundo manifestado, que a escala numeral tão apropriadamente representa. As unidades relativas estabelecem-se pela distincção umas das outras, ou antes pela opposição dellas proprias ao que não as caracterisa: surge então a dualidade como consequencia immediata da realização do individuo. Assim, o uno [illegible] scinde-se por antithese, cujo rythmo uniforme se reencontra em todo pensamento e em todo movimento e se destaca em duas differentes, do que é a synthese: o mais e o menos. Eis pois a monada transformando-se em pluralidade, e Deus em mundo e universo. E' por uma escala de dichotomias successivas que o ser unico se extende por infinitas e diversas singularidades, descendo para o limite 0/1 ou subindo para 1/0. A differenciação resulta da dualidade entre um termo e o que o não é; a opposição reduz-se a uma dualidade entre o individuo, tomado como termo positivo, e tudo que não é esse individuo, entre o ser e o não ser, entre o finito e o não finito, e de tal modo surge a noção de dois como exprimindo a negação. A distincção binaria é pois a tentativa da unidade operando no mundo, e o agente de individualisação, isto é, a unidade, [illegible] um estado de distincção. O um é dynamico, o dois estatico, o um activo, o dois passivo.

Toda noção só é nitida e perfeita quando se apresenta sob dois aspectos oppostos, a comparação é necessaria [illegible]. Com effeito, não podemos perceber alguma coisa em si mesma, de modo absoluto, mas apenas a relação entre duas coisas, [illegible] não percebemos um estado de consciencia, mas a differença entre dois estados de consciencia. A dualidade é pois a base estatica do que podemos deduzir a unidade essencialmente dynamica e [illegible] em si mesma.

O numero dois é o primeiro plural e como tal [illegible] singularidade.

Os pythagoricos consideravam [illegible] o dois é a Dyade, principio de pluralidade, [illegible].

Assim, surge a idéa de par, e seus derivados.

A differenciação por polaridade binaria é de facto a base de todas as manifestações cosmicas. [illegible] a noção e a idéa de uma [illegible] fórma de dois [illegible] fenomenos naturaes.

"Tudo que existe diz a Kabbala, tudo que foi creado pelo antigo (cujo nome seja santificado) subsiste por um masculino e por um feminino. Assim, a formidavel energia que acciona todo o Universo procede, em definitivo, de uma differenciação na unidade do Logos, de uma especie de nivelamento de duas metades ou de dois um. Esta differenciação primordial é talvez a divisão entre Materia e Espirito. Enquanto a materia [illegible] um dos termos, a maior parte dos espiritualistas [illegible] as duas metades de uma mesma unidade Universal.

Existe o mal objectivamente como antagonista real e subsistente por si mesmo do bem? Eis a grande questão, a controversia central do dualismo. Ella provém da difficuldade que encontram o homem de conciliar a imperfeição do mundo e a perfeição ideal do creador. Logicamente, seria absurdo admittir dois principios antagonicos subsistindo com igual poder, sem que com algum pudesse romper-lhes o equilibrio. O diabo seria pois de ser considerado um anjo decahido, isto é, não um anti-Deus ou um Deus invertido.

Para os gnosticos, as trevas e o mal constituiam apenas o enfraquecimento gradual da luz divina, [illegible].

A humanidade tem porém a mais plena intuição de um plano harmonioso, acima das desordens passageiras, a que raros pessimistas tem ousado contradizer erigindo altares ao mal.

Entretanto, o mal é um accidente, [illegible].

O mal, pois, que é a personificação do Diabo, tem por si o numero 2. O um não podendo suggerir controversia, o dois permitte a discordia e a confusão. A duplicidade tomou um sentido pejorativo. O numero dois na tradição biblica é feminino, pois que Deus creou a mulher em segundo logar. O symbolo christão, a cruz, pode de certo modo ser considerado binario, pois é formada de uma haste horizontal representando o aspecto passivo [illegible] e de outra vertical, [illegible] o aspecto activo.

[illegible]

LUCIANO REIS

leito o "beau geste" em logar de um outro! Mas o mago respondeu: "Fil-o por Berlioz e por mim: por Berlioz, porque vi um joven cheio de genio [illegible]; por mim, porque mais tarde se me fará a justiça de ter sabido [illegible] reconhecer um homem de genio, e ter-lo exposto á admiração de todos!"

E' o propheta!

AS VICISSITUDES QUE SOBREVIERAM A' MORTE

Dizia Bennati que ao observar Paganini ficava pensando que elle tivesse nascido com o violino na espadua.

[illegible]

A tysica laryngea lentamente o havia conduzido ao esphacelo. Não mais podia emittir um som, nem mais podia falar.

Na ultima noite, em Nice [illegible].

Depois, abandonou-se fatigado [illegible]. Naquella mesma noite finou-se.

E a perseguição inexplicavel na vida foi ainda mais impiedosa com o cadaver de Paganini. [illegible]

Pois que, não obstante ter sido embalsamado, começava o cadaver a decompor-se ao fim de pouco tempo, foi primeiro depositado na adega, e depois, á noite, escoltado por uma patrulha de granadeiros, [illegible] criminoso justiçado, no Lazareto de Villafranca.

Finalmente, conseguida a licença papal para uma sepultura provisoria, tres annos depois, na noite de 15 de agosto, foram os despojos exhumados, [illegible] Genova, [illegible] Villa Polvera, de propriedade de Achilles Paganini.

Mas, com as flores, germinou daquella tumba uma lenda fosca; [illegible] "mago do violino" [illegible] Em 1876, trinta e seis annos

depois da morte, pela terceira vez, [illegible] tregua [illegible] a villa [illegible] enterrados no [illegible] vinte annos [illegible] vez mais [illegible] campo santo [illegible] a necropole.

Conservar-se-ão ali, afinal, na immobilidade eterna?

Não mais as vozes estranhas [illegible] ergueram do tumulo de Paganini ou, pelo menos, a lenda popular não continua a percebel-o.

Conan Doyle, o creador de Sherlock Holmes, em suas sessões espiriticas, não poucas vezes — assim o referiu elle proprio — [illegible] prodigiosas [illegible] desprendendo-se de um violino pousado sobre [illegible] o qual [illegible] agilidade.

Para os outros, não resta do seu Guarnerio de Jesus — zelosamente conservado, na sala [illegible] de Genova, sob uma redoma de vidro, dentro de um nicho ferrado de [illegible] — cantando de novo, nostalgicamente, os "Caprichos", "Lestreghe", "La Preghiera di Mosé", "La Primavera", quando um Kubelick, um Vecsey, um Kocian, empunham com devotamento o "braço" venerando, [illegible] magico resuscitam os écos prodigiosos do instrumento admiravel.

Curso Psychiatrico-Juridico

(Continuação da 1ª pag.)

posto em raios de galerias, possue [illegible] oito pavilhões num amplo terreno.

O Hospicio de Juquery tem numerosas officinas mecanicas, [illegible] typographia; está rodeado de jardim florido; possue [illegible] plantado de arvores fructiferas, [illegible] uma colonia agricola.

[illegible] instituições modelares que prestam serviços á sciencia e á humanidade.

PAGINA DE SAUDADE

Leopoldo Fróes e "Mulheres não querem almas" de — Paulo Gonçalves —

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Não sei por que, eu não gostava de Leopoldo Fróes, o nosso grande actor brasileiro. Votava-lhe uma grande ogerisa, apesar de não conhecel-o pessoalmente e nem tão pouco de vel-o, em carne e osso, sobre o "travesti" dos typos que encarnava com tanto realismo artistico, e que chamava a attenção, diariamente, da imprensa do paiz.

Por volta do anno de 1920, Leopoldo Fróes trabalhava no "Sant'Anna". Ali, levou á scena varias peças de consagrados autores brasileiros, inclusive uma do inolvidavel Paulo Gonçalves, de quem fui, por varios annos, amigo. Todo o mundo dizia bem do drama de Paulo, porque o autor de "1830" estravasou nesse trabalho doloroso, toda a sua alma amargurada de artista eminentemente sincero.

Em "Mulheres não querem almas" retratava a si mesmo num estudo retrospectivo de auto-psychologia. Era a sua vida que gyrava no sentimento interior daquelle manequim desarticulado feito homem, que procurava naquella noite alegre de carnaval, a felicidade do amor, junto ás mulheres.

Mas... por mais que as amasse as suas declarações de amôr não vingavam. Que lhe servia, pois, ter uma alma, um sentimento, um coração? Nada. Porque as lindas mulheres que bailavam na noite perturbadora de Momo, queriam apenas se divertir, e elle, infelizmente, não possuia joias para offerecer-lhes e nem dinheiro para proporcionar-lhes passeios de automoveis e nem tão pouco poderia pagar-lhes uma taça de "champagne"...

Como o manequim do "atelier" que fez o pacto com o Diabo para se transformar naquelle Pierrot côr de rosa (pacto que teria o seu termo ás quatro horas da madrugada daquelle dia, visto como, depois voltaria a ser o que era antes.) Paulo Gonçalves foi o doloroso manequim da vida. Deante das mulheres soffria, a cada passo, decepções, porque ellas — como o modelo do "atelier" da casa de modas, não queriam almas, queriam, sim, "coroneis", dinheiro, joias e o ephemero minuto do amôr. Nada mais.

* * *

Certa noite, passeava eu pela Praça da Republica. Sempre gostei muito daquelle logradouro publico. Talvez um pouco desse meu gosto pelo aprazivel recanto da Paulicéa, viesse da sombra amiga de Alvares de Azevedo que, ali, junto os salgueiros chorosos, em derredor das fontes de peixes coloridos, dia e noite conversa com os passeantes apressados e noctivagos. Talvez...

Nessa longinqua noite fazia frio. Um frio cortante como lamina. Garôava a garôa romantica dos poetas de capa e espada. Subitamente, alguem, de preto, magro, pequeno, de olhos accesos, com um pince-nez reluzente, envergando um grosso sobretudo e de mãos nos bolsos, se approxima de mim, apressado. Era Paulo Gonçalves. Começamos a conversar.

Falamos de versos, de theatro, de mulheres, de jornalismo, de politica e de amôr. Depois o assumpto enveredou para a sua peça dramatica que o Fróes estava representando no "Sant'Anna". O poeta de "Yara" começou a elogiar, com enthusiasmo, o trabalho do actor brasileiro. Tornei-me indifferente, reservado, ante o elogio de Paulo, porque Paulo era uma creatura bonissima, não sabia dizer mal de ninguem: todos os seus amigos eram bons e todos os artistas geniaes...

Nessa noite, porém, resolvi quebrar, de vez, minha ogerisa pelo Fróes. Iria conhecel-o atravez do trabalho do poeta paulista..

Na primeira fila do "Sant'Anna", destinada á imprensa, me aboletei numa poltrona. A assistencia, lembro-me bem era pouca. Como o fôra nas noites anteriores da representação da peça brasileira, porque, infelizmente, o nosso publico, sempre "snob", não gosta do que é nosso.

A peça não era estrangeira para agradar, muito menos daquellas que levam, no seu cartaz, como reclame propiciatorio a um successo de bilheteria, o seguinte aviso expressivo: — "Impropria para menores e senhoritas".

Era uma peça séria, philosophica, de profunda amargura humana ante a tragedia quotidiana da vida. A mulher dos nossos dias, egoista, frivola, banal, e que só vê no amôr não um motivo de exaltação espiritual, mas, sim, um motivo de exaltação dos sentidos, era o assumpto principal da these.

Paulo Gonçalves, profundamente romantico, vendo a vida atravez de seu temperamento morbido de sentimental, não podia comprehender que um ser tão delicado como a mulher vivesse a vida com todo o realismo crú da materialidade. Paulo soffria, por isso. Possuindo um coração de ouro, uma alma feita de bondade, uma intelligencia agudissima, só via em torno de si o indifferentismo cruel das mulheres que não querem almas: querem sim, dinheiro, joias e prazeres...

* * *

Fróes fez do Pierrot côr de rosa, uma verdadeira creação. Toda a sua alma de artista palpitou naquelle trapo de seda. Naquelle manequim de molas de aço que vivia as suas horas de esperanças, arrebatamento, de sonho, de poesia, de illusão de amôr. Com a voz arroucada, Fróes emprestava á personalidade que representava, uma impressão de mais vida, de mais sentimento, de mais realismo. Nas mãos daquellas mulheres formosas, endoidecidas pelo prazer, era elle uma figura singular que infundia piedade, que despertava emoção. A cada uma das costureiras envoltas em ricos dominós, fez a côrte. Mas nenhuma dellas o acceitou. Viviam a vida com loucura, com paixão, com ardor, para aceitar tal offerecimento. Queriam gozar á larga, divertir-se intensamente, e elle era uma pobre alma, um automato, e as mulheres não queriam almas e nem poetas, aspiravam, apenas, o gozo material da vida...

* * *

Nunca um artista dramatico me impressionou tanto como Fróes. Via-o doloroso, alma em pena, soffrendo a grande desillusão de ter amado. Com que expressão vivia a personagem pirandelesca de Paulo Gonçalves!

Vejo-a, ainda, como se fôra hontem. A mascara tragica do seu rosto, riscada pela mais atroz das torturas humanas, exteriorizava em toda a sua extensão, a profundeza agonica da alma.

Leopoldo Fróes deu tal vida a essa mascara que a gente sentia, tambem, com elle, todo o travo amargo da desillusão do infeliz, manequim, todo o infortunio daquella "vida" que queria tambem viver e amar como toda a gente...

Quando, no ultimo acto, o Pierrot côr de rosa voltava a ser o que era — um profundo allivio invade todo o coração. Porque toda a tragedia daquelle drama intimo desapparecia de nossos olhos, porque já não soffria mais, não vivia no palco da vida as grandes dôres humanas. O corpo desengonçado já não vibrava mais, seria, dora avante, o manequim de molas de aço sujeito ás vontades e aos caprichos dos vestidos de seda de todas as mulheres elegantes e bonitas...

Quando o panno desce, fico largo tempo absorto, preso, ainda, ás emoções do drama amargurado de Paulo Gonçalves. Mas, em vez de sair para a rua, vou, direito, ao camarim de Fróes. Felicito-o pelo seu trabalho. Mas, Fróes, cansado, diz-me sem vaidade:

— Você deve felicitar é o Paulo elle fez uma obra prima da litteratur.. theatral brasileira.

Em seguida, com timidez, atalho:

— E você realisou, com esse trabalho, uma das maiores creações do theatro contemporaneo.

Leopoldo Fróes sorri, agradecido. A minha ogerisa pelo actor brasileiro, transformou-se, desde esse momento, na mais profunda admiração.

Agora, que o creador de "Mulheres não querem almas" não existe mais, quero deixar aqui, impresso, todo o meu culto e minha saudade pelo glorioso artista patricio — que foi, sem duvida, a mais alta expressão do theatro brasileiro, talvez, de toda a America latina.

S. PAULO, 1932.

NO HOSPITAL É ASSIM...

A sciencia e os remedios caseiros — O poder do Bismutho

(ADÃO PEREIRA NUNES)

Quando um doente era desenganado na enfermaria de cirurgia, pedia-se a sua remoção para a de clinica medica; quando o caso se dava na de clinica medica, a enfermaria de cirurgia é que recebia o doente.

Só se desenganava um indigente, quando o seu mal não podia ser diagnosticado.

O cirurgião dizia: E' um caso de clinica medica.

O clinico afirmava: E' um doente de cirurgia.

Felizmente elles viviam em paz e nunca devolviam os removidos.

Foi um doente assim que chegou á nossa enfermaria. Examinamol-o, nada; raio X, nada; laboratorio, nada; clinica medica: embolia intestinal.

Seria mesmo embolia? Não sei. Ninguem soube. Não se encontrou coisa alguma nas tripas. No figado, não se achou nada, no estomago, idem. No baço, na vesicula e em todos os orgãos intra peritoniaes, não se encontrou coisa alguma. Coseu-se novamente a barriga. O operatorio foi grande, brutal. O operado começou a delirar, e ingeriu, sem que ninguem visse, agua do sacco do gelo. A febre augmentou e com ella o delirio.

— Doutor, implorou-me, dê-me uma injecção para me matar.

— Não posso, não é preciso, você vae ficar bom — menti.

— Não fico bom. Não supporto estas dores. Os senhores não sabem o que eu tenho.

Implorou mais uma vez que eu lhe desse uma injecção mortifera para lhe matar de uma vez.

— Mate-me por caridade dizia o pobre homem. Eu faço uma declaração.

Fugi da enfermaria.

— Corra doutor, corra depressa, gritou o enfermeiro o homem atirou-se lá em baixo.

Tive tempo ainda de vel-o debruçado sobre a escarradeira de pé que ficava lá em baixo no patéo.

Trouxeram-no nos braços para a enfermaria. O desgraçado botava sangue por todos os lados. Voltou a si antes de morrer de vez.

— Oh! doutor, doutor venha cá.

Eu estava proximo da cama e elle não me via.

— Estou aqui disse-lhe eu; não foi nada, você vae ficar bom.

— Doutor, mate-me por caridade. Estou soffrendo por sua causa.

Mas eu não o matei.

* * *

Quem quizer aprender medicina extravagante que entre para um hospital de indigentes.

Crendices e sympathias, resas fortes e patuás, devoções e garrafadas, ignorancia e immundicies, enchem a cabeça e o corpo de quasi todos os doentes pobres, que vão servir de experiencia nas santas casas e hospitaes de caridade. E' que nem todos podem ser philosophos, como dizia Herculano, e por isso essa gente tem quéda para a superstição.

Na enfermaria aprendi que *jasmim* de cachorro cura a coqueluche; que cinza de charuto liquida o cancro duro; que azade barata com mel de abelha acaba com a asthma; que folha de alecrim fecha o corpo; que oração de São Luiz evita a peste (S. Luiz morreu de peste); que figa de pão de laranjeira...

Por mais que procurasse esclarecer as idéas dos trabalhadores, jamais consegui que elles deixassem de todo a crendice e a superstição.

Certa vez, fazendo curativo num atropellado, que estava com a cabeça, as costellas e as pernas em frangalhos, encontrei uma figa dependurada no pescoço. Arranquei-a.

O doente, que não falava e estava quasi morto, abriu os olhos e implorou, contorcendo-se:

— Doutor, pelo amor de Deus deixa a figa no meu pescoço, foi ella que me valeu.

Havia os que acreditavam em resas e eram os peiores.

Dizia-lhes:

— Meus amigos, as rezas não valem nada. Se valessem alguma coisa eu não estudaria medicina, nem os padres tomariam remedios.

Um dia mudei de tatica e propuz: Os que acreditarem em rezas, sympathias e figas, não precisam tomar remedio e os que não acreditarem serão cuidados por mim, pois quero ver o que vale mais, a sciencia ou a crença.

Não appareceu um crente que quizesse medir o poder das forças occultas...

Mas, certa vez encontrei um que acreditava por demais na sciencia, foi o Januario.

— Gosto muito da medicina, doutô, falou o Januario. Já estive seis mez numa enfermaria, onde tomei uma imundice de injecção de besmutho. Quando vortei pra casa, minha mulé tambem vortô do emprego. Minha negra inté si ispantou quando me viu forte e com as côr bonita. Eta, remedinho bão! O sangue tava com tanta força, que seis mez depois a mulé teve um filho arvinho que nem foia do papé...

Remedio para insomnia

PARODIANDO

ADÃO PEREIRA NUNES

Tristonho, jururu', meditabundo,
Entrou no consultorio,
E assim falou, num tom muito profundo!

— Ha tres mezes, doutor, não adormeço,
E por este illusorio
Somno, que nunca chega, inda enlouqueço!

P'ra dormir, adoptei, sem ter successos,
Milhares de remedios,
Milhões de superficos processos!

Empreguei tudo que é paulificante,
E que aos outros traz tedios,
Mas não dormi siquer um só instante.

Li e reli a Historia do Brasil,
Do senhor Rocha Pombo,
E não cerrei a palpebra febril;

Manuseei mil "Diarios Officiaes",
Relatorios de arromba,
E o somno se espantou ainda mais.

Milhões de livros máos, sabio doutor,
Destes que ninguem lê,
Busquei ávido para que o torpôr

Surgisse e adormecesse meus dois olhos.
Mas tudo em vão! De que
Me vale a vida tão cheia de abrolhos?

O doente suspirou cheio de magua
E dos olhos, tristemente,
Saltaram duas brancas gotas dagua.

— Vou cural-o, meu caro, pois não erra
Quem possue, felizmente,
A' mão a harpa de Morpheu na terra...

Vá assistir á aula do Adelino,
Lente de Medicina,
E o mais páo professor do ensino.

O doente, esbravejando, enlouqueceu.
— Doutor! doutor! Que sina!
Não durmo mais, o professor sou eu!

O CASTRINHO

(Continuação da 1ª pag.)

frio de morte. Tonto, cambaleante, sentindo, repetidas vertigens, á casa regressou, zig-zagueando como um ébrio. Entrou triste, cabisbaixo, silencioso. A' esposa, assustada daquella demora, beijou com carinho e ternura. Deitaram-se. Ella dormiu. Castrinho velava. Uma idéa fixa o atormentava, crescendo-lhe no cerebro. Deixou, com tacitos cuidados, o leito, e pé ante pé, como a pisar velludiso, rumou para o quintal. No alto as estrellas enxameavam. Uma brisa leve e consoladora ciciava entre os arvoredos. Um effluvio aromal se derramava por tudo. Castrinho olhou o céo com melancolia, e ajoelhou. Orava?

Um estampido surdo quebrou a paz serena e virginal da noite. A esposa, tremula, desperta. Olhou o leito... Estava só! Aturdida, entre alarmados gritos, corre a casa. Em vão! Afflicta, já quasi tocando ao desespero, livida e desgrenhada, chega ao quintal, sobre cujo solo, banhado de um clarão de lua, Castrinho arquejava. Do ouvido direito escorria um tenue fio de sangue... Abraçando-o, beijando-o, chorando convulsivamente, delle ouviu, com voz sumida, antes que o interpellasse, esta phrase comica, que as circumstancias do momento tornavam despedaçadoramente dolorosa e amarga:

— Roubei-me em duzentos contos!

LEONCIO CORREIA.

O namorado de Anna Maria

Quem derrama o olhar por aquelle flammivono scenario entrecortado de choques de lanças e retinir de espadas, e, ainda, assignalado pelo sulco profundo de um amor que tocou as raias da immortalidade, scenario que é a vida de Giuseppe Garibaldi, escripta por elle proprio e saida a lume em Florença pouco depois da sua morte, ha de se deter á entrada do livro do herõe da Laguna para contemplar o que elle escreve a respeito daquella mulher que, sabemos, lhe encheu de doçuras toda uma vida incruenta de combates, e, onde, até então só se ouvira o fragor das lutas libertarias e o entrechoque desesperado das armas, sem um aspecto siquer de placidez, sem nenhuma nota do amor que a amolgasse ou a tornasse menos dura, sem acclives asperos e descidas subitas.

Não precisamos ir longe, ao fundo do livro do capitão daquelle invencivel exercito libertador que em 1835 ameaçou tão seriamente o prestigio da legalidade, para ouvirmos a mais bella e emocionante narrativa que elle proprio faz, emquanto põe de lado a lança e accende o coração numa pyra inflammada para falar de Anna Maria de Jesus Ribeiro, a guapa amazona que lhe havia de cavalgar o coração indomavel e rude, desde aquelle instante em que elle, Garibaldi, a vira logo depois que desembarcára de uma balsa no Cahy.

Não é preciso irmos do outro lado do mar buscar, entre os destroços de tantas outras batalhas onde o "condottiere" admiravel se fez assignalar pelo valor de seu pulso de bravo, os tropos com que se possam enfeitar a legenda da vida de um homem que nasceu para combater pela liberdade e que por ella daria a propria vida em holocausto, arriscando-a toda hora nos recontros memoraveis do Ponche Verde, de Lages, de São José do Norte.

Nós acharemos por aqui mesmo motivos bastantes para engrandecer a figura desse homem extraordinario, que se encheu de glorias ainda moço e que foi uma das expressões mais remarcadas de bravura guerreira que jamais produziu a terra italiana.

Quando a columna de David Canavarro invadiu Santa Catharina bem longe estava Garibaldi de suppor que era ali verdadeiramente que ia começar a sua grande epopéa.

Era ali que elle havia de conhecer a mulher do seu ideal, a que lhe havia de dominar por completo o coração, refreiando-o na colera, subjugando-o no odio, elevando-o até o mais alto cimo no amor.

"Io giammai avveva pensato al matrimonio, e me ne credevo inadeguato per troppa independenza d'indole e propensione a carriera avventurosa."

E' elle proprio quem o confessa.

Jámais pensára em ligar a sua vida á de uma outra creatura; e, se considerava inadaptavel, pela sua independencia de indole e propensão a aventuras, ao estreito ambiente de um matrimonio onde as grande emoções são raras e onde o amor se furta a todas as vibrações do mundo exterior.

Vamos dar a palavra ao guerreiro para que elle nos fale com mais vehemencia o que foi o seu primeiro idyllio com Annita.

Antes é preciso que se veja que muito ao contrario do que affirmam varios historiadores apressados o encontro de Garibaldi com a filha de Bento Ribeiro da Silva, não se deu numa fonte, casualmente. Não! Foi na propria casa do pae de Annita no momento em que esta vinha servir o café a Garibaldi. O testemunho é o mais insuspeito: *"Egli invitomi a prender caffé nella di lui casa: entramo, e la prima persona ché si s' affacio al mio sguardo, era quella il di cui aspetto mi avveva fatto sbarcare. Era Anita!"*

E' este, sem duvida, o mais bello aspecto de toda a vida de Giuseppe Garibaldi. O que marcou o inicio de um grande amor que foi, por assim dizer, a força poderosa e invencivel que o conduziu para as mais asperas e rudes batalhas, trazendo-o sempre victorioso, ou, pelo menos, com o coração ardente de esperança:

"Il generale Canabarro avea deciso dover io uscire dalla Laguna con tre legni armati per assaltare la bandiera imperiale nelle coste del Brasile, e mi accinsi all'opera raccogliendo tutti gli elementi necessari all'armamento.

In questo periodo di tempo ebbe luogo uno dei fatti primordiale della mia vita.

Io giammai aveva pensato al matrimonio, e me ne credevo inadeguato per troppa independenza d'indole e propensione a carriera avventurosa. Aver una donna, dei figli, sembravami cosa intieramente disdicevole a chi s'era consacrato assolutamente ad un principio, che, per quanto eccellente, non mi avrebbe permesso, propugnandolo col fervore di cui mi sentivo capace, la quiete e stabilità necessaria ad un padre di famiglia. Il destino decisi in altro modo. Colla perdita di Luigi, Edoardo e degli altri miei conterranei, ero rimasto in un desolante isolamento; sembravami esser solo nel mondo. Nessuno piu' scorgevo dei tanti amici che quasi mi tenevan luogo di patria, in quelle lontane regioni. Nessuna intimità coi miei nuovi compagni che appena conoscevo, e non un amico di cui ho sempre sentito il bisogno nella mia vita. Il cambio di condizione poi erasi attuato in un modo si inaspettato ed orribile ch'io n'era rimasto profondamente colpito. Rossetti, che unico avrebbe potuto riempir al vuoto del mio cuore, era lontano, occupato nel governo del nuovo stato repubblicano; mi era impossibile quindi goderne il fraterno consorzio. Infine avevo bisogno d'un essere umano che mi amasse subito! Averlo vicino; senza di cui insopportabile mi diventava l'esistenza. Benché non vecchio, lo conoscevo abbastanza gli uomini per sapere quanto abbisogna per trovare un vero amico. Una donna! si una donna! giacché sempre considerai la piu' perfetta delle creature; e, checché ne dicano, infinitamente piu' facile di trovare un cuore amante fra esse.

Io passeggiavo sul cassero della Itaparica ravvolgendomi nei miei tetri pensieri, e dopo ragionamenti d'ogni specie conchiuse finalmente de cercarmi una donna, per trarmi da una noiosa ed insopportabile condizione.

Gettai a caso lo sguardo verso le abitazione della Barra, cosi chiamata una collina piuttosto alta all'entrata della Laguna, nella parte meridionale, e sulla quale scorgevansi alcune semplici e pittoresche abitazioni. Là coll'aiuto del cannocchiale che abitualmente tenevo alla mano, quando sul cassero d'una nave, scorpersi una giovine, ordinai mi trasportassero in terra nella direzione di lei. Sbarcai ed avviandomi verso le case ove doveva trovarsi l'oggetto del mio viaggio, non mi era possibile rinvenirlo, quando n'incontrai con un individuo del luogo, che avevo conosciuto ai primi momenti dell'arrivo nostro. Egli invitommi a prender caffé nella di lui casa: entrammo, e la prima persona che si s'affacio al mio sguardo, era quella il di cui aspetto mi aveva fatto sbarcare. Era Anita! la madre de' miei figli! La compagna della mia vita, nella buona e cattiva fortuna! La donna il di cui coraggio io mi sono desiderato tante volte! Restammo entrambi estatici e silenziosi, guardandoci reciprocamente, como due persone che non si vedono per la prima volta, e che cercano nei lineamenti l'una dell' altra qualche cosa che agevoli una reminiscenza.

La salutai finalmente, e le dice: "Tu devi esser mia." Parlavo poco il portoghese, ed articolai le protervi parole in italiano. Comunque, io fui magnetico nella mia insolenza. Aveva stretto un nodo, sancito una sentenza, che la sola morte poteva infrangere! Io aveva incontrato un proibito tesoro, ma pure un tesoro di gran prezzo! ! !

Se vi fu corpa, io l'ebbi intiera! E... vi fu colpa! Si!... si rannodavano due cuore com amore immenso e s'infrangeva l'esistenza d'un innocente! Essa é morta! Io infelice! E lui vendicato... Si! vendicato! Io conobbi il gran male che feci, il di in cui sperando ancora di ritornarla in vita, io stringeva il polso d'un cadavere e piangevo il pianto della disperazione! Io errai grandemente, ed errai solo!...

Ha um periodo, entretanto, que é preciso resaltar neste commovente trecho da vida do grande italiano.

E' aquelle em que elle depois de confessar que sabia muito pouco a lingua de Annita — *"Parlavo poco il portughese, ed articolai le protervi parole in italiano."* — disse firme á sua enamorada que esta lhe devia pertencer de qualquer maneira, por qualquer modo. Seu coração a elegera por sua. E elle a tomava desde aquelle instante para não deixal-a nunca mais.

"Comunque, io fui magnetico nella mia insolenza", assevera elle quando rebateu os primeiros olhares de Annita, na casa hospitaleira que o acolhia pela primeira vez na Laguna.

E essa audacia lhe valeu tudo. Porque não houve força humana que fosse capaz de lhe arrancar dos braços aquella mulher. O amor, juntando-se, fundiu numa só vida duas vidas que deviam valer por um só destino.

Conta um biographo de Garibaldi que Giuseppe só chorou uma vez em toda a vida: foi quando Anna Maria caiu ferida em Ravenna e que elle, conduzindo-a nos braços, levou-a á casa para cobrir-lhe o corpo com a bandeira farroupilha, a que ella conduzia na frente dos soldados libertadores e tremulára galharda nos acampamentos rebeldes nos dias ephemeros de [illegible]

JOAQUIM THOMAZ

Os mandamentos do médico

(PELO DR. WITROWSKI — *Traducção do dr. Lopes de Castro*)

De madrugada a cama deixarás,
Para a rua galgar pedestremente;

Longas escadarias subirás,
Descendo-a, logo após, penosamente;

Os doentes, um a um, visitarás,
Receitando-lhes drogas fartamente;

Sem o que, sua estima perderás,
Zangando os boticarios egualmente;

De todos os teus clientes matarás
Os máos apenas, mas rapidamente;

Uma vez, durante o anno mandarás,
A cada qual, tuas contas pontualmente;

E depois, eu sei bem, receberás
Censuras e baldões de toda a gente;

Mas... aos fornecedores pagarás,
Sem um dia de atrazo integralmente;

Dos collegas, sem dó, criticarás:
Não se poupa inimigo impunemente!

A' natureza sempre imputarás
A pécha de assassina do teu doente;

E as curas — fato raro — attribuirás
Ao teu grande saber, modestamente...

Teus paes e amigos abandonarás,
Desprezando a mulher, indifferente;

Porque fóra de casa passarás,
Para que venha á luz mais um vivente;

Caindo de cansaço voltarás
Para sahir de novo, *incontinente;*

Quanto ao comer, apenas o farás,
Caso o tempo permitta, velozmente;

E, como distracção, sempre ouvirás
O gemer de quem soffre amargamente;

Os excrementos examinarás
Com certo amor, meticulosamente;

E outros fortes odores cheirarás
Sem torcer o nariz visivelmente;

Asquerosos *bichinhos* colherás
Muito mais que dinheiro, certamente;

E assim, ó medico tu viverás:,
Todos os dias, agradavelmente...

"Os poetas cariocas na poesia contemporanea"

LUIZ CARLOS

"ROSAL DE RYTHMOS"
"ASTROS E ABYSMOS" E "COLUMNAS"

O academico illustre, que a 21 de dezembro de 1926, tomou posse, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira de João Francisco Lisbôa, que foi, posteriormente, de Alberto de Faria, fez chegar-me ás mãos os tres magnificos livros, que fazem quasi a parte integral da sua magnifica bagagem literaria.

Devo-lhes dois agradecementos: o da gentileza da sua missiva e o das suas dedicatorias generosas, e o prazer indescriptivel que a leitura desses livros, escriptos em 1924, 1925 e 1926, proporcionaram ao meu espirito, affeito á demorada visão ante tudo que revela lyrismo profundo e metrica acurada.

Nos lindos versos de Luiz Carlos, encontra-se, de momento a momento, a prova indiscutivel, palpavel, de que elle não trata os themas de afogadilho, confia na sua inspiração segura, e tem um plano geral acentuado nos seus pontos primordiaes.

Gozamos por completo a feição nova da sua literatura, e á cada canto apreciamos a maleabilidade do seu estro.

Não ha quem não sinta, lendo os seus maviosissimos poemas, a belleza constante dessas joias preciosas...

Podem conjugar, interpretar da maneira que queiram, as poesias do autor das "Columnas". Sem duvida, que elle não é só um inspirado poeta, como um admiravel trabalhador do verso.

"Rosal de Rythmos" é um apanhado delicioso de versos bons, de varios poetas, que, se a tanto me ajudar "engenho e arte", hei-de fazer desfilar, tambem, por estas "columnas", sem allusão ás "Columnas" do poeta que evocamos.

Engenheiro dos mais distinctos e competentes, o dr. Luiz Carlos, á maneira de Euclydes da Cunha, prova que a mathematica, sendo uma sciencia de jogo de numeros, não incompatibiliza ninguem, que tenha talento, com a sciencia que brinca com as rimas.

A' fls. 146, de "Astros e Abysmos" dá-nos o poeta esta deliciosa ante-visão da sua musa:

"Eu quiz ser um condor: viver na altura,
Mas achando-te um dia em meu caminho,
No beijo em que sorvi tua candura,
Senti que é bem melhor ser passarinho."

José Verissimo dizia que "depois do fogo, a maior invenção do homem é a roda." Eu julgo que depois da Poesia, a maior invenção ainda é a Poesia, naturalmente para quem gosta...

Vejamos a doçura, a sinceridade e o encanto destes versos:

"MUSICA DOS OLHOS"

"O mais proprio chapéo para o teu rosto,
E' o que semelha, pela fórma, um sino,
Que em ti revela, mais do que o bom gosto,
A logica immanente do Destino.

Pois quem te vir com esse chapéo, sabendo
que o sino é musical por ser cantante,
Em ti comprehenderá, como eu comprehendo,
Que a musica é a visão do teu semblante."

Muita gente não acredita que um homem que viva de "calculos", possa, tão bem, calcular a impressão que causam estes lindos versos.

Chega a vez de lermos "Columnas", o livro mais consagrado do poeta, o que o "immortalizou" em vida e lhe deu assento entre os grandes da "ad immortalitatem — Academia".

Aqui é que o seu valor culmina, em que o seu talento, a sua cultura, as suas qualidades poeticas, mais se apuram e se evidenciam.

O livro foi impresso, em 2ª edição, na "Impremerie Lahure", em Paris, e traz a data de 1926.

Essa data vem demonstrarnos que os versos são já ha muito conhecidos do publico. Não importa. Revivel-os nesta época em que o Parnasianismo começa a ser esquecido, é quasi que um acto de patriotismo...

O que são as "Columnas" do sr. Luiz Carlos?

"Columnas sustentaculos serenos
dos palacios, dos templos, das estatuas,
heroinas da arte eterna dos hellenos.

Columnas — Fórmas fiéis. Em culto acato-as
como typos, na graça ou na firmeza
de heraldico perfil, sem linhas fatuas".

Sente-se de inicio que o poeta é viril, é forte, é brilhante laminador, é acurado cinzel! Soberbas as suas attitudes. O seu "Acto de Fé", por exemplo, é um encanto:

"Musa que em mim raiaes como um clarão sonóro,
Incendendo-me o ser no ardor de um sonho immenso;
E que, corporizando a essencia do que pênso,
Em poemas converteis as lagrimas que chóro!

....

Em "Tempo", "Noite", "Floresta Virgem", "Treva", "Fogo", "Agua", pequeninas columnas, deparamo-nos com sonetos impeccaveis, trabalhados com esmero, obra toda pensada, vivida, composta com acurado gosto, com extraordinario censo artistico.

....

Todos os poetas falam mais ou menos de si. Luiz Carlos não foge a regra mas a sua fórma de exprimir é muito mais interessante:

"O POETA"

Ninguem saiba quem sou. Quero viver sepulto
Na minha solidão grandiloqua de ascéta,
Preferindo aos clarões do mundo a luz secreta,
que aclara, quando é sonho, e abraza, quando é culto!

Perpasse eu pela vida, apparentando um vulto
envolto no pudor, como visão discreta.
Mas que surja, por fim, transfigurado em poeta
Da chrysallida azul em que o meu ser occulto.

E, através da effusão fecundante do dia,
Suba áquellas regiões, de onde os sóes não se sómem
No equilibrio immortal da suprema harmonia.

E fique no esplendor que as éras não consomem,
provando, pela gloria extranha da Poesia,
Como póde caber um Deus dentro de um homem!

Ha quem se ria ainda da eterna maxima "Rien n'est beau que le vrai, le vrai seul est aimable". Podemos affirmar pois que Luiz Carlos consegue a belleza dentro da verdade. Commove-nos. Chama-nos ao interesse dos seus poemas, onde os diversos quadros da vida apresentam prespectivas novas, e, toda a sua concepção, por mais trabalhosa que pareça não nos exige esforços de intelligencia para comprehendel-a.

"le vrai seul est aimable.

Ha livros que se tornam grandes, que perpetuam, honram, elevam uma literatura, por mais corrompida que ella esteja, por mais moderna que sejam os processos em vigor.

"Astros e Abysmos", "Rosal de Rythmos", "Columnas" são verdadeiros monumentos de arte, de arte sã, que deve andar de mão em mão, para gozo dos poucos que apreciam as leituras sinceras e os poetas inspirados.

Muito maior seria o serviço prestado ás letras patrias, se, cada pseudo-critico, como eu, julgasse com expontaneidade, justiça, e enthusiasmo, obras como essas que ahi ficam, ligeiramente assignaladas.

Luiz Carlos. Um homem, uma personalidade, um espirito encantador, um poeta magnifico, e, especialmente um grande cidadão que deve ter registro na época que corre.

PLINIO MENDES

(Do livro: "Os poetas brasileiros na poesia contemporanea").

NOMES PROPRIOS QUE SE TORNARAM COMMUNS

Curiosidades linguisticas

Muitos nomes proprios tornaram-se nomes communs nas linguas, e muitas vezes são usados sem se perceber essa circumstancia especial.

Um exemplo bem conhecido illustrará melhor o assumpto. O conde allemão Zeppelin (1838-1917) inventou o dirigivel que agora tem o seu nome. Hoje se fala, em todos os paizes, do *zeppelin* — o nome do homem passou á sua invenção.

Muitas outras palavras são egualmente explicaveis, como o demonstram os seguintes exemplos.

Adolpho Sax, de Dinant (Belgica, 1814-1857), professor no conservatorio de Paris, construiu o *saxofone*, que não é, portanto, uma novidade da *jazz-band* moderna. O nome do engenheiro allemão Benz, que em 1885 construiu o primeiro carro de motor, ficou eternizado em *benzina*. Quando se precisou, na revolução franceza, de um apparelho para decapitar, rapido e capaz de funccionar bem, o medico francez Guillotin (1738-1814) recommendou uma machina inventada pelo cirurgião Louis. Por isso, algumas vezes se chamou a esse machinismo não *guilhotina*, mas *Louisette*. Jean Nicot de Villemain trouxe sementes do tabaco dos jardins do rei de Portugal para a França. Em sua honra Dalechampes chamou (1586) a essa planta "herba nicotiana"; e o alcaloide venenoso do tabaco é agora a *nicotina*.

Tambem francez foi o architecto (Mansard — 1646-1708), que começou a construir moradas por baixo do tecto, as *mansardas*.

O conde de Sandwich, que viveu no seculo XVIII, gostava tanto de jogar que não queria deixar a mesa do jogo para comer. Por isso, mandava que lhe preparassem pequenos pedaços de pão com manteiga e outros comestiveis, de que se podia servir sem interromper o jogo. Foi o inventor das *sandwiches*. Outros herões da arte culinaria entraram tambem no panteão da eternidade linguistica: um confeiteiro italiano Volta (1745-1825,) do mathe- primeira vez os *pasteis*, que o florentino Pastilla depois trouxe para a França, já no seculo XVI.

Mas principalmente os physicos honraram e honram os corifeus de sua especialidade, fazendo de seus nomes expressões da lingua technica. *Ex. galvanismo, volt, ampére, ohm* conservam os nomes do anatomista italiano Galvani (1737-1798) do conde italiano volta (1745-1825), do mathematico e physico francez Ampere (1775-1836) e do professor allemão Oh m(1787-1854). Egualmente muitas plantas têm nomes de pessôas: a *fucsia* foi achada por Leonhard Fuchs, por volta de 1540, no Mexico, e do mesmo paiz o botanico sueco Dahl trouxe mais ou menos em 1789 a dahlia. O missionario italiano Camelli importou a *camelia* do Japão. A *begonia*, e *georgina* e a *magnolia* receberam os nomes de Michael Begon, Georgi (Peterburgo) e Magnol (francez).

Tambem entre os mezes achamos muitos nomes, que anteriormente pertenciam a pessoas, principalmente mythologicas. Julho vem de Julio, prenome do consul romano Cesar (cujo nome aliás ainda vive em tzar). Esse grande estrategista reformou tambem o calendario e por isso certamente merece logar de honra entre *Janeiro* (Janus, o deus romano de duas faces), *Março* (Mars, o deus romano da guerra), *Maio* (da deusa Maia) e *Junho*, em que

(Continúa na 4.ª pag.)

Assumptos femininos

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

O ALEITAMENTO AO SEIO MATERNO

O aleitamento ao seio é praticado desde remotos tempos.

Já na antiga Grecia era elle instituido, como reza a Iliada no seu canto 22, verso 83. Em Sparta cedia-se o passo á mulher que aleitava.

Nessa época feliz, as proprias rainhas amamentavam os filhos. Sarillas nos conta que a rainha *Blanche* encontrando certo dia uma dama de sua côrte dando o seio ao seu filho, reprehendeu-a dizendo: *"je ne puis endurer qu' une autre femme ait droit de me disputer la qualité de mère"*.

Era tal o amor que as mães devotavam aos filhos que, em lhes faltando o leite, corriam, pressurosas, a implorar á Santa Agatha para que lhe o fizesse voltar.

Essa santa, que vivendo no seculo III, — diz a lenda — foi uma martyr que teve os seios decepados. Enterrada em Catano, innumerosos milagres se fizeram sobre o seu tumulo. Pelo anno de 1040 suas reliquias foram transportadas por uma expedição bysantina para Constantinopla.

Em 1226 a santa appareceu a um dos officiaes do imperador e ordenou-lhe que reconduzisse seu corpo para Catano, seu berço, no que foi ouvida.

A caminho, porém, os officiaes encarregados de o conduzir, violaram o relicario que o abrigava, retiraram as reliquias e deixaram, por esquecimento, uma das mamas da santa sobre o sólo.

Uma mulher, trazendo uma creança loira ao regaço, por alli passou e, fatigada da longa jornada, quedou-se e adormeceu. A creança, arrastando-se sobre a relva, encontrou a milagrosa mama da santa, pegou-a com as suas pequeninas mãos e, levando-a aos labios resequidos, della sugou um leite, cuja doçura superava a do mél.

Hoje, porém, já não se encontram mais essas mamas turgidas, gottejantes á beira do caminho e o pediatra se vê, a cada passo, deante de obstaculos por vezes insuperaveis. Aqui, uma mãe a preferir o prazer ao dever de amamentar o filho; alli, outra a se esquivar, sobre o pretexto de que não tem leite!

Para essas, não ha remedios: por mais sabios, por mais convincentes que sejam os conselhos do pediatra, ellas não os acceitarão: a vaidade penetrou-lhes no coração, roubando-lhes o amor de mãe.

E as meigas creancinhas, que eram outr'ora o enlevo do lar, o encanto das mães, são hoje, não raro, substituidas por cães e macacos repellentes em exhibições ridiculas pelas avenidas das metropolis.

E' a civilisação, dizem!

Felizmente, entre nós, as *demi-mère*, como as chamou Ambroise Paré, constituem a excepção. A mulher brasileira sabe, acima de tudo, ser mãe. Todavia, muitas são, ainda, as que não possuem os conhecimentos necessarios para bem desempenhar essa sagrada missão. Commettem, por isso, faltas por vezes graves, pondo em perigo a saúde de seus filhos. E' o que precisam evitar.

Para isso, devem seguir os conselhos que lhes serão dados nesta secção.

Resposta:

Mãe Paulista — (Rio Claro, São Paulo.) Para evitar maior mal, é mister que se submetta (e tambem seu marido) a tratamento intensivo com mercurio, bismutho e arsenico, pois a syphilis poderá lhe dar o desgosto de ter, de futuro, filhos anormaes.

Aos seus filhos aconselho injecções de *Colomy* infantil, devendo o de seis annos praticar o sport e fazer gymnastica respiratoria para ampliar o thorax. Durante o tratamento devem fazer bochechos com uma solução contendo chlorato de potassio, para evitar a estomatite e consequente abalo dos dentes.

Mme. E. S. — (Copacabana, Rio.) Muito grato pela honrosa referencia.

Mme. A. R. C. Botafogo-Rio. Deve amamentar de 3 em 3 horas e pesar a creança de 8 em 8 dias.

Mme. M. A. — Laranjeiras-Rio. A creança, á noite, não tem necessidade de ser alimentada.

Nota. — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, numeros 175 e 177.

QUANDO EU ME FÔR

Quando eu me fôr para o paiz da luz, irei triste por que irei sósinha...

... Não extranhes se após minha partida, sentires no peito a pulsar unisonos, dois corações... é que o meu ficou comtigo...

... Se vires, meu amôr, á beira da estrada, uma pobre florinha, não a pises, — póde ser a minha alma que te espia os passos.

... Se alguma borboleta te pousar nos labios, não a mates, querido, é minh'alma que volta em busca do teu beijo...

... Se alguma vez, por alta madrugada, te sentires insomne, abre a janella e verás, lá no alto a ultima estrella, pequenina, a luzir, — como se fora orar... E' uma lagrima...

... Minha alma chora a saudade de teu amôr...

MARILOU

Consultorio de Belleza

Anna — Creio que só applicações electricas, feitas por um medico.

René Lili — Não conheço o Dissolvente em questão. O *crême Anti Rides* custa 30$ e vende-se no *Consultorio de Mme. Jacqueline*.

Margarida — No momento não lhe posso dar a indicação pedida.

Marqueza de Maricá — Aqui tem um meio simples e absolutamente seguro, para eliminar por completo o seu incommodo: o *Crême Miracle* de Cedib, que tem tido uma enorme saída, pelos optimos resultados que vem dando.

Carmem R. Lopes — Experimente *"Linda Flor"*; veja o que diz a resposta acima.

Marlêne — O unico preparado verdadeiramente efficaz contra manchas, sardas, cravos e espinhas, é *"Linda Flor"* de J. Franco, o remedio ideal para embellezar a pelle, conservando-a sempre moça. A' venda em todas as boas perfumarias.

Tanita — Para perder os kilos que tem a mais e conseguir uma bonita silhueta, use os *Banhos de Parafina*. Dizem que custa 60$ uma caixa, dando para todo o tratamento; á venda com Mme Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

S. A. — S. Manoel — Esses preparados muita vez são prejudiciaes. Se quizer um optimo tonico contra a queda do cabello e que não faz mal, experimente a *Loção Cristie* de Cedib, que tem dado os melhores resultados.

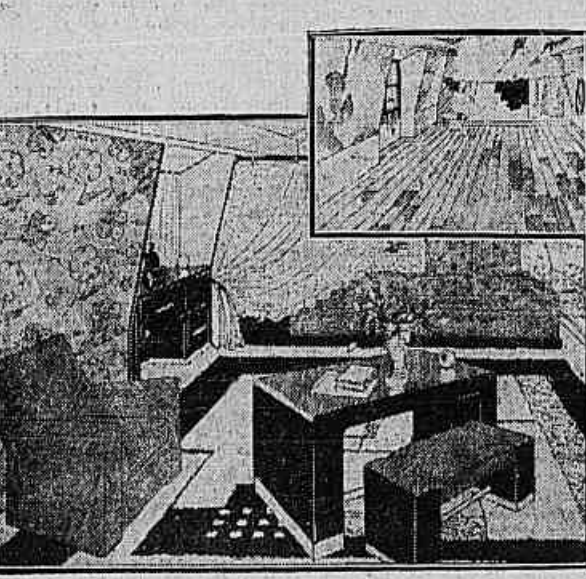
Brincalhona — Não encontro acima, onde se encontram todos os segredos de belleza, a minha amiguinha encontrará o remedio que deseja.

EVA

MEU PENSAMENTO

Meu pensamento é com um andarilho, vive a vagar por montes e valles; percorre as estradas empoeiradas e solarentas das villasinhas roceiras, e anda pelas ruas aristocraticas das grandes cidades. Incansavel, não pára nunca. [illegible]

Tradução de CECILIA MARGARIDA

Como se deve aproveitar uma peça inutil

O sotão era uma peça da casa que estava abandonada o servia só para seccar roupa em dia de chuva e para deposito de objectos imprestaveis.

Foi assim, em estado deploravel, soalho emendado, de tabôas largas, paredes esburacadas e mal rebocadas, que, ao voltar de Paris, encontrei aquelle sotão.

Moça, habituada á educação moderna, não me conformava com a sala de visitas que tinha em casa, atulhada de *bibelots* e com cadeirinhas Luiz XV, onde mal a gente podia estar á vontade. Precisava afundar-me numa poltrona, cruzar as pernas e gozar a delicia de um livro. Genio tambem um tanto romantico, não queria estar no bulicio da casa; catava os cantos, andava em busca de lugares poeticos e artisticos. Dahi a minha idéa de transformar aquelle sotão tão sujo num *amenagement* a meu gosto.

O sotão era amplo e se prestava a uma serie de arranjos interessantes. Mandei, então, vir um pedreiro a quando as paredes estavam concertadas, fui á Casa David, onde escolhi um papel de meu agrado *três moderne*, com rosas de variadas côres.

No dia seguinte, sobraçando uma porção de rolos de papel, batia em casa o collador da casa para proceder á forração. Eu mesma dirigi o serviço e ajudei o operario. Elle queria fazer a toda força os classicos paineis com que e[illegible] tanto implico.

— Garanto, minha senhora, dizia o homem, que fica muito bem com paineis, pois não é de hoje que eu faço isso e todas as pessôas gostam muito. Porque, como a senhora vê, as paredes ficam divididas e parecem adamascados de salões de luz. Agora mesmo eu fiz na casa de um doutor em Copacabana um trabalho desses, que só vendo. A senhora do tal doutor tambem, no começo, não queria seguir o meu conselho, mas depois ficou satisfeitissima.

— Mas é assim, liso, sem tabeiras, sem nada disse-lhe eu, de fórma a não admittir replicas.

O homem, embora contrariado, fez-se a vontade.

Collocado o papel, escolhi então um tapete cinza claro, tapando todo o chão e, depois, com alguns moveis que mandei restaurar e outros que comprei, completei o ambiente do meu sotão.

Vejam as leitoras pelos desenhos que ahi estão — um mostrando o sotão antes e outro como elle ficou depois — o que se póde fazer com pouco dispendio, para se obter um ambiente artistico e moderno.

JOSEPHINE

TROVAS SOLTAS

(RAUL SERRANO)

Teu amor não me responde,
Embora em tua alma viva,
Como a estrella que se esconde
Numa nuvem fugitiva.

Teus labios são tentadores,
Tanta doçura offerecem
Que quando beijam as flores,
As flores logo adormecem.

Não conheço o amor perdido,
Nas mentiras que proclama.
Quem ama nunca é fingido.
Quem mente é porque não ama.

Tua visão permanece
No meu olhar. Não fugiu.
O lago nunca esquece
Da estrella que reflectiu.

Saudade, que magua infinda
No teu coração existe?
Nunca vi noiva mais linda,
Nunca vi noiva mais triste!

(Do livro *Rosas de Fogo e de Neve.*)

O SINEIRO TOCA...

(DOCTEUR BRILLANT)

O sineiro, na torre esguia
Badala o sino, olhando o céu
Entro na egreja, está vasia
E o sino sôa
Com escarceu...

Toca o sineiro sem descanso
E só o escuta a passarada
Só lhe responde o bando manso
Dos cordeirinhos
Longe na estrada...

Chama o sineiro p'ra oração
O homem que anceia, soffre e luta
Chama-o o sineiro, mas em vão!
Pois o homem passa
E não escuta...

Toca o sineiro e o bronze antigo
Soluça e geme qual creança:
"Ouvi-me, povo, eu sou o Amigo
Sou todo Espirito
Sou a Esperança."

Em vão o sineiro badala
No alto da egreja e do céu perto
Ninguem responde á sua fala
O sineiro toca
Para um deserto...

GLAURA ALVARENGA.

(Traduzida de uma revista medico-literaria franceza.)

Léo Miso — Embora sem pretenções a chegar ao céo e muito menos na qualidade de "santa", vou ver se publico um dos seus trabalhos, e "Phantasia" não está má.

João da Escola — Não. Recebi apenas uma carta sua que respondi. Repita pois o que diria na missiva extraviada.

Yoalnda — Sinto immenso, amiguinha, não poder attender ao seu pedido; mas o que enviou é uma carta particular que não póde ser publicada. Vingue-se pois em silencio que fica muito mais elegante...

Silva Soreilham — Não pretendo desanimar ninguem; apenas dei sobre os dos seus trabalhos, "Phantasia" que agora enviado ainda não foi lido.

A. Lapagesse — Você é um bom poeta mas um máo calculador... Aquelles que vêm á Colmeia nunca são importunos e os versos que v. manda são sempre bem recebidos.

F. Cardoso Filho — Você teve sorte... Por acaso, o vôo não fracassou em caminho e os seus trabalhos chegaram aqui. As "Lagrimas e Sorrisos" não agradaram muito. "Femina" ainda não foi lido. Quanto á serie de que fala, talvez possa, de vez em quando, publicar uma chronica.

Indecisa — Antes de tudo procure observar-lhe os gostos, o caracter, o modo de pensar e veja se existe entre vocês a afinidade necessaria á felicidade de duas almas. Dizem que o amor é cego, mentira! Elle só não vê quando não quer.

Lucita — Quando quizer, amiguinha, a Colmeia está sempre aberta para as abelhas.

VE'RA CRUZ

PARA O ALBUM DE MLLE.

Annita Garibaldi

LEONCIO CORREIA

Synthese das virtudes peregrinas
Da mulher brasileira, humilde e bôa;
Na fronte honesta a rutila corôa
Das santas e das martyres divinas.

Na hora tragica, ó flôr das heroinas,
Eras o cysne á tona da lagôa,
Vagando calmo... e, assim, teu nome ecôa
Da Historia nas auroras crystallinas.

No sul, do sobresalto entre as torturas,
Com teu sorriso candido e celeste
O leão domavas das guerrilhas duras;

E ao sacudir o pó de tua sandalia,
Inda, com os frutos desse amor, pudeste
Mais um canto de gloria dar á Italia.

Assumptos femininos

FLAUBERT E LUIZA COLET, SUA ENAMORADA

Por EUGENIO LABARCA

Na vida de Flaubert póde affirmar-se que houve unicamente duas mulheres: Mme Schlésinger e Luiza Colet.

A Schlésinger inspirou-lhe uma adoração mystica, taciturna, desde os quinze annos, aos dezoito e elle deixou-a retratada para sempre, na "Educação Sentimental". Luiza Colet, prendeu-o mais tarde e durante dez annos ou mais esteve em sua vida, sendo que Flaubert acabou por maldizer "a mulher loira e rosada" que queria prendel-o em seus laços de mulher da moda, com sacrificio da obra literaria que elle julgava ainda maior que o seu amor tão grande. Esses dois "romances" foram postos em evidencia com a publicação que se faz das cartas ineditas do autor de "Mme. Bovary", que por certo nunca imaginou que a curiosidade publica fosse lel-as algum dia.

São duzentas e sessenta e quatro cartas que Luiza Colet guardava num cofre, atadas com um torçal de seus cabellos loiros e reunidas a trez ramos de flores.

A filha de Luiza confiou-as ao editor Conrad e este obteve de Mme. Franklin Grent, sobrinha e herdeira de Flaubert, a necessaria autorisação para publical-as.

E quem era esta Luiza Colet? Tinha ella trinta e seis annos quando Flaubert a conheceu e elle vinte e cinco. Fazia seguramente dez annos que Luiza imperava nos salões literarios pela sua formosura, pelo seu talento e por seus amores tambem.

Sua amizade com Chateaubriand e suas relações com Victor Cousin lhe haviam valido um passaporte de gloria que em verdade não merecia a sua obra literaria, mediocre, reunida num volume de versos: "Fleurs du Midi".

Toda classe de escandalos contribuiu para o seu renome: enfurecida, certa vez, com Affonso Harr, porque elle não queria reconhecer-lhe talento, enterrou-lhe uma faca nas costas, como se tal coisa... Mas como era realmente muito bonita, agradava sempre e não tinha importancia o facto de escrever bem ou mal...

Admirada por um vasto circulo, cantava ella propria a "brancura de marmore de seu collo", a sua "cabeça expressiva" de seu "narizinho arrebitado" e dizia assemelhar-se "á gloria de um Rubens ebrio de tons de rosa".

— "Sabem — disse ella um dia — que foram encontrados os braços da Venus de Milo?"

— "Não! Onde?"

— "Nas mangas do meu vestido"!

E Flaubert desejou, commenta um critico, experimentar a cadeia daquelles formosos braços. Seu desejo foi satisfeito.

Certa vez, que partiu para Ruão, Luiza Colet acompanhou-o até Nantes, onde passaram juntos quatro dias. Separados, principiaram as cartas. Cartas de paixão! E de desconfiança tambem. Algum tempo mais tarde, Flaubert volta a Nantes e as horas de sonho recomeçam. Em breve, porém, volta elle para junto de sua mãe, segundo dizia, mas em verdade, fugia assim á vida a qual queria arrastal-o Luiza; vida de amor, de agitação, de expectativa, de tudo menos de trabalho.

E elle, apaixonado por sua obra literaria, procura defender-se da sereia do canto transitorio, para poder perpetuar-se na historia das letras.

Luiza chama, exige, roga, exaltada e delirante, seduzida pelo amor, desprezando a obra de Flaubert e o seu proprio trabalho. Que importa a ella um triumpho intellectual, se sentimentalmente está vencida. Elle, no entanto, inflexivel, escreve: "Trabalhemos; vejamo-nos de vez em quando, quando fôr possivel... E' a melhor maneira de trabalharmos bem e de nos querermos. Quem assegura que, vivendo juntos, não nos cansaremos um do outro?"

Ella insiste e maldiz o amante para quem o amor não prima sobre todas as coisas do mundo.

Flaubert responde-lhe: "O amor não é a primeira coisa da vida: é apenas a segunda". E acrescenta: "A primeira, com effeito, para mim, é a arte: os bellos versos, as phrases torneadas, harmoniosas e cantantes; os occasos, o quadros maravilhosos os marmores antigos, os grandes rasgos. Fóra disto, nada!"

Nada mais, nem Luiza Colet! Alguem de espirito muito fino deu-me a conhecer esta correspondencia, dizendo-me:

— "E' forçoso reconhecer o egoismo dos homens: o proprio Flaubert apezar de todo o seu talento foi um egoista. Pela gloria, sacrificou a mulher que o adorava. E no entanto foi ella quem mais contribuiu para esta gloria". Flaubert foi talvez egoista, mas é preciso confessar que Luiza perdeu toda a intelligencia por causa do amor. Sabia quanto era immensa a ambição de gloria de Flaubert. Devia pois conformar-se em ser a sombra anonyma junto ao homem a quem amava, sacrificando-lhe suas vaidades de mulher, de mundana, de poetisa mediocre... Ou então affastar-se de seu caminho. Um homem que luta por um grande ideal, não tem tempo a perder com caprichos femininos. Tinha pois que sacrificar a mulher já que não queria sacrificar-se.

Durante dez annos, Luiza Colert e Gustavo Flaubert corresponderam-se mais do que frequentaram-se. E só nas ultimas cartas, quando já não havia mais remedio, comprehendeu a "musa loira e rosada", seu doloroso erro: quiz lançar em rosto a Flaubert, a immensidade de seu sacrificio, tão immenso como o egoismo do escriptor: depois, raciocinando, comprehendeu a verdade: "Julguei ser tudo para elle e fui apenas uma parte desde tudo. Uma parte em que elle se queria a si mesmo, porque encontrava em mim a antecipação de sua gloria. E eu não fui nada mais do que uma mulher apaixonada".

Experiencia. Embora trez quartos de seculos, a humanidade é sempre a mesma. A mulher enamorada que viva junto a um homem de talento não se conformará com os adjectivos lançados em publico.

A todos, preferirá a palavra do amor murmurada ao ouvido. E se esta palavra não sôa a mulher, falha a sua vida...

Traducção de CLAUDIA.

RAPIDOS PERFIS

CHRISTINA DA SUECIA

Já que uns após outros vão caindo os thronos, recordemos, na saudade das mortas pompas, dos sceptros que se foram e das corôas que tombaram, algumas figuras, frageis figuras de mulheres que em sumptuosos palacios viveram e que hoje, mortas, esquecidas, repousam na terra fria, assim como aquellas que não viveram em palacios sumptuosos... Porque, se a vida para cada um é diversa — tão diversa! — em compensação a morte para todos é egual.

*

Christina, filha de Gustavo Adolpho, rei da Suecia, nasceu em Stockolmo, a cidade que se banha no mar Baltico.

Christina foi rainha mas não durou muito tempo o seu reinado. Bem joven ainda subiu ao throno mas parece que achou muito pesados o sceptro e a corôa pois não tardou em abandonal-os.

Dizia Voltaire que foi seu amigo algum tempo, que a joven soberana preferia entregar-se á literatura e conversar com os sabios que ella attraia aos paços reaes, á governar um povo rude que só via no mundo combates e guerras. Tinha bem razão — neste ponto — a loura Christina da Suecia pois dos poucos e raros prazeres que tão avaramente nos concede a vida, os prazeres do espirito ainda são aquelles que nos dão mais prazer e dos quaes, os mesmos, alguma coisa fica. Porque os outros passam tão depressa, tão depressa e deixam na alma — como unica recordação, um tão profundo laivo de amargura!

*

Deixando o seu paiz, o paiz sobre o qual não queria reinar — que bem diversas eram as ambições da joven soberana — Christina, seguindo apenas o seu capricho — mutavel como todos os caprichos femininos, visitou diversos paizes da Europa... deixando em cada um, uma ou mais de uma aventura. Porque a loura rainha da Suecia só a uma coisa obedecia: ao seu capricho do momento... Dizem — não sei se por isto — que era uma grande, profunda sabia, a loura rainha da Suecia...

Abandonando para sempre o seu berço natal, alvo berço de neve, Christina, sem corôa nem sceptro, foi morrer em Roma.

Em Roma, a Cidade Eterna, foi morrer aquella que desprezou pompas e honrarias, tendo bem cedo comprehendido e desprezado o nada, o vasio terrivel das humanas coisas...

Sylvia Patricia

Secção infantil

PROBLEMA "VASO"

(Composição e desenho de Celia e Cid Carvalho da Silva)

Horizontaes: 1 — Uma cidade do E. do Rio, 6 — Não acertou, 7 — Metade do summo pontifice, 8 — Diminuitivo de cidades, 10 — Não é má,, (sem a primeira) 11 — Vasia, 12 — Nome de uma mulher, 13 — No rosto das noivas (plural) 14 — Vi escripto (invertido) 15 — Parentas, 16 — Para cortar cabellos e unhas (phonetica) 20 — Maria Teixeira, 21 — Rolar por terra, 23 — Carlos Teixeira, 24 — Na cabeça do papa, 25 — Adverbio de tempo (invertido) 26 — Vestimenta de padre, 27 — Offerece. 29 — Fóra do perigo, 30 — Leão em francez, sem a primeira, 31 — Nome de mulher, 32 — Para tingir (sem a ultima, 34 — O sr. Faria, (sem as pontas, 35 — Som, cadencia de coisa cantada, 38 — Passar a uma situação inferior, 41 — Adverbio de logar, 42 — Emboscadas, 43 — Apparelho que reproduz pelo sem-fio, 44 — O que faz o moinho, 45 — Massa encephalica, 48 — Uma das extremidades da arvore (invertido e com o "z" substituido) 49 Capella, ermida ou oratorio).

Verticaes: 16 — Registro publico, 2 — Acto de concentrar o pensamento, 3 — O que já tem o destino, 4 — Margens, beiradas, 5 — Do verbo *soar*, 7 — Cume, 9 — Vestiu, 13 — Realisa viagem, 17 — Plantas comestiveis (sem a primeira) 18 — Alçapão para tocaia, engodo, 19 — Na retaguarda, 21 — Lar, 22 — Ataque de calor solar, 33 — Cordel, 36 — E'ras, tempos de vida, 37 — Dereito, o mais perto de um ponto a outro, 39 — Tempero culinario, 40 — Nome de mulher, 42 — Arrancar de outrem, 43 — Raymundo Medeiros, 46 — Raiva, colera, 47 — Nome do Vovô dos problemas.

RESULTADO DO PROBLEMA "PERFIL"

Mandaram soluções certas, do problema "Perfil" os seguintes pequenos amigos: 1 — Joanna Oliveira (Petropolis) 2 — Manoel A. F. Côrtes, 3 — Aylton Tobias (Taubaté) 4 — Jaimelinda Tinoco (Macahé) 5 — Miguel Pinheiro, 6 — Maria de Lourdes B. Oliveira, (E. Rio — Seja bemvinda) 7 — Julinho Sampaio, 8 — Elysis Dias, 9 — Altair Bessa, 10 — Waldir Bessa, 11 — Elzy Williams, 12 — Aristeu Duarte Monteiro, 13 Isa D. Monteiro, 14 — Geisa D. Monteiro, 15 — Beatriz M. de M. Jordão, 16 — Hans Lunnhofer, 17 — Maria Conceição Werneck, 18 — José R. de Mello, 19 — Laís Urania Gonçalves, 20 — Elza E. Moreira, 21 — Cesar Ribeiro de Barros (Campos) 22 — Antonio M. Borrajo, 23 — Maria Helena Roche, 24 — Dedé de Campos, 25 — Uradia Daier (Campos) 26 — Sergio Moureira Mesquita, 27 — Didi Canavarro, 28 — Sonia de Freitas, 29 — Aylson Linhares, 30 — José Carlos Salamonde, 31 — Nelson V. de Abreu, 32 — Lucilia Vianna de Abreu, 33 — Wilson Rossi Gibson, 34 — Mimosa Freitas, 35 — Edyr Sayão, 36 — Maria Elydia C. de Souza, (Petropolis) 37 — Wilde R. Gibson, 38 — Arnette W. Genofre, 39 — Maria Isabel de Ataide, 40 — Gilda Pitanga Campista, 41 — Antonio N. da Costa, 42 — Maria T. Paes Leme, 43 — Benjamin F. Gallotti, 44 — Ayrton J. do Couto, 45 — Clêo Valle, 46 — Mary Fragoso Jones, 47 — Léa Moreira Guimarães, 48 — Léa Geili Amorim (Petropolis) 49 — America Pimenta Jones, 50 — Luiz Geraldo W. Vianna, 51 — Lilian Miranda (Bulhões) 52 — Aldo de Souza Lima, 53 — Aldy Cunah (Pilares) 54 — Helena Maria, 55 — José E. Junqueira, 56 — Maria Helena Young, 57 — Xixico Daltro, 58 — Maria A. da C. Lopes, 59 — Nelita A. Gomes, 60 — Wanda Ferreira, 61 — Darcy Barbeitos, 62 — Wagner Bonecker, 63 — Cleber Bonecker, 64 — Luiz Victor Bonecker, 65 — Roberto de Araujo Lima (Seja bemvindo, amiguinho Roberto) 66 — Newton Natal, 67 — Romeu Natal, 68 — Eloy Soares da Fonseca (Vassouras-E. Rio) 69 — Laís Daudt, 70 — Anna Isabel Lopes, 71 — Sylvia Ricardo Lopes, 72 — Paulo Vasconcellos, 73 — Hilda Pereira, 74 — Léa Moreira Guimarães, 75 — Yone Teixeira, 76 — Maria da G. Guimarães, 77 — Kekia Santos, 78 — Képler Santos, 79 — Keany Santos, 80 — José Rezende (S. Paulo) 81 — Maria Adnet (E. Santo) 82 — Sebastião Cascardo, (Itajubá) 83 — Helio Furtado (Leopoldina) 84 — Jefferson Spinola (Porto Novo) 85 — Hermé Dixon (Bananal) 86 — Dinah Sanches (Victoria) 87 — José Torres Botelho, 88 — Maria R. M. Maia, 89 — Alce Teixeira, 90 — Dagmar Filgueiras (Caparaó) 91 — Ary Mahet, 92 — Arlindo A. do Valle (Petropolis) 93 — Irineo T. Campos, 94 — Aloipio J. C. Monteiro de Barros, 95 — Beatriz Vieira, 96 — Irany A. de Britto, 97 — Milyon Pinheiro, 98 — Nagib Farah, 99 — Leandro A. Steele (Campos) 100 — Maria Paula Guimarães, 101 — Almir Rezende Aquino (S. João del-Rey) 102 — Maria Ramos Murtinho, 103 — Tupy Corrêa Porto, 104 — Carmen Valente (Taubaté) 105 — Eneida Vidigal de Lemos, 106 — Antonio José Caetano da Silva (Obrgiadinho, amiguinho Caetano) 107 — Alayr Pinheiro, 108 — Nilson de Oliveira, 109 — Ney de Oliveira, 110 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo), 111 — Almir Nogueira, 112 — Almeria Nogueira, 113 — M. de Lourdes N. G. Soares, 114 — Alberto Alberigi (Rodeio-E. Rio).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Alice Teixeira (n. 89 da lista) residente á avenida Mem de Sá, 289, que póde vir ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, receber o livro de historias com que foi favorecida pela sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PERFIL"

Horizontaes: 1 — Praga, 5 — Al, 6 — Reis, 8 — Familia, 10 — In, 11 — To, 12 — AT, 13 — Muda, 15 — Ave, 17 — Et, 18 — Atino, 20 — Rins, 21 — Acto, 22 — Al.

Verticaes: 1 — Planta, 2 — Arithmetica, 3 — Gelou, 4 — A. E. I., 5 — Afia, 7 — Sapatos, 9 — M, 14 — Denso, 16 — Vara, 19 — Iate.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos os interessantes desenhos novos, recortados e coloridos, do problema "Perfil", enviados pelos netinhos seguintes: Manoel A. F. Côrtes; Altair Bessa; Waldir Bessa; Aristeu Duarte Monteiro; Sergio M. Mesquita; Didi Canavarro; Lucilia Vianna de Abreu; Maria Isabel de Ataide; Aldy Cunha; Xixico Daltro; Keany Santos; Maria Paula Guimarães; Alayr Pinheiro; Nilson de Oliveira; Ney de Oliveira.

AINDA O PROBLEMA "NUMERO 1"

Desse problema recebemos ainda soluções dos netinhos Maria Oscarina (São José dos Campos-S. Paulo) Maria E. T. de Oliveira, Celia Ewald (Victoria-E. Santo) Roberto Ewald, Maria N. V. Camilher (Taubaté) Xixico Daltro (Colorida) Ivo dos Santos, Aylton Tobias (Taubaté) Cleuza de O. Moura, Elisinha, Julinho Sampaio, Maria Borrajo e A. M. Borrajo (Petropolis) Placido Campos, (Itaipava) Beatriz Vieira, Beatriz Mercedes de M. Jordão, Chiquito Soares, Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Reynaldo Assis e Edyer Sayão (Tenha paciencia).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Fumando Espero", de Carlos Aldelite Lima; "Jumento", de Ary Ribeiro (Assim a lapis não serve) "Vidro", de Maria A. da C. Lopes; "França", de João V. Moreira Braziliano; e "Cruz", de Helio Furtado (Minas).

A CONSTIPAÇÃO NAS CREANÇAS

(PRISÃO DE VENTRE)

DR. CARLOS F. DE ABREU

(da Faculdade de Medicina)

Para o "Correio da Manhã"

Entre as multiplas perturbações que sóem ser encontradas nas creanças, podemos destacar uma que é relativamente commum: — a prisão de ventre ou constipação.

Em algumas familias, como se tratasse de uma faculdade herdada, é possivel constatar casos e mais cocos se repetindo. Até certo ponto pode-se mesmo admittir alguma predisposição transmittida por herança.

Não obstante, devemos dar a esta classe especial de lactentes uma importancia minima, nunca acceitando o fato como consumado.

Na creança, cujo numero de evacuações é muito reduzido, em que o afastamento para menos do normal (em lugar de uma a duas diarias), — vamos constatar somente uma de dois em dois dias ou mesmo de tres em tres, — precisamos antes de acceitar qualquer justificativa previa, observar perfeitamente o genero da alimentação.

As causas que podem influenciar a favor da constipação são muito variadas porem a maioria dellas é passivel de correcção mediante uma alimentação adequada.

Em primeiro logar devemos procurar saber se o lactente ou creança da segunda infancia, recebe uma quota de alimento sufficiente. Muitos mães, receiosas em dar a seu filho uma certa quantidade de alimento, ministram innocentemente uma ração insufficiente, sobretudo nos lactentes tenros.

Pode-se affirmar que esta é a causa mais commum observada nos serviços hospitalares e mesmo na clinica privada.

A falta de substancia acidas no alimento pode tambem ser uma das multas causas; assim, sendo, a excitação intestinal é minima, e o peristaltismo intestinal(movimentos intestinaes) torna-se muito reduzido.

Na alimentação exclusivamente lactea temos um exemplo neste genero.

Encontramos, assim, creanças que só evacuam escassamente, em grandes intervallos (dois ou tres dias), expulsando penosamente, materias, secas, ás vezes descoradas e duras.

Após algumas infecções, (como as antero-colites desynteriformes) podemos igualmente constatar a constipação intestinal.

Seja esta porem, ainda de qualquer causa, o que se impõe de inicio, ao medico é a adaptação de um regimem alimentar e a proscripção severa dos purgantes sistematicos, dos "classicos clisteres" ou dos suppositorios diarios, que todos juntos, só servem para mortificar a creança.

Creanças existem tambem em que por virtude do aproveitamento demasiado do material nutritivo, os residuos alimentares tornam-se minimos, principalmente quando isto é dado sob a forma de farinaceos em excesso.

— A constipação intestinal ligeira, geralmente, não pestuba a saude do bebê, embora, a ella liguem grande importancia as mães. A prisão de ventre pertinaz e prolongada pode ter consequencias locaes e geraes sobre o bom estado de saude.

No regimem alimentar como vimos acentuando, a sua modificação adequada constitue a base essencial do tratamento, quasi na totalidade dos casos.

A administracção do leite com farinhas e assucaras apropriados numa justa proporção, tem no lactente tenro grande influencia.

Entres as farinhas encontram-se umas que favorecem mais a prisão de ventre (a de arroz, por exemplo), emquanto outras, impedem-na, como a de aveia, variando, entretanto, este facto de observação, com o habito da creança.

O emprego de mingaus, ou diluição do leite, com cosimento de farinha previamente torrada, ou adoçados com mel, (producto rico em glycose), tem uma influencia favoravel para combater a constipação.

O emprego do succo de fructas (ás vezes podendo a constipação ser oriunda da falta de vitaminas do alimento!), das sopas, dos legumes e verduras ricos em cellulose influenciará sobre a constipação.

No inpedimento natural, pelos moldes proprios desta palestra, de traçarmos um regimem para cada caso, limitamo-nos apenas a apontar umas tantas causas, e outrosim, estes correctivos mais faceis de serem executados. Enretanto não será demais repetir, que o regimem alimentar resolve a quasi totalidade dos casos, de constipação nas creanças.

NOMES PROPRIOS QUE SE TORNARAM COMMUNS

(Continuação da 2.ª pag.)

se reconhece o nome da deusa Juno, esposa de Jupiter.

Da mythologia diriva-se o nome da *morfina* (Morfeus era o deus grego dos sonhos, e do *narciso*: conforme a lenda grega elle saiu do sangue do bello joven Narkissos, que morreu apaixonado por si mesmo). A deusa Flora deu o nome a todo o mundo das flores.

Voltando ainda á technica, vê-se que a familia Gobeli nforneceu a Henrique IV esses tapetes de quadros, que ainda hoje se chamam *gobelins*; e o flamengo Baptista Chambray já no seculo XIII tecia a *baptista*.

O nome de dois inglezes ficará para sempre ligado a dois engenhos de guerra: Henry Shrapnell (1761-1842) inventou os *shrapnells*; e o coronel Thomaz Tank Burnal construiu os *tanks*, as terriveis machinas que ajudaram a decidir a ultima guerra.

Nem sempre a passagem do nome de pessoa a nome commum indica o merito do primeiro dono do nome. Não se sabe se o antigo rei Mausolo (377-353 A. C.) teve grande merecimento; mas o grandioso tumulo, que sua viuva construiu para elle em Halikarnassos e em virtude do qual ainda hoje taes construcções se chamam *mausoléos*, conservou o seu nome. E Grog! Grog era a alcunha de um almirante inglez, Vernon, que dava a seus soldados, em vez de puro rum, uma mistura de rum, assucar e agua fervendo — o *grogue*. Tambem Etienne de Silhouette, official superior da côrte de Luiz XV tinha má fama entre o povo. Por isso chamava-se silhouette a tudo que tinha aspecto pobre, miseravel; e esse nome ligou-se para sempre aos retratos desenhados pela sombra do perfil, as *silhuetas*.

Tambem verbos e adjectivos derivam-se de nomes de pessôas. *Macadamizam-se* as estradas de accordo com a idéa do escocez Mc Adam (1756-1836), que foi inspector da construcção de estradas na sua patria; Boykott era em 1880 proprietario na Irlanda; e de tal forma opprimia os rendeiros que a população de toda a região se reuniu contra elle, de modo que nada mais recebeu de ninguem, nem mesmo póde conseguir trabalhadores; ninguem a elle comprava; até a estrada de ferro recusava-se a transportar os seus animaes. *Boicotaram-no* tanto que elle foi forçado a emigrar.

Linchar vem de um privilegio concedido ao juiz americano John Linch. Para Cesar os numerosos crimes commettidos por negros, que no seculo *XVII* ali apavoravam a população, deu-se a esse homem o direito de executar os criminosos presos sem o processo judiciario commum. As ordens *draconianas* tiram sua origem do grego Dracon, que em 621 antes de Christo editou um codigo de leis severissimas.

Os nomes geographicos tornam-se egualmente nomes communs. E' aliás, natural que um objecto seja chamado de accordo com a religião, paiz ou cidade, em que é feito ou de que é exportanto. Usa-se o *fez* em Fez capital de Marrocos, e no mesmo paiz fabrica-se o *marroquim*. A *musselina* veiu de Mossul, a *gaza* de Gaza (Palestina) e o *tulle* de Tulle na França. Aos croatas deve-se, segundo se diz, as *gravatas*. A *agata*, segundo Plinio, foi achada pela primeira vez no rio Achates (Silicia) o alabastro em Alabastro (Egipto); o *magnete* (pedra iman) no districto grego de Magnesia, o *cobre* na ilha de Chipre (em grego Kypros.) Os *florins* foram pela primeira vez gravados em Florença. A *majolica* fabricava-se ou ainda se fabrica na ilha hespanhola de Majorca; a faiança em Faenza (Italia), as *pistolas* em pistola (Italia) as *baionetas* em Bayonne (França), o *pergaminho* em Pergamon (antiga Asia Menor), o *damasco* em Damasco (Siria.) Os pecegos nos vieram da Persia e a *castanha* provavelmente de Castana (no mar Negro). Os primeiros *faisões* foram caçados e comidos no rio Phasis (na Colchida).

Ainda se poderia falar dos *lazaretos* e das *academias*, da *mazurca* e da *tarantela*, dos *arlequins* e *marionetes*, dos *landaus* e seus *cocheiros*, etc., que todos se derivam de nomes proprios.

Encerraremos estas notas recordando que o nome da lingua internacional auxiliar não foi escolhido propositadamente pelo seu autor, mas deriva do pseudonymo dr. Esperanto (o que espera), adoptado pelo dr. Zamenhof quando deu á publicidade a sua creação.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Já aqui temos escripto com argumentos ser urgente que o governo, a exemplo do de varios paizes, crêe uma organização destinada a dotar o Brasil de um archivo phonographico perfeito.

Ahi nesse archivo terá a nossa nação thesouro magnifico, inapreciavel, constituido das composições dos nossos musicos interpretadas por elles mesmos ou sob a sua direcção, do registro da voz de todos os homens eminentes, da gravação das authenticas musicas populares na sua exacta execução, dos variados modos de falar da nossa gente para que se proceda a estudos seguros de phonetica e phonologia.

E' para a realização de semelhante monumento que vimos chamando de continuo a attenção dos poderes publicos, na certeza de que martellamos sobre um assumpto da mais alta importancia.

Naturalmente muito tempo ha de passar até que se leve a effeito a creação da discotheca nacional e por isso quando as autoridades se decidirem a por em pratica o que propomos, execução que é fatal, já muita documentação insubstituivel se terá perdido para honra e gloria dos que tudo mandam e podem e quasi sempre mais desmandam do que mandam.

No entanto talvez surja antes do que se espere uma Egeria decidida e não vagarosa que murmure boas palavras ao ouvido dos governantes, levando-os a sair da regra das resoluções tardias, e assim, nutridos por essa esperança, teimamos e reteimamos.

Demais não podemos resistir á insistencia quando vemos a cada passo archivos phonographicos enriquecendo de modo extraordinario diversos paizes, apparelhando-se completamente para todos os estudos em que o disco é utilisavel.

Desde 1899, ha trinta e tres annos a Academia de Sciencias de Vienna vem dando integral cumprimento ao plano traçado pelo organizador da discotheca desse estabelecimento superior de ensino, o dr. Siegmund Exner. Em consequencia desse trabalho pertinaz a discotheca possue varias filiaes para colherem documentos e conta 3.200 discos e 400 cylindros. O programma, bello e amplo, compõe-se destas tres partes: 1 — Registrar todas as linguas europêas e acompanhar a sua evolução e dos seus dialectos; 2 — constituir uma collecção de documentos musicaes, especialmente folk-loristico; 3 — registrar os discursos e as declarações das personalidades de valor.

E', portanto, um plano excellente e no fundo identico ao que vimos apresentando ha dois annos nestas columnas, facto que folgamos em acentuar por termos que estamos no bom caminho, o mesmo dos scientistas da Academia de Vienna, caso tanto mais curioso por quanto ha poucos dias foi que tivemos conhecimento de detalhes da obra soberba do dr. Exner. Comtudo não queremos mais, pois incluimos na organização o registro da interpretação das musicas estradas pelo autor. Quanto se não daria, se possivel fosse, por uma chapa de Beethoven executando a sonata "Appassionata"?

Egualmente notaveis são as discothecas de Berlim e Budapest, ás quaes já nos temos referido.

A de Budapest se distingue sobremodo pela riqueza da sua secção de musica popular, que está entregue á direcção do maior compositor hungaro de agora, Bela Bartok, pois só nessa parte o archivo tem 2.500 discos.

Como se vê, ahi estão os exemplos, a melhor das linguagens persuasivas.

Com tão farto manancial de experiencias a organização da discotheca nacional, se quererendo, será conduzida com facilidade e assim, quando realizado esse ideal, teremos creado promptamente um dos mais solidos alicerces da conservação e do estudo de duas das supremas expressões da alma brasileira: a lingua e a musica.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

O dia em que te conheci (fox canção de Aloysio da Silva Araujo) e *Querer Bem* (canção de Castello Netto e Sivan) — Jorge Fernandes com o Quintetto Columbia, e mais Domenec no fox. — Columbia. N. 22.120-B.

Jorge Fernandes, que é um artista serio e esforçado, apparece com boa chapa no genero, cantando com habilidade e illuindo correctamente os effeitos devidos. Os demais artistas concorrem na altura para o successo da Columbia.

Il tango delle capinere (Cherubini e Bixio) e *Lo Stornello della Violette* (Bonavolontá e Neri) — Ines Talamo — Columbia. N. 5.415-B.

Duas musicas partidas da bella Italia do Dirc..., uma das quaes é authentica, é popular dessa... Bonavolontá e Neri.

Ines Talamo as conta com *molta sensibilità*.

Were you sincere? (Rose e Meskill) e *Falling in love again* (Hollander, da fita *O Anjo Azul*) — Canta de Ruth Etting acompanhada por piano — Columbia. N. 5.682-B.

A famosa Ruth Etting, que de ha muito é um dos successos da musica ligeira em New York, tem nesta chapa espalhando a sua arte consummada em foxtrots e canções.

As duas musicas são agradaveis, bem conhecidas, e estão acompanhadas sem falhas.

Marinhinha (valsa) e *Sol do coração* (fox-trot) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. — Odeon. N.. .. 39.909.

Não precisamos de commentar o trabalho de Francisco Alves por que é invariavelmente bom.

Basta que frisemos a execução excellente da brilhante Orchestra Copacabana e que digamos serem regulares as musicas.

Reminiscencias (ranchera) e *Danzon do prado* (fox-trot) — Orchestra Copacabana — Odeon. N. 10.904.

Excellente chapa para dansa, bem tocada, com uma ranchera typica, agradavel, e um foxtrot animado e alegre.

Die Lore am Tore (canção popular) e *Mein Himmel auf der Erde* (canção de Heinrich Pfeil) — Richard Tauber, acompanhado por orchestra sob a regencia do maestro Frieder Weissmann — Odeon. N. X3.144.

Uma chapa popular que firmemente se destaca entre as demais pelas musicas, interessantes, suggestivas, graciosas, pelo cantor, que é o magnifico Richard Tauber, pelo acompanhamento, a cargo de boa orchestra, pela gravação, colossal e fiel.

Balada e Canção dos Malmequeres — Antonio Menano, acompanhado por violão e guitarra — Odeon. N. X3.145.

Um par de melodias lusitanas naquella maneira bem conhecida de Antonio Menano, o artista portuguez com o qual os nossos publicos estão familiarisados.

Arreliada (marcha de Nelson A. Pereira) e *Morena só quer golfinho* (marcha de Nelson A. Pereira) — Orchestra Guanabara — Parlophon. N. 13.389.

Marchas regulares, cheias de alegria e vida, em boa execução.

Espia só e *Não creio* (sambas de Maximiano F. da Costa) — Marolino Silva com a Embaixada de Nictheroy. — Parlophon. N. 13.390.

Um par de sambas mui cariocas, que nada dizem de novo mas tambem não desinteressam aos apreciadores do genero.

A apresentação foi cuidada.

A Noite (valsa dedicada ao jornal *A Noite*, de Carlos Campos) e *Variações em ré menor* (fado de Carlos Campos) — Carlos Campos na guitarra, acompanhado ao violão por H. X. Pinheiro — Parlophon. N. 13.391.

Estas musicas do guitarrista Carlos Campos hão de attrahir os apreciadores deste instrumento, principalmente o lusitanissimo fado com as suas tintas doloridas.

Quem vem lá? (batucada de Leonel Faria) — Leonel com a Turma da Meia Noite — *Era Meia Noite!...* (batucada de Getulio Marinho) — Antoninho com a Turma da Meia Noite — Parlophon. N. 13.402.

Este mysterioso pessoal da Meia Noite vem alegrar um pouco o ambiente com duas boas batucadas, brasileirissimas.

VARIAS

Na noite de sete do corrente a Associação dos Artistas Brasileiros vae inaugurar a sua temporada de concertos deste anno com um festival que será um successo.

O programma é todo elle de musica contemporanea, interessante e agradavel e terá impeccavel execução por estar a cargo dos admiraveis artistas srta. Olga Pragner (canto), Arnaldo Rebello (piano), Oscar Borgerth (violino), e Arnaldo Estrella (acompanhamentos no piano).

Vamo ster, por tanto, explendida noite de arte para ouvir estas peças:

C. Figuerido — *Idillyo amoroso interrompido por um fauno*; Debussy — *Minstrels*; Blair Fairchild — *Mosquitos*; Szymanoski — *A fonte de Arethusa*; Ravel — *Cigana*. Por O. Borgeth e A. Estrella.

Respighi — *Stornellatrice*; Nepomuceno — *Soneto*; Lorenzo Fernandez — *A sombra suave* (1ª audição); R. Hahn — *Si mes vers avaent des ailles*; Falla — *Jota*. Pela srta. Olga Pragner e A. Estrella.

Saint-Saens — *Coro dos Dervixhes* (das *Ruinas de Athenas* de Beethoven); Albeniz — *Torre bermeja* (1ª audição no Rio); D. de Severac — *Le retour des muletiers*; Lorenzo Fernandez — *Valsa suburbana e Marcha dos soldadinhos desafinados*; Dohnany; — *Capricho* Por A. Rebello.

Aquelle famoso drama *La femme nue* de Henry Bataille acaba de ser levado á scena na Opera-Comique, de Paris, sob a forma de drama lyrico.

A musica é de Henri Fevrier, o interessante autor de *Monna Vanna*, sobre libreto em quatro actos de Louis Payer.

Não foi a estréia da opera, por que isso se deu em 1929, na Opera de Monte-Carlo, mas constitue esse espectaculo a apresentação aos parisienses, que a receberam com sympathia.

Apezar da acção se passar nos nossos dias, a exemplo(quase, de *Siberia* de Giordano, não houve nada de chocante para o publico, com destaque na curiosa reconstituição, tão viva, do *vernissage* do Salão de Pintura e na pathetica scena final, no hospital.

Henri Fevrier escreveu musica suggestiva, cheia de expressão, ora dolorosa ora ironica, rica de effeitos bem arranjados.

Emfim, um espectaculo que foge do commum e agrada.

E assim *Loirtte, essa* pobre *Femme nue*, com mussica suave e generosa sae dos braços ingratos de *Pierre Bernier* para se aconchegar no peito sincero e bondoso de *Bernier*...

O organista Gustave Bret registrou, num disco, para a Victor a *Toccata e fuga* em ré menor de Bach.

A nossa admiravel patricia Vera Janacopulos obteve colossal successo em Antuerpia.

Lucien van Obbergh, baixo do Theatre Royal de la Monnaie, de Bruxellas, acompanhado por orchestra dirigida pelo maestro Albert Wolff, gravou numa chapa, para a Polydor, a *Aria do oPe* de *Louise*, de Charpetier.

Causou grande successo em Athenas a primeira de *O Rei David* de Arthur Honegger.

Edições musicaes recentes: Simore Plé — *Conte*, flauta e piano (Salabert, Paris); Joaquin Turina — *Quartetto* em la menor, piano, violino, viola e violoncello (Rouart, Lerolle, Paris); Weinberger — Wladigeroff — *Polca de "Schwanda"*, violino e piano (Universal, Vienna); Leo Louis Barbés — *Trois danses berbères*, piano (Senart, Paris); Florent Schmitt — *Musique sur l'eau*, canto e piano (Salabert, Paris); Johann Strauss — *Marchas viennenses* piano (Universal, Vienna); Lazare Levy — *Deux Sonatines*, piano (Senart, Paris); Maurice Ravel — *Noel des Jouets*, canto e piano (Salabert, Paris); Mozart — *Sonatas e variações*, violino e piano, revisão de B. Paumgartner e Th. Mueller (Universal, Vienna).

Georges Thill produziu uma chapa para a Columbia com a *Elegia* das *Erynnes* de Massenet e a *Maison grise* de de *Fortunio* de Messager.

A literatura musical conta com livros innumeros para explicar o que constitue a musica, muitos dos quaes são verdadeiras maravilhas de engenho... e loucura.

As mais extravagantes razões tem sido apresentadas, assim, pará esclarecer assumpto que não seria tão complicado se não fosse justamente a confissão estabelecida em torno delle com as explicações.

Entre essas obras fantasticas está um livro allemão, anonymo, publicado em 1754 cujo titulo diz tudo: *Musica parabolica* ou *A musica segundo as parabolas, isto é esclarecimento de algumas allegorias e figuras que existem na musica, principalmente trombeta, pelas quaes se demonstra mui claramente aos que comprehendem a musica os mais importantes mysterios da Sagrada Escriptura. Inspirado de novo a um amador dos mysterios naturaes e divinos para ser entregue a novas reflexões.*

Com semelhante livro não ha duvida de que se fica com invencivel chave para abrir as portas de todos os mysterios...

A soprano Anna Marcangeli e o tenor Sante Montelauri produziram um disco para a Odeon com o dueto *Gió nella notte fonda* de *Otello* de Verdi.

Com o retomar a nossa historieta dos reis, rainhas e presidentes musicos ou grandes apreciadores da formosa arte de Bach, vem-nos logo á lembrança um episodio occorrido com o rei da França João II, o Bom, que esteve no throno de 1350 e 1364.

Vencido e aprisionado pelos inglezes na batalha de Maupertuis, perto de Poitiers, num daquelles combates da luta interminavel que tomou o nome de Guerra dos Cem Annos, o rei João foi enviado captivo para Londres. Nesta capital o rei prisioneiro recebeu sempre as mais altas distinções devido ao empenho da corte ingleza em lhe tôrnar o mais agradavel o penoso captiveiro e assim todas as distracções eram proporcionadas a João o Bom, alem das homenagens com que o cercavam a cada momento. Entre estas provas de respeito estavam os presentes, um dos quaes por interesse particularmente por ser um instrumento de musica. Era um *eschequier*, como se escrevia então, forma embryonaria do piano, com diminuto teclado que ia ferir algumas cordas, instrumento muito em voga nessa epoca. O presente era do proprio rei da Inglaterra que desse modo demonstrar que tanto elle como seu collega francez eram apreciadores da boa musica. Nesse acto se tem bella prova de galanteria que mais resalta se ponderamos sobre a rudez desses tempos, os quaes, com todo o disfarce do codigo da cavalleria, eram dominados pela violencia e pela perfidia. (Só esses tempos?).

A tanta distincção João o Bom correspondeu na altura, de accordo, aliaz, com os seus soberbos sentimentos que lhe valeram o cognome, e por isso, já na França, quando soube que o seu filho, que deixara em Londres como refens, havia fugido, voltou a se constituir prisioneiro dos inglezes exclamando: *"Mesmo quando a boa-fé esteja banida do resto da terra ella deve ser encontrada no coração e na bocca dos reis."*

O rei João I de Aragão era doido por musica, tanto que em 1388, pouco depois de subir ao throno, um dos melhores cuidados seus foi providenciar para a compra de um *echequier* e pedir ao Duque de Bourgogne que lhe enviasse um artista da corte deste principe, um tal Johan dels orguens, João dos orgãos, que era famoso como organista e tocador daquelle instrumento.

Tambem grande enthusiasmo da musica foi o terrivel guerreiro e politico Carlos o Temerario, ultimo Duque da Bourgogne, fallecido em 1477, e que quase deu por terra com a real dynastia franceza dos Capetos. A corte do famoso Carlos era muito brilhante, os artistas ahi viviam magnificamente e em grnde quantidade, importantes feitos de arte eram realizados, sempre sob a direcção suprema desse principe que, demais, era harpista consummado.

Rei do fino gosto foi Jayme IV da Escossia que, em 1502, ao se encontrar officialmente com sua noiva Margarida da Inglaterra, considerou a mais dinstincta das homenagens que prestou a essa princesa fazel-a ouvir varias peças que elle tocou no claricordio e no alau'de.

Em 1491 o rei Carlos VII de França ficou encantado com uma serie de musicas que o principe Jehan d'Avranches executou noutro ancestral do piano, num *dulce-melos*, instrumento apreciadissimo na epoca e que consiste em uma caixa trapezoidal de resonancia sobre a qual estam estendidos varias cordas que se toca ferindo com bastonetes, instrumento que ainda hoje alguns povos empregam, principalmente os da Europa Central (Allemanha, Austria, Tcheco-Slovaquia, Hungria), e que conhecemos pela denominação que lhe dão os hungaros, a de *symbalo*, aqui ouvido só nos theatros de variedades.

Como a rainha Isabel da Inglaterra, a sua victima Maria Stuart gostava immenso de executar melodias no *virginal*, outro instrumento predecessor do piano.

Outro musicista de alta classe foi o rei inglez Henrique VIII, o Barba Azul real, que alem de se cercar de excellentes artistas se dava ao prazer de tocar no clavicordio (tambem antecessor do piano).

Continuaremos.

Acompanhado ao piano por Pantacho Wladigeroff, o violinista Hugo Kolberg registrou para a Polydor, numa chapa, o *Scherzo-Tarantella* de Wieniawsky, op. 16, e a Meditação de *Thais*, de Massenet.

O formidavel João Sebastião Bach perdeu seus paes muito cedo, creança ainda, e por isso ficou entregue á direcção de um irmão mais velho.

Seguindo a tradição da familia Bach, na qual desde ha muito todos eram musicos, João Sebastião não demorou em ser iniciado na arte sublime e assim o seu irmão o poz em contacto com os terriveis methodos da epoca. Mas o pequeno tudo aprendia depressa e com esse facto ia se enfastiando com um modo de estudo que o levava a percorrer uma estrada cujos detalhes elle facilmente conhecia por antecipação. O que a creança queria era coisa de mais substancia, na qual podesse satisfazer de verdade a sua sede de musica. Então como não o deixavam mexer á vontade no thezouro das grandes obras que o irmão possuia, ás furtadelas, á noite, illuminado por toco de vela, copiava essas musicas admiraveis. Descobriram-lhe o segredo e confiscaram-lhe os pedaços de vela. Isso não perturbou a creança, que passou dahi a esperar com anciedade as noites de luar; era illuminado pelo feixe brilhante partido do astro romantico, aproveitando até o fim essa luz divina, que o menino, então, copiava as paginas de mestres e enriquecia o seu espirito com a analyse dessas composições modelares.

Eis o que conta a lenda, essa parte fantastica e mais profunda da historia, porque é a expressão de uma syntheze psychologica, á condensação de anceio em torno do heroe que ella cerca em aureola sublimando.

Pode não se ter dado esse facto com Bach, mas o certo é que esse episodio, verdadeiro ou não, traduz com veracidade plena o caracter que esse musico immortal possuio, caracterizado pela força de vontade invencivel, pelo estudo attento que sempre fez dos mestres e por uma genial intuição de tudo quanto se referia á sua arte.

E' o Bach na sua essencia, puro, que ahi está glorificado em quadro formoso. Podem os detalhes não ser exactos, mas o contorno e o espirito do episodio são verdadeiros, porque nos fazem sentir intensamente, commovedoramente, o que era esse musico sincero, adoravelmente ingenuo e bom.

O BOLO DE NOIVAS

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Projectos cujos riscos vêm dos proprietarios para o architecto fazer a fachada, quasi nunca dão certos. São disposições que difficultam e encarecem a estructura, impecilhos de toda sorte á composição, obrigando, muitas vezes, ao profissional — á semelhança de bolos de noivas, cheios de prateados e barbaças, cobrindo um bolo ordinario, sem ovos, sem manteiga, — a fazer uma fachada cara, enfeitada, só para ser vista por fóra.

Sempre nos repugnou estudarmos fachadas para plantas que nos fossem impostas. E por causa disso muitos clientes nos têm voltado da porta. São elles que vão morar na casa, é verdade, e ella deve estar ao seu gosto. Por que então não aprendem tambem a fazer fachadas? Assim, pelo menos, ficariamos de fóra a ler os despachos da Censura: Melhorem as fachadas. Mas como a planta é a base philosophica da esthetica architectonica, ao envez de se melhorar, enfeitar-se-iam cada vez mais as fachadas, porque sem corrigir a base, não é possivel concertarem-se massas e linhas architectonicas.

Logo a Censura de fachadas não é uma creação sufficiente para dahi se concluir que se possa, um dia, ter uma architectura sã espalhada pela cidade. Não passa de uma exigencia zarolha, como aliás o são muitas das que se vêm ultimamente na Prefeitura. Para completar a censura de fachadas era preciso que se fizesse censura nas plantas.

Mas as coisas tortas são escriptas ahi, felizmente com sabedoria. Deus nos livre se houvesse tal exigencia com a mentalidade daquelles illustres engenheiros da Concessão.

Mas, voltemos ao caso. Embora tenhamos horror a fazer fachadas para as plantas que nos chegam ás mãos estudadinhas, já vem o dia em que transigimos. Quem não transige neste mundo! E' um constructor amigo que nos traz o risco com a condição expressa de o respeitarmos.

— Se não fôr como elle quer o homem não faz a casa, diz o constructor. Depois, como o senhor sabe, nós os constructores precisamos viver.

Vêm-nos á mente a idéa de que se não lhe fizermos a vontade outros a farão e, dahi, nariz torcido, o mettermos mão ao *chef d'oeuvre*.

Foi por causa de uma dessas fachadas que ha dias tivemos que ir advogar a causa da *esthetica* junto á Catão, o censor.

Qual corregedor do tempo de Affonso Henriques, lapis ficado no beiço inferior, a balançar a cabeça no sentido vertical elle nos escuta calado. Quando pensavamos que estava concordando e resolvemos a frouxar a defesa, elle diz:

— Mas é você mesmo que, no revista "A Casa" e no "Correio da Manhã" diz que se não deve fazer a vontade aos proprietarios e que as fachadas pertencem ao publico!...

Lá está porque sahindo um dia da Prefeitura debaixo de uma tunda, aliás merecida do censor, Henrique de Vasconcellos, nosso amigo, nos riamos intimamente. Este dia foi para nós de summa alegria. Entretanto, a planta dessa casa, que era um aleijão de mal dividida, mereceu senão elogio pelo menos a exigencia da falta de uma cota numa janella da casinha, aos aguçados olhos dos Argos da concessão.

Antes, quando tinhamos que ir a Prefeitura, lastimavamos porque era um dia perdido e cheio de contrariedades, agora não, é um dia de recreio. Encostamo-nos num daquelles humbraes e ficamos a ouvir os commentarios ou o que se passa.

Ouça os leitores esta que é esplendido:

— O sub-director não está? pergunta ao continuo um sujeito gordo, acompanhado de um despachante.

— Sahiu para inspecção, diz o porteiro do gabinete.

— Está doente, vae ser aposentado?!

— Não. E que elle não tem confiança nos serviços dos ajudantes se vae pessoalmente inspeccionar as obras.

A' maneira de certo patrão que, tendo empregado para varrer o escriptorio, todos os dias, ao chegar, tira o palstot, pega a vassoura e o espanador e toca a limpar o aposento, assim é o sub-director velho e prudente, que não confia nos moços, seus auxiliares.

Não era melhor não ter auxiliares logo de uma vez.

Cinco minutos ali parados e já nos tinham vindo contar uma serie de casos *gosados*. Quando iamos a sair, eis que encontramos, na sua afobação de buscapé o nosso amigo Benjamim da Cunha.

— Você por aqui tambem Benjamim?

— Ah! isto aqui é um inferno, põe a gente doido. Imagine que ha dias eu vim aqui satisfazer a uma exigencia e o engenheiro da concessão disse-me que era para eu ir á Censura de Fachadas, afim de corrigir a fachada de accordo com as modificações feitas na planta. Fui lá, mas como estavam de mudança não me attenderam. Voltei no dia seguinte, nada. Passado alguns dias tornei a ir lá, o processo estava na Fiscalisação. Fui á Fiscalisação, ninguem sabia. Cançado de andar de Herodes para Pilatos, resolvi esperar. Um dia o despachante me diz que preciso ir a Agencia. Vou e lá me dizem: Ha aqui uma exigencia para o senhor satisfazer. Quero cumpril-a, não me deixam e dizem: Não senhor, chamamol-o aqui apenas para o avisar, mas o senhor tem que ir á Concessão.

— Que embrulhada, dissemos-lhe, nós.

— Ainda não é só. Quando eu pensei que já estava tudo prompto, mais de um mez depois, sabe qual foi o despacho que sahiu? Satisfaça a exigencia da Remodelação. Vou á Romodelação e esta repartição já tinha um mez antes approvado o recuo.

* * *

O projecto que hoje estampamos, de concepção moderna, apparentemente extravagante pelo effeito exagerado da perspectiva, não se arreda do preceito philosophico da architectura. E' uma casa feita para um terreno estreito e nella se observam todas as vantagens que costumamos salientar nas bôas disposições de planta. Não está descurada a logica, assim como os factores economicos e estheticos estão observados.

Uma pequena varanda, á frente, dá entrada ás salas de visitas e de jantar. Ao lado ha uma pequena passagem de serviço que vãe dar á copa. E' a entrada intima. As duas salas podem ser isoladas indpendentemente do movimento da casa. A copa, que serve de hall e sala de almoço, é grande. O pavimento superior, maior do que o inferior, está dividido em tres quartos independentes e grandes, hall e banheiro, alem de uma esplendida varanda á frente.

Esta casa pode custar mais ou menos 40 contos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ADMIRAVEIS PROGRAMMAS DE PALCO DO ELDORADO — Impuzeram-se definitivamente ao publico os programmas de variedades familiares que o Eldorado vem apresentando ao nosso publico. Todos os dias, os amplos salões daquelle cinema se enchem á cunha, e os artistas recebem as palmas calorosas com que a platéa corôa os seus trabalhos, que são realmente notaveis.

Segunda-feira, um punhado de novos artistas vão estrear no Eldorado, num novo programma de successo. São Gus Brown, o inesquecivel comico inglez cujo reapparecimento todos aguardam com anciedade, Marylla Gremo, linda e magistral interprete das mais bellas dansas classicas e modernas, Malena de Toledo, numa alma de artista que canta os mais vibrantes tangos e electrizantes rancheras, acompanhada pela esplendida orchestra typica Gentile, e Florencia Sanchez, o volante da morte, cujos trabalhos em trapezios deixam suspensa a platéa.

Durante esta semana, continuará o exito retumbante de Alda Garrido ao lado de Jeca Tatu', em estupendos numeros caipiras, Helene Viard, a perturbadora estrella do Follies Bergéres, de Paris, em estonteantes poses plasticas e dansas classicas; Royalino, com os seus assombrosos exercicios de contorcionismo, e Pearson and Amneris com os seus formidaveis bailados comico-acrobaticos.

—:—

"O RICOCO'", NA PROXIMA SEMANA, NO CARLOS GOMES — Já na proxima semana, de hoje a 8 dias, sabbado, a companhia portugueza de revistas Maria das Neves, actuando com inegavel exito, no Theatro Carlos Gomes, dará as primeiras representações da revista em dois actos e 18 quadros "O Ricocó", original de Lopo Lauer, Silva Tavares e Lino Ferreira e musicada por Vasco Macdo.

"O Ricócó" é uma peça movimentada e bonita que segue o estylo internacional que o empresario Lopo Lauer imprime a todas as peças que merecem a sua cuidadosa montagem e a que o ensaiador Rosa Matheus — empresta o brilho de suas marcações curiosas e originaes, produzindo sempre tão remarcado effeito e infallivel agrado por parte do publico.

"O Rocócó" está cheio de quadros bonitos e de effeito e de piadas magnificas defendidas por Soares Correia — Gil Ferreira, de preferencia.

Além disso, a nova revista a subir á scena do Theatro Carlos Gomes tem um quadro final que vale toda uma revista. E' "Ala arrida!" Vibrante fecho de ouro do 1º acto, o qual produz no espectador uma prodigiosa e imprevista emoção.

—:—

QUARTA-FEIRA A FESTA BRASILEIRA EM HOMENAGEM A COMPANHIA DO THEATRO REPUBLICA — Continua despertando grande enthusiasmo a festa brasileira que vae realizar-se na proxima quarta-feira no lindo salão do Casino Beira Mar, em homenagem a grande companhia portugueza de revistas do Theatro Republica.

Toda companhia será nesta linda noite homenageada e falará em nome dos brasileiros um dos nossos queridos oradores, que tambem falará sob o nosso querido maestro Nicolino Milano. A festa brasileira constará de um imponente programma artistico de sambas e canções regionaes. Uma formidavel jazz band executará muitas novidades brasileiras; Sylvio Caldas o rei do samba, Salvador Paoli, querido tenor brasileiro, Oswaldo Vianna, consagrado cançonetistas e muitos outros tomarão parte nesta noite de arte. Temos a destacar o concurso da rainha do tango a querida Lely Morel acompanhada de dois violões João Pereira Filho e Tito Sosa.

—:—

O "MOLIN BLEU" FUNCCIONA HOJE EM MATINÉE E A' NOITE — "Moulin Bleu" a elegante "boite" da Galeria Cruzeiro, onde todo o mundo acha um verdadeiro logar para se divertir, funcciona hoje em matinée ás 16 horas e á noite das 20 horas em deante. O programma offerecido é attrahentissimo: variedades pelas brilhantes artistas: Theda Diamant em bailados e fox do outro mundo; Ina Versanova em trechos de opereta; Sister e Gaby em bailados, Dora Brasil em sambas, Celia Mendez em canções, Carmen Luques em tangos e rancheras e piadas fantasticas pela dupla Genezio Arruda e Tom Bill e ainda a representação da chanchada em 1 acto "Moderno Voronoff".

Os espectaculos de "Moulin Bleu" por serem bregeiros e maliciosos são improprios para menores e senhoritas.

—:—

"O DIA DA RAÇA" E A SUA COMMEMORAÇÃO NO THEATRO REPUBLICA — E' na proxima sexta-feira, 10 do corrente, que a colonia portugueza festeja o "Dia da Raça". Foi este o dia escolhido por ser o dia do nascimento do grande épico portuguez Luiz de Camões. E' um dia de grande significação para toda a raça latina. A companhia portugueza de revistas que está trabalhando no Republica vae organizar um grandioso festival naquelle theatro para commemorar esse dia, que foi tambem escolhido pela Federação das Sociedades Portuguezas, do Rio de Janeiro como o dia da colonia portugueza.

Para honrar o grandioso festival do Republica serão convidadas as mais altas autoridades brasileiras e portuguezas. Jayme Silva, o nosso grande scenographo está pintando uma linda apotheose que será annexada á revista. O Cavaquinho que está em pleno successo, naquelle popular theatro da Avenida Gomes Freire.

—:—

"AL TAHMIRO BEY", O HOMEM DO DIA — Os que viram e os que nunca viram um fakir na vida, devem ver "Al Tahmiro Bey", a impagavel comedia de Mario Nunes que está fazendo um enorme successo no Trianon. Na sua brilhante "charge", o comediographo patricio divulga os segredos do fakirismo, a serio, embora os aproveite para desopilar o figado do publico... A scena da transmissão do pensamento é uma verdadeira fabrica de gargalhadas... numeros aspectos da vida moderna, como o casamento, o banho de mar, o cinema etc., etc...

Hoje, em matinée, ás 4 horas e em soirée, ás 8 e ás 10 horas, "Al Tahmiro Bey". Amanhã, a admiravel peça irá em matinée, e em soirée.

"A MELHOR DAS TRES", NO RECREIO — Foram magnificas as impressões recebidas por todos que assistiram no Recreio ás representações da revista "A melhor das tres", da parceria Marques Porto-Ary Barroso. Não só é uma peça interessante, muito alegre, como está defendida de maneira brilhante por todos os artistas do homogeneo conjuncto.

A "comperace" não podia estar entregue a melhores mãos. Não se póde no "Feijoada" e do Arthur de Oliveira, descrever o successo de Mesquitinha, no "Bacalhão".

Marques Porto e Ary Barroso, autores de "A melhor das tres"

Adelina Fernandes, a insuperavel cantora do fado, estreou de maneira que sóe acontecer sempre: applaudidissima, cantou mais numeros extra dos que os do programma e Sylvio Caldas mostrou-se o grande divulgador do samba que sempre foi. Ensaiadas com carinho, as girls mereceram referencias abonadoras da critica. Hoje mais duas sessões e amanhã, primeira matinée, que os petizes anciosamente esperam.

—:—

ESTRÉA, HOJE, O "GRANDE CIRCO BERLIM" — No magnifico pavilhão armado na Esplanada do Castello, estréa hoje o "Grande Circo Berlim", que vem precedida das melhores referencias.

Para que se possa avaliar a importancia desse circo, basta dizer que o seu elenco é formado por nada menos de 60 artistas e 80 animaes amestrados, entre os quaes destacam-se 4 elephantes, 6 tigres de Bengala, e 10 leões africanos. No espectaculo inaugural de hoje, que terá inicio ás 21 horas, será observado o seguinte programma:

1 — Grande acto de cow-boys, tomando parte 3 pessoas e 7 cavallos; 2 Mazu and Jury, formidaveis jogares japonezes; 3 — Los 3 Richardes, a mais bella expressão da cultura physica; 4 — 4 cavallos arabes, que se apresentam em liberdade; 5 — Alta Escola, apresentada por Mr. Oscar e seu cavallo "Othelo"; 6 — Os tigres de Bengala, por Cap. Henry; 7 — Los 4 Sosmar, parodistas e humoristas musicaes, com o seu originalissimo repertorio; 8 — Caceria del Ciervo, com 9 ponneys; 9 — Baguette, por Miss Silvas; 10 — Os 4 elephantes sabios, apresentados por Mr. Oscar; 11 — A luta por um cavallo, match deg rande hilaridade; 12 — Entrada comica (Radio) os annões Max, Carlitos e Nicolito; Possuindo o pavilhão uma lotação bem grande, os preços serão popularissimos.

Todos os dias, das 10 horas em deante, o publico poderá visitar a collecção zoologica, e presenciar como se domam as féras, como se ensaiam os artistas e se preparam os programmas para as funcções a serem apresentadas. Este circo não suspende as suas funcções mesmo com as grandes chuvas, pois as capas são impermeavel. Sabbado e domingo haverá vesperaes dedicadas ás familias cariocas.

As primeiras 3 frizas de poltronas e as frizas são numeradas.

—:—

AURA E ADELINA ABRANCHES EM "FANTOCHE", ENCHEM O CASINO — Tão depressa desappareceu a ameaça da chuva o publico affluiu ao Theatro Casino onde Adelina e Aura Abranches tem em scena a segunda peça da sua temporada de comedia brasileira. Constitue "Fantoche" de Luiz Iglezias interessante e divertido espectaculo pela originalidade da acção, graça e encanto das scenas e pela interpretação magnifica que as duas grandes artistas portuguezas dão aos seus papeis, que são os de maior relevo da peça. E porque o publico tem sido numeroso a animação no Casino é grande.

Aura continua a receber e a ler comedias tendo já eleito um original de Gastão Tojeiro para subir á scena após "Fantoche". Hoje ás 20 e 22 horas, as duas sessões habituaes.

—:—

OS GRANDES EXITOS DA COMPANHIA PORTUGUEZA DO THEATRO REPUBLICA — A grande companhia portugueza de revistas do Theatro Republica está registrando, com a revista "O Cavaquinho", um exito egual ou talvez mesmo maior do que o que alcançou com a sua primeira revista, "Ai-ló". E' que "O Cavaquinho", tem condições de agrado excepcionaes e os artistas todos do brilhante elenco dirigido por Amarante estão todos muito bem aquinhoados, como se costuma á dizer, pois todos tiram grande partido de seus respectivos papeis.

"O Cavaquinho" além de estar lindamente montado é uma revista alegre, com uma musica muito saltitante que faz com que o espectador se sinta bem ao assistil-a. Maria Alice canta nesta peça — são superiores ao da peça anterior Amarante na canção do assobio attrahe o publico que o acompanha com grande satisfação. Alfredo Ruas é engraçadissimo nos seus pequenos papeis. Hoje e amanhã o Republica deve ter enchentes formidaveis, attendendo ao exito colossal que "O Cavaquinho" alcançou. Ha nesta peça varios numeros bizados e alguns até trizados. Maria Sampaio, Lina Demoel, Maria Salomé, Maria Laura, Rosalina Sayal, Aida Ultz, todo esse grupo brilhante de formosas actrizes encantam o publico com a vida, a animação, a alegria que dão ás representações de "O Cavaquinho". Amanhã terá logar a primeira matinée desta magnifica revista e desde já se póde avaliar o que vae ser essa matinée.

—:—

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes receberá hoje ás 4 horas da tarde em sua séde os escriptores theatraes portuguezes actualmente nesta capital. O presidente, dr. Abadie Faria Rosa, fará o discurso official seguindo-se-lhe o festejado autor patricio Carlos Bittencourt, que produzirá carinhosa saudação aos homenageados. Os membros do Conselho Deliberativo, bem como os demais socios devem comparecer para maior brilho desse acto de congraçamento entre os autores dos dois paizes amigos. Foram convidados os chronistas theatraes dos jornaes desta capital, emprezarios, associações das classes ligadas ao theatro, artistas e outras pessoas gradas.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

Historia da onça. Dois leitores e... fracção

A historia dos animaes, sua vida, seus costumes, seus habitos, seus instinctos naturaes e, sobretudo, seu "trabalho" na luta pela vida, é, ainda, um capitulo bem pouco estudado e conhecido nessa grande obra da Natureza.

Alguns escriptores e naturalistas como Buffon, Maeterlinck, e poucos outros têm escripto alguma coisa, mas a verdade é que o campo continúa ainda inexplorado, ou inquito.

No Brasil, que me conste, só temos, no genero, os "escriptores" caboclos com as suas lendas interessantes, sobre o jaboti, a onça, o veado, a garça, e outros animaes do fabulario patricio.

Mas os nossos "Esopos", "Phedros" e "Lafontaines" selvagens só se occuparam do aspecto psychologico dos seus personagens.

A vida material, isto é, como vivem elles, ficou inteiramente de parte, e inteiramente desconhecida por nós outros, tidos e havidos como civilisados.

Nós, "doutores", nada entendemos do assumpto.

Quem o conhece, pois? — O matuto e o caboclo; o caçador e o pescador. E quando qualquer dos nossos escriptores e romancistas quizer explorar o assumpto, que é interessantissimo, só o poderá fazer com exito, se fôr pedir lições aos "mestres" do sertão. Mas, se o fizer, não volte de lá, pelos céos!... mentindo, adulterando, acrescentando, enfeitando, ou interpretando, a seu modo, a verdade e o assumpto.

E' vêso antigo do "sabio" adulterar a verdade descoberta e dita pelo ignorante, em muitos casos. Na vida do sertão os mestres são elles, matutos e sertanejos. E quando o "doutor" se [illegible]

Monteiro Lobato que já publicou um livro interessante sobre o Sacy, não fez, a meu vêr, o seu inquerito, como devia ter feito. [illegible]

A onça, porém, inimiga visceral do "bicho" homem, jámais lhe offerece a paz. E não só ao homem como ao resto dos animaes, menos ao Tamanduá-bandeira, de quem teme as armas formidaveis das... unhas!

Conhecendo, como conheço estas coisas, é que me atrevo a affirmar que com a onça foi que aprendeu o caboclo. E não só o da maloca, o selvagem, como, tambem, o seu herdeiro manso e pseudo-civilisado.

Já affirmei em livro publicado que ninguem engana, impunemente, o... "caboclo do Pará!"

Herdou elle do ancestral a manha e a habilidade da onça, na sua tactica e nos seus saltos, seguros, certeiros, magistraes. E ainda mesmo que esse caboclo, na retorta da evolução, se refine e fique "branco" não perde nunca a herança atavica, psychologica, do avô e da... onça! Conheço, por exemplo, um general que, jámais, foi vencido... em politica! Está sempre... "de cima"! — embora, que os amigos estejam sempre... "de baixo", e "apanhando"!... A lei da evolução tem destas coisas...

Mas a onça não evolue... senão psychologicamente. No mais, fica, como todos os seus irmãos irracionaes, estacionaria, presa na jaula do instincto, que é a sua intelligencia e a sua providencia.

E neste exercicio ella é admiravel de finura, de habilidade, de tactica. Sabe escolher, admiravelmente bem o local onde se occulta para dar o seu salto.

A sua estrategia é perfeita. Na vereda, por exemplo, onde costuma passar o gado, a creação meuda, ou a caça, ella se colloca numa volta, onde não só se occulta, como sabe que a "victima" tem, necessariamente, de [illegible]

[illegible]

orelhas emocionados pelo nervosismo do momento do... salto!

—

Para fechar estas linhas tenho uma grata noticia a dar a... mim mesmo. E' o caso que já tenho, até agora, dois leitores, dos quaes já falei, e mais... uma fracção decimal dos ditos leitores.

[illegible]

Poderia elle, [illegible] comprehender que eu pudesse, um dia, vir ao Rio! Quem era eu?!...

Como, porém, me desse elle a grata noticia de me haver lido, perguntei-lhe timidamente:

— Onde leu meu artigo?

— No "Jornal do Brasil"!

A noticia me interessou, e pensei: só se foi transcripção! E repeti: no "Jornal do Brasil?"

[illegible]

JOSÉ CARVALHO.

No Mundo da Téla

"Não matarás!"

[illegible] fiel á tradição da historia. Violento nas suas accusações aos francesês, elle abrasa no mesmo sentimento toda a communidade a que pertence, um villarejo allemão *doogrés-guerre*, e leva-o a esposar os seus pontos de vista radicaes, com absoluta intransigencia.

Elsa, nobre e doce Gretchen (Nancy Carroll,) visinha de Holferlin, fôra namorada do filho deste, soldado allemão que dera a vida pela patria. Quando Paulo, o joven francês que o matou, (Phillips Holmes) e que desde então traz a roer-lhe o coração um implacavel remorso, apparece na villa, empenhado em revelar o seu acto á familia do morto e assim acalmar a angustia de sua alma, Elsa lhe intercepta os passos e lhe impede levar a effeito a sua missão. Paul a fazer conhecimento com a familia Holderlin, mas submisso aos rogos de Elsa, abstem-se de narrar as recordações aterradoras que ha muito fazem delle a sua presa.

Lionel Barrymore foi o actor a quem a Academia das Artes e Sciencias do Cinema concedeu o seu primeiro premio o anno passado. Elle é, como dissemos, o irmão mais velho da mais celebre familia de artistas do seu paiz. John é o mais moço, e Ethel, que tambem deu ao écran tão notaveis trabalhos, medeia entre os dois outros irmãos.

Honrarás tua mãe

"Honrarás tua mãe", o film que ficou para sempre immortalisado no coração de todos quantos tiveram a felicidade suprema de assistil-o ha uns dez annos passados, quando Mary Carr personificando a figura venerada de uma bondosa Mãe soube captivar o mundo inteiro. Pois bem decorrido esta decada, a propria cinematographia que era silenciosa, tambem cresceu a adquirir a palavra e é com esta palavra que vamos assistir em breve a versão [illegible] notavel desempenho para téla. O Broadway exhibirá dentro em breve esta outra maravilha da Fox Movietone — Honrarás Tua Mãe!

CEU NA TERRA — UM FILM DA UNIVERSAL

Podemos classificar "Ceu na Terra" como o melhor trabalho de depois de seu formidavel triumpho, em "Sem Novidade no Front". O enredo gira em torno da vida nas margens do Mississipi, onde um jovem artista, no papel de um supposto filho de um dono de uma barca, tem um desempenho admiravel (Lew Ayres). Quando elle finalmente descobre que o capitão do barco não é seu pai, e sim uns pobres bandos que habitam a margem do caudaloso rio, volta para o povoado, onde uma serie de acontecimentos o esperam, tendo como desfecho a enchente do Mississipi.

O trabalho de Lew Ayres é excepcional, no papel de States Yily, a quem empresta uma naturalidade fora do commum, como menino ignorante, um tanto admirado com a sorte que o destino lhe reservára.

Anita Louise, seductoramente linda, no principal papel feminino e outros artistas colaboram soberbamente.

Este film da Universal que o Pathé Palacio, vai apresentar amanhã, tem o sabor de todos os grandes romances de amor. A direcção é de Russell Mack.

GEORGE ARLISS EM O HOMEM DEUS

Não está, felizmente, longe a semana em que a Warner First National, vai enternecer e encantar a cidade inteira, com a apresentação desse novo trabalho do grande George Arliss! Segundo parece, mais ou tres apenas... nos reparam desse espectaculo differente de todos os que já nos foram apresentados, desde que existe o cinema! *O Homem Deus* é a historia mais commovente e constituirá, sem duvida, a mais suave visão que já no écran prateado.

Podemos mesmo dizer que nenhum outro film é tão real, tão verosimil... E por isso é que *O Homem Deus*, vai constituir a mais envaidecedora victoria para a Warner First National e uma nova gloria para o grande George Arliss... Esperem por esse film um pouco mais... Quando elle surgir será para satisfazer inteiramente a cidade inteira!

Representantes de todas as nações em um film

A famosa Legião Estrangeira da França, que tem sido vista em diversos filmes, apparece com interessantes pormenores na superproducção da Radio Pictures em "Beau Ideal". Segundo Paul Scofield, que adaptou á téla esse romance de P. C. Wren, e o technico capitão Luiz van den Ecker, outrora official da Legião, e Adbeslam Ben Mohammed Khoubarick, sheik de Marrocos que foi a Hollywood cooperar para a grandiosidade desse filme, quasi todas as raças e nacionalidades do mundo estão representadas alli.

"Beau Ideal", um filme que a Distribuição Matarazzo brevemente mostrará ao publico carioca no Pathe Palace. Frank Mac Cormack, Ralph Forbes, Lester Vail, Otto Matieson, Don Alvarado, Irene Rich, Loreta Young e outros, figuram nessa producção.

BEAU IDEAL NO PATHÉ PALACIO

Em "Beau Ideal", vive o mais bello e mais tocante poema de heroismo, de sacrificio e de abnegação. Numa multiplicidade de emoções, desenrola-se a historia sentimental de dois amigos, um americano e um inglez, e que se encontram por força do destino, no chamado "batalhão disciplinar".

Loretta Young, Ralph Forbes, Irene Rich, Don Alvarado e muitos outros artistas de destaque, tomam parte neste film, que deixará recordação indelevel em todos quanto o assistirem.

"Beau Ideal", fará tanto successo quanto fez "Beau Geste", ou talvez mesmo, poderá ultrapassal-o...

XADREZ

PROBLEMA N. 279

de S. LLOYD

(British Chess Magazine)

Pretas 9

Brancas 7

Brancas: R7CD, D7BR, T3D, B1CD, B5R, C3BR, C5TR, = 7 peças.

Pretas: R5R, D2CR, T3CR, B2R, C8BR, P2TD, P4BD, P5D, P4CR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 279

Dama-Gambito recusado

Partida jogada em Paris entre — Brancas: dr. Tartakover e Turover versus Pretas: dr. Alechin e Eukiermann.

Turover versus Pretas: dr. Alechin e Eukiermann.

1 — P4D, CR3B; 2 — CP3B, P3CD; 3 — P3R, D2CD; 4 — B3D P3R; 5 — CD2D, P4BD; 6 — 0-0, C3BD; 7 — P4BD, B2R; 8 — P2CD, PxP; 9 — PxP, P4D; 10 — B2CD, CD5C!; 11 — B1CD, 0-0; 12 — T1R, 13 — CR5R, C3B; 14 — CD3B?, BR5C; 15 — T3R C2R!; 16 — C5CR, P3T; 17 — C3T, B3D; 18 — D2R, C4BR; 19 — BxC, PxB; 20 — T1B, T2BD; 21 — P3B, D1B; 22 — T3B, T1R; 23 — PxP, CxP; 24 — TxT, BxT; 25 — D4B, D3R; 26 — T1R, D3D; 27 — D4T, B3B; 28 — D3T?, C5CD!; 29 — T1B, P3B; 30 — P4BR, PxC; 31 — PxP, TxP!; 32 — PxT, D7D; 33 — C2B, C6D; 34 — T1BR, CxB; 35 — D7R, D4D; 36 — C4R, BxP; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 278:
D. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 278: Augusto Beck, Sylvio Declercq, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Manoel Mascarenhas, Aprigio de Mello, Torre Preta (Barra) Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Gabriel Niklaus, Commandante Dez, Melle. Dupont, Antenor Godoy (Victoria), Souza Machado, Isidro Meirelles (Macahé), Souza Lima, Jacaré, Laskermirim, Dama Preta, Torres II, Jocár (277, Campo-Bello).

INDICADOR

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

P. C. LEGRAIN

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

A magnifica fachada do castello de Blois destacava-se na escuridão da noite, com todas as arestas banhadas por jorros de luz.

Lá, ao fundo, adornada de flores de liz e de arminho, Luis XII, montado em brioso corcel, brilhava como a espada do anjo collocado por Deus á porta do paraizo terrestre.

Mas, aquelle, a quem se chamou o pae do povo, não prohibia agora a entrada na sua real morada.

Parecia, pelo contrario, acolher com amistoso olhar a onda dos que chegavam.

Numerosas carruagens rodavam pela grande praça.

Os peões apressavam-se em refugiar-se sob o portico monumental para evitar a atropelada dos cavallos, e no pateo de honra do castello formavam-se numerosos grupos.

Os conhecidos cumprimentavam-se.

Ouviam-se discretas gargalhadas, vozes que se erguiam por momentos acima de outras.

Mas isso não durava mais que um instante, proseguindo em voz tão baixa as conversações, que se chegava a ouvir o ligeiro fru-fru das sedas dos elegantes vestidos das senhoras que, ao descerem das carruagens se dirigiam para o corpo do edificio, situado do lado opposto ao da porta principal.

Esta parte do castello, construida por ordem de Gastão de Orleans, perdia um pouco de seu pesado aspecto sob a profusão das luzes, e, parece que para não prejudicar estheticamente o tom da sua architectura mediocre, a maravilhosa escada que de dia era a attracção de todos os olhares, jazia agora em discreta sombra.

Mal se lhe distinguia a linha elegante da espiral aberta em amplos espaços que ficavam mergulhados nas mais densas trevas.

E com ella, todo o passado desapparecia na escuridão da noite.

A tragica historia dos Guises sumia-se ante a illuminação que envolvia o grande castello adormecido, annunciando o concerto que se levava a effeito em beneficio do Comité de Soccorros aos Feridos.

Numerosos jovens, que ostentavam no braço as insignias da Cruz Vermelha, andavam de um lado para outro, apressados a darem ordens que eram promptamente obedecidas pelo numeroso publico.

Alguns delles conservavam-se de pé no alto da escada para vender programmas e conduzir as senhoras aos logares que lhes estavam destinados nas festas.

Norberto de Longpré achava-se no numero destes ultimos.

Quem melhor do que elle poderia ser designado para esse posto de honra?

Não era elle quem dava a nota chic á juventude masculina da cidade?

Não lhe copiavam, todos, os cumprimentos e as gravatas?

Para falar a verdade, tinha perfeitas as feições, mas sem a menor espiritualidade.

Os olhos, sombetairos ás vezes, tornavam-n'o antipathico.

Os labios, um pouco grossos, tinham a afeial-os certa expressão de scepticismo.

O maior attractivo que em realidade se lhe notava no rosto era o fino bigode louro que lhe sustentava o marcial aspecto adquirido no serviço militar.

A esses dotes naturaes, accrescentavam-se umas terras no Vendomois, algumas casas em Blois, e a perspectiva de ser o herdeiro de uma tia velha.

Que admiração, pois, sabido isso, que Norberto fosse o que se chama, um bem partido, e que as mães com filhas casadoiras tivessem sempre para elle os mais encantadores de seus sorrisos?

Quanto á sua vida ociosa, ás aventuras nada edificantes de que tinha sido heroe, á sua falta quasi total de sentimentos religiosos, eram bem poucas as pessoas que considerassem isso motivo de desmerecimento.

Sabia guardar as apparencias, mostrando-se sempre correcto, e isso era o essencial.

Muito satisfeito consigo proprio e com a lisongeira sympathia das demais pessoas, Norberto essa noite multiplicava-se com infatigavel ardor.

A sua apresentação era impeccavel, dos pés á cabeça.

A roupa era a ultima creação da moda.

O peitilho tinha o numero de pregas, exigido pelos codigos da elegancia masculina.

O proprio cravo branco, que ella ostentava na lapella, parecia ter uma frescura particular...

Não obstante, sem que elle nem por sombras désse por isso, havia no seu todo um não sei que de rusticidade provinciana, devida possivelmente á sua robusta estructura. A sua tez demasiado corada, que talvez estivessem mais de accordo com uma jaqueta de camponez ou um traje de caça que com a casaca.

Sempre que as suas delicadas funcções lh'o permittiam, Norberto dirigia-se á escada e debruçava-se na balaustrada, como se esperasse alguem.

Varias vezes repetira a manobra, e sempre sem exito, quando, de repente, o rosto se lhe illuminou numa chamma de alegria:

— por aqui, João? exclamou.

"Julgava-te ainda em Paris.

— Cheguei esta manhã e minha mãe quiz que viesse ao concerto.

O interlocutor de Norberto acabava de chegar ao patamar.

Era um joven capitão de infantaria de marinha.

Sua edade, como a de Norberto, podia ser no maximo, a de vinte e oito annos.

Mas, era ahi só que havia alguma semelhança entre os dois amigos.

Não havia no official de marinha nada que recordasse o aspecto chocarreiro, o sceptico sorriso de Norberto.

De estatura mediana, corpo esbelto, nada tinha de extraordinario no rosto a não serem os admiraveis olhos castanhos, que encaravam sempre de frente, e que eram doces e energicos ao mesmo tempo.

A severidade do uniforme não permitte trazer flor na lapella.

Ostentava ahi um adorno meio apreciado, a Cruz da Legião de Honra.

— Que bom eu te acho! gritou Norberto, apertando com força a mão do amigo.

"Ninguem diria que foste ferido e internado durante mezes em um hospital de Madagascar.

"Todos por aqui se sentiram orgulhosos de ti.

"O "Diario Official corria de mão em mão.

"Defesa heroica de um posto.

"Citação na ordem do dia...

"E, por fim, a Cruz no logar em que uma bala te esburacára o peito.

"Toda a cidade se sentiu deslumbrada pela tua gloria.

— Essa aventura já faz parte da historia antiga, Norberto.

"Prefiro que me fales de ti e da nossa Blois.

"Parece que já sai daqui ha um seculo.

"Agora mesmo, lá em baixo, me encontrei com alguns dos nossos companheiros, que não me reconheceram.

— Não te admires.

"Voltaste moreno, feito um mouro.

"Depois, sabes...

"Viram-te partir segundo tenente, e voltas um senhor capitão...

"Isso confunde as idéas.

— Acho que sim.

"Até minha mãe ainda não se habituou, por completo, ao meu terceiro galão.

— Por que não veiu comtigo a senhora de Ronciers?

"O concerto desta noite vale a pena.

— Minha mãe está um pouco cansada da sua rapida viagem a Paris, feita apenas para me abraçar.

"Esta noite disse-me que queria ficar sosinha, para saborear a ventura que lhe proporciona a minha chegada.

"Inclinei-me ante a sua vontade, e aqui estou.

— Serás recompensado pela tua obediencia filial, meu amigo.

— De que maneira?

— Verás e ouvirás a princeza.

— Que princeza?

"Uma princeza em Blois?

— A que comprou o castello de Salency.

— Salency foi vendido?

— Na semana passada.

"Os pobres dos Orcourt estavam arruinados...

"Tiveram, que se despojar de tudo.

"Um verdadeiro desastre...

— E foi uma princeza que comprou Salency?

— Exactamente, meu amigo.

"Uma princeza russa.

"A princeza Mariska Stépanofska...

— Deve ser pessoa que tenha familia numerosa, pois no castello ha logar para alojar um regimento.

— E' viuva e sem filhos.

"Não se lhe conhece mais companhia que uma ingleza velha, de cabelleira postiça.

"O que ella tem muito é creadagem.

"Mais de trinta pessoas, parece.

"Accrescenta a isso vinte cavallos de puro sangue, meia duzia de carruagens, e não terás feito ainda senão uma leve idéa do sequito fabuloso dessa estrangeira.

— A cidade deve estar em plena revolução.

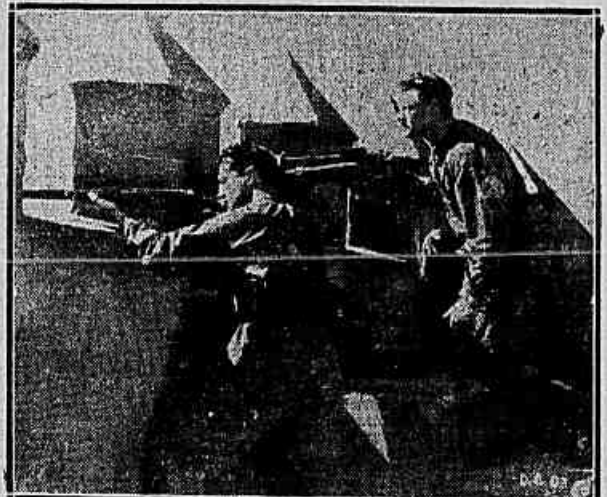
(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

NORMA SHEARER E ROBERT MONTGOMERY, EM "VIDAS PARTICULARES"

Robert Montgomery, o Norma Shearer, em "Vidas particulares" da Metro

Se o nome de Norma Shearer, essa maravilhosa creatura toda feminilidade, toda elegancia, que ainda ha pouco triumphou em "Uma Alma Livre" — se o nome dessa estrella da Metro, só, num cartaz, é garantia de exito, imaginemol-a ao lado de Robert Montgomery, que tambem já é queridissimo, especialmente depois de "O Galã da Noite"... O film que os mostrará juntos, uma delicia que a Metro estreará dia 13, no Palacio Theatro é "Vidas Particulares" — um film em que ha tres luas-de-mél... Reginald Denny e Una Merkel são as outras figuras de valor do elenco.

REPRESENTANTE DE TODAS AS NAÇÕES EM UM FILM

Uma scena empolgante do film "Beau Ideal", com Ralph Forbes e Loretta Young

"NÃO MATARÁS" — UMA OBRA PRIMA DE E. LUBITSCH

Lionel Barrymore, em uma das suas famosas caracterisações em "Não matarás", a obra prima de Lubitsch, que a Paramount apresentará breve, no Imperio

MARLENE, NO GLORIA, AMANHÃ, EM ANJO AZUL

Marlene Dietrich, a estrella differente, num film suave, "Anjo azul", amanhã, no Gloria

Quanto pode influir na desgraça de um homem fraco, a paixão desenfreada que nelle faça despertar uma mulher predestinada! Todo o respeito que elle possuia por si mesmo, e toda a sua posição de evidencia, como lente de uma Universidade berlinense, foi desfeito pela fascinação de uma mulher commum, egual ás outras, "vedetta" de variedades, figura vulgar dos "cabarets"... Commum, egual, vulgar, para os outros. Mas para elle, uma mulher differente! Uma mulher unica! Uma mulher privilegiada, senhora de todos os predicados de encantamento que elle jamais encontrara em todas as demais mulheres...

Esse é o thema principal de "Anjo Azul". Thema que por si, isolado, vale como a garantia de um film de alta intensidade amorosa. Mas em se sabendo que os dois protagonistas desse film são Marlene Dietrich — a mulher predestinada — e Emil Jannings — o varão que sacrificou todo o seu passado pelo amôr falso que ella lhe offerecêra — então a garantia assume proporções muito maiores! "Anjo Azul" teria ainda a recommendal-o, si esses factores de exito não bastassem, o nome do seu director: Josef Von Stenberg, o companheiro de todas as memoraveis jornadas de arte de Marlene, o seu collaborador inseparavel, que dessa vez, livre de preconceitos e convenções de estudio, pôde dar margem ampla, dilatada, immensa, a todo o seu genio creador.

"Anjo Azul" estará amanhã no Gloria. A Companhia Brasil Cinematographica veio de encontro á vontade do publico, ansioso de revêr essa pellicula de grande espectaculo, da Ufa de Berlim. Amanhã esse publico terá satisfeita a sua vontade, affluindo ao Serrador, onde Marlene apenas continua a sua victoriosa jornada, que não tem soffrido interrupção, desde a vêz primeira em que surgiu ao nosso publico.

UM FILM DE JOHN GILBERT, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, "LONGE DA BROADWAY"

Os "fans" de John Gilbert, que terão, amanhã, no Palacio Theatro, com a nova estréa da Metro Goldwyn Mayer, um novo motivo de contentamento: John Gilbert revelará, amanhã, naquelle cinema da Companhia Brasil Cinematographica, o cinema agora destinado a só estrear films Metro Goldwyn Mayer, Gilbert revelará, amanhã, o seu trabalho em "Longe da Broadway". Annunciar um novo film de John Gilbert, é annunciar sempre um trabalho importante de verdadeira expressão, de detalhes sempre perfeitamente observados. Elle é, como em todos os films, neste que o Palacio Theatro está em vesperas de apresentar, o dominador, a figura suprema.

Lois Moran e Madge Evans são as principaes figuras femininas, os dois amores de Gilbert. El Brendel é o elemento comico. A direcção é de Harry Beaumont.

"Mata-Hari" vem ahi...

Greta Garbo e Ramon Novarro, em "Mata-Hari"

Agora, com o triumpho esplendido de "Possuida", a attenção dos "fans" de luxo está voltada para *"Mata-Hari"*, a emoção allucinante creada por Greta Garbo e Ramon Novarro que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará — dentro de bem poucas semanas, no Palacio-Theatro. *"Mata-Hari"* é um film dirigido por George Fitzmaurice, o que equivale a uma garantia do seu elemento, esthetico.

O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHÃ "MELODIA DA FELICIDADE"

O Eldorado promette para amanhã "Melodia da Felicidade", uma linda producção sonora que se recommenda, não só pelo encanto do thema e interpretação esplendida, como tambem, pela curiosidade dos scenarios e dos costumes que nella apparecem.

"Melodia da Felicidade" tem por ambiente as regiões encantadoras da Suecia e as suas curiosas cidades. Vive nellas um povo quasi desconhecido para nós e de cuja existencia temos noticia pelas lições de geographia e historia, pelos communicados dos jornaes, e por ser a patria de Greta Garbo e Greta Nissen.

Esse beneficio nos vae trazer "Melodia da Felicidade" que o Eldorado exhibirá amanhã. Tendo por scenario a Suecia, essa encantador romance de amor vive entre a juventude daquella terra admiravel, e mostra, com absoluta fidelidade porque lá mesmo foi filmado, os costumes e os habitos dos seus habitantes, as suas festas, as farras dos seus estudantes, e uma porção de coisas inteiramente novas para nós.

Se na téla, exhiba amanhã o Eldorado um bello trabalho da cinematographia sonora, no palco apresenta mais um elenco de artistas escolhidos entre os quaes avultam "Gus Brown", o sempre querido comico inglez; "Marylla Gremo", adoravel bailarina classica e moderna; "Malena de Toledo", linda cantora de tangos, com a esplendida orchestra typica Gentile; e "Florencia Sanches", ó volante da morte, nos seus arrepiantes exercicios de trapezios.

A PROPOSITO DE "DELICIOSA"

Raul Roulien, o actor patricio que venceu Hollywood, no maravilhoso film "Deliciosa", da Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor, amanhã, no Alhambra

O que agrada sobremodo em "Deliciosa", o film excepcional da Fox que o Alhambra vae exhibir a começar amanhã é o tom de bondade e ternura a que de principio a fim obedece. O romance é de encatnadora doçura e não ha nenhum caracter máo ensombrando-o; as penas, são penas de amor.

Janet, na adoravel figura de uma immigranntesinha escosseza, ainda a bordo desperta amor a dois homens, um joven compositor russo — Raul Roulien, o querido artista patricio — e o joven campeão de polo bem de fortuna — Charles Farrel. Estes dois personagens são de enternecedora bondade e comprehende-se a profunda magua de Heather, a escosseza, tendo que regeitar um delles, Sascha, Roulien que faz o namorado sem ventura, fal-os de tal modo meigo que emociona os proprios companheiros de filmagem. Os outros componentes da troupe russa, são tambem, enormemente bondosos, acolhem, amparam e protegem Heather com extremos maternaes e paternaes.

Outro typo infinitamente bom é o Jansen que El Brendel encarna com muita graça e palerma vivacidade. Elle se torna o protector decidido e o salvador em varias occasiões da pequena Heather perseguida pelos agentes da immigração, pois que não fôra permittida sua entrada nos Estados Unidos e ella illudindo a vigilancia da policia, desembarcara. A ternura com que elle trata é differente do amor que manifesta por uma das artistas russas, mas é profunda e sincera.

mas comprehende-se que o seja, a noiva de Larry, isto é, Charles Farrell. Ella e a mãe comprehendem que é um perigo o interesse que a immigrantesina desperta a Larry e tratam de embaraçar o seguimento do romance, indo até á denuncia á policia para que a pequena seja presa e recambiada. Ahi não é o caracter que é máo; trata-se de ligitima defesa...

"DIRIGIVEL", UMA EPOPÉA DOS ARES

Ralph Graves e Fay Wray no sensacional film "Dirigivel", amanhã, no Broadway

Nem sempre a grandiosidade do apparato, a imponencia da montagem, apparece nos film sommada a egual dose de sentimento e de dramaticidade, por isso que essas qualidades, na quasi totalidade dos casos, se põem em conflicto, de modo que uma subjugação, as mais das vezes, a outra.

Por acaso têm sido os films mais imponentes os que mais têm feito vibrar a alma do publico? Que se faça um rapido exame e ver-se-á que não...

Mas Frank Capra, fazendo o "Dirigivel", a sua obra maxima para a téla, soube agir de modo a fazer com que a grandiosidade dada ao fim não esmagasse, de modo algum, o sentimento natural do enredo, a sua emoção que é forte e o seu desenlace dramatico que é desses a cuja força não resiste mesmo a alma empedernida do mais ferrenho realista.

Nenhum film logrou ter, até agora, a grandiosidade que tem essa obra notavel da Columbia Basta dizer, para falar a esse respeito, que lá está, no film, o "Los Angeles", o dirigivel gigantesco da frota aerea americana e que o Ministerio da Marinha dos Estados Unidos cedeu sem relutancia para a filmagem da obra, tanto reconhecia que ella devia apparecer no mundo do cinema como a maior entre as maiores do seu genero. E quando não fosse pelo poder material nelle empregado. "Dirigivel" seria um film imponente ao menos pelo scenario novo do Polo que descortina aos olhos do mundo, mostrando a grande planicie branca do extremo da terra com uma nitidez verdadeiramente incomparavel.

Tudo isso, porem, — a magnitude material do trabalho, os seus scenarios de um ineditismo ao qual não falta realidade, a sua agitação magnifica — é quasi nada diante da força dramatica do film, diante do sentimento que elle existe e que é capaz, por si só, de assombrar qualquer coração e de impressionar a qualquer alma.

As palavras não dizem do valor das situações dramaticas desse embora ao de longe, o seu valor trabalho, mas deixam adivinhar, emotivo desses lances em que Jack Holt, Fay Wray e Ralph Graves — tres gigantes da téla — empenham todo o seu alto valor de artistas completos.

"Dirigivel" vae ser, a partir de amanhã, no Brandway, a grande sensação da semana, por isso que vae offerecer ao nosso publico a revelação de uma imponencia material rara em films e situações emotivas que fazem bem, empolgam e falam ao espirito.

RUTH CHATTERTON, EM "DUAS VIDAS"

A grande artista da téla Ruth Chatterton, tem mais uma creação em "Duas Vidas", o film que a Paramount estreará amanhã, no Imperio

RUTH CHATTERTON, EM "DUAS VIDAS"

A revolução social de que foram theatros muitos paizes da Europa reflecto-se flagrantemente no cinema, e não só nos argumentos como até no proprio pessoal.

Assim, aquelles que proximamente assistirem á brilhante creação de Ruth Chatterton "Duas Vidas", que o Imperio segunda-feira apresentará, jámais occorreria a idéa de que entre os seus figurantes, estejam homens que tiveram noutros tempos posições de evidencia e notoriedade na politica européa.

A revolução obrigou-o a uma vida da pária através bôa parte da Europa, e afinal, foi para a Hollywood onde o Lycurgo de outróra foi seguidamente actor, escriptor, conselheiro technico e finalmente um obscuro figurante de cinema.

GEORGE ARLISS, EM "O HOMEM DEUS"

George Arliss, em "O homem Deus"

JOE E. BORWN, AMANHÃ NO ODEON

Amanhã, a cidade inteira vai estourar de tanto rir... Joe E. Browyn vai reapparecer em *Fogo e Fumaça*, uma comedia encrencada que a Warner First National vai apresentar no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica... Fogo e Fumaça conta as aventuras, isto é; as attribulações de um bombeiro enthusiasmado que era, ainda, campeão de base-ball... Senhores... Que bombeiro das Arabias é o nosso heróe... Além do mais elle é inventor... Inventou um novo extinctor para incendio, que é mesmo "agua na fervura!" O peior é que o coitado cae nas garras de uma "mordedora", um pequenão de allucinar! E' ella a terrivel Lillian Bond (um bond que qualquer mortal tomaria até para ir ao Inferno!) Outro colosso que não deixa socegado o pobre do Joe é a meiga e linda Evalyn Knapp... Esta mette-lhe em cabeça que deve deixar de incendios e cuidar tão sómente do sport... Será um campeão... E de facto Joe Fumaça, como é conhecido o heróe, é um bicho na pelota... Mas o peior é que innumeras partidas em que ella toma parte são interronpidas quando maior é o enthusiasmo da torcida, porque Joe não pode ver a fumaça de um incendio, sem que ferva o seu sangue... Larga tudo... Bastão, bola, assistencia, tudo... e lá vai buscar o seu carro e os seus velhos cavallos...

"HONRARÁS TUA MÃE"

Mae Clark em "Honrarás tua mãe"

Sabbado, no Odeon, vamos ver Robinson em Vingança de Budha

Segundo ficou combinado entre a Cia. Brasil Cinematographica e a Warner First National e attendendo á ansiedade dos "fans", *Vingança de Budha*, não mais vae esperar pela segunda feira... Já no prximo sabbado, dia 11 de junho, esse novo trabalho de Edward G. Robinson, estará no cartaz do Odeon, attrahindo a cidade inteira. *Vingança de Budha* é a narrativa forte de um drama que choca os nossos sentidos, pelo seu realismo brutal, o mysterio que nos desvenda, e ainda pela fiel reproducção do que era a vida em China Town (O bairro chinez de San Francisco da California, ha quenze annos.) Quando o estandarte do dragão de olhos coruscantes era defraldado, aquelle pedaço da China encravado entre a grandiosa civilisação norte-americana conhecia horas de effervescencia, de sobresalto... Eram as lutas, as ferocissimas lutas entre facções politicos-religiosas... Os longos e recurvados sobres eram afiados, acautelavam-se os mais pacatos, as lojas cerravam suas portas de lacca trabalhada artisticamente... E a luta se iniciava... Mas uma luta acruel, terrivel... A luta da astucia, onde só se empregava o punhal, o veneno ou o machado do carrasco... O carrasco... Esse posto não era, como se poderia imaginar humilhante e deprimente... Ao contrario... Era uma profissão que passava, por herança de pai para filho e era como um brilhante titulo que ostentava uma familia... O carrasco era o executor da Justiça dos Tongs, os ministros de Budha... E a justiça de Budha era infallivel... é dizer sobre o trabalho de Robinson em Vingança de Budha... Trata-se do Robinson!

Isso é o bastante para levar a cidade inteira ao Odeon. — Loretta Young e Leslie Fenton são seus principaes auxiliares.

UM FILM DE J. GILBERT, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO — "LONGE DA BROADWY"

"Longe da Broadway", que o Palacio Theatro estreará amanhã, é estrellado por John Gilbert. Uma producção da Metro

SABBADO, NO ODEON, VAMOS VER ROBINSON, EM "VINGANÇA DE BUDHA"

O formidavel artista [illegible] Robinson e mais Loretta Young, em "Vingança de Budha", da Warner-First, Sabbado no Odeon

JOE E. BROWN. AMANHÃ, NO ODEON

Joe E. Brown, [illegible] do mundo, em "Fogo e fumaça", da Warner-First, amanhã no Odeon. As pequenas são: Evelyn Knapp e Lillian Bond

"CÉO NA TERRA" UM FILM DA UNIVERSAL

Lew Ayres, em "Céo na terra", um film da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Esta secção continua na 7ª pagina